ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.967

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O TIME: Castilho, Pinheiro, N. Santos, D. Santos, Brandãozinho, Bauer, Julinho, Didi, Índio, Humberto, Maurinho



Julinho, Pinheiro e Didi, três dos mais destacados defensores da seleção brasileira. Pinheiro é a "barreira"; Julinho, a "raça" e Didi, o "cérebro". – (F oto de Armando Nogueira, enviado especial do DC)

Sorteio para as semifinais

BIENNE, 26 — Via Rádiobrás (De Armando Nogueira, enviado especial do DC) — As semi-finais poderão reunir os uruguaios frente aos brasileiros (ou húngaros) ou frente aos iugoslavos ou alemães. Essa a conclusão a que se chega, hoje à tarde, após os resultados das duas pelejas de ontem, em que se classificaram os "campeões do mundo" e os austríacos.

Os jogos semi-finais dependerão de sorteio para designar os adversários nas respectivas chaves, sabendo-se, desde hoje, que Uruguai e Austria estão aguardando os jogos de amanhã (Brasil-Hungria e Iugoslávia-Alemanha) para o necessário sorteio.

O Uruguai

Observando-se as hipóteses, os uruguaios poderão ir para as semifinais disputando ou com o Brasil ou com a Hungria, ou ainda como vencedor

(Conclui na 2ª página)

CANDIDATA A "MISS UNIVERSO"



Marta Rocha venceu na Bahia, venceu no Brasil e vai para Long Beach

Marta Rocha (a bela baiana) 'Miss Brasil'

A baiana (Maria) Marta (Hacker) Rocha, 21 anos, 1,70 de altura, 57 quilos, cabelos louros naturais e olhos azuis límpidos, foi escolhida ontem em Quitandinha, "Miss Brasil" de 1954. Classificaram-se em segundo e terceiro lugares, respectivamente, as representantes do Estado do Rio, Zaida Saldanha, e do Rio Grande do Sul, Ligia Beatriz Carotenuto.

"Miss Brasil 1954", escolhida no concurso promovido pelo DIARIO CARIOCA e as "Folhas" de S. Paulo, com a colaboração da Universal-International Filmes, concorrerá ao titulo de "Miss Universo" na mundialmente famosa Parada Internacional de Long Beach.

O JULGAMENTO

O julgamento realizou-se no Hotel Quitandinha, ontem, tendo início o desfile das candidatas que representavam sete Estados brasileiros às 17,30 horas. Como da vez passada em que foi escolhida Miss Distrito Federal, o desfile realizou-se exclusivamente para os membros do júri, permitindo-se a presença da imprensa e da cinematografia.

Terminado o desfile, os jurados recolheram-se, acompanhados dos representantes do DIARIO CARIOCA e das "Fôlhas" de São Paulo, à sala de deliberação, onde trocaram impressões, firmando sua escolha sòmente às 20,20 horas, quando foi lavrada a ata.

A vitoriosa

Marta Rocha, escolhida Miss Brasil, desfilou com a faixa de Miss Bahia, conquistada no concurso promovido pela "A Tarde", de Salvador. Nasceu Marta no dia 19 de setembro de 1932, contando, assim 21 anos de idade. Mede 1,70 de altura e pesa 57 quilos. Tem cabelos louros naturais e olhos azuis límpido. E' filha do professor da Escola Politécnica da Bahia, sr. Alvaro Pereira Rocha e de Dona Hansa Haecker Rocha, sendo neta, em linha materna, de alemães. Com ela, são dez os filhos do casal, dos quais seis mulheres (Marta é a última) e quatro homens.

Foi vencedora da votação popular realizada pela "A Tarde", patrocinadora do concurso na Bahia, obtendo votação unanime do júri numa festa de grande sucesso realizada no Clube Baiano de Tênis. Foi ela a primeira representante estadual a ser escolhida.

Zaida Saldanha, 2.º lugar

Zaida de Sousa Saldanha, indicada pelo "O Estado", de Niterói, realizador do concurso no Estado do Rio, classificou-se em segundo lugar, ontem, em Quitandinha. E' natural de Campos, tem 18 anos de idade, pois nasceu a 18 de janeiro de 1937. Sua altura é de 1,70 e pesa 56 quilos. Os olhos e cabelos são pretos. O tipo é bem brasileiro.

Ligia Carotenuto, a gaúcha

O Júri classificou em terceiro lugar Ligia Beatriz Carotenuto, natural do município de Caxias, no Rio Grande do Sul, onde nasceu em 15 de abril de 1936. Tem, portanto, 18 anos de idade. E' filha de José Carotenuto e Ana Frey Carotenuto, tendo, como a primeira classificada, sangue alemão. Pesa 59 quilos e mede 1,65 de altura. Já venceu concursos regionais no Estado, morando atualmente em Pôrto Alegre.

O juri

O júri que escolheu Miss Brasil de 1954 estava constituido pelo poeta Manuel Bandeira, o pintor Santa Rosa, o romancista Amando Fontes, a escritora Helena Silveira, o escri-

(Conclu na 2ª pág.)

2.º LUGAR



Zaida Saldanha, do Estado do Rio

3.º LUGAR



A gaúcha Ligia Beatriz

Uruguai e Áustria classificados

BIENNE, 26 — Via Rádiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do DC) — Uruguai e Austria classificaram-se, hoje à tarde, para as pelejas semifinais pela "Copa do Mundo", derrotando, respectivamente, a Inglaterra e a Suiça.

Os "campeões do mundo" encontraram, inicialmente, certa dificuldade para abater o selecionado inglês, até o momento em que a peleja estêve empatada de 1 a 1. Mas o veterano Obdulio Varela fêz o goal que passaria a comandar o marcador. E daí em diante os uruguaios não tiveram mais dificuldades em mandar na peleja.

Quatro a dois

No final o "placard" mostrava a superio[illegible] dos atuais campeões do mund[illegible] "goals" a dois dos inglês[illegible] uinte ordem: Borge, Wisha[illegible] Varela, Schiafino, Finney [illegible].

Eliminada a Suiça

[illegible] que eliminaram os italia[illegible] hoje postos fora da "C[illegible] austríacos numa partida [illegible] estranha. Durante [illegible] do "match" foram [illegible] "goals", para mostrar a má qualidade das duas defesas. E como os austríacos fizeram mais "goals" (sete), venceram os suiços que só conseguiram conquistar cinco. 7 x 5 foi o marcador mais extranho de toda esta "Copa do Mundo".

Zezé não gostou de Eli; Dequinha, 'balão de ensaio'

BIENNE, 26, Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — Zezé Moreira deu, hoje pela manhã, a escalação oficial do selecionado brasileiro para o encontro com os húngaros.

Foi efetivamente uma sensação quando o treinador entregou à imprensa a lista dos jogadores que deverão vestir a camisa da CBD, pois que dela não consta, como se supunha, o nome de Ely, que todos já contavam como certo.

A MESMA DEFESA

Zezé Moreira excluiu Eli do Amparo de suas observações. Ao que parece, o treinador não gostou da exibição do discutido jogador durante o apronto. Mas acredita-se também que Zezé achou melhor conservar Bauer, desde que o médio paulista parece perfeitamente recuperado das más condições físicas demonstradas durante e depois do jôgo com os iugoslavos.

"Balão de ensaio"

Por isso que a presença de Dequinha, no apronto do selecionado na sexta-feira, foi apenas um pequeno "balão de ensaio" do treinador que, com isso, procurou despistar a todos. Pois quando se pensava que Eli seria o escolhido para o pôsto de Bauer, Zezé mandou que o centromédio do Flamengo passasse a tuar entre os titulares. O que havia de verdade em tudo, é que Zezé nem pensava senão no próprio Bauer para o pôsto e tanto que agora veio a confirmar, destruindo todos os boatos e as próprias conversas que êle tivera com a imprensa.

Indio e Humberto

Por outro lado não deixou de causar sensação a escalação de Indio e Humberto na linha de ataque, de acôrdo com a lista dada hoje à publicidade. Não se acreditava muito que o treinador excluisse Baltazar e Pinga. E' Indio e Humberto deverão estar no comando e na meia esquerda, respectivamente, do ataque brasileiro para a mais dura de todas as batalhas desta "Copa".

O time escalado

O time que Zezé Moreira deu a publicidade foi o seguinte:

Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandão e Bauer; Julinho, Didi, Indio, Humberto e Maurinho.

A hora exata

Exatamente às 12 horas (hora do Rio de Janeiro) terá início o jôgo na cidade de Berna, correspondente às 16 horas na Suiça.

AS BELAS E O JÚRI



As sete candidatas conversam com os jurados

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

A Boite Casablanca receberá na noite de amanhã, como convidada especial, **'Miss Brasil' de 1954**. Nessa ocasião será homenageada a Comissão do DIARIO CARIOCA organizadora do concurso

Jango: o Supremo e o salário

O sr. João Goulart avocou a si a liderança da batalha pela manutenção do salário-mínimo, cujo decreto está ameaçado, por inconstitucional, ao declarar, ontem, aos jornalistas: "A Paz e a Justiça Social não se conseguem tripudiando sôbre a miséria dos trabalhadores".

O ex-Ministro do Trabalho mostrou-se confiante em que "a Justiça e os homens públicos do meu País jamais permitirão tamanha injustiça", porque "as justificativas técnicas, os pareceres jurídicos e as jurisprudências firmadas em contrário perdem o seu sentido e a expressão do Direito Social quando o Estado legisla contra a miséria dos trabalhadores ou para minorar as privações do povo".

O ato do Supremo

Acentuou o sr. João Goulart que o ato do Supremo Tribunal não é decisão final porque concedido "in-limine", devendo agora se processar o julgamento do mandado de segurança, impetrado pelos patrões. Textualmente: "Não se trata ainda de vitória dos patrões sôbre os trabalhadores ou da riqueza esmagando a pobreza".

— O Govêrno do presidente Getulio Vargas determinou a revisão do salário mínimo porque a grande massa operária não tem mais condição para viver com os atuais salários", disse.

O Presidente do PTB considera da

(Conclui na 2ª página)

★ A ditadura da inflação ★



Fomos dos primeiros a chamar a atenção do país e do Congresso Nacional para a verdadeira ditadura econômica que se instalava com o Plano Aranha. Parecia-nos gravíssimo que se pudesse estabelecer um novo tributo, sob a forma do confisco cambial, sem dar a menor satisfação ao Poder Legislativo.

Tentamos despertar em tempo o Congresso da indiferença ou do comodismo em que êle se afundava, mostrando-lhe o êrro e o perigo de silenciar ante a usurpação manifesta de suas mais típicas atribuições,

Cairam, entretanto, no vácuo as nossas advertências. Órgãos prestigiosos da imprensa diária recebiam com simpatia a reforma cambial, pela satisfação que lhes causava a mera circunstância de haver-se liquidado, com a CEXIM, o regime do favor e da propina para obter-se licenças de exportação,

No Congresso, a oposição obstinava-se no seu mutismo, havendo quem o justificasse com uma suposta aquiescência do brigadeiro Eduardo Gomes ao plano de confisco articulado pelo Ministro da Fazenda. Os vagidos da crítica parlamentar à reforma Aranha só fizeram reforçar-lhe o prestígio, pela nenhuma repercussão que, dada a sua debilidade, alcançaram na opinião do país. Propòsitadamente, a oposição se omitia, deixando o campo livre ao simpático reformador.

Temos, agora, diante dos olhos, o balanço do que o Plano Aranha trouxe ao Brasil. Os artigos de um observador eminente, como o sr. José Maria Whitaker, publicados na imprensa do Rio e de São Paulo, sentenciaram severamente, mas sem paixão e com plena autoridade, a política de câmbio do Govêrno.

Para sermos isentos, devemos reconhecer que nem tudo o que aí está, inclusive o encarecimento brutal do custo da vida, pode ser levado exclusivamente à conta do Plano Aranha. Mas é sempre o resultado de sua aplicação por um Govêrno leviano e inconsequente, que em nenhum momento pensou em cooperar com o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil para o êxito da reforma.

Parece óbvio que uma estrita unidade na ação governamental deveria estar na base de qualquer movimento saneador da situação econômica e financeira, impossível de ser empreendido numa administração sem sombra de austeridade, refratária ao trabalho de equipe.

A crise do salário mínimo veio provar que tinhamos razão. Aliás, o sr. Marcos de Sousa Dantas por pouco não abandonou a presidência do Banco do Brasil quando verificou que o sr. Getúlio Vargas, ao ter de se decidir entre Aranha e Goulart, ficou com êste último, comprometendo os hipotéticos resultados do Plano Aranha. Foram os apelos do Ministro da Fazenda que influiram no conhecido espírito público do sr. Sousa Dantas, do qual se pode discordar sem deixar de atribuir-lhe as qualidades de caráter que o distinguem entre os altos servidores do Estado.

Agora, o sr. Getúlio Vargas está chegando aonde queria. Dispõe de um colossal orçamento paralelo ao oficial, sem a maçada da prestação de contas. Mesmo assim, o Govêrno continua a emitir, a emitir sem qualquer autorização do Congresso, ilegal, arbitrária, ditatorialmente. O próprio Presidente do Banco do Brasil reconheceu, aliás, na conferência feita há dias na Escola Superior de Guerra, que o Govêrno não dominou o surto inflacionário.

É aí que a pergunta se impõe: onde a utilidade do Plano Aranha?

Uma de duas: ou o plano está intrìnsecamente errado ou êste Govêrno é incapaz de pô-lo em prática, com eficácia e honestidade. Enquanto se tiver de emitir e de lançar mão dos ágios para cobrir despesas normais, ninguém tem o direito de proclamar o êxito do Plano Aranha.

Que adianta anunciar pequenas melhorias parciais num organismo gravemente enfêrmo, atacado de uma generalizada infecção inflacionária? Se o remédio que temos, ao invés de abater a infecção, alivia dor de dentes ou melhora os calos do paciente, parece que não pode ser levado a sério.

Tem-se visto muito povo pagar o preço excessivo da ditadura, como foi o caso de Portugal, para evitar a ruína econômica. Mas aceitar a ditadura econômica — antecâmara da escravidão política — para alimentar o "deficit" e encorajar a inflação, isso é que nunca se viu.

DANTON JOBIM

União das Fôrças Armadas: fala no Clube Canrobert

Ao tomar posse, ontem à noite, na Presidência do Clube Militar, o general Canrobert Pereira da Costa proferiu longo discurso em que abordou aspectos da vida politica do Brasil e teve palavras de confiança na união das Fôrças Armadas.

Transmitiu o cargo o general Antero Leal em virtude de encontrar-se enfermo o general Etchegoyen e de achar-se nos Estados Unidos o 1.º Vice-Presidente do Clube, general Nelson de Melo.

O DISCURSO DO GENERAL CANROBERT

O discurso do general Canrobert compôe-se de três partes. Fêz inicialmente a análise da situação política brasileira e dos ideais que levaram à vitória a chapa da Cruzada Democrática; considerou da maior importância para o Brasil a união das Classes Armadas, das quais depende em grande parte a estabilidade das instituições e a manutenção da ordem interna; e, por fim, referiu-se ao seu programa à frente do Clube, o qual procurará manter equidistante das competições políticas.

Deixamos de publicar a integra do discurso porque não foi a mesma distribuida pela diretoria do Clube Militar, conforme era de esperar.

A DIRETORIA DO CLUBE

A nova diretoria do Clube está assim constituida: Presidente, general Canrobert Pereira da Costa; vices general Juarez Távora e Leonardo de Campos; diretor-secretário major Plínio Pitaluga; diretor-tesoureiro capitão Natalicio Acioli dos Santos; diretor do Departamento Cultural, coronel Jurandir Bizarria Mamede; diretor do Departamento Esportivo major Celso dos Santos Meier; diretor do Departamento Cooperativo, coronel-general José Oswaldo Pinheiro da Mota; diretor do Departamento Recreativo, coronel Marilio Malaquias dos Santos.

Zenóbio explica-se sôbre Oest

Reafirmando que assume a inteira responsabilidade pela nomeação do coronel Henrique Oest para comandar uma unidade do Exército em Pernambuco, o ministro Zenóbio da Costa declarou que tem combatido de frente tanto o comunismo como o integralismo e, portanto, está à cavalheiro para desfazer o ato desde que tenha motivos para tanto.

Disse ainda: "Nomeei o coronel Oest por se tratar de um oficial que estava sem comando e que precisava ser arregimentado".

As declarações do ministro

As declarações do Ministro da Guerra foram feitas, ontem, pela manhã. São as seguintes:

— "Nomeei o coronel Oest, por se

(Conclui na 2ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Jango: . .

maior justiça e oportunidade o decreto que determinou a revisão do salário mínimo, invocando como testemunho o estado de pobreza das populações trabalhadoras.

"E' um quadro que conheço de perto, que estou sentindo a cada instante nas minhas viagens por todo o país, o da exploração dos trabalhadores". E acrescentou:

— Certos reacionários não querem enxergar êsse quadro ou se fazem de míopes para não distinguir os seus profundos sulcos de humilhante miséria ou então colocam óculos para avistar o horizonte todo azul, quando tudo é negro pelo menos para os trabalhadores".

Reparação às injustiças

O sr. Jango Goulart coloca o problema da manutenção dos níveis do salário mínimo nos têrmos do decreto de 1º de maio como uma reparação à exploração dos patrões que "deveriam ser tirados do asfalto, das magníficas residências, do luxo de suas nababescas recepções e obrigados a irem aos lugares onde vivem os operários e suas famílias, para ali, então, talvez, se comoverem e estenderem os braços para amparar êsses brasileiros".

Majoração insuportável dos preços

Concluindo aludiu à majoração dos preços das utilidades, afirmando:

— A reação por conta do salário mínimo que ainda não se pagou já elevou o custo da vida a níveis insuportáveis, majorando tudo numa especulação criminosa. E agora querem destruir a lei que proporciona aos assalariados um mínimo de remuneração compatível com a dignidade humana".

Zenóbio . . .

tratar de um oficial que estava sem comando e precisava ser arregimentado. Assumo inteira responsabilidade pela atitude deste oficial na comissão que vai exercer. Se porventura houver algum motivo que possa por qualquer modo modificar o meu ponto de vista a respeito do mesmo, não terei a menor dúvida em afastá-lo daquele comando".

"Sou inimigo intransigente do comunismo, como do integralismo, que os tenho combatido de frente e sem meias medidas. A Nação bem conhece as minhas atitudes de lealdade e defesa das instituições democráticas, razão pela qual estou à vontade para cumprir e fazer cumprir as suas leis, no elevado pôsto com que fui honrado pela confiança do sr. Presidente da República".

Sorteio . . .

do encontro de amanhã entre Iugoslávia e Alemanha. Não pode, portanto, ser desprezada a hipótese de um reencontro Brasil-Uruguai antes das finais ou de um frente a frente entre Uruguai e Hungria, o que iria tirar certo interêsse da "Copa".

A Áustria

A Áustria também está na mesma situação dos uruguaios: aguardando a segunda rodada das quartas de final para esperar o adversário. E êsse tanto poderá ser Brasil, Hungria como Alemanha ou Iugoslávia. Com quem os austríacos não poderão se encontrar, nas semi-finais, é com os uruguaios, pois que ambos estão em chaves diferentes.

Com a Iugoslávia

E, concluindo, não se pode desprezar a hipótese de um reencontro Brasil-Iugoslávia, pois, para tanto, bastará que os brasileiros derrotem hoje os húngaros e que os iugoslavos eliminem os alemães. O sorteio das chaves poderia designar, novamente, brasileiros e iugoslavos para a semi-final da "Copa".

Marta Rocha . . .

tor e jornalista Fernando Sabino, o poeta e jornalista Paulo Mendes Campos e o jornalista Pompeu de Sousa chefe de redação do DIÁRIO CARIOCA.

Centro Pan-Americano para Pesquisas Naturais

Será inaugurado na próxima quinta-feira, no Itamarati, o Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais. O Centro é auspiciado pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, e pelo Ministério da Agricultura, e será dirigido pelo Professor Jorge Zarur. A inauguração coincidirá com a reunião do Comitê Executivo, presidido pelo sr. Robert Randall, esperado hoje no Rio.

O secretário do Instituto, sr. Andre Simonpietri, chegou ontem. Dirigem-se para o Brasil, 40 bolsistas de todo o continente, e estão inscritos 60 candidatos para as 20 vagas destinadas a brasileiros.

Derrotado o Flamengo ontem à noite

O Corintians derrotou, ontem, à noite, no Maracanã, o Flamengo, por 2 x 1, goals de Goiano e Claudio. Benitez fêz de penalty o tento rubronegro, sendo que todos os gols foram consignados no segundo tempo. A renda foi de Cr$ 194.447,60. E a arbitragem do sr. Rimel Latorre. Os teams jogaram com: CORINTIANS: Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Rato (Nardo). FLAMENGO: Garcia, Tião e Guta; Milton, Jadir e Jorge; Paulinho, Duca, Evaristo, Benitez e Zagalo.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, dia 28: — 7.º DIA: **Pensionistas:** Mont. Oper. Marinha D. Armamento fls. 7.350/52 — letras A a Z; Diversas Pensões da Marinha fls. 7.320/33 — letras A a Z; Montepio do Ministério do Trabalho fls. 7.801 — letras A a Z; Montepio do Ministério da Aeronáutica fls. 7.401/2 — letras A a Z; Montepio da Justiça fls. 7.501/8 – letras A a Z.

ONU não estudará Guatemala

WASHINGTON, Nações Unidas, Guatemala, México, Havana, Tegucigalpa, Cordoba, Montevidéu, Buenos Aires, Viena e Paris, 26 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — Os 12 membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas resolveram ontem, por 5 x 4 e duas obstenções, não aprovar o pedido da Russia para que a situação guatemalteca fôsse estudada, isentando-se de qualquer responsabilidade no conflito.

Por outro lado, a Guatemala proibiu a entrada em seu território da comissão de inquérito que a Comissão de Paz da Organização dos Estados Americanos pretendia enviar, alegando que o caso, por se tratar de agressão, fugia à alçada daquela Comissão.

Contradições

Quanto à luta que se desenrola na Guatemala, as informações são as mais desencontradas, ambas as partes chamando a si a posse de várias localidades. As duas, no entanto, estão acordes em que o centro das operações militares é o triângulo Zacapa - Chiquimula - Gualan. Ao que parece, Zacapa e Gualan estão, de fato, nas mãos dos revolucionários, enquanto as duas fôrças declaram ocupar Chiquimula.

O Govêrno guatemalteco anunciou o bombardeio, por aviões rebeldes, da capital e das citadas do triângulo de fogo. Na primeira, duas crianças morreram.

Os norte-americanos retiraram seus 200 patrícios residentes em Guatemala, enquanto o Govêrno de Honduras afirma não autorizar o coronel Castillo Armas a usar seu território como base para incursões à Guatemala, o que faz suspeitar ter conhecimento dêsse uso.

Cidades abertas

A Grande Loja cubana transmitiu ao presidente Batista a solicitação de sua congênere da Guatemala, no sentido de que intervenha a fim de impedir o bombardeio das cidades abertas daquêle país.

Contra

A Comissão Permanente do Congresso Mexicano contra a intervenção soviética na América Latina negou ao povo guatemalteco a característica de agressão. Por sua vez, o ministro do Exterior do México desmentiu que tivesse caído em seu território um avião mexicano, vítima de avarias recebidas em um ataque à Guatemala. Disse o Ministro que o avião que caíra em Puerto Madero era de turismo e não apresentava qualquer sinal de que tivesse sido atacado. Enquanto isso, dois aviões sobrevoaram Guatemala, fazendo alguns disparos.

Agentes comunistas

A Organização dos Estados Americanos pretende policiar a entrada em portos americanos, a fim de impedir o ingresso em outros países de agentes comunistas guatemaltecos.

Pró

A Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (OIRT) — com cêrca de 25 milhões de trabalhadores latino-americanos em seu quadro — protestou contra a agressão a Guatemala, do que culpa a "United Fruit". Em Córdoba (Argentina), Montevidéu, Viena, Buenos Aires e Paris, foram realizadas manifestações, de estudantes e trabalhadores, contra a agressão "imperialista" à Guatemala.

No Rio, a reunião sôbre a Guatemala

WASHINGTON, 26 (AFP) — A reunião consultiva dos Ministros das Relações Exteriores, prevista para 7 de julho, poderia se realizar no Rio de Janeiro. — Noticia-se de fonte geralmente bem informada.

★ RESENHA ★ Internacional

Discussões sôbre a trégua na Indo-China

HONG KONG, 26 (INS) — A rádio comunista do Viet Minh declarou que na segunda-feira próxima se realizarão as primeiras discussões de trégua entre as delegações do Viet Minh e da União francesa.

Repelido o ataque

HANOI, 26 (AFP) — Na noite passada "comandos" do Viet-Minh tentaram um golpe de mão contra a base aérea de Catbi, a 10 quilômetros ao sul de Haiphong. O ataque foi repelido. E' em Catbi que se concentra atualmente a maior parte do potencial aéreo francês.

Transporte de feridos

MANILHA, 26 (AFP) — O primeiro avião norte-americano transportando para a França um grupo de feridos da Indo-China fêz escala, nas últimas horas da manhã de hoje, no aerodromo de Clark Field, perto desta capital. Cem feridos das Fôrças da União Francesa, em sua maioria pára-quedistas, se encontravam a bordo do aparelho, um quadrimotor "Globemaster".

Contato com Adenauer

PARIS, 26 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France enviará brevemente a Bonn um dos seus mais íntimos colaboradores a fim de tomar contato, em seu nome, com o chanceler Adenauer.

Greve de protesto

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Quatro mil estudantes da Faculdade de Ciências Exatas estão em greve como protesto contra a prisão de quatro dos seus condiscípulos condenados a trinta dias de prisão em consequência das suas atividades por ocasião da recente greve dos metalúrgicos.

Destruída uma ponte

HAVANA, 26 (AFP) — Teria sido destruída uma ponte, em consequência da explosão de uma bomba, segundo notícias recebidas da província de Oriente. Não se assinala a existência de qualquer vítima.

Em plena lua-de-mel

LAS VEGAS, 26 (INS) — Arlene Dahl, uma das mais encantadoras artistas do cinema americano, se encontra, hoje, em plena lua de mel, com o artista argentino Fernando Lamas. O casal contraíra casamento, ontem.

Faleceu o desembargador Perilo Benjamim

Salvador, 26, DC — Vítima de um colapso cardíaco o desembargador Perilo Benjamin faleceu, ontem, na sacristia da Igreja, quando assistia à missa em ação de graças mandada celebrar pelos seus amigos em regozijo pelo transcurso do seu aniversário.

O falecimento do desembargador Perilo Benjamin causou geral consternação nesta cidade, onde era estimado e respeitado como juiz íntegro e reto.

Quanto lhe resta do último ordenado?

CAIXA

Êste guardou o ordenado no bôlso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

Êste guardou o ordenado no Banco, pagou com cheques... e ainda tem saldo!

E você?

Daqui a 3 dias é *Dia de Pagamento*. Defenda o seu ordenado guardando-o num banco de sua inteira confiança. Conserve no bôlso apenas o essencial. Pague as contas com cheques. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*, você controlará melhor o seu dinheiro... e constituirá, afinal, o seu pecúlio! Comece a construir o seu futuro no próximo Dia de Pagamento controlando o seu ordenado através do uso de cheques. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO *um prolongamento de seu lar!*

Alberto Augusto Pestana

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Albertina Caneco Pestana, Luiz Augusto Pestana Neto, Alberto Augusto Pestana Filho, Luiz Augusto Pestana, Ernesto Augusto Pestana, João Eduardo Pestana, senhora e filha, Arlindo Augusto Pestana, senhora e filho, Dr. Jorge Nazareth Barbosa Zany, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio ALBERTO AUGUSTO PESTANA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos q[illegible] comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Sessenta por . . .

A semana

A "Semana de Prevenção Contra Incêndio" resulta de decreto presidencial de abril dêste ano que estabelece sua realização na semana em que cair o dia 2 de julho, designando também "Dia do Bombeiro Brasileiro". Sendo sua finalidade, de fato, mais educativa do que comemorativa, o Corpo de Bombeiros, com a cooperação do comércio, espalhará por tôda a cidade cartazes com dizeres ilustrativos da conveniência e do dever do povo se prevenir contra incêndio.

As dificuldades

— Esse tipo de comemoração — informa o coronel Saddok — existe em todos os países evoluídos, principalmente Inglaterra e Estados Unidos. Neste último, quando lá estive, pude constatar a seriedade com que é encarado o asunto. Para exemplificar, basta dizer que no Empire State Building (o maior edifício do mundo) há 70 homens dedicados exclusivamente à tarefa de prevenir incêndios.

— No Rio, entretanto — acrescenta o coronel — as dificuldades são inúmeras e vão desde o desprêso pelo perigo até à falta de cooperação dos veículos no tráfego. Neste particular, o que ocorre é revoltante. Às vêzes, deixa-se de extinguir em tempo um incêndio unicamente porque não foi dada, nas ruas passagem para o comboio dos bombeiros. E' preciso acentuar que os motoristas que não é necessário apenas o afastamento para os lados das ruas, mas também que parem seus veículos. Uma escada "Pirsh", por exemplo, precisa de um raio de 14 metros para fazer uma curva, o que quase sempre não se consegue com o simples afastamento lateral dos outros veículos. Já enviei um ofício ao diretor do Tráfego, solicitando providências neste sentido, e fui informado de que esta semana será publicado um edital, visando corrigir a falta.

Prudência

— E' preciso bater bastante na tecla da imprudência e do descuido, para que o povo adquira a noção do perigo. No ano passado, registraram-se 229 incêndios resultantes de acidentes elétricos e 448 de pontas de cigarros. O Rio, segundo pude constatar nas ocasiões que sobrevoei a cidade de helicóptero, tem áreas imensas constituídas de casas velhas, verdadeiras fogueiras em potencial. E' até de se admirar que não tenha ainda ocorrido um incêndio que dizime uma dessas áreas, uma vez que as condições lhe são de todo favoráveis. Mesmo esta questão de se julgar os edifício de concreto-armado a salvo de incêndio é outro êrro, uma vez que os incêndios ocorrem realmente e são muito mais difíceis de se debelar.

Esperança

— Estou certo, porém — conclui o comandante dos bombeiros — de que as semanas de prevenção vão aos poucos, ensinar o povo a evitar os incêndios. Para isso, não lhe serão poupados ensinamentos, veiculados com a colaboração da imprensa, do rádio e do comércio.

Dispostos . . .

ministrativo. A demissão não foi concedida, preferindo o Conselho enviar-lhe, seis dias depois, uma carta assinada pelos srs. Lamartine Babo, (presidente eleito), Christovão de Alencar (presidente em exercício) e Ataulfo Alves (Inspetor geral reeleito).

Eses três membros do Conselho ficaram constituidos em comissão para obter do sr. Antonio Almeida a desistência de sua renúncia e solicitaram o prazo de três mêses para apresentar uma solução.

Um abaixo assinado

A 12 de setembro de 1952, o sr. Ataulfo Alves encaminhou ao sr. Antônio Almeida um abaixo-assinado de sócios da UBC, solicitando que retirasse a sua renúncia, o que foi atendido em carta de 22 de setembro (omitida na entrevista do sr. Roberto Martins ao D. C.).

Reforma de estatutos

Em princípios de 1953, no entanto, os estatutos da UBC, foram reformados (sem o conhecimento de grande número de conselheiros), prorrogando-se o mandato da diretoria e criando o cargo de Procurador Geral, com percentagem sôbre a renda bruta – cargo reservado para o Conselheiro Osvaldo Santiago.

Diante disso, alguns conselheiros protestaram contra a reforma; o sr. Antônio Almeida, não só estava nesse grupo como requereu a apresentação de comprovantes de receita e despesa da sociedade, para estudar o balanço do ano de 1952.

Exumado o pedido

O requerimento não foi tomado em consideração e, à 3 de dezembro de 1953, a diretoria da entidade exumou o velho pedido de demissão de Antônio Almeida, para deferí-lo. Recorreu o sr. Antônio Almeida contra o ato, conseguindo pronunciamento favorável do Conselho.

Entretanto, agora, surge a hipótese de considerar-se como perdida a condição de membro do Conselho, de que desfrutava o associado, o que criou o caso ora em debate, dividindo em facções adversas os compositores.

Mandado . . .

gulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões: o regulamento põe em execução a lei; não vale a pretensão de tomar-lhe o lugar, ainda que provisoriamente, "si et in quantum", até que se arremate a elaboraçãol egislativa".

O Regulamento aprovado, conforme mostrou o mandado, agasalha disposições que, por sua natureza, reclamavam a intervenção do Congresso, constituindo matéria não delegável ao Poder Executivo.

Legislou sôbre contribuições

O sr. Guimarães Menegale mostrou nova invasão do Presidente da competência do Congresso, quando, pelo número II do art. 54 da Regulamentação decretada, "legislou sôbre contribuições", ao estabelecer que "O custeio dos Institutos será atendido pelas contribuições das emprêsas, em quantia igual à que fôr devida pelos segurados a seu serviço". Para confirmar a sua afirmação, o advogado citou a seguinte passagem dos "Comentários à Constituição", de Pontes de Miranda: "A previdência em favor da maternidade, da velhice, ou em consequência de doença, de invalidez ou da morte, tem de ser pela contribuição tripartite (União, empregador, empregado): tal previdência por ser mediante contribuição, **não depende de simples decreto.**

Ademais, segundo o redator do mandado, "de excesso em excesso o decreto n. 35.448 altera o valor da contribuição fixada na lei n. 367, de 31 de dezembro de 1936, que criou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, estabeleceu que: a contribuição tríplice e igual, destinada a constituir a sua receita, constaria de uma contribuição mensal dos associados ativos correspondente à percentagem variável de 3% a 8% sôbre o respectivo salário, qualquer que seja a forma de remuneração, até o limite de Cr$ 2.000,00, descontados no ato do pagamento e fixada atuàriamente".

Ora, o decreto n. 35.448, de 1.º de maio último, dispôs ilegalmente, que "o custeio dos segurados pelos Institutos será atendido pelas contribuições em percentagem até 8% sôbre o seu "salário de contribuição" (art. 56), não podendo incidir em importância inferior ao salário-mínimo local".

A lei facultava, o regulamento obriga

Além dessa disposição ilegal, consta também a que tórnou obrigatória a faculdade concedida ao contribuinte pela lei 1.136, de 19 de junho de 1950, art. 3.º, e pela qual êste podia, se quizesse, requerer contribuição em importância correspondente a 10 vêzes o salário-mínimo de maior valor vigente no país.

Violou a lei previdenciária

Continuando a enumerar as ilegalidades da Regulamentação dos Institutos e Pensões, frisou o advogado da Confederação Nacional da Indústria que o Presidente da República violou a lei previdenciária, ao sujeitar ao regime de previdência social todos os que exercerem emprêgo ou "atividade remunerada ou, auferem proventos de qualquer fonte", quando a lei n. 367, de 1936, refere-se apenas aos empregados de Institutos, de sindicatos e associações profissionais de industriários e dos que trabalham diretamente ligado à produção manufatureira.

E continuou o advogado: "Não menos estarrecedora é a obrigação que o artigo 54, parágrafo 1.º gera para o trabalhador autônomo, de pagar, além da sua própria, a contribuição prevista no ítem II dêsse artigo, ou seja, a que se passou a exigir das emprêsas "em quantia igual a que fôr devida pelos segurados a seu serviço". Ao trabalhador autônomo tocará, dessa forma, o sacrifício — de resto, ilegal — da dupla contribuição".

Mostrando mais um abuso, declara o advogado que o Regulamento fixa multas no seu art. 67, o que concerne ao legislador, acrescendo-se, que, no caso, a multa instituída de 10 a 30% do total do débito, no caso da falta de recolhimento, foi "instituída sem moderação", pelo que "assume caráter confiscatório".

Tosquia das classes produtoras

Quanto à verificação nos livros de contabilidade dos contribuintes pelos Institutos, declarou o impetrante do mandado de segurança que ela equivale à supressão do sigilo comercial, como parte da série de ilegalidades que converte a previdência social "em tosquia das classes produtores, no acêrvo de seus direitos e nos recursos do seu patrimônio". Isto sem esquecer que, pelo parágrafo 3, o Regulamento autoriza os Institutos, no caso da sonegação dos elementos mencionados, a inscrever "ex-officio" as importâncias que reputarem devidas, ficando a cargo do contribuinte o ônus da prova em contrário" obrigando também as emprêsas a coletar as contribuições sem compensação ou vantagem, "com caráter de função pública".

Mais irregularidades

O Regulamento não respeitou, segundo o sr. Guimarães Menegale, nem mesmo o instituto da prescrição, estabelecendo em art. 65 que "Não prescreve o direito de receber ou cobrar as importâncias a que se referem o art. 54 e seus parágrafos". Como é do direito, no entanto, todos os créditos são prescritíveis, salvo raríssimas exceções.

O advogado concluiu êsse raciocínio mostrando que, além de tudo, o decreto usa um critério de dois pesos e duas medidas, pois mais adiante, pelo seu art. 92, manda aplicar aos Institutos os prazos de prescrição de que goza a União Federal.

Regulamento revogando lei

Finalmente, ponderou o advogado da Confederação das Indústrias que, como qualquer manual jurídico ensina, "um regulamento não pode modificar nem contradizer uma lei", e que "o objeto do poder regulamentar é essencialmente a execução das leis", o que não acontece com o decreto n. 35.448. E pergunta:

"A que visou o decreto-lei n. 7.526? A instituição da Lei Orgânica dos Serviços Socias do Brasil. Com que objetivo? O de realizar os serviços de previdência e assistência social". Por intermédio de que órgão? De órgão com "os poderes necessários para executar, orientar ou coordenar as atividades pertinentes aos mesmos serviços".

O mandado de segurança da Confederação Nacional da Indústria, após expostas irregularidades do Regulamento, a sua ilegalidade e inconstitucionalidade, colocou nas mãos do Supremo Tribunal o julgamento de tais asserções, a fim de "atalhar de vez o dissídio, recompor a situação jurídica sob ameaça de violação, se não já violada, e desagravar, "sur le champ", a soberania da Constituição e da lei.

Transporte da . . .

Em Campina Grande

O dr. William Araújo é médico oculista em Campina Grande. E' formado pela Universidade de Recife e fez cursos de especialização nos maiores centros oftalmológicos dos Estados Unidos e Europa. Em Campina Grande chefia o Serviço de Olhos do Centro de Saúde Pública e o do Hospital Pedro I.

Vereadores: . . .

Blasquez, Alvaro Dias, Cotrim Neto, Couto de Souza, Gonçalves Maia, Hugo Ramos Filho, Luiz de Carvalho, José Junqueira, Leite de Castro, Lígia Lessa Bastos.

1 x 0 — Mario Martins, Rafael Quintanilha, Salomão Filho.

Empates — Levi Neves (3 x 3), Falm Pedro (0 x 0), Amandino de Carvalho (1 x 1), Antenor Marques (1 x 1), Aristides Saldanha (3 x 3), Castro Menezes (2 x 2), Gladstone Chaves Melo (1 x 1), João de Freitas (2 x 2), Luiz Pais Leme (4 x 4), Mourão Filho (5 x 5), Osmar Lopes de Rezende (3 x 3), Raimundo Magalhães Jr. (0 x 0).

Vitória da Hungria — Paschoal Carlos Magno (3 x 2), Aníbal Espinheira (3 x 1) e Paulo Areal (1 x 0).

D. Elder . . .

cúbicos em Santa Luzia, a obra estará terminada em cêrca de 10 meses.

O Museu

Demonstrado que, na parte referente às facilidades para o público, o atêrro é a melhor solução – conclui D. Helder – resta o problema do Museu de Arte Moderna. Estou certo, contudo, que êste será contornado. D. Jaime Câmara já afiançou que não pretende erigir a Catedral do Rio naquêle terreno (seria impossível, devido à altura das tôrres, nas proximidades do aeroporto), o que era motivo de temores da direção do Museu. E' sabido que não é inferior a um ano o tempo necessário para a escritura, atêrro e alicerces (com pilastras de 31 metros). Reconhecemos que a desvalorização da moeda implica em prejuízo para o Museu, mas estes serão compensados pela simpatia pública que decorrerá da cessão do terreno para o Congresso. Não creio que a direção do Museu queira arcar com a antipatia que iria atrair se impedisse a realização da grande festa católica.

Velho demais, . . .

balhos de salvamento do "Pirineus", obtendo inicialmente sucesso, com o primeiro esgotamento da água da praça de máquinas, e desobstrução de parte da carga do convés de ré, e que constava principalmente de garrafas.

A velhice do cargueiro, no entanto, não resistiu a pressão da água.

"FILOS"
ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,00 — Otica Nova
RUA MIGUEL COUTO, 15 — (PROXIMO À OUVIDOR)
NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

A Sra. tem razão...

...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!

NESCAFÉ
NESTLÉ
CAFE PURO
CONCENTRADO EM PO

É natural que a senhora sinta êsse gôsto suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafèzinho o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafèzinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto!... Está feito um café-com-leite *mais concentrado e muito mais gostoso.*

NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

O Que Se Diz:

...QUE até o sr. Aziz Maron está cavando para ser o novo ministro baiano, em retribuição ao que fêz pela família Vargas nos casos do "impeachment" e da licença para o processo do deputado Lutero Vargas...

●

...QUE os srs. Tancredo Neves e Antônio Balbino, que ainda não se decidiram a deixar os respectivos Ministérios, levarão os seus problemas amanhã, ao Presidente da República, em têrmos de férias até outubro...

●

...QUE o sr. João Goulart confidenciou ontem a amigos que, na UDN do Rio Grande do Sul, apenas o grupo do general Flores da Cunha votará no sr. Ildo Meneghetti e que por isso mesmo o dito Flores possivelmente não se reelegerá deputado...

●

...QUE o deputado Lucio Bitencourt, perdendo a confiança do governador Juscelino, passou a fazer, no PTB mineiro, o jôgo do ministro Tancredo Neves e do deputado Benedito Valadares, com vistas à sua candidatura ao Senado...

●

...QUE, entretanto, o grupo do sr. Ilacir Pereira Lima garante que o dito Lucio não obterá sequer um têrço do partido para indicar o seu nome à senatoria...

Udenistas de Cleofas apelam para Cordeiro desistir; situação baiana

POLÍTICA ESTADUAL

Cresce na UDN de Pernambuco o movimento dos que, considerando que a candidatura do general Cordeiro de Farias perdeu o sentido de pacificação pretendem sustentar na convenção que o ex-comandante da FEB deve retirar sua candidatura para não criar maiores dificuldades aos partidos pernambucanos.

Esta é a tese de que vão levar a convenção do partido como preliminar ao lançamento da candidatura do ex-ministro João Cleofas. Dizem ainda os udenistas que o governador Etelvino apropriou-se da candidatura do general Cordeiro de Faria como coisa sua, de maneira a não inspirar a confiança do eleitorado udenista do Estado, em sua maior parte, sob o contrôle do ex-titular da pasta da Agricultura. O sr. João Cleofas, aliás, vem sendo instado pelas fôrças getulistas a definir-se num sentido de composição com o Catete recebendo o apoio imediato dos trabalhistas ao seu nome e, possivelmente, do sr. Jarbas Maranhão que, nesse caso, retiraria expontâneamente a sua candidatura.

VIAJOU COM O PENSAMENTO DE JARBAS

Há dias nesta capital, regressou, ontem, à noite, com destino a Recife, o deputado Amauri Pedrosa que é o vice-líder da bancada pessedista e um dos líderes da campanha do sr. Jarbas Maranhão. O sr. Amauri Pedrosa levou para os correligionários de Jarbas, em Pernambuco, além da notícia da nomeação do sr. Apolônio Sales para o Ministério da Agricultura a possibilidade do sr. Barbosa Lima Sobrinho vir a ser o substituto do sr. Lourival Fontes na chefia da Casa Civil da Presidência da República e, também, da posição do sr. Jarbas Maranhão em face da atitude do sr. João Cleofas e da UDN de Pernambuco.

Opõem-se frontalmente ao ex-Ministro Cleofas na UDN os deputados Lima Cavalcanti e Neto Campelo que estão com Manifesto preparado para dar a publicação caso a convenção udenista venha a decidir no sentido da preparação já denunciada, ontem, pelo DC.

O PDC COM CORDEIRO

O PDC de Pernambuco, reunido em convenção, resolveu ratificar a candidatura do general Cordeiro de Farias, sendo o primeiro partido pernambucano adotar uma candidatura definitiva.

Evolução do problema baiano

O ministro Antônio Balbino encontrou-se com o governador Amaral Peixoto e, ao que estamos informados, êste lhe reafirmou os têrmos da carta do governador Regis Pacheco, mas não chegou a pedir ao Ministro da Educação que renunciasse aos propósitos de concorrer na convenção do PSD, porque esta é uma medida democrática e sôbre a qual o governador baiano nada poderá objetar.

O sr. João Goulart, de regresso do Rio Grande e falando, ontem, sôbre política da Bahia, disse acreditar que o ministro Antônio Balbino, embora venha a ser derrotado na convenção do PSD, poderá retirar, dêsse partido, um contingente de 40% do eleitorado para a sua candidatura ou para o candidato das fôrças do Pacto que, estaria, assim vitoriosa. O sr. Antônio Balbino decidirá, amanhã, a sua situação durante o despacho com o Presidente da República.

O sr. Regis Pacheco estêve, ontem, fora de Salvador e ao que se acredita a Comissão Executiva do PSD baiano não se reunirá mais até a convenção que se efetuará a 3 de julho próximo.

Recuo de Regis

A novidade no setor pessedista é a delegação do Governador ao general Pinto Aleixo para que coordenasse a candidatura do sr. Eunapio Peltier, esperando que até a próxima segunda-feira, quando regressar do interior, tenha um resultado positivo desse trabalho. Caso nada esteja concretizado, então é fora de duvida que o governador levará à convenção o nome do seu sobrinho Laurindo, que os círculos mais autorizados do partido consideram uma "solução humilhante".

A candidatura Pedro Calmon foi inteiramente abandonada pelo Governador Regis que, desta maneira, cumpria o que se esperava: estava apenas ganhando tempo enquanto o sobrinho promovia o seu fortalecimento junto aos diretórios do interior do Estado.

CONVENÇÃO DO P.T.B.

O P.T.B baiano vai reunir-se, em convenção no próximo dia 10 de julho, estando, em pauta, para a presidência do partido, os nomes dos srs. Landulfo Alves e Eduardo Catalão.

Jango promete a Pasqualini o PTB unido

Estêve, ontem, com o senador Alberto Pasqualini, o sr. João Goulart, que trouxe para o candidato trabalhista a notícia de que o PTB do Rio Grande do Sul está unido em tôrno do "teórico do trabalhismo", acrescentando: "vamos ganhar as eleições com uma diferença de mais de 30 mil votos".

Para o sr. João Goulart o sr. Pasqualini teria a maioria dos votos da UDN gaúcha, do PSP autonomista e de outros grupos partidários. A Frente Democrática — disse o ex-ministro do Trabalho ao sr. Pasqualini — está reduzida ao PSD ortodoxo e ao PL.

O Presidente do PTB nacional mostrou-se realmente eufórico e otimista quanto aos resultados do pleito no Rio Grande, objetando ainda que a maioria dos municípios gaúchos a candidatura Pasqualini foi recebida de maneira significativa, não dando margem a dúvida quanto a sua vitória nas eleições de outubro próximo.

Podemos adiantar que os dirigentes da Frente Democrática no Rio Grande do Sul estão empenhados em contornar o movimento surgido na capital gaúcha e favorável a impugnação do registro da candidatura do sr. Pasqualini em vista das irregularidades ocorridas durante a convenção do PTB.

Por interferência de deputados, inclusive do sr. Coelho de Sousa, que considera impolítica a impugnação da candidatura Pasqualini, líderes da Frente Democrática já telegrafaram a vários deputados dando ciência de que correrão ao pleito despreocupados com o nome do sr. Ildo Meneghetti confiados em que o contingente eleitoral que se aglutina em tôrno do Prefeito de Pôrto Alegre é suficiente para levar de vencida a campanha sucessória no Rio Grande do Sul.

Os entendimentos cearenses

O PTB cearense continua no firme propósito de rejeitar a Prefeitura de Fortaleza que lhe foi oferecida como compensação no esquema do PSD e do PSP ao proporem a candidatura do senador Plínio Pompeu. Conforme adiantamos, ontem, o PTB e a UDN responderão ao situacionismo cearense que, embora estejam dispostos a apoiar o nome do senador udenista, e, até o do vice-governador pessedista, acham conveniente, no interêsse da própria competição partidária e da vitalidade democrática, que ambos os grupos concorram com chapas próprias ao Senado.

Consideram os trabalhistas que, recusando a senatória e abrindo mão de qualquer cargo que seja dado por prévia «nomeação» eleitoral, estão em posição moral que o PSD e o PSP nada lhes poderão objetar. O que reivindicam, segundo o deputado Parcifal Barroso é, apenas, o direito de concorrer livremente num pleito para o qual o PSD e o seu aliado também têm candidato. Com isso, adianta o prócer trabalhista, estamos abrindo mão dos cargos que nos foram oferecidos pela UDN e da Prefeitura que nos deu o PSD e o PSP».

A Prefeitura de Fortaleza incluída nos entendimentos interpartidários do Ceará para os trabalhistas é considerada «peso morto» porque consideram que nenhum candidato poderá, a esta altura, reunir as chances do representante do PR, sr. Aerisio Moreira da Rocha, cuja campanha está tendo a maior penetração nos subúrbios e leva a vantagem da aliança dos comunistas que é ainda uma fôrça ponderável na capital do Ceará.

Convenção do PSD na Paraíba

O senador Assis Chateaubriand estará presente a convenção do PSD paraibano para a qual já prometeu uma cobertura completa no setor de divulgação, quer através dos rádios, quer através dos jornais que constituem a cadeia dos "associados".

A convenção pessedista na Paraíba terá lugar no dia 3 de julho e indicará, nesta oportunidade, o senador Chateaubriand para o Senado, em chapa conjunta com o representante do Partido Libertador, o sr. Virginio Veloso Borges.

Outro fato que está adquirindo repercussão na Paraíba é a coligação dos pequenos partidos formada pelo PSP, PR, PST, PSB e pela ala independente do sr. Samuel Duarte, que continua recusando o convite da direção do Partido Socialista para dirigir êste partido na Paraíba. Esta coligação não tem objetivos de alcançar o Govêrno, mas está firmemente empenhada em conseguir o maior número de representantes na Assembléia Estadual de modo a influir decisivamente no atual e no futuro Govêrno daquele Estado.

Ameaçado mais um decreto do Executivo

Está ameaçado (por inconstitucional), o decreto do Executivo que aboliu o teto para cobrança das contribuições pelos Institutos.

A Fábrica de Cimento Aratú impetrou um mandado de segurança contra os órgãos da Previdência Social, o qual foi distribuído também ao ministro Ribeiro da Costa. Espera-se que, como ocorreu no caso do salário-mínimo, venha a ser concedida a medida liminar.

REPERCUSSÃO

Este novo julgamento do Supremo Tribunal está destinado a maior repercussão em todo o país, porque o decreto em aprêço devia entrar em vigor no próximo dia 1 de julho, concomitantemente com a elevação dos níveis dos salários.

Entregue o Plano Quinquenal para a Amazônia

Foi entregue ontem ao Presidente da República pelo sr. Artur César Ferreira o Plano Quinquenal de Valorização da Região Amazônica para ser desenvolvido em cinco anos.

Acopanhando o Plano foi entregue também ao Chefe do Govêrno o Orçamento para 1955 e as previsões para os anos de 1956 e 1959.

ZONEAMENTO DA REGIÃO

O plano foi distribuído por sete títulos. No primeiro foi dada a definição dos problemas Amazônicos, entre os quais se destaca o que diz respeito ao homem, situando-o e assinalando a importância de zonear a imensa região para que seja possível o empreendimento programado. O mencionado zoneamento atende a critérios de ordem econômica e de ordem política e dá, em suas linhas gerais, as características primordiais do trabalho a cargo das várias subcomissões em que se dividiu a Comissão de Planejamento, encerrando com a orçamentação para o ano de 1955 e as previsões para os anos seguintes até 1959.

CONDIÇÕES PARTICULARES DE PRODUÇÃO

Nos demais volumes foram examinadas com a profundidade suficiente as condições particulares da produção agro-pecuária, dos recursos naturais, dos tranportes, comunicações, energia elétrica, crédito e comércio, saúde e desenvolvimento cultural, disciplinando a aplicação dos recursos de lei na execução do conjunto coordenado das medidas por que começar efetiva e decisivamente a política de transformação da Amazônia.

U. D. N.

Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!

Para deputado:

ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:

GLADSTONE CHAVES DE MELLO

Cédulas e Informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º
(Resistencia Democrática)

LIQUIDIFICADORES Cr$ 780,00
VALITA Cr$ 1.230,00
Preços de Liquidação Total
RUA DA ALFÂNDEGA, 82

Aberto ATÉ ÀS 18HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

SÃO-LUIZ · IMPERIO · COPACABANA · MIRAMAR · CARIOCA · MADRID · SANTA ALICE · MADUREIRA · CENTRAL · MONTE CASTELO · PAZ CAXIAS · CAPITOLIO PETROPOLIS

AMANHÃ 2-4-6-8-10

HERBERT J YATES

O MAIS EMPOLGANTE ROMANCE DOS MARES ATÉ HOJE APRESENTADO NA TELA!

FRED MacMURRAY
VERA RALSTON
ROBERT DOUGLAS · VICTOR McLAGLEN
em
ESCUNA DO DIABO
"FAIR WIND TO JAVA"

6 feira

Produção e Direção Joseph Kane
COMP. NACIONAL
Côr pela TRUCOLOR ★ UM FILME DA REPUBLIC ★

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS DE ENCERRAMENTO DO BALANÇO SEMESTRAL

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que no próximo dia 29 (São Pedro) tôdas as suas dependências funcionarão no horário de 9 ao meio-dia.

Para efeito de encerramento do exercício semestral, na quarta-feira — dia 30 — as agências de depósitos e cheques terminarão o expediente às 15 horas, só reabrindo sexta-feira — dia 2 de julho — no horário normal.

No dia 1.º de julho — feriado bancário — não haverá expediente em tôdas dependências da Instituição.

Casacos, Stolas, Echarpes, Boleros, Casacos, Stolas, Echarpes, Boleros,

A MAIOR VENDA EM CASACOS DE PELES

Durante êste mês de JUNHO

O SOBRADO DAS PELES Modelistas e Fabricantes

Por motivo do seu ANIVERSÁRIO

Oferecem os melhores artigos em casacos de Peles

ÊSTE casaco de lontra francesa, modêlo godê, manga clássica, última criação para êste inverno, nas côres: marron e doré. Preço normal Cr$ 2.200,00, agora numa oferta EXCEPCIONAL, por sòmente Cr$ 1.650,00

★ ★ ★

CASACO DE VISONETTE, inglês, 2/4 de Cr$ 1.800, por Cr$ 1.480,00

Grande variedade de Stolas, Echarpes, Casacos e Boleros, em peles de Petit-Gris, Muscrat, Vison e outras qualidades, por preços de ocasião.

Todos os artigos são de 1.ª qualidade e a nossa casa garante o que vende.

À VISTA E A PRAZO

Sobrado das Peles
MODELISTAS FABRICANTES
RUA SÃO JOSÉ, 110 - Sobrado - Tel. 22-7981
Em frente a Galeria Cruzeiro — Rio de Janeiro

Casacos, Stolas, Echarpes, Boleros, Casacos, Stolas, Echarpes, Boleros.

Z Y O -- 5
RÁDIO TIRADENTES
(A VOZ DA LIBERDADE)
730 klc. 410 mts.
A Emissora mais ouvida da zona da Mata.
Anunciem e certifiquem-se
JUIZ DE FORA MINAS GERAIS

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

São convidados todos os associados dêste sindicato que desejarem tomar parte no Mandado de Segurança que será impetrado contra a alteração do salário mínimo e o novo regulamento dos Institutos de Previdência, a comparecerem a sede na Rua do Carmo, n. 9 — 10.º andar, no dia 28 do corrente, para assinarem a procuração.

Incoerência Administrativa

O Brasil vem se debatendo há tempos num clima particularmente difícil para a sua expansão industrial; êsse clima decorre de causas várias, e não existe ninguém, hoje em dia, que não tenha sua teoria própria sôbre o fenômeno.

No entanto, o efeito principal dêsse clima, a escassez de divisas, é coisa patente e clara que vem desafiando as medidas do Govêrno, muitas delas acertadas, bem como a capacidade de sofrimento do nosso povo.

Há, entretantô, colaboradores do Govêrno que não compreendem a gravidade da nossa atual situação, pretendendo assumir orientação própria e antagônica a do nosso Govêrno e do interêsse do país.

O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, por exemplo, acaba de aprovar uma concorrência pública para a construção do Pôrto de Florianópolis, na qual foi escolhida exatamente a única proposta que previa a importação, com todos os favores oficiais, das matérias e aparelhos para a construção citada. Incontestàvelmente, o engenheiro Hildebrando de Araújo Goes está pretendendo se superpor à orientação do próprio Govêrno, admitindo, portanto, que o Brasil vive no momento uma verdadeira pletora de divisas.

para o seu lar...

EXIJA SEMPRE O MELHOR

Venha ver em Mesbla a grande exposição de artigos para o confôrto do seu lar: enceradeiras, aspiradores de pó, máquinas de lavar roupa, máquinas de costura, refrigeradores, aparelhos de ar condicionado, rádios de mesa, rádio-eletrolas, receptores de TV, etc.

Além da grande variedade, V. S.ª poderá apreciar também a superior qualidade dos nossos artigos. Visite-nos... e faça uma boa compra!

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

DEPARTAMENTO RADIO-REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio, 42/56

MESBLA

E 6.as FEIRAS ABERTA ATÉ ÀS 22 H.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral. Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 27 DE JUNHO DE 1954

A nossa opinião

Prestação de contas

O pleito de três de outubro está absorvendo tôdas as atenções dos parlamentares. É que as urnas vão decidir dos destinos políticos dos deputados e de dois terços dos senadores. Chegou, pois, o momento da prestação de contas e aproxima-se o dia do julgamento final. O eleitorado quer saber o que fizeram seus representantes da confiança nêles depositada, e se defenderam dignamente os interêsses da coletividade. Em um prato da balança serão colocados os serviços prestados e, em outro, as faltas, as omissões e os desvios cometidos. O resultado dessa ponderação aparecerá em 3 de outubro.

Muitos se encontram, evidentemente, em dificuldades para explicar suas atitudes. Colocaram-se incondicionalmente ao lado de um Govêrno nefasto. Apoiaram todos os erros e crimes praticados contra a economia e o bem-estar do país. Votaram leis aumentando impostos e criando taxas que elevaram, exageradamente, o custo de vida. A situação do povo é de quase desespero e para êsse estado de coisas muito contribuíram os parlamentares getulistas.

E agora? Como poderão justificar-se perante os seus colégios eleitorais? Nem o Presidente da República, que comanda o descalabro oficial, nem o líder da maioria, que pede os votos para as medidas mais desastradas, poderão amparar, na atual conjuntura, os congressistas ameaçados, consolando-os nas suas aflições ou evitando o seu sacrifício político.

Êsse é o drama que vive a maioria. Há, porém, numerosos deputados e senadores que poderão apresentar-se de cabeça erguida ao eleitorado. Cumpriram galhardamente os seus mandatos, honrando o Congresso e servindo ao país com inteligência, desinterêsse e alto espírito público. Não precisamos de citar nomes, porque êles são conhecidos de todos os brasileiros. Estiveram sempre na primeira linha de combate aos desmandos governamentais. Defenderam o regime e lutaram pelas reivindicações mais legítimas da nacionalidade. Continuam na escalada, vigilantes e firmes, opondo sua resistência cívica às arremetidas desvairadas do Govêrno contra as instituições e aos supremos interêsses nacionais.

O caso da água

O problema da água é, sem nenhuma dúvida, o mais premente da cidade. O povo carioca não pode continuar indefinidamente exposto aos azares das sêcas, com sacrifício do seu bem-estar e grave ameaça à saúde pública.

E, em face dessa situação, foi com justificada alegria que recebeu a notícia de haver a Prefeitura pago ao Banco do Brasil os quarenta e cinco milhões de cruzeiros referentes à aquisição de divisas para a importação dos equipamentos destinados à terceira adutora.

Pouco importa a modalidade da operação financeira. O que de fato interessa à nossa população é a certeza de que não sofrerão solução de continuidade as obras de captação do rio Guandu. E isso está assegurado.

O sr. Mario Cabral merece louvores pela firmeza com que vem enfrentando a questão. Desde que assumiu à Secretaria da Viação tudo tem feito para resolver o caso da água. E, agora, venceu nova etapa, através da obtenção das cambiais indispensáveis ao pagamento das compras no exterior. Desta forma, em 1955 teremos mesmo reforçado o abastecimento e solucionado o grande problema.

Um dia depois do outro

QUANDO o sr. Getulio Vargas assumiu ao poder, trazido vitorioso pelas armas da Revolução de 1930, instaurou uma Junta de Sanções, com o objetivo de apurar crimes, falcatruas, desonestidades, corrupção, dos homens pertencentes à situação deposta. A famosa Junta trabalhou, investigou, remexeu e, afinal, nada conseguiu. Morreu de inanição.

Muitos dos políticos alvejados pela fúria da Revolução vieram, depois, se juntar ao sr. Vargas e aí estão desfrutando de cargos e de posições. Outros, mantiveram-se afastados e alguns morreram, na mais extrema pobreza. Os anos se passaram. O sr. Vargas foi ditador, foi presidente constitucional, tornou a ser ditador, voltou a ser presidente.

Agora, 24 anos depois, o sr. Vargas vê o próprio filho acusado e processado por desonestidades. Naquêle tempo, havia uma Junta de Sanções. Hoje existe uma Justiça regular. Não cabe aqui investigar se as acusações são reais ou não, ou se o sr. Lutero Vargas será ou não condenado. Apenas, assinalamos um fato.

Talvez, o sr. Vargas não tenha ainda pensado nas voltas que o mundo dá. E o Presidente da República, certamente, conhece o velho brocardo: "nada como um dia depois do outro". Por mais que dóa ao sr. Vargas a situação em que se encontra seu filho, deve ver no episódio o dedo de Deus ou, se quiser, o dedo do destino, implacável nos seus desígnios.

Nova autarquia municipal

ALGUNS vereadores estão empenhados na criação de uma autarquia municipal para os transportes urbanos.

Ninguém desconhece o drama do tráfego na cidade. As deficiências são notórias, sendo de tôda conveniência enfrentar e resolver o problema.

Mas a solução não pode ser encontrada através da instituição de um órgão burocrático. Sabemos como o empreguismo absorve as verbas. Também conhecemos, por experiência própria, as irregularidades, os abusos e as fôlhas dos serviços públicos dirigidos pelo Govêrno.

Para melhorar o trânsito na metrópole faz-se mister realizar grandes obras de urbanização, notadamente a abertura de túneis e novas avenidas. Assim, haverá vias adequadas para a circulação entre o centro e os diversos bairros, eliminando as atuais gargantas, com os seus congestionamentos. A culpa do que acontece no momento não cabe às emprêsas privadas. A Prefeitura que prepare as pistas e não faltará condução ao povo carioca.

De tudo um pouco

O sr. Getúlio Vargas é pau para tôda obra, como diria um bom gaúcho de São Borja. Os seus discursos têm todos os estilos e tôdas as idéias, de modo que servem, através das contradições mais chocantes, para apoiar quaisquer teses. São a favor e contra o voto, partidários e adversários da democracia, liberais e autoritários, deflacionários e inflacionários, apologistas da emprêsa privada e do interamericanismo estatal, enfim, nas orações do presidente há de tudo um pouco.

O fato apenas revela oportunismo, falta de sinceridade, absoluta ausência de formação cultural. E agora mesmo essas coisas foram acentuadas na Câmara pelos srs. Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto. O deputado mineiro mostrou as reviravoltas do sr. Getúlio Vargas, de 1930 a 1954, lendo passagens expressivas dos seus discursos. E o representante baiano foi além, deu um mergulho no passado da República velha e encontrou voto do deputado gaúcho Getúlio Vargas, em que afirmou: "o mandato de deputado não é manto protetor de nenhum delito". Baleeiro, citando o pai, pediu à Câmara que desse licença para processar o filho. No meio de tantas variações, Getúlio serviu até contra Lutero.

CLIMA PARA O GOLPE

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

TEM servido de escusa à inécia e ao conformismo em que se dissolve a nossa vida política a alegação, sempre repetida, de que, desta vez, não há clima para o golpe do sr. Getúlio Vargas. Não há clima e, portanto, não precisa a nação preocupar-se com essa hipótese. O caudilho, alegam, está enquadrado na legalidade, afirmam. Vestiram-lhe uma camisa de fôrça e êle foi dominado.

E' um modo de justificar as falhas cada vez mais frequentes no sistema de defesa do regime. Será mais cômodo não ver o que se passa, ou ver e não entender, como acontece aos focas, em seu aprendizado de jornalismo. Aconteça o que acontecer, o foca, presente, assiste a tudo e não vê nada. Nosso mundo político parece composto de focas. Ou compõe, todo êle, um foca imenso e coletivo, que não vê o que há ou não sabe o que vê.

Os eternos otários

O sr. Getúlio Vargas não precisa, nem gosta de clima para o golpe, muito pelo contrário. Precisa é exatamente da convicção generalizada de que não existe tal clima. Sua especialidade é o descuidismo. Quando os outros se distraem, se abandonam, cochilam, vem o desunidista e zás! Vai-se a Constituição e, com ela, o regime.

Essa técnica, repetida há 25 anos, invariàvelmente, monótonamente, já não devia iludir a ninguém. Mas os nossos políticos ainda não se cansaram de cair e estão sempre prontos a uma nova experiência. Não é espantoso, também, que, desde o tempo que se conhece o conto do vigário, divulgado pela imprensa em todos os pormenores, com todos os truques, ainda haja quem se disponha a trocar o dinheiro que tem no bôlso — 10 contos ou 20 — por um pacote de 100? Poder-se-ía supor que, ao simples oferecimento do negócio, a vítima se pusesse a gritar o "pega ladrão". Pois bem, não há jeito. À vista do "paco", a inteligência não funciona, e a lista dos "contos" passados é acrescida de mais um brilhante êxito.

Conhecido vigarista político, o sr. Getúlio Vargas não tem feito outra coisa, em sua vitoriosa carreira, senão arrumar, oferecer e passar seus "pacos", a troco de dinheiro bom, que todo mundo lhe entrega, em confiança.

No "paco", existe uma cédula verdadeira, que é a de cima. O sr. Getúlio Vargas não deixa de seguir à risca a técnica da arte. E os otários pagam-se com essa notinha válida. Nem dão queixa à Polícia. Acabam convencendo-se de que passar-lhes o conto, é um direito do sr. Getúlio Vargas e dão graças a Deus quando a nota de cima não é falsa, ela também.

São êles, os eternos otários do conto getulista, que fecham os olhos, espreguiçam-se e nos dizem, bocejando: "Não há clima para o golpe". Não há? Não há outra coisa: o clima para o golpe é êsse e não outro, êsse, exatamente, precisamente, especificamente. É o que o Govêrno quer e vai conseguindo.

O "magistrado" legalista

Em seu discurso de após-churrasco — o do "quem manda aqui sou eu" — do Alto da Boa Vista, o sr. Getúlio Vargas disse que é francamente da legalidade. Com êle, é ali na exata. E só quer presidir às eleições, com a imparcialidade de um magistrado. A Nação, que bem o conhece desde antes de 1930, desde a correspondência com o dr. Washington Luís, sabe dar o devido valor à sua palavra. Os atos e fatos que se seguiram aí estão para mostrar, mais uma vez, qual é êsse valor.

Veja-se como o presidente é "magistrado" no caso de Pernambuco: além do bloqueio econômico, além do caso dos caminhões, a política do Catete não cessa de perturbar o acôrdo político em tôrno da candidatura do general Cordeiro de Farias, que tem o mesmo sentido autônomo e de resistência característico do govêrno do sr. Etelvino Lins. O Catete não admite veleidades de independência política dos govêrnos estaduais. Exige dêles total submissão e vassalagem, para o que der e vier. Em todos os Estados vinha futricando de modo a impedir a solução do problema sucessório local em têrmos de entendimento.

Pernambuco resistia, mas, ao que parece, também vai. Fala-se mesmo numa intervenção um pouco mais efetiva, talvez a intervenção pròpriamente dita. E há, em todo o País, outros sintomas visíveis do que se prepara. As greves contra o Judiciário, que são greves contra o regime, a nomeação do Oest para o Nordeste, as bravatas do Secretário Brizzolla, são indícios, diversos em importância, do mesmo fenômeno decorrente da presença do sr. Getúlio Vargas no govêrno, deturpando-lhe o sentido democrático e constitucional. Clima para o golpe, é isso.

Debates sôbre temas médico-sociais

Terá início, na próxima quarta-feira, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, uma série de debates sôbre temas médico-sociais começando com o professor Josué de Castro, que falará a respeito de "alimentação do povo".

Os debates começarão às 20,30 horas.

Limites dos Distritos Educacionais

O prefeito fixou os limites de cada um dos 30 Distritos Educacionais criados pela Lei 755, de 11 de dezembro de 1952. O ato, que é longo, está publicado no "Diário Oficial" de ontem, na pág. 4.772.

Ciência ao alcance de todos

SEGURANÇA DE TRÁFEGO

DE ALGUNS anos para cá nota-se frequentemente nas revistas especializadas de automobilismo um movimento progressivo no sentido de inverter a posição dos passageiros dos automóveis e outros veículos de tal forma que êles viagem de costas.

Isto chegou a conclusões não pelo simples fato de viajar nessa posição mas, pela segurança que oferece, uma vez que está provado pela estatística que mais de cinquenta por cento dos esmagamentos ou fraturas de crânio e ferimentos são produzidos pelo impacto da inércia. Uma parada brusca e o passageiro é jogado contra o painel de instrumentos ou contra o pára-brisa, e as consequências são aquelas manchetes com que a imprensa registra os acidentes de tal gênero.

A tendência à velocidade faz-se perceber de ano para ano em todos os modelos de veículos e, por outro lado, as estradas tornam-se melhores, mais seguras e mais largas, o que também concorre para que as velocidades aumentem. Acompanhando êste progresso existem fábricas de automóveis que fornecem seus modelos de segurança para o motorista, entretanto nem sempre o motorista é o maior prejudicado no caso de desastres automobilísticos. Está provado estatisticamente pelas companhias de seguros de vida dos Estados Unidos que o lugar mais perigoso num automóvel é aquêle ao lado do motorista. Certas freiadas bruscas em que o chofer nada sofre por estar amparado na barra de direção são danosas para o acompanhante do lado que, tomado de surprêsa é atirado para a frente.

Modificando-se a posição dos lugares com exceção do motorista, naturalmente, haverá uma redução muito grande no registro de acidentes de tráfego.

PESQUISAS foram feitas para estudar o melhor estofamento para as poltronas dos autos, estofamento êsse que além do confôrto agisse como um elemento de segurança para os passageiros. Começou-se usando a espuma de borracha. Entretanto as conclusões a que se chegou não foram as mais otimistas porque a borracha nesse caso apenas fazia com que o acidente fôsse retardado. Explicamos. Um pesquisador, Edward R. Dye do Cornell Aeronautical Laboratory, experimentando técnicas e materiais para a segurança de viagem e trabalhando em acidentes sintéticos com ovos, pois o ovo tem uma consistência não muito distante em relação à do crânio humano, gastou cêrca de oitenta dúzias de ovos, mas, em compensação concluiu que a espuma de borracha, sòmente absorvia o choque, mas, não escapando ao princípio da ação e reação, transmitia-o e o acidente verificava-se apenas com uma demora de fração de segundo mais tarde.

Novos materiais foram testados até que um estofamento tendo como base jornais amassados surtiu os melhores efeitos, entretanto havia falta de confôrto e a absorção momentânea do choque tornava-se incômoda, de forma que, sôbre o estofamento de papel amassado foi usada uma camada de espuma de borracha, sem consistência suficiente para transmitir o impulso recebido.

OUTRO problema que é encarado pelos que propugnam por esta modificação, é o de como se acostumarão as pessoas a viajar nessa posição considerada incômoda pela maioria. Grande número de pessoas não viaja de forma alguma com as costas voltadas no sentido do movimento do veículo, algumas preferindo viajar de pé, e isto é muito comum verificar-se em veículos coletivos.

A questão aqui, é de adaptação, dizem os técnicos, pois que de um modo geral as crianças gostam de viajar de bruços à janela traseira dos automóveis e o costume faria com que dentro de alguns anos os automoveis com os lugares voltados para trás fôssem familiares para todos.

Nos Estados Unidos, já existem muitos automóveis com cintos de segurança, o que já é um passo para a proteção dos viajantes. Alguns carros também já estão rodando com os bancos na nova posição que parece à primeira vista estranha senão esquisita. O banco da frente ao lado do motorista, tem seu encosto apoiado sôbre o painel, e para que uma pessoa fôsse projetada do lugar nessa posição isso teria de acontecer (no impacto reto, evidentemente) no arranque e isto é mais difícil de acontecer.

Os acidentes nos quais se verifica esmagamento de crânio contra o pàra-brisa ou contra o painel de instrumentos, não são raros e em tratando-se de crianças a frequência é grande e os resultados desastrosos. Conta-se o caso do automobilista que seguia um funeral a uma velocidade de 40 quilômetros por hora, tendo seu filho sentado no "lugar fatal", como é tratado o lugar ao lado do motorista, uma freiada súbita e a criança teve seu crânio esfacelado.

SE bem que os fabricantes de automóveis já estejam a par dêste movimento por parte de alguns técnicos em assuntos de segurança de transportes ainda a indústria não está produzindo em série os modelos a que nos referimos, pois êstes significam uma modificação radical no interior dos automóveis, entretanto, o público comprador de carros influencia a vontade dos fabricantes. Ou melhor, os fabricantes têm que sondar a vontade dos compradores a fim de ter o seu produto vendido, desta forma, os compradores fazendo pressão, os fabricantes de automóveis terminarão por lançar modelos com esta inovação que por certo trará grandes benefícios e reduzirá sensìvelmente o número de acidentes com passageiros e ...poupará consideràvelmente os pára-brisas...

EFEMERIDES

27 DE JUNHO

1810 — Alvará do príncipe regente d. João, mandando colocar a Real Biblioteca do Rio de Janeiro, hoje Biblioteca Nacional, na Igreja dos Terceiros do Carmo.

1838 — Nasce, no Ceará, Araripe Junior (Tristão Alencar de Araripe Junior).

1852 — Inauguração da Santa Casa de Misericórdia, no Rio de Janeiro.

1870 — Nasce, em Pernambuco, Alfredo de Carvalho.

1889 — Morre, em Pernambuco, o grande jurista, poeta, jornalista, filósofo, Tobias Barreto de Menezes, professor da Faculdade de Direito.

28 DE JUNHO

1720 — Irrompe em Vila Rica a sedição chefiada por Felipe dos Santos.

1913 — Morre, em São Paulo, Manoel Ferraz de Campos Sales, ex-Presidente da República.

1923 — Morre, em Paris, José Carlos Rodrigues, diretor do "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro.

1927 — Morre, no Rio de Janeiro, Raimundo Teixeira Mendes.

A OPINIÃO DO LEITOR

Condenação do metrô e construção das 'vias-expressas'

Recebemos uma carta do advogado Leoni Doria Machado, ridicularizando a conferência do sr. Mario Lopes Leão, superintendente da CMTC, de São Paulo, pronunciada recentemente na Câmara Municipal desta cidade. O conferencista falou durante quase seis horas, respondendo inclusive, a numerosas perguntas. A impressão geral que deixou, foi boa. Apenas dois vereadores se mostraram contrários às suas idéias. Mas a análise serena das palavras do sr. Mario Lopes Leão só pode ser feita com a atenta leitura do seu trabalho publicado no "Diario Oficial". Daí não querermos, agora, divulgar a carta do sr. Leoni Doria Machado, a quem aconselhamos ler a exposição do superintendente da CMTC.

A carta do advogado foi redigida baseada nos resumos da conferência feita pelos jornais matutinos. Se fôr confirmada após uma leitura de tudo quanto declarou o visitante, será divulgada aqui, mesmo porque esta seção é para expor a opinião do leitor, seja qual fôr.

Vê-se, por exemplo, na carta do advogado que o sr. Lopes Leão não descreveu as "vias-expressas" como foi compreendida pelo missivista no noticiário dos matutinos. O sr. Lopes Leão nunca pretendeu transformar a avenida Rio Branco, carioca, ou avenida S. João, paulista, numa "via expressa". Elas continuarão sendo sempre o que são hoje. Mas as "vias-expressas" foi a solução encontrada para o problema do trânsito rápido e da segurança do passageiro de transporte coletivo, sobretudo, não pelo superintendente da CMTC mas dos grandes técnicos americanos. Nas cidades americanas (está na conferência) estão sendo construidas "vias-expressas", não na parte "velha" dessas cidades, mas nas novas áreas incorporadas em virtude de seu crescimento. Os fundos das construções são voltados para as "vias-expressas", enquanto as frentes dão para ruas que acompanham as "vias" paralelamente. Com isto se quis evitar a presença de pedestres nas "vias-expressas", onde os veículos correm a tôda velocidade de seus motores, em mão única, por amplas pistas, tendo ao centro trilhos onde trafegam — trens e bondes. Não haverá cruzamentos de níveis, o que é possível em virtude da construção da "via" assim o requerer. É verdade que constituiria um absurdo pensar-se em substituir todos os cruzamentos da nossa avenida Rio Branco, no momento atual, por viadutos ou túneis que os evitassem, como acentuou o advogado. Mas o superintendente da CMTC também não disse isso. Êle também acha absurdo querer se acabar, hoje, com os cruzamentos de níveis da avenida Rio Branco.

De forma que ficamos aqui com a carta do advogado. Depois da leitura da conferência do sr. Mario Lopes Leão, se fôr confirmada, será integralmente divulgada nesta seção. Queremos dizer, ainda, que o serviço de transporte coletivo em S. Paulo, superintendido pelo sr. Lopes Leão, é imensamente melhor e muitíssimo mais barato do que o do Rio de Janeiro. E que o carioca seria feliz se pudesse dispor do modelo paulista para sua condução.

Na Av. Graça Aranha

O leitor Renato dos Santos nos manda dizer o seguinte: "A av. Graça Aranha está sendo afargada, ao mesmo tempo, nos seus dois lados. Os trabalhos estreitaram a faixa de rolamento e com isso o trânsito ali ficou atravancado. Nenhuma providência, antes, foi tomada prevendo êsse fato, quando poderia ser superado se acaso o Serviço de Trânsito determinasse a passagem dos ônibus pela avenida que fica paralela à Avenida Presidente Antonio Carlos.

Mas o sr. Edgar Estrêla não fará isso nunca. Se êle já quis, até, tirar o tráfego da Graça Aranha só porque foi idéia e iniciativa do seu antecessor no cargo, como iria, agora, ampliar essa boa idéia, desafogando o trânsito baseado no precedente do seu antecessor?

Aliás o sr. Edgar Estrêla não está muito interessado em coisas de tráfego. Vi isso claramente quando, há poucos dias, esteve aqui o superintendente da C. M. T. C., de S. Paulo, convidado pelos vereadores para fazer uma conferência sôbre, justamente, aquilo que o sr. Estrêla devia entender. Pois bem: o visitante falou durante tôda uma tarde na Câmara Municipal e o sr. Edgar Estrêla não esteve lá, pelo menos, para cumprimentar o homem e lhe desejar boa sorte".

Irregularidades no Hospital Tôrres Homem

O prefeito determinou a abertura de inquérito para apurar irregularidades verificadas no Hospital Tôrres Homem afastando, ao mesmo tempo, dos seus lugares, o diretor do Hospital, sr. José Prado Eirosa e Silva de Novais e o administrador, sr. Eugênio Cirília, até o final da apuração dos fatos.

Vitrina do IV Centenário

No Departamento de Turismo da Prefeitura foi inaugarada, ontem, uma vitrina focalizando a exposição do IV Centenário e da I Feira Internacional de São Paulo, a serem inauguradas, respectivamente, a 21 de agôsto e 12 de outubro próximos.

Viagem inesperada de Malik

Georges Horiat

JACOB MALIK

LONDRES — A partida inesperada, do sr. Jacob Malik, Embaixador da União Soviética nesta capital, para Moscou, está sendo alvo de especulações nas esferas políticas.

Nenhuma razão para essa viagem, que parece ter sido resolvida ràpidamente, foi dada em fonte oficial soviética ou britânica. Na Embaixada da União Soviética declarava-se não se estar em condições de dizer se o sr. Malik havia sido chamado para consultas ou se partira por iniciativa própria. Em razão de sua viagem, o embaixador foi obrigado a se desculpar junto aos membros do Comitê de Negócios Estrangeiros do Partido Conservador que lhe iam oferecer um almôço, na Câmara dos Comuns.

Nos círculos ligados a Whitehall estabelece-se uma relação entre a partida do sr. Malik para Moscou o fim da Conferência do Desarmamento, na qual o embaixador representa a União Soviética. Em troca, recusa-se ver uma relação entre essa viagem e a sugestão feita pelo sr. Clement Attlee a Churchill para convidar o sr. Malenkov a vir a esta capital ao mesmo tempo que o presidente Eisenhower.

Nos círculos diplomáticos julga-se que a hipótese mais provável é que o sr. Malik quis informar pessoalmente os dirigentes do Kremlin sôbre o estado presente da opinião pública e parlamentar no momento em que se desenrolam as conversações de Washington e de Nova Delhi e depois da entrevista do sr. Chou En Lai com o sr. Mendes-France. Na véspera de sua partida, o sr. Malik assistira ao debate sôbre política externa na Câmara dos Comuns. (AFP)

Sindicato da Construção Civil

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, elegeu sua nova Diretoria e Conselho Consultivo, sendo escolhidos os srs. Mário Magalhães de Sousa Freire, Haroldo Lisboa da Graça Couto, João da Cunha Magalhães Filho, Japir do Amaral Assunção, Renato Rorres Boto de Barros, Hélio de Morais Rego e Joaquim da Silva Cardoso.

Foram eleitos, ainda, os membros do Conselho Consultivo e Conselho Fiscal.

O Sindicato levantou a sessão permanente em que vinha permanecendo, em virtude de ter sido concedido mandado de segurança contra os novos níveis de salário mínimo. Os motivos determinantes da assembléia permanente haviam sido anulados pela medida judicial, daí nada mais justificar a providência de excessão.

SEGURO MORREU DE VELHO



JÂNIO — Já contei a história da vassoura, e você ainda não dormiu, por que?
ZÉ QUATROCENTÃO — Por causa da história, estou com medo do pesadêlo...

(Charge de Carlos Buriti)

Limitação de lucros

BRASILIO MACHADO NETO

Periòdicamente repontam no Congresso e na imprensa invectivas contra os lucros das emprêsas que, segundo opiniões insistentes, são exagerados e constituem a razão do alto custo de vida que flagela o povo brasileiro.

Como remédio, são preconizadas várias fórmulas de taxação que reduzindo os proventos possam coibir a suposta "ganância" do comércio e da indústria.

A solução simplista encontra adeptos e ressonância na opinião pública desavisada quanto ao alcance real das medidas propostas.

Na verdade o estabelecimento de limites para lucros brutos de balanço representaria processo tão infrutífero para a redução do custo da vida, quanto o tem sido até hoje o do tabelamento. E, exatamente como nos casos da Coordenação da Mobilização Econômica, da CCP e da COFAP, não podendo alcançar o objetivo visado, virá criar novos embaraços à produção e à circulação, impedindo, assim que seja normalizado o mecanismo que conduz naturalmente à vida mais barata.

O que faz variar o lucro não é apenas o tipo de emprêsa industrial ou comercial, atacadista ou retalhista. E', antes, o vulto das transações, o risco da conservação do capital, a eficiência da organização, o crédito. Assim, em certas emprêsas, as taxas teto consideradas normais são insuficientes para cobrir as despesas gerais e reservas para renovar instalações, enquanto em outras são mais que satisfatórias.

Se se tem em vista reduzir o preço das mercadorias para baratear a vida, em nada adiantará limitar o lucro de balanço, já que para êste concorrem diversos fatores que não são apenas a margem entre o custo e o preço de venda de cada artigo.

A impressão que se colhe, portanto, é que na realidade o que se deseja não é baixar o custo da vida, mas punir os lucros classificados como excessivos, dêles tirando proveito para o Tesouro Nacional como sócio privilegiado.

Êste, o aspecto deplorável do assunto, em país pobre de capitais, necessitando expandir-se, carecendo de providências que estimulem a iniciativa privada a inverter sempre e cada vez mais em novos empreendimentos, que significam mais riqueza, mais empregos e mais rendas para o fisco.

Em vez dessa política, põe-se em prática providências que conduzem ao desestímulo, e cada dia cogita-se de novas medidas, cujo resultado prático é desencorajar inversões, criar clima de desconfiança para o capital estrangeiro, tolher a iniciativa para o aumento da produção, elevar o seu custo, e criar óbices à circulação da riqueza.

Êste não é, a nosso ver, o melhor meio de servir ao Brasil e promover o seu progresso e bem-estar.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3862

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

INEVITÁVEL A ESCASSEZ DO CAFÉ

Conclusões de um relatório da ONU — Notícias sôbre cotações do produto, situação econômica nos Estados Unidos e o utras segundo o IBC

O Departamento de Divulgação do IBC apresenta, a seguir, um resumo das notícias mundiais sôbre o café, com base especialmente na Carta Semanal distribuída pelo Bureau Pan-Americano do Café:

SITUAÇÃO GERAL — Na semana de 12 a 18 de junho, a situação econômica dos Estados Unidos manteve-se mais ou menos estável, com ligeira ascenção. Em maio último, segundo o "Federal Reserve Board", o índice de produção subiu pela primeira vez desde 1953, e os observadores acreditam que se deve isto ao reduzido declínio de produção dos artigos duráveis, ao contrário do que geralmente se observa nessa época do ano. As exportações e importações também aumentaram em abril: os primeiros 8% mais que a média mensal de 1953 e os segundos 6% mais. Registrou-se, igualmente, pequeno crescimento na produção de aço. Já as vendas das cadeias de armazéns e as lojas que vendem encomendas postais, nos primeiros 5 meses do corrente ano foram 2,8% menos em igual período de 1953.

A dívida nacional encontra-se em 2 bilhões de dólares abaixo do teto-limite de 275 bilhões. A administração federal vai facilitar o aumento dêsse teto para 290 bilhões, a fim de financiar novos empréstimos. E um dos grandes esteios do contínuo alto nível é o grande volume das construções.

MERCADO DO CAFÉ — O dos futuros manteve a irregularidade da semana anterior, influenciado por sucessivos fatores: as intensas compras e vendas; as informações sôbre a situação mundial do café e a posição do brasileiro; e os rumores sôbre a mudança de critério oficial no Brasil quanto aos preços do café. A semana passada terminou registrando um nível de 3 a 30 pontos mais altos. Nos dias 14 e 15 os futuros declinaram para 70-86 e 111-131 pontos, respectivamente, conseqüência da grande venda na abertura do mercado, mas observando-se algumas recuperações provenientes de vendas e coberturas curtas. No dia imediato, a 16, o mercado dos futuros subiu de 131 para [illegible] pontos, em virtude da declaração do presidente do Banco do Brasil de que não haverá desvalorização do Cruzeiro, nem mudança no bônus cambial sôbre as exportações de café, e que a safra de 1954/55 não entrará no mercado até 1.º de julho. No dia 17 os preços mantiveram-se firmes, com um ganho, no fechamento do mercado, de 8 a 36 pontos, em conseqüência da notícia oriunda do Rio de Janeiro de que o "carry-over" de 1953/54 será de 2.700.000 sacas. A posição aberta era de 3.482 contratos contra 3.446 do dia 11.

No mercado dos físicos as atividades continuaram ligeiras. Os Santos 4 não tiveram cotação inferior a $0.87, havendo reduzidos negócios com todos os tipos de café Santos. Os suaves, cotados entre $84 — $85, entraram em volume mais substancial. Os cafés brasileiros foram cotados acima dos suaves, mas com pouca transações.

POSIÇÃO ESTATISTICA DO CAFÉ BRASILEIRO — O Departamento de Agricultura dos EE. UU. publicou um relatório sôbre esta posição que substancialmente está em harmonia com o relatório do Instituto Brasileiro do Café. Apenas o primeiro estima o "carry-over" em 1.900.000 sacas, enquanto que o IBC prevê 1.700.000, para o próximo dia 30 de junho. Ainda segundo aquele Departamento, as recentes chuvas causarão um moderado atraso no movimento da safra nova, para os mercados e que, talvez, haja alguma deterioração na qualidade do produto.

No último dia da semana, também as Nações Unidas divulgaram um relatório declarando que será inevitável a escassês de café em futuro próximo, suposição que já tinha sido aceita pelos comerciantes norte-americanos.

Corriam, ainda, rumores de que era possível que o preço mínimo para o café brasileiro de exportação fôsse reduzido para $86 quanto ao Santos 3 e 4 e para $84 o Santos 4. Outras fontes acreditam que o Relatório da Comissão de Comércio Federal dos EE. UU. seja publicado no fim desta semana.

O total das importações de café verde, nos EE. UU., em abril, foi de 1.919.131 sacas. Segundo um relatório privado, entre 1.º de janeiro e 11 de junho de 1954 o café verde torrado foi de 94,5% do total de igual período de 1953.

Uma das maiores cadeias de Armazéns dos EE. UU. está vendendo suas três marcas de café empacotado por $1,19, a libra, quando antigamente custava $02 — $06 menos do que o novo preço.

EMPACOTAMENTO POR VACUO — Uma emprêsa de Minneapolis, EE. UU., aumentou as suas vendas de café em 25 e 30%, colocando no mercado uma marca de café empacotado a vácuo. Esse processo representa uma economia de 5 por cento para o consumidor em relação ao café enlatado.

CAFÉS SOLÚVEIS — Em Indianópolis, EE. UU., um estudo do consumo de café revela que 45,1% das pessoas entrevistadas estão usando cafés solúveis. A percentagem dos que usavam cafés regulares caiu de 91,3% para 88,1%.

"A PAUSA PARA O CAFÉ" — Procura-se averiguar nos EE. UU. a maneira de tirar o maior proveito do costume "a pausa para o café".

ÁREAS DE CULTIVO — Declarou o dr. R. T. Noroynou que a Índia tem 240.000 acres de cultivo de café.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Banco Central: garantia de continuidade da administração financeira básica

O projeto aprovado na Câmara dos Deputados, que legisla a criação do Banco Central do Brasil, apresenta aspectos que não se enquadram rigorosamente dentro da concepção corente do que seja um Banco Central. Um dêsses aspectos é o que se refere ao funcionalismo necessário ao Banco.

No projeto em questão parece haver a preocupação de garantir a predominância dos funcionários do Banco do Brasil na organização que se pretende criar, naturalmente por se tratar de pessoal altamente qualificado. Apenas estabelece o aproveitamento de funcionários do Banco do Brasil como requisitados, não prevendo o dos atuais contratados da SUMOC em um quadro permanente e privativo do futuro Banco Central.

Em primeiro lugar observa-se que não foi cogitada a criação de um quadro de pessoal estavel para o Banco Central, de vez que predominam os funcionários do Banco do Brasil que estão sujeitos ao retorno ao seu cargo de origem a qualquer momento. Sendo assim, além da discriminação injusta aos funcionários não pertencentes ao Banco do Brasil, responsáveis, em parte, pela importância adquirida ultimamente pela SUMOC, como órgão de cúpula da atual administração monetária do País, vê-se que estaria comprometida a continuidade de todo um programa recém iniciado por aquêle órgão a quem, de resto, incumbe, por lei, preparar a organização do futuro Banco Central.

Ora, entre as diversas atribuições vitais de um Banco Central para a economia de um País ressalta a de garantir continuidade à administração financeira básica. O atual projeto, como está redigido, parece ter o propósito de não criar um quadro estavel de técnicos do Banco Central, o que deixaria a composição do funcionalismo de órgão tão importante ao sabor dos caprichos e das injunções políticas do momento. É sobejamente conhecido o aspecto negativo de tal critério, pois até hoje não se conseguiu imprimir continuidade administrativa a política econômico-financeira justamente pela falta de estabilidade dos quadros funcionais especializados. As equipes de técnicos nesses assuntos são formadas em relação direta com o problema econômico ou financeiro predominante no momento, para logo serem dissolvidas, atraidas por melhores oportunidades.

A evolução dêsse setor administrativo está eivada dêsses exemplos: em certa época foi o Conselho Federal do Comércio Exterior, em outra, a Cexim dos primeiros tempos ou a Divisão Econômica do Itamaratí (Acôrdos Comerciais) ou ainda a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; enfim, os economistas, qual nômades num «deserto de idéias», são disputados, numa concorrência desleal dos diversos órgãos do govêrno que promovem entre si um verdadeiro leilão dos raros especialistas que já conseguimos formar.

Evidentemente, cada govêrno imprimirá à administração financeira a orientação política que julgar mais adequada, mas o Banco Central, com uma equipe estavel e rigorosamente selecionada entre os economistas mais capazes e mais experientes, constituirá, precisamente, o élo de ligação entre as diversas correntes, reduzindo ao mínimo o impacto daquelas injunções inevitáveis.

Assim se faz nos países que atingiram a sua maturidade política.

Voltaremos ao assunto comentando outros aspectos dêsse importante projeto.

Comércio com a Alemanha

O intercâmbio do Brasil com a Alemanha vem crescendo em rítimo acelerado nos últimos anos, nos têrmos dos acordos bilaterais vigentes. O acôrdo atual, cujas listas de mercadorias foram renovadas e entraram em vigor a partir de 1.º de outubro de 1953, tem-se caracterizado por intensa movimentação no licenciamento de exportação. As exportações licenciadas, no período 1.º de outubro a 31 de dezembro de 1953, atingiram a 55,9 milhões de dólares, enquanto as importações autorizadas não foram além de 22,9 milhões, registrando-se assim um saldo de 33 milhões de dólares. Se considerarmos o período de 1.º de outubro de 1953 a 31 de março de 1954 veremos que a concessão de licenças de exportação foi da ordem de 84,8 mimilhões para as importações, restando um saldo favorável ao Brasil de 34 milhões de dólares.

No último período citado, ou seja em seis meses, as vendas de algodão brasileiro para a Alemanha subiram a 21,3 milhões de dólares. O pinho figura no intercâmbio com vendas no total de 2 milhões de dólares. Já as vendas de minério de ferro se processam em nivel modesto. No semestre só foram licenciados 1,8 milhões de dólares, não obstante a quota anual prevista ser de 6,5 milhões. Também o fumo não tem sido negociado com a intensidade prevista. Quanto ao café e ao cacau o licenciamento foi movimentado pois não só cresce o consumo na Alemanha, como existe da parte dêsse país forte interêsse pelas operações triangulares.

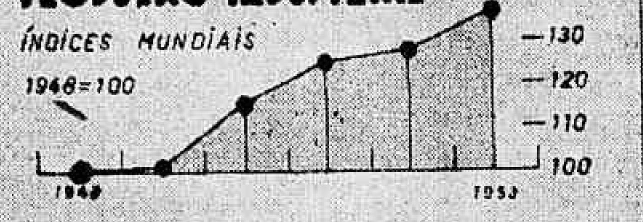
No capitulo das importações o licenciamento têm-se feito em condições favoráveis ao nosso desenvolvimento industrial. Mostrou-se ativa a concessão de licenças para as compras de maquinária e instalações para diversas indústriais. De 1.º de outubro a 31 de março as licenças para máquinas destinadas às indústrias em geral atingiram a 10.688 mil dólares. Apresentam igualmente apreciável movimentação as licenças para a compra de instrumentos e apetrechos agricolas. Registrou totais expressivos, finalmente, o licenciamento de importação de matérias primas, particularmente soda cáustica e barrilha. Ao que tudo indica, escreve «Conjuntura Econômica», número de junho, serão favoráveis as condições que deverão prevalecer no intercâmbio do Brasil com a Alemanha nos próximos mêses. Deve-se esperar continui boa a posição dos principais produtos exportáveis brasileiros no mercado alemão.

Não haverá leilão na próxima semana

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil não distribuiu, ontem, as disponibilidades cambiais, isto porque, durante esta semana, não haverá leilão de divisas em nenhuma Bôlsa de Valores do país. Haverá dois feriados bancários na semana em curso, e, assim, foi decidida a suspensão das licitações de moedas.

Nomeada a comissão para a liquidação do Banco União Comercial S. A.

O diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da legislação em vigor e em aditamento ao ato desta data, que determinou a liquidação extra-judicial do Banco União Comercial S. A., estabelecido na Rua da Assembléia, 91, resolveu nomear, para proceder no citado Banco, ao inquérito de que trata o artigo 3.º da lei 1.808, de 7 de janeiro de 1953, a comissão abaixo: presidente — sr. Fábio Leonel de Resende, do quadro de advogados da SUMOC, indicado pelo Departamento Jurídico; e membros: os inspetores de Bancos srs. Caubi da Silva Rêgo e Paulo Salomão Curi.



Segundo índices do Monthly Bulletin of Statistics, a produção industrial dos diversos países do mundo acusou, em 1953, um acréscimo da ordem de 37% em relação a 1948 e de 7% em confronto com 1952.

Enquanto a indústria de mineração aumentava, nos últimos cinco anos, de 21% o seu volume, a manufatureira acusava um acréscimo de 39.

Em confronto com todos os demais países do mundo, a população industrial dos Estados Unidos tem perdido terreno no último quinquênio, não tendo acompanhado o mesmo ritmo de evolução. Na Europa se notam os maiores índices de evolução nesse período, com um acréscimo de 27% no que se refere à mineração e de 50% às manufaturas, índices êsses bastante acima dos acima referidos.



...e compre tudo com as amplas facilidades do "Creditál"

A - Costume em superior tropical. Elegante modêlo nas côres: preto, marinho, cinza e cognac. Cr$ 650,
B - Sweater de pura lã.................Cr$ 295,
C - Saia de cambraia de pura lã, tôda de pregas-machos duplos. O modêlo mais elegante dêste inverno. ....Cr$ 590,
D - Casaco tipo cardigan da afamada marca TRICOT-LÃ. Tôdas as côres e tamanhos.....Cr$ 385,
E - Sweater de malha de lã fio australiano. Cr$ 345,
F - Saia de tropical. Modêlo reto com dois bolsos aplicados.........................Cr$ 150.
G - Blusa de malha de algodão com gola alta virada. Forma gracioso conjunto com saias ou calças compridas. Cr$ 79,

A Capital

E no Credital o seu nome é Capital!

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R 15 de Novembro, 72

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo", de Rojas, com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO — 42-4090 — "Senhora dos Afogados" de N. Rodrigues. Cia. Dramática Nacional. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8216.

JARDEL — 27-8112 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.

REPÚBLICA — 22-0271 — "E' Sôpa no Mel" — Rev. de Freire Junior e L. Peixoto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor — às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Bacia, em 26 poses", de S. Sampaio e L. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

OS CORRUPTOS — ("The Big Heat" — Columbia) — Americano. Direção Fritz Lang. Thriller policial: policial quer vingar morte da espôsa por bandidos. Com Glenn Ford, Gloria Grahame, Jocelyn Brando. No PATHE', PAX, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA', GUARACI — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O HOMEM DE TERNO BRANCO — ("The Man in the White Suit" — Ealing-Universal). Inglês. Direção Alexander Mackendrick. Sátira cômica: modesto empregado inventa terno indestrutível. Com Alec Guinness, Joan Greenwood. No IMPERIO, LEBLON. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

NÓDOA INFAMANTE — ("The System" — Warner) — Americano. Direção Lewis Seiler. Policial, influência de "gangsters" na vida de uma cidade. Com Frank Lovejoy, Joan Weldon, Fay Roope. No VITÓRIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

A ORQUÍDEA — ("La Orquídea" — Sono Film) — Argentino. Diretor, Ernesto Arancibia. Drama. Com Laura Hidalgo, Eduardo Cuitiño. No S. LUIZ, RIAN, IDEAL, CARIOCA, CENTRAL (Niterói) ABOLIÇÃO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

O GRITO DE GUERRA — ("Fort Osage" — Monogram) — Americano. Cinecolor. Direção Lesley Selander. Western: brancos contra índios. Com Rod Cameron, Cathy Downs. No MIRAMAR, D. PEDRO (Petrópolis) 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

AMOR DE PALHAÇO — ("Pagliacci" — Itala Films) — Italiano. Direção Mario Costa. Musical: baseado na ópera do mesmo nome. Com Gina Lollobrigida, Tito Gobbi, Filippo Morucci, e Orquestra do Teatro da Ópera de Roma. No COPACABANA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

O MISTÉRIO DA CASA GRANDE — (Paramount) — Americano. Tecnicolor. Aventuras em mares tropicais. Com Ray Milland, Arlene Dahl, Wendell Corey. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PIRAMIDE, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Piara a partir do meio-dia). Impróprio até 10 anos.

LABAREDAS NO CEU — ("The Blazing Forest" — Paramount) — Americano. Tecnicolor. Direção de Edward Ludwig. Ação se passa entre madeireiros canadenses. Com John Payne, Agnes Moorehead, Susan Morrow. No IMPERATOR, COLISEU, BARONEZA, S. PEDRO e FLUMINENSE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PERDIÇÃO POR AMOR — ("Carrie" — Paramount) — Americano. Direção William Wyler. Drama baseado em famosa novela norte-americana. Com Laurence Olivier, Jennifer Jones. No AZTECA e CARUSO-COPACABANA — Impróprio até 14 anos.

OS FILHOS DE NINGUÉM — ("I Figli di Nessuno" — Arti e Italiano. Drama: com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Françoise Rosay. ART PALACIO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 horas.

O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americano. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. No PALACIO. 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos. (Décima primeira semana).

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

CAXAMBU — 23-3681 — "Paixão Selvagem".

CENTENARIO — 43-8543 — "O Homem dos Papagaios".

COLONIAL — 42-8512 — "O Mistério da Casa Grande".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "E o Sangue Semeou a Terra" e "De Pecadora a Santa".

FLORIANO — 43-9074 — "Julio Cesar".

GUARANI — 32-5641.

IDEAL — 42-1218 — "A Orquídea".

IMPERIO — 22-9348 — "O Homem do Terno Branco".

IRIS — 42-0763 — "Diabinho Sangrento".

LAPA — 22-2543 — "Veneno".

MARROCOS — 22-7979.

MEM DE SA' — 42-2232 — "O Implacável".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Paixão Tempestuosa".

ODEON — 22-1508 — "Casanova Jr.".

OLIMPIA — "Na Encruzilhada do Pecado".

PALACIO — 22-6538 — "O Manto Sagrado".

PATHE' — 22-8795 — "Os Corruptos".

PLAZA — 22-1097 — "Mistério da Casa Grande".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Os Corruptos".

PRIMOR — 43-6681 — "Mistérios da Casa Grande".

REX — 22-6337 — Fechado.

RIO BRANCO — 43-1830 — "Uma Noite no Paraíso".

ROXY — "Ludibriada".

SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Lanceiros da Morte".

VITÓRIA — 42-9020 — "Nódoa Infamante".

ZONA SUL

ALASKA — "Mergulho no Inferno".

ALVORADA — 27-2936 — "Eu Sou do Amor".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Os Filhos de Ninguém".

ASTORIA — 47-0466 — "Mistério da Casa Grande".

AZTECA — 45-6813 — "Perdição por Amor".

BOTAFOGO — 26-2250 — "O Grito de Guerra" e "Feira de Diversões".

COPACABANA — 47-2803 — "Amor de Palhaço".

CARUSO COPACABANA — "Perdição Por Amor".

FLORESTA — 26-6257 — "Maior que o Ódio".

GUANABARA — 26-9339 — Fechado.

IPANEMA — 47-3806 — "O Implacável" e "Ex-ada dos Mosqueteiros".

LEBLON — 27-7805 — "O Homem do Terno Branco".

LIDO — 37-6412 — "Vingança de Jesse James".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Paixão Tempestuosa".

MIRAMAR — "Grito de Guerra".

NACIONAL — 26-6072 — "Onde Impera a Traição".

PAX — 27-6621 — "Os Corruptos".

PIRAJA' — 27-2668 — "Rainha Virgem".

POLITEAMA — 25-1143 — "Bando de Renegados".

RIAN — 47-1144 — "A Orquídea".

RITZ — 37-7224 — "Mistérios da Casa Grande".

ROXY — 27-8245 — "Nódoa Infamante".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

SÃO LUIZ — 25-8383 — "A Orquídea".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Nódoa Infamante".

AVENIDA — 48-1867 — "Rainha Virgem".

BANDEIRA — 28-7575 — "Senhorita Inocência".

CARIOCA — 28-8179 — "A Orquídea".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Labaredas no Céu".

GRAJAU' — 38-1311 — "Na Senda do Crime".

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Mistérios da Casa Grande".

MADRID — "Casanova Junior".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Paixão Tempestuosa".

MARACANA — 48-1910 — "Veleiro da Aventura".

NATAL — 48-1480 — "O Implacável" e "Homem do Dia".

OLINDA — 48-1032 — "Mistérios da Casa Grande".

PALACIO VITÓRIA — 48-1971.

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Monstro do Mar".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Nódoa Infamante".

SANTA RITA — 28-2279.

TIJUCA — 48-4518.

VELO — 48-1381 — "Volta ao Paraíso".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Bando de Renegados".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Orquídea".

ALFA — 29-8215 — "Rua Sem Sol".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Venus de Bagdá" e "Porta do Céu".

BELMAR — 29-1744 — "Cavalgada de Paixões".

BORJA REIS — 29-4281.

CACHAMBI — 29-4717 — "Garganta do Diabo".

COELHO NETO.

COLISEU — 29-8753 — "Labaredas no Céu".

EDISON — 29-4449 — "Aventureiro do Mississipe".

GUARACI — "Os Corruptos".

IMPERATOR — "Labaredas no Céu".

IRAJA' — 48-8330 — "Caçadores de Leões".

JOVIAL — 29-0652 — "Os Homens Preferem as Louras".

MADUREIRA — 29-8733 — "E' Dêste que eu Gosto".

MARABA' — 29-8038 — "Vende Caro Teu Amor".

MASCOTE — 29-0411 — "Mistérios da Casa Grande".

MEIER — 29-1222 — "Eu Sou o Amor".

MODELO — 29-1578 — "Prisioneiros na Mongólia".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Nódoa Infamante".

NOVO HORIZONTE — "Esquina da Ilusão".

PARATODOS — 29-5191 — "Os Corruptos".

PIEDADE — 29-6532 — "Don Camilo".

PILAR — 29-6460 — "Os Três Vagabundos" e "O Pôrto de Nova York".

QUINTINO — 29-8230 — "Prisioneiros na Mongólia".

RIDAN — 49-1633 — "Asas de Fogo".

ROCHA MIRANDA.

ROULIEN — 49-5691 — "As Minas do Rei Salomão".

S. JERONIMO — "Seminole" e "Divina Intuição".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Agulha no Palheiro".

VAZ LOBO — 29-9198 — "Eu Sou do Amor".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Caçada de Paixões".

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Implacável".

MAUA' — "Os Corruptos".

ORIENTE — 30-1131 — "Caravana de Ouro".

PARAISO — 30-1060 — "Francis na Academia".

PENHA — 30-1121 — "Meu Coração Canta".

RAMOS — 30-1194 — "Tico-Tico no Fubá".

ROSARIO — 301889 — "Eu sou do Amor".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Contra Tôdas Bandeiras".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Luz Apagada".

S. PEDRO — 30-4181 — "Labaredas no Céu".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Don Camilo".

NITEROI

CASSINO ICARAI.

CENTRAL — "A Orquídea".

ICARAI — "Prisioneiro de Zenda".

IMPERIAL — "Viva Vila".

ODEON — "Barba Negra, o Pirata".

PALACE — "Jornada Cruez".

PARAISO.

VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Ultima Chance".

ESPERANTO.

D. PEDRO — "Grito de Guerra".

PETROPOLIS — "Prisioneiro de Zenda".

SANTA TERESA — "A Lei do Chicote".

JACAREPAGUA

BARONEZA — "Sinhá Moça".

MEO METRO.

BANGU

MOÇA BONITA — "O Implacável".

MODERNO — BNG 842 — "Os Três Recrutas".

REALENGO — BNG 472 — "Capitão Pirata".

CAXIAS

BRASIL — "Bomba e a Escrava" e "Aí é que está a coisa".

CAXIAS — "Império dos Malvados" e "Flechas Incendiárias".

PAZ — "E o Mundo se Diverte".

POPULAR — "Dodoa Infamante" e "Renegado Heroico".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Ao Sul de Sumatra".

NILOPOLIS — "Uma Viuva em Trinidade".

VILA MERITI

GLORIA — "Caçadores de Leões" e "Eco do Pecado".

TRÊS RIOS

REX — "Ao Sul de Sumatra".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "O Implacável".

PAVILHÃO IGUAÇU — "Tulsa" e "Assombro do Vulcão".

VERDE — "Falcão Dourado".

VAMOS TORCER PELOS ONZE
HOJE NÃO TEM PIJAMA LISTADO

PRIMEIRO PLANO

Sempre estranhei que os nossos artistas plásticos nunca hajam se voltado para o campo de futebol. Aí se encontra uma riqueza de formas e de côres, animada pela mais generalizada emoção brasileira, que os pintores e escultores só ainda não descobriram porque andam mais ocupados com as notícias que lhes chegam sôbre a pintura na Europa do que com aquilo que vêem. (Ler artigo de Flávio de Aquino no número de aniversário do "Jornal de Letras" e o de Antônio Bento, nesta página, edição de sexta-feira passada).

Chega a ser estranha a cegueira de nossos artistas para com as coisas que estão mais perto de nossos olhos e mais perto igualmente da grande emoção pública. Ainda há pouco, líamos uma reportagem de uma revista inglêsa sôbre o futebol e as artes plásticas na Grã-Bretanha. Não pareciam excepcionais os quadros e as esculturas em orome ali mostrados, mas denunciavam sensibilidade aos temas populares de nossa época, fenômeno que é uma constante em tôdas as grandes fases da história das artes plásticas. Entenda-se quando foi popular a pesquisa da grave beleza e do mistério do corpo humano, os gregos esculpiram as suas estátuas; quando foram populares ao extremo santos e anjos, os grandes pintores pintaram santos e anjos; quando foi popular o aparato dos nobres e dos donos do poder, os pintores deixaram-nos uma série de retratos incomparáveis; quando foi popular a investigação romântica da paisagem, os pintores fizeram paisagem... Pintura é coisa mental na solução individual dos problemas de forma e de côr; os temas, êsses se impõem à sensibilidade do artista, que apenas deve ter neste setor a sagacidade de não se complicar nas teorias, quando chegado o momento de escolher o quê pintar.

O jornal não me paga para escrever sôbre pintura mas, sem trocadilho, apenas para confor-mar-me dentro da finalidade de ser mais ou menos pitoresco (ou pinturesco, segundo os turistas).

O que desejo afirmar quadradamente é que, hoje, os brasileiros jogam com os húngaros (ou, como em uma exaltação, subconsciente dizem os patriotas do futebol, o Brasil enfrenta a Hungria) e isso paralisa todos os outros assuntos. Menos os assuntos de nossos pintores e escultores, que, abstratos ou figurativistas, pincel e cinzel em punho, procuram ao pé do rádio criar alguma coisa que os liberte da fatalidade de ser brasileiros, que os faça tão hábeis e tão refinados como os mestres da Escola de Paris, da Alemanha e da Itália.

Meu Deus! a gente quer escrever uma coisa e sai outra! Acho realmente que no futebol existiriam muitas possibilidades para um artista mas, de maneira nenhuma, era cogitação minha dedicar-me no dia de hoje a essa imparcialidade sistemática que demonstram pintores e escultores brasileiros em relação às coisas que nos tocam. Digo mais: minha intenção inicial era falar sôbre futebol e literatura... Sôbre um romance de José Lins do Rêgo em que êle descreve os lances de uma partida; em versos de Carlos Drumand, de Mário de Andrade e de Pablo Neruda, que se referem ao futebol... Sôbre um poema de Antônio Botto, que começa assim:

Eia!...
Tu... avança! Lá vai ela!
Atira-te com alma!...
Defende-a... vamos!... então?
E a bola, ao entrar nas rêdes,
Suspendeu a alegria muscular
E a juvenil vibração.

E assim termina

Alguém atira uma rosa
Para os "onze" vencedores,
E ao longe o sol agoniza
— Numa boêmia de côres.

P. M. C.

SOCIEDADE

Quando vocês estiverem lendo esta coluna eu devo estar do outro lado do Atlântico, sofrendo na Suíça, comendo as unhas, preparando-me para "emagrecer" 2 tempos seguidos, enquanto os brasileiros enfrentam o famoso quadro hungaro. Como sempre acontece, com quem viaja, houve pouco tempo para trocar dinheiro, visar passaporte, abraçar os amigos, e beijar muitas vêzes o meu querido Willy, já com o cabelo cortado (pela primeira vez) no mais moderno e ousado estilo francês. Mas, para os que não foram abraçados por falta de tempo, direi logo mais, às 19,00 horas, na Mayrink em "Nós os Gatos" um "até já", com fundo musical fornecido pelos possantes motores dos aviões que rodavam na pista.

* * *

Continuam a comentar o "cock-tail" oferecido pelo casal Robert Singery ao casal Jorge Guinle, que comemorava dois aniversários: de casamento e da bonita sra. Jorge Guinle. À recepção que foi perfeita, compareceu quase meia centena de pessoas.

* * *

O principe Ali Khan, no México, comprou uma nova barata de corrida e batizou-a de "meu amor". Pois bem, o sr. Darke de Matos (o jovem) comprou um "yatch" que chamará "Meus amores". Estabelecidas as comparações amorosas, conclui-se que o jovem Darke está com grandes planos para futuro próximo.

* * *

Nasceu o filho do jornalista Hélio Fernandes. Houve bastante comemoração e o pai diz que o menino tem um belo sotaque britânico. Trata-se do sr. Hélio Fernandes Filho.

* * *

Meus companheiros de viagem deverão ser os srs. Paulo Sampaio, Presidente da Panair, que está vendo a viabilidade de mandar avião especial para o jôgo do Brasil, e o sr. José Amádio, Secretário do "O Cruzeiro", com quem irei até o Líbano.

* * *

Dia 24 aconteceu a exposição organizada pela Embaixada da Índia. Entre os produtos expostos, cem por cento orientais, destacaram-se as belezas louras e bem morena dessas irmãs srtas. Rizze e Rose Batista. O Leblon deu um "show" na feira de Cachemir.

* * *

Por hoje, é só e sem pijama. E só se fale em futebol, futebol, futebol.

A Noite é Grande

HOJE É DOMINGO

Domingo é dia de pescaria, de missa, de levar menino a Jardim Zoológico, de tomar banho de mar ou de ficar na cama preguiçando, sem vontade pra nada. Joel Silveira ouve Mozart na vitrola, Braga se apaixona aos domingos e Jacinto de Thormes veste pijama listrado. As moças bonitas do Casablanca dormiram o que puderam e, como não trabalham hoje, cada uma com o seu bem, vai jantar no "Esquilos". Os caminhos bonitos da cidade estão cheios de piqueniques. Floresta e Barra da Tijuca cheias de menininhos correndo atrás de borboletas. Hoje, porém, é um domingo de apreensões. Em Berna, na Suiça, o selecionado do senhor Zezé Moreira vai enfrentar as feras húngaras. Há uma coisa dentro de mim dizendo que o Brasil vai ganhar. Mas há muita coisa fora de mim dizendo que não. Já tomei Sedandrómaco, Neurinase, Vagotonil; já rezei Salva Rainha até "nos mostrai" e os nervos continuam tinindo, nas pálpebras e nas batatas das pernas. Êsse negócio de ser brasileiro é uma coisa de muita responsabilidade. Deve ser bom nascer letão ou finlandês. Mas, ser-se brasileiro e, ainda por cima de Pernambuco, é assumir um compromisso muito violento. Que bom, se dentro da cabeça de Zezé Moreira se acendesse uma luzinha de inteligência e êle mandasse o escrete atacar! Isso seria fabuloso, porquê, em tudo na vida (na guerra, nas discussões) enquanto a gente ataca os outros, os outros não atacam a gente. Isso é antigo, é dos primeiros chefes guerreiros: ataque — a maior arma de defesa. Vamos, Zezé, solte os meninos. Deixe Julinho ser ponta, Didi ser meia e Maurinho ir para a frente. Deixe, só hoje e, quando você chegar, voltará a aplicar seu sistema defensivo no Fluminense. Mas, hoje é Brasil, brazilzinho da gente, salve oh terra dos altos coqueiros, pátria amada idolatrada salve salve, meu coqueiro que dá coco, meu Brasil tão grande Amado... e, se a gente perder hoje, gastamos 6 mêses preparando um escrete para ir à Europa e ganhar do México. Ora, isso a gente faria, gastando menos dinheiro e menos emoção, mandando o nosso querido Madureira. Vamos, Zezé, hoje é domingo, dê uma folguinha à teimosia e mostre aos meninos o "goal" de lá, que é para vasar; e o daqui, que é para não deixar entrar nada. Faça isso, pelo bem dos seus filhinhos, por amor ao "ouviram do Ipiranga, às margens plácidas".

ANTÔNIO MARIA

AS ARTES ★ Antônio Bento

ARTISTAS DE ISRAEL

Depois da excelente exposição de três pintores modernos italianos, Santomazzo, Vedova e Afro, o Museu de Arte moderna do Rio de Janeiro acaba de inaugurar em sua sede uma seleção de artistas de Israel. Quase todos os expositores iniciaram sua vida artística no exterior, tanto os mais idosos como os mais jovens. De qualquer modo, uns e outros podem ser filiados e esta ou àquela tendência da arte moderna. Notam-se mesmo influências ostensivas de alguns mestres da Escola de Paris, como acontece nos diversos países tributários da França e da Itália. E' um fenômeno que também ocorre no Brasil, sobretudo nos últimos anos, quando se intensificou a influência das correntes de vanguarda, ao contrário do que sucedia no começo do nosso modernismo, de orientação nitidamente nacional.

Tendo feito sua formação artística no Velho Mundo, é natural que os pintoresde Israel manejem a mesma linguagem da Escola de Paris, apresentando figurativos e abstratos que podem ser classificados entre os componentes desta ou daquela corrente.

O importante é que estejam dispostos a criar uma arte que, no futuro, não seja apenas um reflexo do modernismo ocidental. Aliás, o Oriente e o Ocidente encontram-se e jundem-se no país de Israel e êsse fato histórico abre uma perspectiva fecunda para oss eus artistas conferindo-lhes também uma originalidade irrecusável. Fiéis ao espírito milenar de sua civilização, êsses artistas pretendem, por outro lado, expressar os sentimentos do gênio artístico de seu povo.

E' uma atitude explicável, pois o mito de uma arte universal tem apenas uma existência de ordem "dialética", não encontrando apoio na realidade. Pode-se mesmo dizer que êsse mito é o produto de sistemas totalitários. Só haverá uma arte única, comum a todos os países, se isso fôr imposto por uma potência superimperialista, que passe a dominar o mundo.

E' o comentário preliminar que nos sugere esta exposição dos artistas de Israel.

EXPOSIÇÃO DA ESCOLINHA DE ARTE NOS ESTADOS UNIDOS

A Escolinha de Arte do Brasil acaba de organizar uma exposição de trabalhos de seus pequenos alunos. A mostra será em breve enviada aos Estados Unidos.

EXPOSIÇÃO KAMINAGAI

O pintor Kaminagai que viveu durante quinze anos em Paris, ora radicado no Brasil, em cujo país tem realizado diversas exposições, de caráter modernista, inaugurará amanhã, 28 do corrente, às dezessete horas, na Galeria Assirio, do TEATRO MUNICIPAL, mais uma interessante mostra, na qual apresentará motivos do Norte, onde excursionou durante ano e meio, visitando, entre outros Estados, Maranhão, Pará e Amazonas.

Aproveitou a sua permanência para pintar as enchentes do Amazonas, Indios e Peixes do Amazonas, retratos e paisagens típicas de cada Estado.

O embaixador do Japão oferecera um coquetel aos artistas e críticos presentes.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"O HOMEM DO TERNO BRANCO"

THE MAN IN THE WHITE SUIT (Ealing; Universal) pertence à meia dúzia de admiráveis sátiras sociais produzidas, a partir de 1951, pelo que há de melhor em matéria de produção, direção e interpretação no cinema inglês atual. As outras desta série foram "As Oito Vítimas" (**Kind Hearts and Coronets**), "O Mistério da Tôrre" (**The Lavander Hill Mob**), "Alegria a Granel" (**Whisky Galore**) e "Um País de Anedota" (**Passaport to Pimlico**), os dois últimos passados despercebidamente porque lançados em cinemas de bairro.

O HOMEM DO TERNO BRANCO desenvolve uma situação altamente paradoxal: capital e trabalho, no filme, se reunem com um mesmo fim, refletindo, de certa forma, as relações entre o patrão e o empregado na Inglaterra que se equilibra hoje entre o trabalhismo e o conservadorismo.

E' a fábula de um inventor obstinado (Alec Guiness) que trabalha na consecução de um fio indestrutível e que, uma vez transformado em tecido, além de duração infinita, repele qualquer sujidade. A história de Sidney Stratton — ou Alec Guiness — é até certo ponto a história comum de todos os inventores. Êle tem a alma simples dos cientistas, passa pelas proverbiais viscissitudes dos inventores, conhece a descrença e o desespêro. Vê no resultado de seu esforço a obra que transcede dêle e de suas diminutas ambições e termina por conseguir o produto genial, ocasião em que provoca o duplo desespêro dos patrões e dos empregados das fábricas de tecidos, provocando simultâneamente a imponderável união dos dois tradicionais inimigos, unidos por razões óbvias para arrebatar-lhe o invento e... sobreviver.

O Homem do Terno Branco deriva de uma peça (inédita) de Roger MacDouglal, adaptada pelo próprio autor com a cooperação do diretor da fita (Alexander MacKendrick) e do argumentista John Dighton. Os valores humanos, morais e sociais nela contidos, e os vícios da sociedade criticados, afloram com a caricatura sùtilmente esboçada de caracteres típicos da sociedade contemporânea e de suas relações na trama. A cupidez dos patrões e o egoismo bizantino com que encaram qualquer progresso que não resulte em lucros, e o egoismo bàsicamente igual dos operários, que vêem no progresso a alteração de seu "stato quo" e, por isso, se reunem aos donos de fábrica para combater o invento revolucionário.

A mente humana enquanto o teimoso rapaz do terno branco passeia (ou foge!) iluminando com sua roupa muito alva, o caminho, parece a coisa de índole mais vil já aparecida, e essa pusilanimidade o diretor Mackendrick realça muito bem incluindo uma cena em que o pobre inventor, perseguido nas ruas pelos Rolls-Roycies dos patrões em pânico e por seus colegas de fábrica enfurecidos, pode contar com o auxílio de uma criança (que despista os perseguidores), mas não com o de uma velha de aspecto miserável. (Ela vê no tecido não sujável e indestrutível o fim de seu trabalho de lavagem de roupas). A cena, breve e significativa, é a ilustração, à maneira de Voltaire, da luta entre o velho e o novo, simulada através de uma situação tão paradoxal quanto real entre o capital e o trabalho. Um filme deliciosamente anárquico, esta via-crucis de um utopista individual extraordinàriamente vivida por Alec Guiness, um dos maiores atores entre os muitos grandes do cinema inglês.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

RUMO À QUITANDINHA

Baby Lomani, "Miss São Paulo"; Maria Rocha, "Miss Bahia" e Dorama Cury Nasser, "Miss Goiás", quando embarcavam, em ônibus especial da Util, para o desfile de "Miss Brasil", em Quitandinha.
(Foto Ruberval Almeida)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

— Professor Jorge Gouvela; professor Valdemar Bernardineli; Claudionor de Sousa Lemos; William Augusto Cintra; José Ferreira Pinto; Plínio Uchôa; Edmundo Pimentel, Augusto Beral; Francisco Martins Guerra; Francisco Gonçalves Abreu; dr. Severino Lopes Guimarães; Otacilio Ferreira; Bolivar Dutra de Oliveira; Aires de Andrade Junior; Sandoval Rabelo Neri; José Emilio Nogueira; Décio de Sousa Rocha; Acio Luciano Borges; dr. Américo Nascimento; Mario Figueiredo; James Guimarães Rosa, Arnaldo Vasconcelos; Otávio Gonzaga e Haroldo Correia dos Santos.

SENHORAS:

— Roseta Manganaro Blois; Edite Bulhões Maciel; Maria Angélica Curi; Maria Marques Lisboa Matos; Maria Eugrácia da Silva; Zoraide Escobrios e Nadir Moreira Néco.

SENHORINHAS:

— Dolores Torres; Leonor Schmidt; Shirley Garção e Corina Gotelit.

MENINOS:

— **João Franklin Neto** — Transcorre hoje, a data natalícia do menino João Franklin da Costa Neto, filho do nosso companheiro de redação Antonio Campos Ferreira (Barnabé de Campos) e sua espôsa, sra. Olímpia Marina de Oliveira Costa Ferreira; Ari, filho do casal Carlos de Araujo Pimentel-Maria Cléia Rodrigues Pimentel; Heitor Alexandre, filho do casal Hélio Bernardino Reis-Hilce Pereira Reis; Edson, filho do casal José de Siméa Franco e sra. Valquiria Rodrigues Franco; Luis Rogério, filho do sr. Cicero Meneses Filho e sra. Inalda Vilares de Meneses; Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Correia de Moura e sra. Maria Isabel de Araújo Moura e Miguel Angelo, filho do sr. Antenor da Silva Justo e sra. Geovalda Silva Justo.

Paulo Sergio — Aniversaria, hoje, o jovem Paulo Sergio, filho do dr. Alipio Soares Tocantins e sra. Mara Amelia Vieira Tocantins.

MENINAS:

— Regina Lucia, filha do casal Adroaldo Medeiros-Geni Fernandes Medeiros; Angela Guiomar, filha do casal Erato-Aimar Seixas; Eda, filha do casal Mariano Sampaio-Cecília de Andrade Sampaio; Ana Teresa, filha do casal Hélio-Albertina Fiuza Lima, Lélia Maria, filha do sr. Joaquim Casemiro Pontes e sra. Maria Antonieta Pontes; Neli, filha do sr. Augusto Rodrigues Vieira e da sra. Alzira Torres Vieira e Jurema, filha do casal Cicero Guimarães Leal-Rute Palhares Leal.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

— Deputado Magalhães Pinto; maestro Eliazar de Carvalho; general Pedro Frederico Leo de Sousa; Vitor Modosi Chermont; Pedro Bevilaqua; José Oliveira Coelho; Arnaldo de Paulo Lima; Darci Vilaça; Argemiro da Costa e Silva; Izidro Costa; Paulo Dias Coelho, auxiliar do DIARIO CARIOCA; dr. Eugênio Sodré Borges; Jaime Cabral Menezes; Pedro Novelo; José Ferreira Gomes, José Ferreira Pinto; Carlos Soad; Clyton Morais de Oliveira; Martin Rosemberg; Antonio Pedro Leão; Joaquim Mariano Passos; Manoel Peon da Cunha; dr. João Estanislau Peixoto Amarante; dr. Miguel Pizzolante Filho; Ismael Echunaider; Faria Veiga, radiator; Mateus Donádio; Pedro Luis Roxo Lima e Astrogildo de Lacerda Melo.

SENHORAS:

— Alva Magalhães; Margarida Gomes de Jesus Nunes; Argemira Barros Coimbra, Maria Loiza Castelo Branco e Silva e Maria Angelina Cury.

SENHORINHAS:

— Helena Cardoso; Dulce Gomes Pinto; Maria Helena Dias; Benedita Palha Cabral; Eni Camargo; Maria Bernadete de Araujo; Teresinha Laé da Silva Daudt; Heloisa Maria Cardoso da Silva e Irene da Silva Wilhen.

MENINOS:

— Paulo Emilio, filho do casal Emilio Afonso Rodrigues-Gilza Galva Rodrigues; Adilio, filho docasal Virgilio Cananéa Sobrinho-Edite Santos Cananéa; Márcio, filho do casal Vanderson Faria Botelho-Acir Figueiredo Botelho; Antonio Mendes e sra. Martine Torres Mendes; Kleber, filho do casal Amauri Gomes Lesaige-Maria de Lourdes da Silva Lesaige; Mário e Maria, filhos do sr. Mário Areal e sra. Laurentina Areal; Riscala Abdenau, filho do sr. João Riscala Abdenau e sra. Maria Riscala Abdenau; Délialio, filho do sr. Heitor Miranda de Araújo e sra. Araci Batista de Araujo, José Luis, filho do sr. Vitorino de Almeida Claro e sra. Ida Veloso Claro; Pedro Paulo, filho do sr. Domingos Lauria.

MENINAS:

— Sônia Maria, filha do sr. Ivo Santos Guimarães e da sra. Josefa Guimarães; Regina Helena, filha do sr. Valdir de Sousa e da sra. Nazareth e Souza.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Cabelo Branco?
Orf-Léne
Pinta Melhor
E NÃO MANCHA

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

HORIZONTAIS: 2 — Versejar. . Vila da Turquia asiática. 7 — Feminino de mau. 8 — Vazio. 9 — Símbolo do alumínio. 11 — Sexta nota da escala musical. 12 — Atormentar.

VERTICAIS: 1 — Único. 2 — Gracejo. 3 — Separar. 4 — Afiar no rebôlo. 5 — Sol dos egípcios. 9 — Atmosfera. 11 — Fisionomia. 13 — Símbolo do lítio.

Dicionários consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima e Dicionário Monossilábico Enciclopédico de Japiassu.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 27 — Bom dia para viajar, como também para fazer mudança. Amanhã, será bom para viajar, para fazer experiências científicas e para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340. (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537 (horas e números).

ENTRE 21 DE DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Notícias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512. (horas e números).

— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823. (horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 967, 936 e 823. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16. (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 434 e 584. (horas e números).

— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631. (horas e números).

— Desapontamentos e iniciativa frustradas. 1, 15 e 16; 680, 784 e 815. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 550. (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30, 990 e 509. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; à tarde e a noite serão propícias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958 (horas e números).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 323, 913 e 332 (horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (horas e números).

— Desprendimento pela manhã; à tarde e à noite serão contrárias. 20, 22 e 23; 893, 976 e 987 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

— Não peça favores, procure ativar os seus negócios, que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (horas e números).

— A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favorável, é preciso se locomover, com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 18 e 19. (horas e números).

MIRAKOFF

JORNALISTAS BRASILEIROS OPINAM . . .

(Conclusão da 10.ª página)

isto por duas razões decorrentes entre si: jogam com a mesma formação há muito tempo, e adquiriram conjunto. Adquirindo conjunto, fizeram com que o individualismo deixasse de influir tão diretamente na produção da equipe, a ponto de um jogador, rendendo apenas 50 por cento de suas possibilidades, poder se desincumbir, com eficiência, de seu papel. Nós, ao contrário, necessitamos sempre do desempenho habitual dos onze jogadores. Uma falha reflete clamorosa, sensível em tôda a estrutura do conjunto. Particularizando, entretanto, acredito que o Brasil apresente-se bem, domingo, o que pràticamente lhe valerá a vitória.

Defesa x ataque

Indalécio Wanderley, da revista "O Cruzeiro":

— Acredito numa vitória do Brasil. Em verdade os húngaros têm uma grande equipe, com um magnífico quinteto atacante mas a capacidade da defesa brasileira pode conter o rolo compressor magiar e nossa linha de avantes contará com muitas chances frente à defesa hungara, que não é grande coisa. Jôgo difícil e duro.

Luiz Carlos Barreto, da revista "O Cruzeiro":

As possibilidades de vitória estão divididas — 50 por cento para cada equipe. Vejamos: o time brasileiro conta com uma magnífica defesa e a equipe hungara com um grande ataque; a capacidade individual dos nossos jogadores é mais elevada, que o poder de conjunto dos hungaros mais apurado. Acredito, entretanto, no sucesso do Brasil.

Inversão dos papeis

Janos Lengyel, cronista internacional do "Diário da Noite":

— De acôrdo com a opinião geral aqui reinante estamos diante da final antecipada da Copa. Sem querer desprezar austríacos e uruguaios, iugoslavos ou inglêses a partida Brasil x Hungria será equivalente à finalíssima do certame. Infelizmente, o regulamento não os quiz ver na final, regulamento não os quis ver na final, Quanto à vitória está na seguinte tese: a flagrante superioridade da defesa da equipe brasileira será ou não suficiente para conter a flagrante superioridade do ataque da Hungria e mais ainda, se o vigor dos contra-ataques brasileiros será ou não maior que a resistência aparentemente frágil da defesa hungara. A grande novidade do jôgo, reside, justamente, na inversão dos papéis: ao invés do antes famoso sistema defensivo europeu, os representantes do Velho Mundo lançarão seu mais consagrado quinteto avançado contra uma defesa de ferro da América do Sul. A partida decidirá se a mudança do figurino favorecerá aos sul-americanos, ou aos europeus. Mas, decidirá apenas isto: nunca a superioridade do futebol de um sôbre o jogo de outro, coisa que não poderá ser definida numa única partida, principalmente quando esta tem caráter eliminatório, numa "Cópa do Mundo".

Luciano Carneiro, de "O Cruzeiro":

— Descreio da invulnerabilidade do sistema defensivo brasileiro, diante de um ataque hungaro não policiado. Tenho muito mêdo das complicações que os dois extremas magiares, desmarcados, irão trazer à área de Castilho. Se a lógica funcionar, golearemos Grosics e golearemos mais de uma vez. Mas resta saber se faremos mais "goals" do que eles".

Jôgo equilibrado

Canor Simões Coelho, de "O Mundo":

— As seleções do Brasil e da Hungria deverão oferecer ao público suíço um bom espetáculo de técnica. Na semelhança do jôgo dos dois conjuntos reside a atração dêsse cotejo atômico que marcará época na história do futebol europeu. Diante da igualdade de fôrças tanto poderá ganhar um como o outro mas a fortuna há de nos favorecer.

Augusto Mello da revista "Manchete":

— eRalmente, jogaremos uma das cartadas mais difíceis de toda a história do nosso futebol. O regulamento não admite a derrota. Portanto, a boa técnica terá de dar muitas vezes lugar ao maior entusiasmo, a maior boa vontade. Eis um momento oportuno para se por em xeque a fibra do jogador brasileiro. Como brasileiro tenho fé na vitória; como cronista, tenho certas reservas. O poderio do ataque hungaro preocupa. O importante, entretanto, é lutar e ter fé".

Muito difícil

Altever Valadão de "A Noite" e Rádio Nacional:

— O jogo, em face da excelencia do onze magiar, apresenta-se como dos mais difíceis para nós. Não obstante, creiam os brasileiros, a vitória tanto poderá estar para êle como para nós. A chance decidirá".

Abrahim Tebet, de "A Notícia" e "O Dia":

— As possibilidades de vitória, no meu entender. São iguais: 50 por cento para cada bando. A chance vai decidir. Espero que nos proteja e, assim, é claro, que estou esperando a nossa vitória sôbre a Hungria.

A chance

José Maria Rabelo, do "Diário de Minas", de Belo Horizonte:

— Quando se enfrentam dois adversários de categoria dos selecionado brasileiro e húngaro, caberá a vitória em grande parte, ao quadro que contar com maiores chances. Se de um lado, pode a Hungria apresentar neste campeonato um dos maiores ataques até hoje conhecidos, de outro, o Brasil comparece com uma defesa praticamente sem paralelo em toda a história do futebol. E' impossivel prever o desfecho de uma luta dessa proporção, mesmo na base da mais nítida e aprofundada análise das táticas em confronto, dos sistemas empregados, das concepções de uma das duas escolas. Por isso repetimos a opinião inicial: vencerá domingo o quadro que puder contar com a sorte, com maiores chances ou, para resumir, o quadro que tiver o santo mais forte.

Atividades de . . .

(Conclusão da 10.ª página)

vão, Vila, Fluminense, Bangu, Botafogo — Às 10 horas.

Automobilismo

CAMPEONATO DE SUBIDA DE MONTANHAS

Subida de Corvocado — Largada às 9 horas nas Paineiras.

Natação

Amistoso — Bangu x Botafogo — Na piscina do Bangu. Às 10 horas.

Peteca americana

Competição no ginásio da Rua Campos Sales — Às 8,30 horas.

Esgrima

Fluminense x Tietê, de São Paulo — Nas Laranjeiras, às 9 horas. Prova de sabre.

Atletismo

CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

Prova "Ilha do Governador" — Na Ilha do Governador, às 9 horas.

Ciclismo

CIRCUITO DE S. PEDRO

Promovido pela F. M. C. e patrocinado pela A. A. C. E. — Às 8 horas.

Flamengo e Sírio na conclusão

Encerra-se amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basquete, certame já definido com a vitória final do C.R. do Flamengo. A noitada apresentará como atração máxima o encontro Flamengo x Sírio, no ginásio do Tijuca, jôgo que promete muito interêsse e vibração, pela fôrça e valor dos quadros lidadores. Os rubro-negros defenderão a invencibilidade frente a um conjunto que tem melhorado dia a dia, observando-se que os sírios ocupando a vice-liderança, envidarão todos os esforços no sentido de garantir a sua posição. Será, por certo, uma contenda renhida e tecnicamente bem disputada, devendo os dois quadros proporcionar o mais sensacional embate dêste final de campeonato.

Para a luta de amanhã, as equipes contarão com os seguintes defensores:

FLAMENGO: Algodão, Alfredo, Godinho, Mário Hermes e Zé Mário — Dobinha, Artur e Luizinho.

SIRIO — Ardelin, Gedeão, Alvaro Assaf, Odim e Vinagre — Cesar, Cecé e Glauco. Na preliminar, às 20,30 horas, jogarão América x Carioca, e no contrôle da noitada estarão os árbitros: Aladino Astuto e Noli Coutinho.

OS JOGOS COMPLEMENTARES

Completando a jornada final de amanhã, serão realizados os seguintes jogos:

No Ginásio do Carioca:

Botafogo x Vasco, às 20,20 hs.

Fluminense x Tijuca, às 21,30 hs. Juízes: Luis Marzano e Mário Newton Leal.

No Ginásio do Fluminense:

Riachuelo x Sampaio, às 20,30 hs. Atlética x Grajaú, às 21,30 hs. Juízes. Hélio Lousada e Wilson de Lima.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Os clubes concorrentes no Campeonato Carioca de Basquete entrarão amanhã na última rodada do certame, ocupando as seguintes posições:

Campeão: Flamengo, 21 jogos, 21 vitórias. 2.º lugar: Sirio, 18 vitórias e 3 derrotas. 3.º Fluminense: 14 vitórias e 7 derrotas. 4.º América e Botafogo: 13 vitórias e 8 derrotas. 5.º Vasco: 11 vitórias e 10 derrotas. 6.º Atlética — 10 vitórias e 10 derrotas. 7.º Grajaú T.C.: 9 vitórias e 12 derrotas. 8.º Riachuelo: 7 vitórias e 14 derrotas; 9.º: Tijuca, 5 vitórias e 16 derrotas. 10.º: Sampaio, 3 vitórias e 18 derrotas. 11.º: Carioca, 1 vitória e 20 derrotas.

Festa Junina em Madureira

A grande festa junina organizada pela professôra Neda Alves Moutinho, em Madureira, e que estava programada para ser realizada no dia 23, será efetuada hoje, às 20 horas, em seu escritório eleitoral, em Madureira.

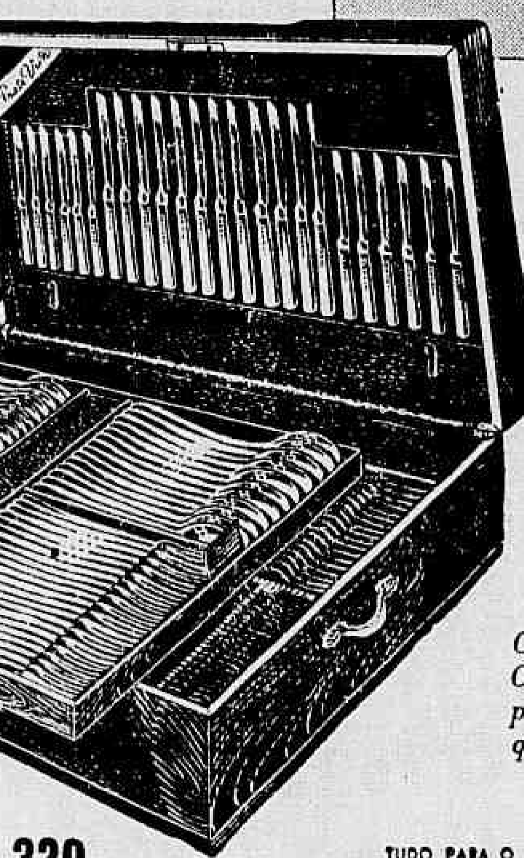
A organizadora promoveu a apresentação, logo mais, de artistas do teatro e do rádio para abrilhantar a noitada.

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR apresenta...

DOIS VALORES que se completam na Arte de Comer Bem

• FOGÃO "COSMOPOLITA" para preparar comidas gostosas.

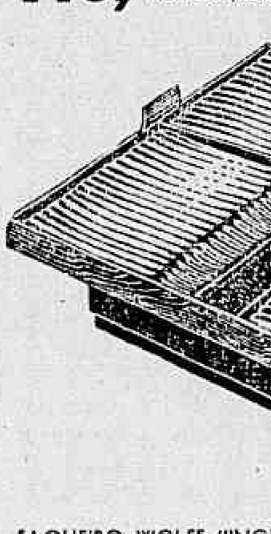
• FAQUEIRO "WOLFF" simbolo aristocrático de uma mesa bem apresentada.



FAQUEIRO PRATA "WOLFF" 90 COM 130 PEÇAS

Em rico estôjo de madeira estilo Chippendale, com alças douradas.

775, mensais, sem mais despesas.



FOGÃO "COSMOPOLITA"

Com 4 bôcas. Forno inteiro ou forno com estufa separada. Temperatura regulável. Fino acabamento com esmalte a fogo.

325, mensais

O Crediário d'A Exposição Ouvidor está ao seu dispor... para você pagar à medida que usar!

FAQUEIRO WOLFF "INOX". 101 peças, com cabos artisticamente trabalhados em variados desenhos. Acondicionado em estôjo. 320, mensais

FAQUEIRO WOLFF "INOX". 53 peças com cabos artisticamente trabalhados em variados desenhos. Acondicionado em estôjo. 170, mensais

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

CLASSIFICADOS OS CAMPEÕES . . .

(Conclusão da 10.ª página)

sobe acompanhando a vanguarda, controla com o peito o centro de Abbadie e chuta marcando o segundo gol do Uruguai. Uruguai 2x1.

OBDULIO, MACHUCADO

No 42.º minuto Varela é atingido na perna e teve de sair de campo.

Num ataque uruguaio Merrick saiu bem do arco evitando a entrada de Ambrois. Em seguida houve um choque com Wright e o meia direita uruguaio, ficando Ambrois alguns instantes estendido na cancha.

Pouco depois o árbitro encerrava o 1.º tempo, com a contagem: Uruguai, 2 x Inglaterra, 1.

SEGUNDO TEMPO

Varela, que saíra 5 minutos antes de acabar a fase inicial, voltou ao gramado depois do descanso. Sua perna direita está enfaixada acima do joelho. A perna direita de Andrade também está machucada e os dois jogadores continuam a partida capengando.

TERCEIRO TENTO DA "CELESTE"

Depois de um ataque ingles, Schiaffino recebe a pelota na linha media, investe ao longo da linha de toque, dribla os zagueiros e aos 2 minutos do segundo tempo, chuta no ângulo direito do arco de Merrick e marca o terceiro gol do Uruguai. Uruguai 3x1.

SEGUNDO GOL DOS INGLESES

Quando diminuia o ritmo da peleja, depois do terceiro tento uruguaio, a partida muda novamente de aspecto no 22.º minuto. Numa cobrança de bola fora, a dois metros do corner direito uruguaio, a pelota foi ter a Wisahw que fuzilou. Maspoli largou o couro que foi ter ao pés de Finney. O ponta-esquerda inglês atirou no canto esquerdo da meta de Maspoli e marcou o segundo gol da Inglaterra. Uruguai, 3 x Inglaterra, 2

QUARTO GOL DOS URUGUAIOS

Durante 5 minutos dominam os inglêses. Porém, de repente Ambrois se apodera da pelota, corre pela extrema direita, dribla os zagueiros inglêses e vence Merrick com um tiro indefensável, marcando o quarto gol do Uruguai. Uruguai, 4 x Inglaterra, 2.

No 40.º minuto a Inglaterra obtem dois escanteios cobrados por Finney, sem resultado. Dois minutos antes do encerramento do prélio os torcedores uruguaios, certos da vitória do seu quadro, cantam nas tribunas.

E com os uruguaios no ataque o árbitro apita encerrando a peleja com o placar assinalando: Uruguai, 4 x Inglaterra, 2.

OS TIMES

Sob as ordens do árbitro austríaco Steiner, os dois quadros se alinharam no gramado assim constituídos:

URUGUAI — Maspoli; Santamaria e Martinez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrois, Miguez, Schiaffino e Borges.

INGLATERRA — Merrick; Staniforth e Byrnes; Mogarry, Wright e Dickinson; Matthew, Broadis, Lofthouse, Wisahw e Finney.

Vitória da Áustria

LAUSANNE, 26 *(AFP)* — Na disputa, hoje, da primeira rodada das quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol, a Áustria bateu a Suíça, por 7 "goals" a 5.

Com êsse resultado, ficou a Áustria qualificada para as semi-finais, e a Suíça foi eliminada, muito embora tenham seus jogadores deixado no Campeonato boa impressão, pois não se esperava que a equipe helvética conseguisse chegar às quartas de final.

TEMPO QUENTE

Temperatura canicular. Em vista disto, possivelmente, o Estádio Olímpico estava com muitos claros na lotação.

Coube a saída aos austríacos, mas o primeiro ataque sério partiu dos suiços, e, após uma série de passes, o goleiro austríaco foi obrigado a "mergulhar" sôbre a bola. Os austríacos contra-atacam, mas Stopjaspal, bem servido por Koerner I, que contornou Casali, falhou o tiro, quando se achava em boa posição.

1.º E 2.º "GOALS" DOS SUIÇOS

Um contra-ataque helvético. Eggiman avança e, de 25 metros, manda um tiro poderoso que penetra no ângulo formado pela bata e a trave esquerda e surpreende completamente o goleiro austríaco, marcando o primeiro "goal" de seu quadro.

Mal tinha, tido tempo os austríacos para se recomporem, quando a Suíça volta ao ataque e obtém um segundo "goal", por intermédio de Huegi, por um passe de Ballamann, enganando Schimied mediante uma bola rasteira que, desta vez, entra pela direita do "goal" austríaco.

Delírio no Estádio.

SUIÇA: 3 x 0

Mas ainda maior foi o entusiasmo quando aos 19 minutos, Fatton, efetua uma transversal sôbre Sntenan, que manda a bola ao centro, onde Huegi da distância de alguns metros "fuzila" Schimed e marca o terceiro "goal" suíço.

3 "GOALS" DOS AUSTRIACOS EM 3 MINUTOS

A derrota dos austríacos parecia então inevitável. Todavia não tarda o restabelecimento austríaco. Aos 24 minutos, Wagner marca o primeiro "goal" da Áustria, aos 25, Koener II, marca o segundo, servido por Wagner. E no minuto seguinte o terceiro "goal" austríaco, ainda por Wagner II. Estava igualada a contagem.

MAIS 2 "GOALS" DOS AUSTRIACOS

Mostrava-se já agora extremamente vulnerável a defesa suíça. Aos 32 minutos, Oewirk, recebe uma bola de Probst e registra o quarto "goal" austríaco. Três minutos depois, Koerner II, aumenta a contagem para 5.

CONTINUA A "PELADA"

Mas a "pelada" não estava terminada, pois uma contraofensiva suíça oferece a Vonlanthem a oportunidade de servir Ballamann, o qual por trás de Schmied, que tinha avançado, envia a bola à rêde austríaca. Volta o jôgo 5x4, com vantagem ainda, porém, dos austríacos.

2.º TEMPO

No segundo tempo, os suíços levam o jôgo ao campo de "goal" de Schmied, pondo em ação a defesa austríaca, mas só obtêm dois "corners". Progressivamente, os austríacos se desembaraçam graças as suas ofensivas precisas.

6.º E 7.º TENTOS DA AUSTRIA

Aos 52 minutos, sexto "goal" austríaco, feito por Wagner. Os suíços protestam, pois um bandeirinha assinala "foul". Mas o árbitro não leva em conta. Há jôgo violento. Durante algum tempo, o jôgo é equilibrado, mas os defensores suíços respondem duramente, chegando Probst a ser abatido por Neury. Perdem os suíços duas boas ocasiões, "Corner". Apesar de algo enfraquecidos os austríacos marcam o sétimo "goal", por intermédio de Probst.

Nos cinco últimos minutos, os austríacos jogam bem, mas não mais procuram guardar a bola nem fazer correr seus adversários. Terminam fazendo uma demonstração. E o apito final assinala sua vitória, por 7 "goals" a 5.

OS TIMES

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

AUSTRIA — Schmied; Hanappi e Barschandt; Oewirk, Happel e Koller; Koener I, Wagner, Stojaspal, Probst e Koerner II.

SUIÇA — Parlier; Bocquet e Neury; Casali, Eggiman e Kernen; Fatton, Ballaman, Huegi, Vonlanthen e Antenen.

Árbitro: Faultless (Escócia).

Disputa-se hoje a subida do Corcovado

O Campeonato de Subidas de Montanhas, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil prosseguirá, domingo, com a realização da prova "Subida do Corcovado", na distância de dois quilômetros, no percurso entre as Paineiras e o Cristo.

Não comportando o platô abaixo do Cristo, nem as adjacências, o estacionamento de mais de vinte veículos, não será permitido o acesso de qualquer carro, que não seja o de competidores.

A partir das 9 horas os volantes inscritos subirão ao Corcovado, classificando-se nas diversas categorias os volantes que obtiverem os menores tempos. A pista está magnífica, mas o percurso é um dos mais arriscados, do Campeonato.

O presidente da Comissão Desportiva, sr. João R. Parkinson convocou os membros e os auxiliares do Departamento Técnico de Corridas, para estarem a postos às 8 horas, a fim de que a corrida seja iniciada precisamente às 9 horas.

O DECRETO DO SALÁRIO MÍNIMO

COMUNICA-NOS O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇAO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º — De acôrdo com os preceitos constitucionais vigentes, a fixação do salário mínimo é atribuição privativa do Poder Legislativo (Art. 137). As atribuições do Poder Legislativo são indelegáveis (art. 36, § 2.º).

2.º — Os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho não foram igualmente obedecidos. As Comissões de Salário Mínimo não se constituiram com fiel observância das prescrições legais e, na sua maioria, os representantes dos empregadores foram designados pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sem a prévia e indispensável indicação das respectivas classes. As propostas dos novos níveis de salário mínimo foram aprovadas, sem que tenham sido realizados os inquéritos censitários para conhecer as condições econômicas de cada região e os salários efetivamente pagos aos trabalhadores, conforme taxativamente estabelece o art. 104 da Consolidação das Leis do Trabalho. Não foram publicadas as conclusões dos trabalhos das Comissões, impedindo que os interessados usassem do direito de recurso que lhes é garantido pela mesma Consolidação.

3.º — Os níveis de salário mínimo, objeto do Decreto n. 35.450, de 1.º de maio de 1954, foram fixados por mero arbítrio, indicando cifras disparatadas para remuneração mínima em regiões de idêntica situação econômica, estabelecendo um clima de confusão e injustiça para produtores e trabalhadores.

4.º — Em devido tempo as associações representativas da produção nacional tiveram oportunidade de manifestar ao sr. Presidente da República suas justificadas apreensões, entregando a S. Exa. fundamentado memorial em que se demonstra a ilegalidade da forma por que se processava a revisão e os graves reflexos da medida para a economia do país e para os interêsses das próprias classes trabalhadoras.

5.º — Recorrendo para o Supremo Tribunal Federal, usou êste Sindicato do recurso instituido na Constituição Federal, não podendo essa iniciativa, de forma alguma, merecer qualquer crítica ou censura.

6.º — Êste Sindicato não está discutindo no Supremo Tribunal Federal o valor dos novos salários mínimos. Perante a mais alta Côrte do País, deseja discutir a constitucionalidade e a legalidade do ato do Poder Executivo. Os níveis de salário mínimo serão objeto de debate, quando a medida fôr apreciada pelo Poder competente, de forma a atender os interêsses do conjunto da economia nacional e dos trabalhadores de todo o país.

7.º — A indústria têxtil jamais hostilizou as medidas que tenham por objeto o reajustamento dos salários dos seus trabalhadores, de forma a ser estabelecida uma justa remuneração, dentro das possibilidades econômicas e financeiras de cada atvidade. Nesta, como em outras oportunidade, coube aos industriais a iinciativa de tudo fazer pelo bem estar daqueles que labutam em seus estabelecimentos. Reiterando essa invariável atitude, a indústria têxtil do D. Federal e Estado do Rio de Janeiro, representada por êste Sindicato, está tomando urgentes providências para que seja imediatamente realizado um reajustamento do salário profissional dos seus trabalhadores, aguardando, em relação ao salário mínimo, esperançosa e confiante, o julgamento, sempre sereno e elevado, que o Supremo Tribunal Federal vai proferir sôbre tão relevante assunto.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954.

Costumes INVERNO 1954 para o

ELEGANTE MODÊLO de costume em finíssima gabardine, fio inglês. Nas côres: preto, cinza, marinho, e verde oliva. Tamanhos: 40 a 50 CR$ 1.300. ou 130, mensais

COSTUME em superior tropical de lã. Modêlo clássico. Em todas as côres e tamanhos. Preço excepcional Cr$ 795, ou CR$ 80, mensais.

E lembre-se... é muito facil comprar pelo crediNOTA em 10 meses sem fiador!

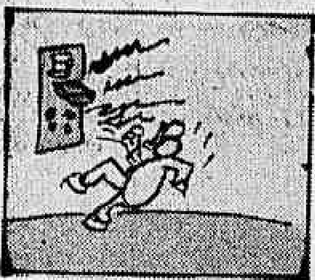
ENCANTADOR COSTUME em pura lã xadrez, de linha impecável. Alta moda. Nas côres: preto e branco, marinho e branco. Tamanhos 40 a 50 CR$ 1.200, ou 120, mensais.

A NOTA

Rua Sete - Esq. Gonçalves Dias

AS prop. 93 AN 39

Pequenos fatos policiais



Faleceu ao receber descarga elétrica

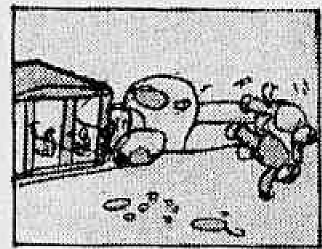
Quando trabalhava na fábrica situada à rua General Gurjão 319, o ajudante de eletricista Mário Duarte (solteiro, de 19 anos, residente no parque Arará, 153), recebeu violenta descarga elétrica, falecendo instantaneamente.

O fato foi comunicado às autoridades do 16.º D. P., que estiveram no local tomando as providências necessárias e fazendo remover o cadáver para o necrotério do IML, depois dos exames periciais.

Choque entre caminhão e bonde: dois feridos

Eroides de Sousa (casado, de 26 anos, ajudante de caminhão, residente na Rua São Jorge, 16, em Austin), e José Graciano, (34 anos, casado, operário, residente na Rua Aimorés, 35, na Penha), foram medicados no Pôsto Central de Assistência, com contusões e escoriações generalizadas. Ao dar entrada, declararam que viajavam num caminhão, dirigido pelo motorista Alcides de tal, quando ao chegar na Rua Almirante Alexandrino, em frente ao prédio n. 546, o veículo chocou-se com um bonde da linha Largo do França, ferindo-os.

Após os socorros que necessitavam, as duas vítimas retiraram-se. A polícia teve conhecimento da ocorrência.



Atropelado pelo auto de chapa 36-59

O auto particular de chapa 36-59, quando trafegava ontem pela Rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio n. 442, atropelou o dr. Ontônio Olímpio Pereira (residente na Rua Senador Muniz Freire, 40, apartamento 401).

A vítima, que sofreu fratura da perna e suspeita de fratura do crânio, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência.

Violento incêndio abalou o Pôrto de Los Angeles

Calculados prejuízos (até agora) acima de 2 milhões de dólares

LOS ANGELES, 26 (AFP-D.C.) — O violento incêndio que irrompeu, na noite de anteontem nos depósitos petrolíferos do pôrto de Los Angeles, apenas na manhã de ontem foi dominado, após haver destruído, um após outro, quinze dos vinte reservatórios de gasolina de importante companhia.

Os prejuízos, em primeiros cálculos, já ultrapassaram a dois milhões de dólares. Está desaparecido um operário e vários bombeiros ficaram feridos.

PROPORÇÕES ASSUSTADORAS

Dezoito companhias de bombeiros, auxiliadas por elementos da guarda-costa e voluntários, trabalharam durante tôda a noite para que as chamas fôssem extintas.

A maior parte da gasolina que se achava nos reservatórios daquele pôrto era destinada a fins militares.

A direção do pôrto já havia mobilisado os pilotos, para a imediata evacuação de todos os navios que ali se acham ancorados, para lugares mais seguros, caso as chamas não pudessem ser debeladas a tempo de colocá-los fora de perigo.

As autoridades da Marinha, auxiliadas pelos serviços do FBI, entraram em investigações, já estando instaurado inquérito para apuração das causas do incêndio.

Chegou ao Rio e foi logo furtado: mala e Cr$ 6.500,00

Manoel Anacleto, (residente na Rua Correia Lemos, 26, em São Paulo), chegado ontem a esta capital, ao passar pela Rua Regente Feijó, entrou no botequim situado no prédio n. 53, para tomar um café e deixou sua bagagem na porta. Disso se aproveitou um ladrão para apoderar-se da mala, e correndo, tomar o táxi, de chapa 5-30-31. O queixoso declarou no comissário do 10.º D. P. que a maleta continha além de roupas, a importância de Cr$ 6.500,000.

Juiz de Direito atropelado por auto ignorado

O juiz de direito Antônio Olimpo Pereira (62 anos, casado, residente na Rua Senador Muniz Freire, 70, apartamento 401), quando tentava atravesar a Rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio 455, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo em consequência, fratura exposta da perna esquerda e contusões generalizadas.

Socorrida no Pôsto Central de Assistência, a vítima foi depois removida para a Casa de Saúde Santa Maria, nas Laranjeiras.

A ocorrência foi comunicada à polícia.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Tentou o suicídio ingerido veneno

Por se encontrar em dificuldades financeiras, pois conforme declarou no Posto de Assistencia do Méier, ha 5 meses não recebe pagamento na Escola Quinze, onde trabalha, Felicio Correia Porto (31 anos, solteiro, residente na Rua Francisco Barreto, 37) tentou matar-se ingerindo violento corrosivo.

A vítima que foi recolhida por uma ambulância daquele Posto na esquina da Rua Lemos de Brito com Clarimundo de Melo após receber os primeiros socorros, foi removida para o HPS, onde ficou internada.

PRÊSO COMO CHANTAGISTA O SUPLENTE DE DEPUTADO

Já condenado por venda de autos inexistentes — Era, também, o "coronel Dutra" — Dizia-se irmão do marechal e parente de generais

O suplente de deputado pelo PSP (e também falso coronel), Antenor Rosa Dutra foi prêso ontem, acusado de chantagem na venda de automóveis, e ainda em virtude do mandato de prisão pelo Juiz da 10a. Vara Criminal, condenado que fôra, à pena de reclusão de 1 ano e 5 meses, além de multa de 5 mil cruzeiros — condenação esta, também devida a chantagens em venda de veículos que não possuía.

A espôsa de Emílio Sacco, sócio do chantagista, queixou-se ao Ministro da Guerra, dizendo-se prejudicada em seu patrimônio, pelas ilícitas atividades do "coronel Dutra".

NEGÓCIO EM ESCRITÓRIO ELEITORAL

Agindo em sociedade com Emílio Sacco (que explorava o comércio de ferro-velho, na Rua Sacadura Cabral, 201) Antenor Rosa Dutra, suplente de deputado pelo PSP e falso "coronel Dutra", mantinha na Rua Acre, um escritório comercial (se bem que, igualmente eleitoral, trabalhando com o sr. Gilberto Marinho).

Vendiam, naquele escritório, automóveis de propriedade de oficiais, que por qualquer motivo, desejavam desfazer-se de seus veículos, ainda que êstes não pudessem ser negociados por um período de dois anos após o recebimento.

A QUEIXA

Acontece, que, apesar de não mais possuir autorização de outros oficiais para negociar seus carros, o "coronel Dutra" continuou a vender veículos, sem no entanto, entregá-los, pois não os possuía. Alegava às vítimas, que os automóveis chegariam de Pôrto Alegre.

Cansado de esperar, Pascoal Lobianco, que entregara 270 mil cruzeiros a Antenor Dutra como pagamento de dois automóveis que julgara haver adquirido, dirigiu-se à delegacia de Roubos e Falsificações, apresentando queixa.

A espôsa de Emílio Sacco, que está se desquitando de seu marido, procurou o Ministro da Guerra e pediu providências contra o "coronel Dutra", que realizara negócios impraticáveis com seu marido, dizendo-se, por isto, prejudicada em seu patrimônio.

Esclareceu a senhora que o "coronel Dutra" aparecera diversas vêzes em sua residência, contando, então, ser irmão do Marechal Dutra e parente de vários generais em atividade nos Estados.

UM PRESO E UM FORAGIDO

Antenor Rosa Dutra foi prêso, na manhã de ontem, no prédio 38 da Rua Sousa Cerqueira, em Piedade. Emílio Sacco está foragido, enquanto as autoridades diligenciam para apurar seu paradeiro.

Senhora caiu do trem fraturando o crânio

Na estação de Rocha Miranda, a senhora Rosalina Freitas da Costa, (viúva, de 44 anos, doméstica, residente na estrada do Areal, 703) ao descer de um trem, caiu, sofrendo fratura do crânio. Em estado de choque foi transportada para o hospital Carlos Chagas, onde ficou internada. A polícia do 24.º D. P. registrou a ocorrência.

Suspeitando, não quis atender aos passageiros: serviu-lhes de alvo

Recusando-se a servir a dois indivíduos que pretendiam uma viagem em seu carro, que estava estacionado em Ramos, o motorista Alberto Fraga serviu-lhes de alvo para seus disparos, que, no entanto, não o atingiram.

As autoridades policiais já apuraram que o auto (chapa 5-28-11) tomado (e de onde desceram) pelos pistoleiros, é de propriedade de Fausto Luiz de Souza.

QUERIAM UMA CORRIDA

O motorista profissional Alberto Fraga (residente à rua Paranapanema, 67), queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 20.º Distrito Policial que, estando com seu carro (de chapa 4-86-75) estacionado no ponto de taxis da rua Quatro de Novembro, em Ramos, por volta das 4,15 horas foi abordado por dois indivíduos que pretendiam fizesse êle uma corrida de taxi.

APÓS OS DISPAROS, A FUGA

Desconfiando dos dois indivíduos, Alberto negou-se a atender-lhes. Em vista disto, sacando de suas armas, passaram êles a fazer vários disparos em sua direção, sem, contudo, conseguir alvejá-lo.

Protegendo-se com os disparos, os dois agressores recuaram até às proximidades da estação de Ramos, onde tomaram o auto de chapa 5-28-11, que os havia conduzido até ali.

DILIGÊNCIAS IMEDIATAS

Entrando imediatamente em diligências para apuração dos fatos, as autoridades policiais a quem foram apresentadas as queixas, apuraram que o auto utilizado pelos agressores, é de propriedade de Fausto Luiz de Souza (residente à avenida Suburbana, ... 10.087), e não consta, em qualquer delegacia policial, queixa de haver êste auto sido furtado.

Suicidou-se por motivos ignorados

Por motivos ignorados, o operário João Elias Ferreira (32 anos, solteiro, residente no morro do Dendê, sem número, na Ilha do Governador), ingeriu violento veneno, em sua residência.

Transportado para o Hospital Paulino Werneck, o operário veio a falecer momentos depois. O cadáver, com guia do comissário Lopes do 30.º D.P., foi removido para o necrotério do IML.

Matou-se por sentir-se desvalorizado

— "Sinto não ter valor no meu país" esta a frase escrita no centro de um desenho do pavilhão nacional, encontrado nos bolsos de Manuel Morais, operário que na tarde de ontem, ingeriu violento tóxico, morrendo instantaneamente.

MOTIVOS ÍNTIMOS

Manuel Morais (23 anos, empregado da firma Garcia Ltda. de Construções, em Bangu) foi encontrado morto na Av. das Bandeiras próximo do Caminho do Moinho Santista. Ao seu lado, testos de veneno e vários bilhetes, todos declarando que se matava por motivos íntimos.

O fato foi comunicado à polícia, que depois dos exames periciais fêz remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

Enciumada deu seis facaáas na rival

Preterida pelo amante, Manoelina da Cunha, conhecida por "Lina", agrediu com 6 facadas a rival Rute José dos Santos, fugindo em seguida.

Manoelina viveu algum tempo em companhia de Mário Rodrigues da Silva. Um dia, porém, os dois brigaram, separando-se.

Mário, então, conheceu Rute José dos Santos, (23 anos, solteira, residente na Travessa Urural, sem número, em Honório Gurgel), juntando-se com ela.

VINGANÇA

Quando soube, Lina ficou furiosa e jurou vingar-se de Rute. Ontem, quando as duas se encontraram, Lina puxou de uma faca e avançou para Rute, ferindo-a por seis vêzes.

A vítima foi internada em estado gravíssimo no hospital Carlos Chagas e a polícia tomou as providências necessárias, para capturar a agressora, que se sabe residir em São João de Meriti.

Solução completa



Entre nós tudo se faz sem previsão. Quando se trata de resolver um problema ou solucionar uma dificuldade qualquer só se pensa no momento, na ocasião. O que possa acontecer depois não interessa. E por isto, passado tempo relativamente curto, verificamos que o que se fêz antes com certa dificuldade já não mais satisfaz às necessidades, sendo preciso ampliações, restruturações, aumentos de quadros, novas destribuições, novos encargos.

Esta falta de previsão, que é muito nossa e que se faz sentir em tôdas as atividades públicas, desde muito que se tornou patente nos serviços afêtos à Justiça principalmente na parte relativa ao julgamento dos crimes contra a vida.

O aumento da criminalidade, como uma consequência lógica do acréscimo da população, das dificuldades de vida, da presença entre nós de elementos estranhos, da influência maligna do cinema e de certas leituras sensacionalistas, do analfabetismo, do domínio da matéria sôbre o espírito; estava a mostrar que um único Tribunal para julgar todos os culpados de homicídio ou sua tentativa jamais poderia, em tempo hábil, cumprir sua elevada missão social.

Foi preciso que o número de processos prontos para julgamento chegasse a uma cifra tal que necessitaria de cêrca de dois anos para serem postos em pauta para que o problema despertasse a atenção do Govêrno e isto mesmo em face aos reclamos dos interessados, aos protestos da imprensa, à grita dos magistrados.

E por isto, sòmente por isto, vai ser solicitado ao Legislativo a criação de mais um Tribunal do Juri que será o de n.º 2 e que abrangerá a 26.ª Vara Criminal a ser criada.

Mas com êste segundo Tribunal os processos da competência do 2.º Ofício, que passa a integrar a nova Vara Criminal, só estarão resolvidos pelos menos dentro de um ano o que significa que vai haver apenas uma ligeira diminuição no tempo da espera permanecendo porém as mesmas dificuldades resultantes da atual sistemática processual criminal cheia de minúcias, de detalhes de exigências, que dificultam a marcha do julgamento como é o caso da repetição perante o Juiz de tudo que foi realizado na fase policial.

A questão só comporta duas soluções: ou se dá maior consistência jurídica ao inquérito policial ou então instala-se o juizado de instrução perante o qual se realizam tôdas as investigações necessárias à apuração da culpa.

Que a Câmara aproveite a oportunidade que lhe oferece o Govêrno ao solicitar a criação do 2.º Tribunal do Juri e resolva de uma vez o problema que é da máxima relevância.

Seria assalto

À hora em que encerravamos esta edição, um homem foi assassinado dentro de um automóvel, na esquina das Ruas São Francisco Xavier e José Maurício. Quando a ambulância do HPS chegou ao local, a vítima já havia falecido.

Para ali seguiram as autoridades do 19.º D. P. que solicitaram o comparecimento da perícia, a fim de, posteriormente, remover o cadáver para o necrotério.

Cobrador ferido por tiro de pistola-caneta

Uma pistola japonêsa com a aparência de uma simples caneta tinteiro oxidada, foi achada, ontem, pelo cobrador de lotação Julio Zaneni (branco, 20 anos, solteiro, R. Vieira Ferreira, 155) no interior do carro n.º 7, da linha Marechal Hermes - Bonsucesso, quando êste se achava estacionado em Marechal Hermes.

Ao examinar o objeto achado o cobrador chamou seu colega de nome José Morais, que ao procurar ver de perto a estranha caneta, foi ferido por um projetil de calibre 32, detonado repentinamente.

José Morais foi ferido na cabeça, no lado direito, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas, e o cobrador prêso em flagrante. A pistola japonêsa foi apreendida pelas autoridades do 25.º D. P.

Ingeriu substância tóxica: faleceu

João Elias Ferreira, (solteiro, de 32 anos, operário, morro do Dedê), que havia tentado contra a existência, ingerindo violenta substância tóxica, faleceu ontem no Hospital Paulino Werneck.

O comissário de serviço na delegacia do 30.º D. P., providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado o carpinteiro

Na Av. Presidente Vargas, próximo à Rua Visconde Duprat, um auto não identificado atropelou o carpinteiro Manuel Castro Ferreira (solteiro, de 32 anos, residente na Rua Venceslau Braz, 72) causando-lhe contusões e escoriações.

A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência, e ficou em repouso por se encontrar completamente embriagada.

APROVEITE!

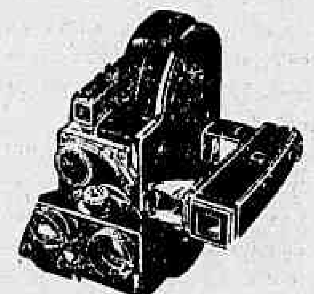
nunca se viu melhor oferta

2.000

ARTIGOS DIFERENTES - PARA SATISFAZER A CADA GÔSTO E CONVENIÊNCIA!



Gravador de fita RCA. Capacidade de gravação 1 e 2 horas. Cr$ 20.000,00 *ou apenas* Cr$ 2.000,00 *mensais.*



Câmera Stereo 35 m/m, objetiva Wollensak 1:3,5, com telêmetro conjugado. Flash original. Com estôjo. Sòmente Cr$ 19.000,00 *ou* Cr$ 1.900,00 *mensais.*

Máquina fotográfica FIRST-FLEX mod. 111 A obj. 1:3,5 - F 80 m/m 1-1/400 segundos sincronizados para flash. Disparador automático. Com estôjo. Ao preço de Cr$ 4.620,00 *ou* Cr$ 460,00 *mensais.*

Idem FIRST-FLEX mod. 111. Com estôjo. Apenas Cr$ 3.750,00 *ou* Cr$ 375,00 *mensais.*

Papel fotográfico para ampliação. Diversos tamanhos. Descontos especiais para revendedores.

CASSIO MUNIZ S. A.
Senador Dantas — Esq. Evaristo da Veiga

TUDO PARA RA'DIO!

SRS. RÁDIO-TÉCNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES!

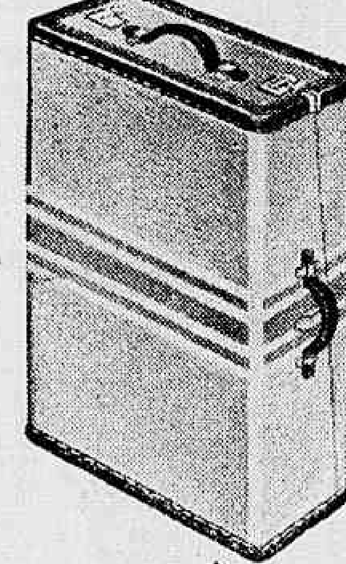
V.V. S.S. acontrarão os enormes estoques de peças e acessórios de rádio das melhores marcas com preços excepcionalmente vantajosos: CAIXAS para RÁDIO — CONJUNTOS — VÁLVULAS — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — TRANSFORMADORES — INSTRUMENTOS — REGULADORES DE TENSÃO — COLUNAS RETIFICADORAS — BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.



COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
Endereço Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

1º PREMIO: CR$ 20.000.000,00
Agosto 1 - 1954
Sweepstake
2º PREMIO: CR$ 5.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 4.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
5º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
6º PREMIO: CR$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS: CR$ 53.200.000.00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

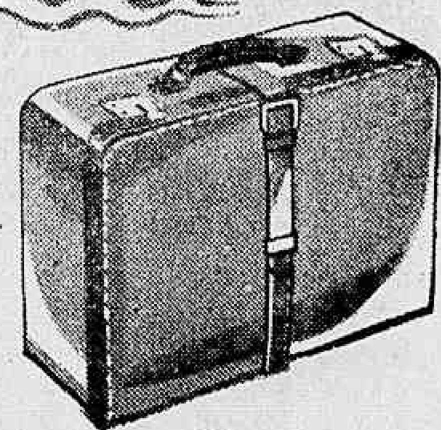
Boa Viagem



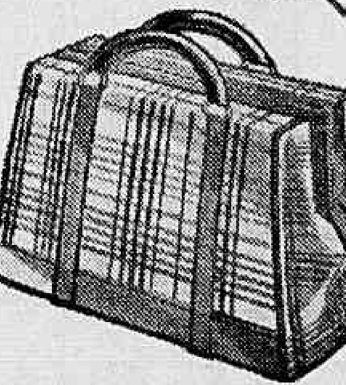
Malas em lona, para avião, muito leves, em cinza ou beige, com 3 cabides e divisões para roupas brancas,
80 cm 1.850,
85 cm 1.900,

e boas Férias

Malas de couro "NACO", para avião, em verde, azul ou bordeaux,
55 cm 1.350,
60 cm 1.450,
65 cm 1.550,
70 cm 1.650,
75 cm 1.750,
80 cm 1.850,



com as malas da



Bolsas de lona impermeável, em xadrez beige, com alças de couro
45 cm 50,
50 cm 70,
55 cm ....
60 cm 540,

DEPARTAMENTO DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
quarto andar

Casa José Silva — SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 - R. OUVIDOR, 118 - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

TUDO AO ALCANCE DE TODOS PELO CRÉDITO DA CASA JOSÉ SILVA

Liberação de preços dos refrigerantes solicita o comércio

O comércio de bebidas e refrigerantes, inclusive o de águas minerais, comunicou à COFAP estar sob ameaça de paralisação se ela não proceder a novo reexame dos preços de custo. Êstes foram congelados, provisoriamente, nos tetos vigorantes a 31 de dezembro do ano passado, tendo, na época, provocado reclamações dos interessados.

AS RAZÕES DOS RECLAMANTES

Diversas razões alegaram os interessados, entre as quais o nivelamento que colocou tôdas as casas que comerciam no mesmo plano, quando diferem em confôrto e instalações; quebra de vasilhame e louça, incidência mais elevada do impôsto de indústria e profissões sôbre os negociantes do gênero (8% a mais) além dos novos salários e aumento de contribuições de previdência.

A opinião dos técnicos da COFAP

O setor técnico da COFAP já emitiu parecer sôbre um dos processos que correm naquele órgão (há dois), propondo: fixação da margem de lucro de 50% para a venda de refrigerantes e águas minerais, quando servidos em pé ou no balcão; liberação dêsses produtos quando servidos nas mesas; liberação das bebidas alcoólicas, por ser o seu uso absolutamente dispensável. E o parecer argumenta com a questão do confôrto, onde as mercadorias custam sempre mais caro.

Em face disso, querem os interessados que o assunto conste da ordem-do-dia do plenário da próxima quinta-feira da COFAP, tendo para tanto se dirigido ao coronel Hélio Braga, solicitando providências a respeito.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-5481

Lei contra a venda de fogos

O prefeito vai enviar Mensagem à Câmara Municipal, acompanhada de anteprojeto de lei proibindo a venda de fogos no Distrito Federal, principalmente durante os festejos juninos.

A campanha nesse sentido está sendo patrocinada pelo Secretário do Interior, que já indeferiu cêrca de 50 requerimentos solicitando permissão para venda de fogos. As barracas existentes na cidade estão funcionando por fôrça de mandado de segurança, concedido pela Justiça, já que não existe nenhum dispositivo legal proibindo essa venda.

Leilões de sêlos contra o 'deficit' nos Estados Unidos

Como parte de uma campanha republicana, visando diminuir o "deficit" orçamentário americano, o govêrno dos Estados Unidos venderá ao correr do martelo, e a título de experiência, 60 quilos de selos usados de correio.

A venda de selos de segunda mão faz parte de uma série de medidas econômicas anunciadas pelo Boletim Americano, e programadas pela alta esfera de administração dos Estados Unidos.

IDÉIA REPUBLICANA

A administração republicana, que planejou a experiência, determinou que sejam retirados os sêlos da correspondência recebida por várias repartições de Washington, durante um período de 10 dias, para ser vendida em leilão.

Caso a venda alcance êxito, o que é esperado com otimismo, tôdas as repartições dos Estados Unidos no exterior receberão ordem de economizar os seus sêlos usados, a fim de serem utilizados em novos leilões.

Novas feiras-livres

O prefeito criou novas feiras-livres, que funcionarão nos seguintes locais: Avenida Epitácio Pessoa, Ipanema; Avenida Automóvel Clube, na Estação de Colégio; Praça Luís Murat, na Estação de Frei Miguel; Praça Professor Pinheiro Guimarães, na Tijuca; Conjunto do IAPC, em Irajá; Rua Capanema, na Ilha do Governador; e Conjunto do I.A.P.B.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosario 98 — De 1 às 6

56º aniversário
da CAMISARIA PROGRESSO!
1898 — 1954
Venda Especial
O mesmo artigo por menor preço sòmente na Camisaria Progresso. Artigos de 1.ª qualidade em sua venda de aniversário. Aproveite a remarcação a partir de amanhã.
PRAÇA TIRADENTES, 2 E 4

PEREGRINAÇÃO NO
Ano Mariano
Sob o alto patrocínio de S. Exa. Rvma.
DOM ELISEU SIMÕES MENDES
Bispo de Mossoró
Santiago de Compostella
e os famosos santuários de:
POMPÉIA — ROMA — ASSIS — PADUA — LISIEUX — LOURDES e FATIMA
Viagem marítima de ida e volta no confortável vapor italiano da Litmar
CASTEL BIANCO
em classe única turística
PARTIDA — 2 DE AGÔSTO
Estada em confortáveis hotéis, e visita turísticas aos pontos mais pitorescos dos vários países percorridos
LOTAÇÃO LIMITADA
Preço (tudo incluído) desde
CR$ 67.500,00
informações e incrições
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

La Ronde
Apresenta a famosa cantora
ALZIRINHA CAMARGO
O Barzinho mais elegante de Copacabana
RUA RODOLFO DANTAS, 91

I.P.A.S.E.

Identificação de provas do Concurso para Operador e Operador Adrema

Faço público, para conhecimento dos interessados que, no dia 30 do corrente, às 13 horas, serão identificadas as seguintes provas:

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA OPERADOR E OPERADOR ADREMA
PROVA ESCRITA DE OPERADOR ADREMA
PROVA PRATICA DE OPERADOR ADREMA

O local para a identificação acima é o auditório do IPASE, à Rua Pedro Lessa, n.º 36 — 13.º andar.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954.

SALVADOR FERREIRA FRANÇA JUNIOR
Chefe Substituto do Serviço de Pessoal

MEIAS NYLON

Malha 51	Cr$ 35,00
Malha 54	Cr$ 40,00
Malha 60	Cr$ 45,00
Malha 66-15	Cr$ 55,00

CASA HERMAN — Rua de Santana, 227

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

368.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da Extração de SÁBADO, 26 DE JUNHO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo lilás, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE JUNHO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

Prêmios maiores

19275	3.000.000,00 de Cruzeiros	Novo Hamburgo (Rio G. do Sul)
23118	1.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
17133	400.000,00 cruzeiros	S. PAULO
15897	200.000,00 cruzeiros	SÃO LUIZ MARANHÃO
1598	100.000,00 cruzeiros	S. PAULO

Todos os números terminados em 5 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 368.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 368.ª EXTRAÇÃO —

JORNALISTAS BRASILEIROS OPINAM SÔBRE O ENCONTRO DE LOGO MAIS



Esse é o famoso esquadrão da Hungria. Da esquerda: Kocsis, Bozsik, Toth II, Lantos, Zacarias, Buzánszki, Hidegkuti, Lorant, Grósics e Puskas

O depoimento de cronistas brasileiros que já assistiram aos húngaros — Defesa contra ataque — O que nos falta —

BIENNE, via aérea (Gentileza da Swissair) — (De Armando Nogueira, enviado do D. C.).

— O Brasil sem Zizinho pode dar uma goleada. Mas o Brasil sem Zizinho pode levar uma goleada. Vamos ver se o Conselho Técnico da CBD tem razão, quando considera o nosso «scratch» tão forte que se pode dar ao luxo de não incluir, entre os 40 jogadores, o «moleque mercenário» do relatório de Zé Lins do Rêgo. Para mim, apesar da fôrça do selecionado brasileiro, a ausência de Zizinho fará endurecer o jôgo».

Esta a opinião do repórter David Nasser, da revista «O Cruzeiro», depondo a uma enquete em que o enviado especial do DIARIO CARIOCA recolheu opinião de 15 jornalistas cariocas, em Bienne, sôbre o jôgo Brasil x Hungria, jôgo que está provocando nervosa expectativa em todos os brasileiros, sejam jogadores, representantes da imprensa ou torcedores puros.

O QUE NOS FALTA

Outros depoimentos:

Geraldo Romualdo da Silva, de O Globo" e "Jornal dos Sports":

— Por alguma razão, a imprensa européia já classificou, por antecedência o "match" BrasilxHungria como o "encontro atômico" dêste Quinto Campeonato Mundial de Futebol. Estaremos frente à frente com os favoritos da Europa e, apesar das dificuldades naturais que a partida sugere, é certo que poderemos ganhar. Como? Principalmente, se na equipe forem colocados os nossos homens sem complexos. Possuimos, de todo, a meu ver, um time melhor composto — defesa e ataque mais parelhos. Precisaremos, contudo, saber dosar os extremos, ou como diz Vittorio Pozzo, saber ser "farmacêuticos" nessa hora de decisão. Um campeonato mundial de futebol não se ganha apenas com "raça", mas com categoria internacional. O que me assusta um pouco é a presença dessa enorme ausência".

Paulo Rodrigues, da "Ultima Hora":

— Para mim, o primeiro teste do Brasil na Copa do Mundo de 54, contra a Iugoslávia, foi altamente satisfatório. Portou-se a defesa com a segurança costumeira e o ataque só não venceu o jôgo por falta de sorte. Contra a Hungria, o Brasil leva a vantagem de possuir melhor defesa e, na pior das hipóteses, um ataque equivalente".

A fôrça do conjunto

Valter Mesquita, chefe da secção esportiva do "Correio da Manhã":

— Acredito, com convicção, na superioridade do futebol brasileiro sôbre o húngaro. Apenas sou forçado a acreditar, também, que êles têm, percentualmente, mais possibilidades de uma exibição estritamente normal para o seu padrão técnico. E

(Continua na 7.ª Página)

Atividades DE HOJE

Futebol

CAMPEONATO DO MUNDO

Brasil x Hungria — Em Berna — Às 14 horas — Hora do Brasil.

Alemanha x Iugoslavia.

TORNEIO "ROBERTO PEDROSA"

Vasco x Palmeiras — No Pacaembu — Às 15,15 horas.

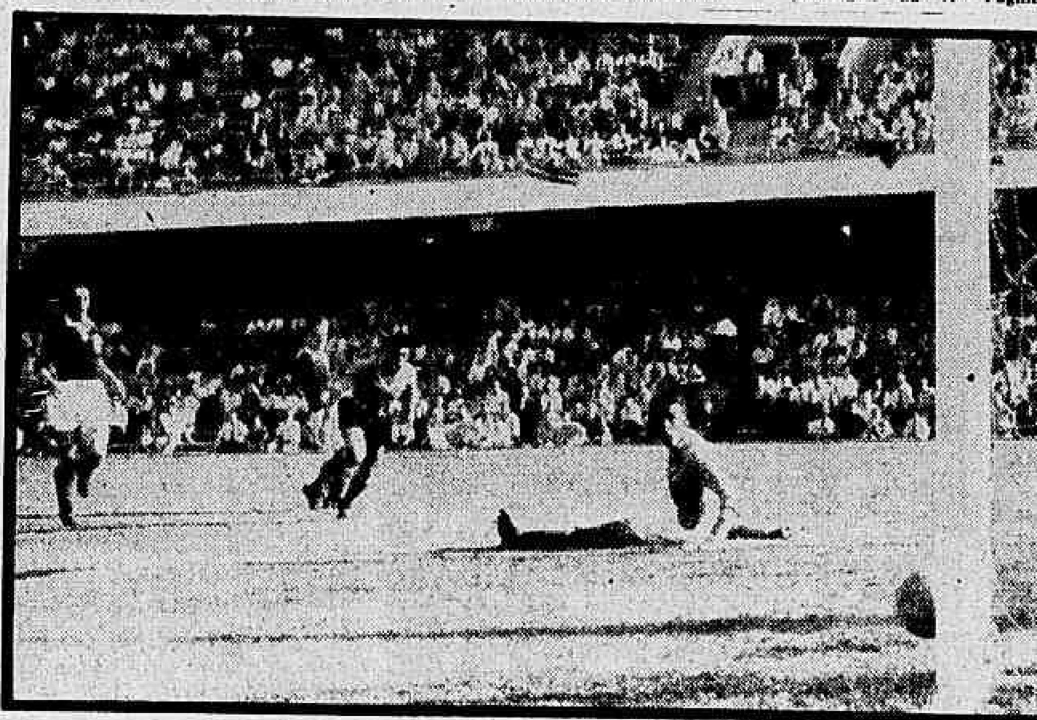
São Cristóvão x S. de Israel — Em Israel.

Volei

CAMPEONATO JUVENIL

Nos rinks do Tijuca, São Cristó-

(Continua na 7.ª Página)



Os uruguaios eliminaram, primeiramente, os escoceses (foto), e ontem os ingleses, da "Copa do Mundo". — O flagrante é de um "goal" da série dos "olímpicos" sôbre a Escócia — (INP - D.C. via aérea)

Classificados os campeões do mundo para semi-finais

Obdulio Varela decidiu a partida — Vitória da Áustria — Fora da "Copa" suíços e inglêses

BASILÉA, 26 (AFP) — O Uruguai derrotou a Inglaterra pela contagem de 4x2 nas quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol.

A saida foi dada pelos ingleses que jogam contra o vento e logo organizam um ataque por intermédio de Matthew. O ponteiro estendeu a Lofthouse mas Santamaria interceptou e serviu Abbadie. Atenta, a defesa inglêsa devolveu a pelota aos seus.

"GOAL" DOS URUGUAIOS

Decorridos 5 minutos, num ataque uruguaio Borges passa a Schiaffino que lhe devolve o couro. O ponteiro, que se deslocara para o centro, chuta com violência e burla a vigilância de Merrick, abrindo a contagem: Uruguai: primeiro gol.

EMPATA A INGLATERRA

Os uruguaios passam a controlar a partida e aos 7 minutos Merrick envia a escanteio um tiro de Miguez. Sòmente no décimo minuto foi que os ingleses conseguiram passar da linha média uruguaia, construindo um ataque por intermédio de Lofthouse que se deslocara para a ala direita. Mas os zagueiros uruguaios anularam o perigo. Os ingleses passaram a pressionar. Bradis chuta para fora e pouco depois Finney desfere um pelotaço que Maspoli não pôde deter mas Andrade salva. Novo ataque inglês. Lofthouse dribla a três adversários e passa a Wisahw que vence Maspoli aos 16 minutos, consignando o primeiro gol da Inglaterra. Uruguai, 1 x Inglaterra, 1.

Depois de seu tento de empate os inglêses readquiriram confiança. Jogam rápido e organizam bem seus ataques e mostram-se perigosos para os zagueiros uruguaios. O futebol pôsto em prática é de boa qualidade e agradável de se acompanhar. Do lado inglês Matthews é o animador da linha de ataque do seu quadro. Colocando-se tanto no centro como na extrema, suas incursões são sempre perigosas.

OBDULIO VARELA, OBTEM O SEGUNDO GOL

O jôgo passa a ser muito equilibrado e os dois quadros se enfrentam cada vez mais duramente. Os

(Continua na 7. Página)

Botafogo disparou uma goleada sôbre o São Paulo

Por 5 a 1, o Botafogo venceu ao São Paulo, na tarde de ontem, no Maracanã, em mais um «match» pelo Torneio «Roberto Pedrosa». Contando com o reaparecimento de Gilson, no arco; a estréia de Quarentinha, no ataque e ainda a volta de Gerson, à zaga, os alvinegros, dominaram as ações técnica e territorialmente, para alcançar o retumbante placar.

O time bandeirante falhando muito na defesa e com um ataque inofensivo, procurou na base de entusiasmo, suprir as deficiências do seu conjunto.

3 a 0 NO 1.º TEMPO

Dino, aos 11 minutos da primeira fase, abriu o escore da partida, fazendo o primeiro tento do Botafogo; o msmo Dino, aos 31 minutos, consignou o 2.º gol, apr veitando uma bola que veio da trave, num chute de Neivaldo; Carlyle, aos 41 minutos, depois de outra bola devolvida pela trave, num chute de Quarentinha, fêz o 3.º tento do grêmio de General Severiano.

2.º TEMPO

Paulinho, que havia substituído a Neivaldo na ponta esquerda, fêz logo na primeira intervenção, o 4.º tento do Botafogo, isso aos 35 minutos da fase derradeira, aproveitando um centro de Juvenal; Quarentinha, cobrando um pênalti de Nilo em Garrincha, encerrou o marcador para os alvinegros, fazendo o 5.º gol; Dino, aos 48 minutos, já com o prélio nos descontos, fêz o tento de honra dos sampaulinos.

ANORMALIDADES

Foram expulsos de campo, pelo árbitro Armental, os "players" Dino e Carlyle, do Botafogo, e De Sordi, do São Paulo. O primeiro e o último, por jôgo violento (agressão mútua) e Carlyle, por ofensas.

OS TIMES

BOTAFOGO: Gilson (Pianowsky); Gerson e Geraldo Bulau; Bob, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Quarentinha, Dino, Carlyle e Neivaldo (Paulinho).

S. PAULO: Poy; Clélio e De Sordi, Pé de Valsa, Vitor e Turcão; Haroldo, (Canhoteiro), Marucci (Lanza e depois Nilo), Rodrigo (Gino), Dino e Canhoteiro (Aldo).

OUTROS DETALHES

Atuou o jôgo, o uruguaio Armental, com boa atuação, e a renda somou: Cr$ 65.017,60.

No Pacaembu, o América foi derrotado pela Portuguêsa, por 4 a 1. Ortega, aos 2,5 minutos do primeiro tempo, em impedimento, inaugurou o marcador e fixou o placar dêsse período em 1 a 0. Na fase final, Edmur, aos 16 minutos, aumentou para 2 a 0, em favor dos lusos; Osvaldinho, aos 21 minutos, fêz o 3.º tento; Alarcon, aos 26 minutos, tirou o zero do marcador, em favor dos americanos; e Ortega, aos 35 minutos, encerrou a contagem, fazendo o 4.º tento para os lusos bandeirantes.

O prélio foi dirigido pessimamente pelo uruguaio Cataldi, com prejuizo para o time rubro. A arrecadação somou: Cr$ 43.530,00.

Palmeiras e Vasco pela manhã

S. PAULO, 26 (Asap.) — Os torcedores bandeirantes estão ansiosos aguardando o dia de amanhã, que irá oferecer aos aficionados do esporte das multidões um dia repleto de sensações. Assim, primeiramente, teremos amanhã, em Berna, na Suissa, o encontro sensação entre as secções representativas do Brasil e da Hungria. Pela manhã, o público esportivo bandeirante terá a oportunidade de assistir ao prélio entre o Vasco e o Palmeiras no Pacaembu.

Êsse prélio vem despertando no seio dos esportistas grande interêsse isto porque o Palmeiras ostenta a segunda colocação distanciado do Corintians, que é o lider, por apenas 1 ponto, e uma derrota amanhã viria dificultar pretensões dos alviverdes com relação ao título do Torneio Roberto Pedrosa.

REAPARECE BARBOSA

O Vasco, por sua vez, está definitivamente fora do páreo pelo cetro, mas sempre foi um adversário duro para os paulistas no Pacaembu. Assim, os torcedores bandeirantes, e muito especialmente, os fans palmeirenses, terão oportunidade de rever o quadro de São Januário enfrentando no encontro matinal de amanhã a aguerrida equipe do Palmeiras.

Teremos ainda como atração do embate, a "reentrée" de Barbosa no arco do Vasco, depois daquele fatídico jôgo entre Vasco e Botafogo em 1952, quando encontrou-se com o avante Zezinho, fraturando a perna. Barbosa ficou afastado das lides esportivas durante muito tempo e agora, retorna oficialmente ao arco do Vasco, na partida de amanhã pela manhã, no próprio da Municipalidade bandeirante.

OS TIMES

Os dois quadros para a partida matinal, serão: Vasco: Barbosa; Belini e Dario; Mirim, Laerte e Haroldo; Sabará, Ademir, Vavá, Alvinho e Djair. Palmeiras: Valter; Manuelito e Cação; Fiume, Tocafundo e Dema- Ney, Moacir, Liminha, Berto e Elzo.

O juiz da partida será o senhor Alberto da Gama Malcher.

Tudo pela VITÓRIA!

GILLETTE

oferece ao torcedor brasileiro a mais completa reportagem do jôgo mais sensacional, até agora, da COPA DO MUNDO

BRASIL × HUNGRIA

Diretamente de Berna

HOJE — A PARTIR DAS 11,30 HORAS

pelas

Emissora CONTINENTAL e Emissora METROPOLITANA

NA PALAVRA DE

ODUVALDO COZZI



A Rêde Gillette também inclui:

São Paulo — RÁDIO BANDEIRANTES

Recife — RÁDIO JORNAL DO COMÉRCIO

Belo Horizonte — RÁDIO INCONFIDÊNCIA

e mais 212 emissoras em todo o Brasil

Emissoras do Interior

Desejando fazer parte, graciosamente, da Rêde Gillette, dirijam-se a uma das Estações mencionadas neste anúncio.



Torcedor! Você pode contar sempre com GILLETTE!

As orelhas ARDEM

Aqui transcrevo os versinhos que Zezé Moreira fêz para cada jogador. É um incentivo do técnico aos craques. Aqui vão êles:



Acredito em São Castilho
Acredito porque gosto
Tenho fé no seu sarilho
e muitas vêzes aposto.

Apesar da «Monjobina»
Pinheiro é bom de fato
Êle tomou penicilina
E agora tem muito tato



Tenho fé no Newton Santos
amigo do Sandro Moreyra
Está em todos os cantos
e nunca êle fêz besteira

Djalma Santos é «big»
por isso acredito nêle
Se levar muitos dible
Há que salvar a pele...



Estou certo que Brandãozinho
Vai jogar metendo os peito
Êle tem jôgo miudinho
E não faz do gramado, leito!

BAUER está mais magro
Agora está mais viril
Vai honrar nossa bandeira,
gloriosa do Brasil.



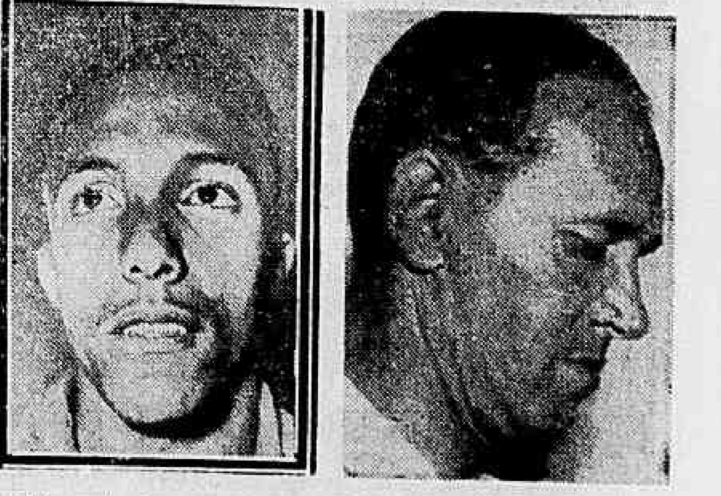
Julinho é menino de ouro
De lá da terra paulista
Está forte como um touro
E na ponta é um artista

Didi tem muitos defeitos
Mas sabe muito jogar.
Agora não há perigo,
das saudades da Guiomar



Indio é da rubronegrada
Está forte como leão
Em sou muito sabido
E quero s[illegible] no Galeão

Estou com fé no Humberto
Por isso vou escalá-lo
Êle joga muito aberto.
[illegible] vão aprender a amá-lo.



Maurinho veio depois
Sabe jogar muito bem
Gosta de comer arroz
Blém, blém, blém, blém...

Eu vou pular de alegria
com a vitória sôbre Hungria,
beijos mil,
para o meu Brasil.

O TRABALHO

Graves, preocupados, os dirigentes se entreolharam. Era uma questão de suma importância aquela. O que se falasse teria de ser medido, calculado, à custa de ingente esfôrço mental. Disse Vinhais: «Se...» Continuou Irineu: «...empatarmos...». Ajuntou Curvello: «...vamos...». Aduziu Labarthe: «...jogar...». Emendou Friguele: «...segunda...». Refletiu Castelo: «...feira...». Semifinalisou Lira: «...sob...». Concluiu Riva: «...protesto!». Redigiram, então, o que seria a moção cebedense perante os maiorais da Fifa: «Se empatarmos, vamos jogar segunda-feira sob protesto!». E foram todos descansar extenuadissimos!

SUPER XX

Hotel Iramaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

Não se esqueça que...

ORISSA é gramática consumada, podendo reparecer com mais uma vitória.

ISLANDIA está bem situada no percurso. Embora corra menos na grama é adversária a ser cogitada.

GRAAL trabalhou para "rebocar" a turma. Passou o quilômetro em 61" 2/5.

SIGILO será, normalmente, o adversário do pensionista de Cabral. Vai de Rigoni.

DON QUIXOTE livre dos "papões" deverá vencer mais uma carreira. Há muita fé.

A parelha de Mariano Salles vai dar trabalho. Passando para a areia, melhora para SAMURAI.

DINGO teve uma direção algo duvidosa por parte de seu jóquei. Agora em distância mais favorável deverá vencer.

FALUTCHA estava muito falada da última vez e correu bem; vai melhor no "tapete verde".

ISLETE há muito que não pisa na grama. Olho nêle.

JOIOSA normalmente deverá vencer. E' raçuda de grama leve vai dar algum trabalho.

RETIRO gosta mais da pista de areia.

SORNETTE vai de Rigoni. oGsta da pista de grama.

IGARATA é uma adversária ligeira, pois aprecia, também, o "tapete verde".

GARUFERO está bem situado na distância e na pista.

LA ROUGE é muito ligeira e poderá assustar.

ANCORA na grama rende mais e mesmo de 58 quilos vai figurar.

CERTERITO teve péssima direção nas duas últimas apresentações. Vai leve e é adversário a ser cogitado.

Novo trabalho de El Aragonês para o "Brasil"

Continuando os seus preparativos para o Grande Prêmio Brasil de 54, o craque EL ARAGONÊS, na manhã de sexta-feira voltou a se exercitar.

Sob a orientação do treinador O. Ojeda, o filho de Ramazón fêz uma partida de 800 metros, agradando bastante a sua ação final.

Para a distância de 800 metros o pilotado de Luiz Rigoni gastou 50", evidenciando perfeita aclimatação, o defensor do Stud Piratininga.

CONCURSOS
e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 19 vencedores com 5 pontos e rateio de	1.516,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos e rateio de	21.448,00
BETTING SIMPLES — 41 vencedores, rateando a cada um	918,00
BETTING DUPLO — 2 vencedores, rateando a cada um	76.648,00

A JAQUETA ESTRÊLA NO "GRAND PRIX DE PARIS"

A coudelaria de d. Zélia, já vitoriosa êste mês na Inglaterra e na França, com os potros Itaiassu e Sassu, será por êste representada hoje no campo do "Grand Prix de Paris"

O potro Itaiassu derrotou, no dia 13 do corrente, um lote de 21 competidores na Inglaterra e Sassu venceu no dia 16 em grande estilo o Prix le Sancy na França (Le Tremblay).

Hoje, Sassu intervirá no **Grand Prix de Paris**, sob as côres de Dona Zelia Peixoto de Castro, em competição com os melhores 3 anos de Boussac (Tarjoman, Alcaroz e Altana), Aga Khan, (Beigler), Rothshild (Yorik), Volterra (Mistralor), Strassburger (Altarés), etc.

Carver Junior, o notável treinador francês que atende ao preparo de Sassu, escolheu dentre muitos potros que se alojam em suas cocheiras Sassu e Popof para intervirem na grande prova.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	ORISSA — CAPITÂNEA	23
2.º	GRAAL — SIGILO	13
3.º	DON QUIXOTE — FOSTER	12
4.º	DINGO — FALUTCHA	12
5.º	JOIOSA — STROMBOLI	12
6.º	SORENETTE — IGARATÁ	12
7.º	GARUFERO — LA ROUGE	14
8.º	ANCORA — THANK	24

CÊRCA EXTERNA

OSCAR VARÊDA

Vamos tentar mais uma vez alguns bons palpites pelo relógio. — Dentre os melhores que linhas abaixo vamos desfilar, seria justo que dois pelo menos, fôssem destacados dos demais. JOUR DE FÊTE por exemplo merece um capítulo a parte. — Fêz 80"2/5 para os 1.300 metros de modo impressionante, para aprontar também enchendo as medidas em 34"4/5 na reta. — O estreante HORNET é outro que vai para esta tarde com um trabalho no quilômetro dos melhores. 61"3/5 "voando" no final, sendo no apronto guardado para 37" nos 600 metros, a vontade.

GRAAL impressionou muito esta semana, nos parecendo ter melhorado muitos metros. Desceu o quilômetro em 61"4/5 ao lado de um potro ainda inédito que o esperou nos 600 finais. O "pretinho" cuidado pelo Cabral, ainda com desenvoltura, cravou 22" para 360. Tem agora o GRAAL uma oportunidade de ouro para conseguir seu primeiro êxito. GULFSTREAM agradou com seus 82"4/5 para os 1.300, pena que a corrida seja na grama, onde possivelmente não seja apresentado. JOIOSA estêve na volta fechada percorrida em 134" 3/5 com 103" na derradeira milha. Portou-se como de hábito muito bem, a craque do Stud Rocha Faria. STROMBOLI, na mesma distância fêz 135", para no melhor apronto do clássico, assinalar 76" 2/5 nos 1.200. Quase todos ótimos, os exercícios para o "handicap". Além dos inicialmente citados, ainda agradaram os galopes de GARUFERO (63" firme), ARENOSO (62"3/5 com ótima ação), GIBATÃO (62"1/5 com disposição) e BATTAILEUR (63"1/5 fàcilmente). Nos aprontos apareceu ainda a BOMBA H com menos de 36" nos 600. CROSBY volta na sua melhor forma. Trabalhou os 1.400 em 89" cravados com grande ação final e confirmando seu grande estado, veio para o apronto em 35" cravados. BOMARSITO, que vem de um triunfo difícil, mostrou que manteve o bom estado. Tem 84"3/5 no início da semana com boa ação final. Dos aprontos, ainda merecem figurar como lembretes nestas linhas, AL GERIFE com 34"4/5 na reta, DINGO com 35"1/5 na mesma distância e PIRASOL com seus 42"4/5 para os 700 com muitas ganas.

Na última prova da Tríplice-Coroa

JOIOSA VAI MOSTRAR QUE A COROA LHE ESCAPOU POR FALTA DE SORTE

Maior chance na "negra" de hoje com RETIRO — Campeã dos "Derby" Paulista de éguas, e Brasileiro — Carreira decisiva o G. P. "Distrito Federal" — Servirá de teste para o G. P. "Brasil"

O notável feito do nacional QUIPROQUO' na temporada passada, vencendo as provas da Tríplice-Coroa carioca, poderia ter sido, na atual temporada, repetido pela não menos corredora JOIOSA, que por absoluta falta de sorte deixou escapar a coroa, perdendo o Grande Prêmio "OUTONO".

No Grande Prêmio "DISTRITO FEDERAL", carreira básica da reunião de hoje, a filha de Romney vai mostrar que sòmente o fator chance lhe tirou a glória de ser a primeira representante do sexo frágil a conquistar a ambicionada coroa do turfe carioca.

VENCEDORA MORAL

JOIOSA, no entanto, foi consagrada a vencedora moral. Representando a ala feminina de sua geração, a defensora da jaqueta do Stud Rocha Faria enfrentou com galhardia os machos e na tarde de hoje deverá confirmar o título de melhor animal nacional, de sua idade, em atividade nacional, de sua idade, em atividade no Brasil.

CAMPEÃ DO "DERBY"

além das provas comuns, JOIOSA se deu ainda ao luxo de vencer as principais carreiras destinadas a parelheiros nacionais de três anos.

Em janeiro deste ano, foi a São Paulo e conquistou de maneira espetacular o "Derby" Paulista, encategorizados.

Depois, no Grande Prêmio "DIANA", prova denominada como o "Derby" das éguas, JOIOSA mais uma vez trouxe para as cores rubronegras o triunfo.

Não satisfeita ainda de ter conquistado o "Derby" Paulista e o "Derby" das éguas, JOIOSA foi mais além, vencendo a mais sensacional prova de sua pequena campanha. Conseguiu vencer o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" a tradicional prova de Cr$1.000.000,00 conhecida como o "Derby" Brasileiro.

A ÚLTIMA PROVA

Não haverá na atual temporada um parelheiro tríplice-coroado. Retiro, que venceu a primeira prova, sucumbiu de maneira inapelável para Joiosa, perdendo não só a carreira como também a chance de conquistar a coroa.

Voltam a se enfrentar, na tarde de hoje, os dois mais destacados parelheiros, representantes das alas masculina e feminina. Entretanto, a vitória conquistada por Joiosa no "Cruzeiro do Sul" lhe dá maior chance de vitória na última prova da tríplice-coroa carioca.

TESTE PARA O "BRASIL"

A carreira de hoje terá maior significação para a filha de Romney do que se imagina. A vitória da representante do Stud Rocha Faria nos três quilômetros lhe dará chance de tomar parte no Grande Prêmio "Brasil".

O Grande Prêmio "Distrito Federal" será um teste decisivo para a pensionista de Jorge Morgado. Vencendo a prova de hoje, estará assegurada a sua participação na maior carreira do turfe brasileiro.

Os responsáveis pelo Stud da jaqueta rubronegra esperam confiantes a atuação da "chack" JOIOSA na prova mais importante da reunião de hoje, pois desejam vêr a jaqueta do Stud Rocha Faria representada no Grande Prêmio "Brasil" por esta campeã saída das fornadas do Haras Santa Anita.

1.º — Julho — 1954
Leiam
RÉDEAS
Turfe daqui, dali, dacolá
REVISTA SEMANAL

Bomba H vai ser experimentada, 'sem sapatos', na pista de grama

Celestino Gomes acredita que na distância a sua pensionista possa confirmar o seu cartaz — Dois fracassos por causa da pista — Passando para a areia, dificilmente perderá

A estréia da égua BOMBA H, no Hipódromo da Gávea foi realmente satisfatória, pois a filha de Blackamoor, em pista de areia encharcada, venceu a puro galope, correndo sempre na frente de suas rivais, distanciada mais de quatro corpos. Depois desta apresentação a pensionista de Celestino Gomes enfrentou pela primeira vez o "tapete verde" e não confirmou a esperança que nela depositavam os seus responsáveis. Uma nova experiência foi feita com BOMBA H na pista de grama leve e a defensora da jaqueta do Stud 20 de Janeiro voltou a fracassar, evidenciando que não se adapta perfeitamente a esta espécie de pista.

No sétimo páreo de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, estará presente mais uma vez a corredora uruguaia, a fim de tomar parte no "Handicap Especial", em 1.000 metros.

"SEM SAPATOS"

Em virtude da carreira ser realizada na pista de grama leve, resolveu o seu treinador fazê-la correr desferrada. Talvez sem os "sapatos" a filha de BLACKAMOOR possa vir a confirmar o seu cartaz de corredora.

E foi o próprio treinador que nos disse:

— BOMBA H fracassou na grama, pois em seu país de origem sempre correu em pista de areia. Em sua primeira apresentação aqui na Gávea mostrou que na cancha arenosa é de corrida.

— Mas ela continua bem ou caiu de estado?

— Nada disto. BOMBA H está muito bem, os seus dois fracassos na grama não devem ser levados em conta.

— Vão insistir com ela na grama?

— BOMBA H volta a correr em pista de grama, mas desta vez resolvi fazê-la correr sem as ferraduras. Acho que assim irá correr bem melhor.

BEM NA DISTÂNCIA

A característica de BOMBA H é a ligeireza. Muito pronta na partida, a filha de Blackamoor tem corrido sempre de ponta, não deixando que qualquer competidor ultrapasse sua linha.

O "Handicap" Especial, sétimo páreo da reunião de hoje, onde se encontra inscrita BOMBA H, será desdobrado na distância de 1.000 metros, percurso que favorece sobremo-do a corredora uruguaia, que poderá assim reafirmar o cartaz adquirido em seu país de origem.

Com a possibilidade da mudança para a pista de areia, acreditam os responsáveis pela filha de Blackmoor que dificilmente o triunfo lhe fugirá. Tem desta forma, grande chance BOMBA H de se reabilitar, pois na pista de grama vai correr sem "sapatos", e na pista de areia seu rendimento aumenta cem por cento.

Volei na Glória

Inicia-se hoje, às 9,30 horas, o Torneio "Pierotti Filho", promovido pelo Centro Paroquial da Glória. Este certame vem despertando bastante interêsse, devendo oferecer um desenvolvimento dos mais interessantes.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kims. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 13,45 horas — Record: Retang 95"2/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Islandia, E. Castillo ...	5	56	2.º de Ofensiva-Capitanea	Candidata lógica. Tinindo	81"2/5—1300—AL	J. Morgado
2—2 Capitanea, A. Cardoso ..	4	56	3.º de Ofensiva-Islandia	Será das primeiras. Gramatica	81"2/5—1300—AL	G. Morgado
3 Essence, R. Martins ...	1	56	6.º de Miss Grace-Senzala	Volta preparada de São Paulo	96"4/5—1500—AL	C. Sousa
3—4 Orissa, O. Ulloa	6	56	1.º de Guria-Fiore Stella	Na grama é a fôrça do páreo	98"1/5—1600—GL	L. Ferreira
5 Dindymon, L. Rigoni ...	2	56	1.º de Boca Linda-Itapema	Capaz de repetir. Está firme	95"4/5—1500—AL	E. Morgado
4—6 Olivença, F. Irigoyen ..	7	56	Estreante	Cuidado agora. Tem muita chance	———	F. Schneider
7 Guria, B. Cruz	3	56	4.º de Ofensiva-Islandia	Não gostamos. Páreo aborrecido	81"2/5—1300—AL	M. Rafael

Nossa indicação — ORISSA — Adversário — CAPITANEA — Bom azar — ISLANDIA

2.º Páreo — 1000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,10 horas — Record: Empenosa 57"3/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Graal, B. Cruz	2	54	3.º de Dourando-Minelbo	Esperam a vitória. Competidor	61" —1000—GM	C. C. Cabral
2—2 Dorodongos, Greme Jr.	5	54	11.º de Dourando-Minelbo	Nada poderá pretender. Difícil	61" —1000—GM	C. Gomez
3 Flamante, A. Rosa	1	54	Estreante	Bem exercitado. Pode se colocar	———	C. Rosa
3—4 Sigilo, L. Rigoni	4	54	7.º de Lapacho-Horizonte	Vai de Rigoni. Portanto...	76" —1200—GM	M. Sales
5 Deserto, B. Ribeiro	7	54	9.º de Lapacho-Horizonte	Não tem chance de ganhar	76" —1200—GM	J. Perez
4—6 Menino, D. Silva	6	54	10.º de Lapacho-Horizonte	Melhorou, mas ainda é cedo	76" —1200—GM	A. Feijó
" Frankness, P. Fernandes	3	54	7.º de Dourando-Minelbo	Fraca para o tropel. Difícil	61" —1000—GM	A. Feijó

Nossa indicação — GRAAL — Adversário — SIGILO — Bom azar — FLAMANTE

3.º Páreo — 1500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 14,35 horas — Record: Homero 89"4/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Don Quixote, M. Henrique	1	54	7.º de Cadi-Saguim	Pode melhor, pois anda bem	94"1/5—1400—GL	C. Morgado
2—2 Foster, U. Cunha	3	54	1.º de Minelbo-Allons	Candidato novamente. Tinindo	94"1/5—1500—GL	M. Sousa
3 Al Gerife, G. Silva	7	50	6.º de Lapacho-Minelbo	A turma é forte. Não gostamos	76" —1200—GM	F. Schneider
3—4 Pirasol, L. Rigoni	5	54	5.º de Castelhano-De Caldas	Ligeiro e pode se reabilitar	59"1/5—1000—GL	G. Feijó
5 Hipica, D. Silva	2	52	4.º de Kakyzuka-Mistinguette	Não gostamos. Eliminada	74"4/5—1200—GL	M. Mendonça
4—6 Hariali, E. Castillo	4	54	9.º de Castelhano-De Caldas	Correndo mal. Só surpreendendo	59"1/5—1000—GL	M. Mendonça
" Samurai, O. Ulloa	6	54	3.º de Trêfego-Sagu	Apenas regular. Placê	90"1/5—1400—GM	M. Sales

Nossa indicação — DON QUIXOTE — Adversário — FOSTER — Bom azar — SAMURAI

4.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,00 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Falutcha, O. Ulloa	8	52	2.º de Dança-Gasconha	Candidata séria. Está tinindo	101"3/5—1600—AL	E. Caminha
2 Poncho Claro, L. Doming.	1	60	9.º de Matipó-Mar Negro	O melhor azar da carreira	75"1/5—1200—AL	J. S. Silva
2—3 Dingo, E. Castillo	1	60	5.º de Dança-Falutcha	Não valeu a última. Cuidado	101"3/5—1600—AL	O. Lopes
4 Attacker, R. Martins ..	7	52	7.º de Dança-Falutcha	Pouco progrediu. Não gostamos	101"3/5—1600—AL	I. Morais
5 Gulfstream, E. Castillo	3	54	2.º de Don Roberto-Noviço	Pode triunfar, turma camarada	91" —1400—AP	N. Pires
3—6 Islete, A. Nahid	2	56	8.º de Don Roberto-Cabo Frio	Ligeiro e gosta do tapete verde	94"3/5—1500—AL	C. Tourinho
7 Don Roberto, D. Fereira	11	60	4.º de Dança-Falutcha	Prefere a areia. Não gostamos	101"3/5—1600—AL	J. Andrade
8 Toropi, F. Delgado	6	52	5.º de Mundick-Bitter	Tem muita chance na carreira	90"4/5—1400—AP	M. Sousa
4—9 El Gaúcho, D. Silva ...	10	52	4.º de Dialogo-Madrigal	Eliminado na grama. Só na areia	150"2/5—2200—AP	A. Feijó
10 Cabo Frio, R. Olsen	5	52	2.º de Don Roberto-Falutcha	Ligeirão e a distância lhe agrada	94"3/5—1500—AL	C. Gomez
" Galanteio, Greme Jr. ..	9	60	2.º de Tio Aamari-Mont Royal	Valioso refôrço para Cabo Frio	122"3/5—1900—AE	C. Gomez

Nossa indicação — DINGO — Adversário — FALUTCHA — Bom azar — CABO FRIO

5.º Páreo — 3000 mts. — Cr$ 400.000,00, Cr$ 80.000,00 e Cr$ 40.000,00 — Às 15 hs. — Record: Gualicho 183"3/5 (Clás.)
GRANDE PRÊMIO DISTRITO FEDERAL

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Joiosa, E. Castillo	3	53	1.º de Mister Rio-Retiro	Está em boa forma, sendo a fôrça	149"4/5—2400—GM	J. Morgado
2—2 Stromboli, F. Irigoyen .	7	55	4.º de Joiosa-Mister Rio	Esperam melhor situação. Rival	149"4/5—2400—GM	Covarrubias
3 Mister Guri, J. Tinoco .	1	55	4.º de Picote-Tio Gabriel	Nada poderá pretender. E' difícil	93" —1500—GM	G. Feijó
3—4 Conqueror, L. Rigoni .	5	55	5.º de Joiosa-Mister Rio	Candidato sério a dupla. Rival	149"4/5—2400—GM	G. Rodrigues
5 Hercules, O. Ulloa	4	55	6.º de Joiosa-Mister Rio	Não gostamos. Pouco fará	149"4/5—2400—GM	E. Freitas
4—6 Retiro, J. Marchant	6	55	3.º de Joiosa-Mister Rio	Capacitado a desforrar-se	149"4/5—2400—GM	O. Feijó
" Regalo, A. Araújo	2	55	7.º de Joiosa-Mister Rio	Fraquinho para o tropel	149"4/5—2400—GM	O. Feijó

Nossa indicação — JOIOSA — Adversário — STROMBOLI — Bom azar — MISTER GURI

6.º Páreo — 1300 mts. — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 16,00 hs. Record: Oèayama 77" (Betting)

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Sornette, L. Rigoni	4	55	6.º de Revelia-Plume Dorée	Venderá caríssimo a derrota	82" —1300—GL	M. Almeida
2 Retorica, G. Silva	2	55	7.º de Serra Branca-Rocega	Não tem chance alguma. Difícil	101"2/5—1600—AL	A. Morales
3 Coquette, J. Tinoco	11	51	11.º de Retorica-Glorialba	Pode surpreender. Preparada	87" —1400—GM	N. Gomes
2—4 Igaratá, F. Irigoyen	7	55	2.º de P. Dorée-Caçununga	Tem possibilidades de ganhar	89" —1400—AL	J. Lourenço
5 Ride, J. Marchant	9	55	8.º de P. Dorée-Igaratá	Não gostamos. Nada tem feito	93" —1500—GM	O. Feijó
6 Cambaxirra, R. Martins .	5	55	8.º de Nyrza-Fast	Difícil o seu triunfo. Páreo duro	93" —1500—GM	F. Schneider
3—7 Caçununga, E. Castillo .	3	55	4.º de Serra Branca-Fast	Na grama é a fôrça do páreo	101"2/5—1600—AL	G. Morgado
8 Amdina, U. Cunha	8	55	4.º de Alhandra-Sornette	Não gostamos. Eliminada	91" —1400—AP	G. Feijó
9 Tic, D. Ferreira	1	51	3.º de Glorialba-Morena Flôr	Forçando a turma. Não cremos	89"4/5—1400—AL	J. Carapito
4-10 Serra Prêta, O. Macedo	6	55	2.º de Serra Branca Rocega	Boa poule. E' competidora	101"2/5—1600—AL	H. Sousa
11 Flamengá, A. Araújo ..	12	55	8.º de Rocega-Plume Dorée	Vai bem montada e há muita fé	82" —1300—AM	C. C. Cabral
12 Garka, M. Henrique ...	10	55	10.º de Talloire-Revelia	Não gostamos. E' difícil vencer	59"3/5—1000—GL	C. Morgado

Nossa indicação — SORNETTE — Adversário — IGARATA' — Bom azar — CAÇUNUNGA

7.º Páreo — 1000 mtrs. — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,0 — Às 16,30 hs. — Record: Empenosa 57"3/5 (Bet.)
HANDICAP ESPECIAL

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Garufero, A. Araújo	4	58	2.º de Baltimore-Bomba H	Ligeiro e bem na distância. Rival	122" —2000 PM	J. W. Viana
2 Bomba H, A. Ribas ...	7	57	5.º de La Vision-Querela	Pode surpreender. E' competidor	96"3/5—1600—GL	C. Gomez
3 Thorus, G. Silva	13	52	Estreante	Ainda está verde. Não gostamos	———	F. Schneider
2—4 Gibatão, L. Rigoni	10	56	7.º de Panchito-Quasi	Venderá caríssimo a derrota	124"4/5—2000—GM	E. Coutinho
5 Batailleur, L. Domingues	11	55	3.º de Morisco-Mister Rio	Bom placê. Tem figurado	85"2/5—1400—GM	A. Morales
6 Rio, P. Fernandes	3	50	7.º de Inhalla-Arenoso	Chegará último	87"4/5—1400—AP	J. Freire
3—7 Arenoso, L. Leighton	6	57	2.º de Inhalla-Buonarotti	Venderá caríssimo a derrota	87"4/5—1400—AP	J. Perez
8 Jour de Fête, U. Cunha	2	58	5.º de Inshalla-Arenoso	Será dos primeiros no disco	87"4/5—1400—AP	M. Gil
9 Chaco, X X	12	50	2.º de Banquete-Bolonha	Ligeirão mas é páreo aborrecido	87"2/5—1400—AL	E. Caminha
4-10 Hornet, V. Andrade	1	56	3.º de Inshalla-Arenoso	Só surpreendendo. Páreo forte	87"4/5—1400—AP	V. Aliano
11 La Rouge, J. Tinoco	8	53	3.º de La Vision-Querela	A turma é aborrecida	96"3/5—1600—GL	G. Feijó
" Tio Chico, D. Silva	5	55	6.º de Accordeon-Marco	Ligeiro e está bem no páreo	90"4/5—1500—GL	G. Feijó
" Mengo, O. Ulloa	9	53	5.º de Accordeon-Marco	Pouca chance de ganhar	90"4/5—1500—GL	G. Feijó

Nossa indicação — GARUFERO — Adversário — LA ROUGE — Bom azar — JOUR DE FÊTE

8.º Páreo — 1300 mts. — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,00 hs. — Record: Okayama 77" (Betting)

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Certerito, A. Araújo	9	52	5.º de Sarilho-Demolidor	Pode fazer sua a vitória	102"3/5—1600—AP	E. Caminha
" Los Angeles, J. Marins .	15	52	6.º de Duroc-Ancora	Fraco refôrço paar o n. 1	91" —1400—AP	E. Caminha
2 Crosby, G. Silva	16	56	7.º de Bomarsito-Certerito	Bem preparado. E' competidor	89"2/5—1400—AU	F. Schneider
3 Divita X X	14	54	6.º de Sarilho-Demolidor	Nada poderá pretender	102"3/5—1600—AP	J. Burioni
2—4 Seu Acacio, E. Castillo .	10	58	7.º de Oxford-Pan	Está tinindo e há muita fé	79"2/5—1300—GL	E. Morgado
5 Ancora, L. Rigoni	3	58	3.º de Resansina-Haloween	Capaz de ganhar. Está tinindo	81"2/5—1300—AL	G. Morgado
6 Demolidor, F. Irigoyen ..	8	56	2.º de Sarilho-Fair Copy	Não é difícil. Bem no páreo	102"3/5—1600—AP	D. Cassas
7 Manicoré, A. Brito	5	52	8.º de Bomarsito-Certerito	Gosta da grama, podendo chegar	89"2/5—1400—AU	C. Gomez
3—8 Picardo, B. Marinho ...	11	52	1.º de Thank-Espinheiro	Anda tinindo. Pode triunfar	89"1/5—1400—AL	A. Neves
9 Fair Copy, J. Tinoco ...	1	52	3.º de Sarilho-Demolidor	Ligeira, mas o páreo é duro	102"3/5—1600—AP	C. Pereira
10 Ianti, O. Ulloa	7	52	7.º de Sarilho-Demolidor	Prefere a areia onde corre mais	102"3/5—1600—AP	M. Gil
11 Escalonia, P. Labre	4	50	5.º de Lilibety-Nhazinha	Ligeira e dará trabalho no final	91" —1400—AP	J. Freire
4-12 Thank, G. Almeida	13	52	2.º de Picardo-Espinheiro	Venderá caríssimo a derrota	89"1/5—1400—AL	M. Rafael
13 Edimburgo, R. Martins .	12	51	4.º de Coleiro-Corregio	Chegou perto, mas ainda é cedo	84"4/5—1400—GL	A. Feijó
14 Relansina, B. Cruz	2	56	1.º de Haloween Ancora	Passando para a areia é rival	81"2/5—1300—AL	A. Corrêa
" Bomarsito, Não corre ...	6	60	1.º de Certerito-Pan	Não corre	89"2/5—1400—AU	A. Corrêa

Nossa indicação — ANCORA — Adversário — THANK — Bom azar — PICARDO

No 'photochart', sôbre Menina, a primeira vitória de Só na Gávea

Juan Marchant estêve magnífico no dorso da filha de Royal Dancer — CRESO "desencabulou" — ORSON, na grama, venceu firme — Espetacular vitória de ONIX — ESCALER venceu — Resultado geral da reunião de ontem, na Gávea

Com um programa composto de oito páreos, o Jockey Club Brasileiro deu prosseguimento ao seu calendário clássico da atual temporada.

Das carreiras realizadas, as de maior destaque foram a quinta e a sexta, disputadas em pista de grama leve. A primeira destinada a potrancas nacionais de dois anos, sem vitória, e a segunda para cavalos nacionais de três anos, sem mais de uma vitória.

Coube à potranca SÓ vencer o quinto páreo, derrotando no «photchart» a rival Menina, conquistando desta forma a sua primeira vitória na Gávea. O vencedor da outra prova foi o cavalo ORSON, que bem conduzido pelo Luiz Rigoni derrotou com facilidade o competidor Ike.

Notável a performance do cavalo ONYX, derrotando no último galão o Curió. Luiz Rigoni foi muito aplaudido por esta vitória, mas em compensação no dorso do favorito VENCIMENTO, esteve irreconhecível, arrematando em apagado terceiro lugar. O público assistente presenteou o «Homem do Violino» com vaias.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, em pistas de areia e grama leve, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Spitfireson — R. Martins ..	56	4.193	127,00	11	531	571,00
2.º	Ilustrado — J. Graça	56	23.250	23,00	12	5.427	56,00
3.º	Niente — D. Moreira	56	6.663	80,00	13	6.531	46,50
4.º	Embuqui — A. Araújo ...	56	7.089	75,00	14	7.198	42,00
5.º	Rio Beau — B. Cruz	56	813	656,00	22	1.568	193,00
6.º	Franja — L. Rigoni	56	11.245	47,00	23	3.035	100,00
7.º	Benjamin — U. Cunha	56	5.045	106,00	24	5.731	53,00
8.º	Fogo — A. Ribas	57	8.406	63,00	33	1.012	300,00
					34	4.780	63,00
			66.713		44	2.100	144,00
						37.904	

Diferenças: 2 corpos e meio e 3 corpos — Tempo: 118"3/5 — Vencedor: (6) 127,00 — Dupla: (13) 46,50 — Placês: (6) 22,00 — (1) 12,00 e (4) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.206.580,00.

SPITFIRESON — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Spitfire e Solterona — Proprietária: Inho de Morais — Treinador: A proprietário — Criador: A proprietária.

2.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Monte Vernon — A. Ribas .	6	12.509	48,00	12	9.031	38,00
2.º	Bomarsito — A. Rosa	53	13.495	44,00	13	5.443	63,00
3.º	Comandulo — A. Araújo ..	54	10.077	59,00	14	10.182	34,00
4.º	Dick Powell — L. Rigoni ..	58	17.379	34,00	23	4.595	75,00
5.º	Kantar — L. Domingues .	51	21.003	28,00	24	6.904	50,00
					34	3.976	86,00
			74.463		44	2.827	121,50
						42.950	

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça — Tempo: 148"4/5 — Vencedor: (4) 48,00 — Dupla: (44) 121,50 — Placês: (4) 26,00 e (6) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.253.160,00.

MONTE VERNON — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Prateada — Proprietário: Aloisio Coelho Lima — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Créso — E. Castillo	55	35.872	16,00	11	1.965	308,00
2.º	Morena Flôr — D. Silva ..	53	5.464	107,50	12	25.798	16,00
3.º	Pafuncio — A. Araújo	55	21.340	27,50	13	3.013	135,50
4.º	Gorro — A. Ribas	57	2.529	232,00	14	3.319	123,00
5.º	Rudá — C. Calleri	53	(Pafuncio)		22	2.243	182,00
6.º	Sunkist — B. Cruz	55	770	763,00	23	6.034	68,00
7.º	Glassy — M. Henrique ...	55	2.494	236,00	24	6.895	59,00
8.º	Jonman — D. Moreira ..	56	5.015	117,00	33	224	1.824,00
					34	1.194	343,00
			73.485		44	377	1.083,50
						517.062	

Não correu: Raquete.

Diferenças: ePscoço e 3/4 de corpo — Tempo: 103"3/5 — Vencedor: (2) 16,00 — Dupla: (24) 59,00 — Placês: (2) 12,00 e (7) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.396.350,00.

CRÉSO — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Bannerman e Caoba — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Belmont.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Poltava — U. Cunha	56	8.651	84,50	11	818	517,50
2.º	Cordilheira — A. Reis ...	53	41.081	18,00	12	3.172	133,00
3.º	Dodeca — L. Rigoni	56	(Cordilheira)		13	4.308	98,00
4.º	Itapeuna — E. Castillo ...	56	19.444	38,00	14	8.100	52,00
5.º	Boca Linda — A. Ribas ..	57	8.340	88,00	22	1.294	327,00
6.º	Valentine — A. Rosa	56	6.671	110,00	23	4.921	85,00
7.º	Carapitanga — B. Cruz ..	56	5.071	144,00	24	8.925	47,00
8.º	Joniusa — P. Labre	53	2.141	341,50	33	1.384	306,00
					34	14.473	29,00
			91.399		44	5.525	77,00
						52.920	

Diferenças: Cabeça e 1 corpo e meio — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (1) 84,50 — Dupla: (14) 52,00 — Placês: (1) 25,00 e (7) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.579.520,00.

POLTAVA — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Polar e Norma — Proprietário: Melanio Cunha Campos — Treinador: Cosmo Morgado — Criador: Haras Barra da Palma.

5.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Só — J. Marchant	54	18.842	39,00	11	535	855,00
2.º	Menina — D. Ferreira	54	3.108	234,00	12	15.774	29,00
3.º	Argella — L. Rigoni	56	22.388	32,50	13	3.001	148,00
4.º	Faxinha — E. Castillo	54	17.498	42,00	14	7.556	60,50
5.º	Mandepur — A. Araújo ..	54	20.909	35,00	22	9.743	47,00
6.º	Labelle — U. Cunha	54	5.841	125,00	23	5.690	80,00
7.º	Grande Gala — R. Martins .	54	1.212	601,00	24	10.753	52,50
8.º	Daporan — E. Silva	54	1.266	575,00	33	391	1.170,00
					34	3.107	147,00
			91.064		44	549	833,00
						57.188	

Não correram: Sans Gêne e Franknes.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 61"3/5 — Vencedor: (8) 39,00 — Dupla: (34) 147,00 — Placês: (8) 17,00 — (7) 50,0 e (4) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.660.730,00.

SO' — F. C. — 2 anos — S. Paulo — Por Royal Dancer e Flory — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Geraldo Costa — Criador: Haras Mondesir.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Orson — L. Rigoni	56	35.011	26,00	11	9.505	53,00
2.º	Ike — R. Urbina	55	3.602	243,00	12	7.240	70,00
3.º	Chiquito — D. Moreira	56	8.425	110,00	13	12.990	39,00
4.º	Jonaig — A. Araújo	55	11.898	78,00	14	14.654	34,50
5.º	Banki — L. Domingues ...	54	8.404	110,00	22	421	1.204,00
6.º	Pinga Fogo — E. Silva ..	55	18.759	49,00	23	2.595	195,00
7.º	Airflow — L. Meszaros ...	56	(Jonaig)		24	2.076	244,00
8.º	Sileno — L. Leighton	55	20.345	45,00	33	3.488	145,00
9.º	Flash — J. Marchant	55	(Orson)		34	7.025	72,00
10.º	Firebolt — O. Macedo	55	975	949,00	44	3.301	153,50
11.º	Legendario — D. Ferreira .	55	2.875	346,00			
12.º	By Pass — R. Martins ...	55	4.798	193,00		63.373	
13.º	Garbo — J. Graça	55	606	1.527,00			
			115.669				

Não correram: Jagaz e Cleofás.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 78"4/5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (12) 70,00 — Placês: (1) 13,00 (4) 32,50 e (8) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.978.770,00.

ORSON — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Olympia — Proprietário: Gustavo A. Carvalho — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Guanabara.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Onyx — L. Rigoni	56	19.832	42,00	11	4.889	81,00
2.º	Curió — E. Castillo	54	20.432	43,50	12	6.069	69,00
3.º	Baitaca — B. Cruz	53	7.613	117,00	13	9.183	46,00
4.º	Emoaze — J. Marchant ...	56	9.080	98,00	14	9.606	44,00
5.º	Ituassú — G. Greme Jr. .	54	3.230	275,00	22	872	480,00
6.º	Sabatino — B. Marinho ..	55	34.750	26,00	23	4.563	92,00
7.º	Sepoy — R. Urbina	58	2.318	384,00	24	5.325	79,00
8.º	Chaco — U. Cunha	52	12.522	71,00	33	690	607,00
9.º	Midday Lass — A. Reis ..	51	1.453	612,00	34	8.032	52,00
					44	3.045	137,50
			111.230				
						52.367	

Diferenças: meia cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 87" — Vencedor: (5) 45,00 — Dupla: (34) 52,00 — Placês: (7) 17,00 — (5) 17,00 e (8) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.794.520,00.

ONYX — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Gualara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Escaler — G. Greme Jr. ..	55	13.764	60,00	11	4.812	203,00
2.º	Gardú — B. Cruz	55	5.457	152,00	12	13.004	67,00
3.º	Vencimento — L. Rigoni ...	56	51.182	16,00	13	47.675	18,00
4.º	Rupiru — J. Marchant	55	17.055	48,50	14	24.039	36,00
5.º	Nipping — L. Domingues ..	54	1.966	421,00	22	573	1.522,00
6.º	Chimarrão — U. Cunha ...	55	4.384	189,00	23	3.366	259,00
7.º	Palermo — D. Fereira ...	55	1.632	507,00	24	2.831	308,00
8.º	Serra Branca — O. Macedo	53	3.961	209,00	33	1.554	561,00
9.º	Jersei — E. Castillo	55	2.696	308,00	34	8.965	97,00
10.º	Goiane — A. Araújo	54	974	850,00	44	2.725	320,00
11.º	Guamaitá — C. Calleri ...	53	385	2.149,50			
			103.446			109.034	

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 87" — Vencedor: 9) 60,00 — Dupla: (24) 308,00 — Placês: (9) 18,00 — (3) 32,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.303.100,00.

ESCALER — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Boazinha — Proprietário: Stud Ipanema — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.182.320,00
CONCURSOS	Cr$ 410.555,00
	13.952.875,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, 27 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.967

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

CHAMADA DE TODOS OS SERVIDORES AO SENADO

Comprova Silvino: culpa do govêrno a gasolina cara

Reforçando sua campanha pela redução do preço da gasolina fornecida aos motoristas profissionais, o vereador Silvino Neto realizou o levantamento de tôdas as taxas e impostos que pesam sôbre o produto, para concluir que quase a metade do resultado da venda reverte em benefício dos cofres públicos.

Bastaria, portanto, o Govêrno renunciar a uma parte da renda que aufere para poder-se baratear a distribuição aos motoristas, mediante um sistema organizado de distribuição que servisse unicamente ao abastecimento para uso em serviço profissional.

A GASOLINA PURA

A gasolina, esclarece o sr. Silvino Neto, é posta no Rio ao preço de Cr$ 0,6266, a que se acrescentam despesas de operações, lucros das companhias distribuidoras e salários, tudo no total de Cr$ 0,3803, elevando o custo para Cr$ 1,0069.

Mistura e revenda

Surgem, nessa altura, mais dois aumentos de Cr$ 0,20 cada um: o primeiro, consequente da mistura com álcool anidro, que é mais caro que a gasolina, mas, tem o seu emprêgo impôsto pelo govêrno; o segundo, que é o lucro fixo, por litro, para os revendedores.

Poderia, portanto, ser a gasolina, mesmo misturada, posta nos tanques dos carros ao preço de Cr$ 1,4069.

A parte do leão

Cobra-se, ainda, o ágio de importação de Cr$ 0,3989 e o impôsto único de Cr$ 1,03, ou sejam Cr$ 1,4289, afora a taxa de Cr$ 0,09 para o IAPETC, elevando o gasto para Cr$ 1,5189.

Somados mais êsses gravames ao preço anteriormente calculado (Cr$ 1,4069), tem-se o total de Cr$ 2,9258 e, como a aproximação se faz sempre para o maior, o preço final de Cr$ 2,93, mais do quádruplo do preço da gasolina pura, posta no Rio.



Após ter tomado parte no Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, o dr. William Araújo fala ao DIÁRIO CARIOCA

Esfôrço supremo pela vitória dos quinqüênios

O Movimento dos Servidores pró-Quinquênios (MSQ) distribuiu ontem um comunicado fazendo seu apêlo final aos barnabés para que compareçam amanhã, às 14 hs., "mesmo que percam o seu dia de trabalho", ao Senado Federal, onde será votada a emenda 109 do projeto 1.082, que estende os aumentos quinquenais de 20% a todo o funcionalismo.

A recente aprovação dos quinquênios para os médicos deu nova vida ao MSQ, que, desta forma, alimenta esperanças de ver atingido o objetivo para o qual foi criado. Opinião idêntica, aliás, tem a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) que, também em nota distribuida ontem emprestou apoio total ao movimento.

IGUALDADE

Entre as razões apontadas pelo MSQ para pleitear os quinquênios, estão as de que: o tempo de serviço é o mesmo para os médicos e demais servidores; a demora indeterminada para a concessão de aumentos; a situação atual do funcionalismo, que poderá levá-lo a adquirir características políticas avermelhadas, embora contra isso lute o Movimento.

Por isso, além de apelar para o funcionalismo, no sentido de seu comparecimento ao Senado, hoje, apelam também para os senadores para que considerem a situação, «pondo a mão sinceramente na consciência, concedendo os quinquênios.

Assembléia

No comunicado distribuido pela UNSP, além da convocação referente aos quinquênios, há uma outra, para a assembléia que será realizada no próximo dia 30, no Liceu Literário Português, a fim de discutir e acertar medidas sôbre aumentos de vencimentos e salários, reclassificação de cargos e entrega do memorial ao Presidente da República.

Senhora Anthony Eden

LONDRES, 26 (AFP) — "A senhora Anthony Eden passou bem a noite", declara-se no Universitu College Hospital desta capital, onde se encontra a espôsa do secretário do Foreign Office a fim de seguir uma cura de repouso recomendada pelos seus médicos no comêço dêste mês.

Velho demais, foi a pique o "Pirineus"

Tão velho, que já não resistia a pressão da água, foi a pique na madrugada de ontem o tradicional cargueiro "Pirineus", do Lóide Brasileiro, após ter rudemente sofrido, durante o dia de anteontem, o impacto das ondas e os fortes aguaceiros trazidos por um vento do Nordeste.

Após a trasladação dos tripulantes do "Pirineus" para bordo do "Lóide São Domingos", reiniciaram-se às 14,40 horas os trabalhos de esgotamento das águas da praça de máquinas, mas a gasolina da bomba acabou antes da chegada do rebocador "Trovão", do Lóide, que trazia maiores recursos para o salvamento.

Desde anteontem

O navio-escola "Guanabara" estêve empenhado desde anteontem nos tra-

(Conclui na 2ª página)

Reajustamento do açúcar nas próximas horas

O reajustamento do preço do açúcar será solucionado pelo Presidente da República nas próximas horas. Foi essa a informação que o sr. Lourival Fontes transmitiu ontem a uma comissão da Federação de Plantadores de Cana que a êle foi levada pelo deputado Edilberto Ribeiro de Castro.

Da comissão faziam parte o Presidente da Federação, sr. Roosevelt Crisóstomo e os representantes do Estado do Rio, São Paulo, Pernambuco e Sergipe.

Vereadores: temem pela sorte da equipe brasileira

A vitória da Hungria sôbre o Brasil foi apontada por somente três dos 50 vereadores que compõem a Câmara Municipal e concorrem ao bolo organizado pelo DIÁRIO CARIOCA, tendo por prêmio aos 5 melhores palpiteiros outras tantas assinaturas desta folha.

Êsses dois corajosos opinadores foram os srs. Anibal Espinheira (Hungria 3 x Brasil 1), Paschoal Carlos Magno (Hungria 3 x Brasil 2) e Paulo Areal (Hungria 1 x Brasil 0).

OS MAIS OTIMISTAS

Em compensação, os srs. Machado Coelho e Lauro Leão e a sra. Sagramor de Scuvero demonstraram ilimitada confiança no Selecionado nacional, arriscando a previsão de uma goleada por 4 tentos brasileiros contra um dos húngaros.

Pelo empate

Na maioria, porém, os vereadores se mostraram sóbrios, pronunciando escores apertados, sendo que nada menos de dez preferiram limitar o seu entusiasmo e vaticinar um empate. Outros se acautelaram aceitando como certa a vitória do Brasil, porém, com a diferença máxima de dois tentos. Onze vereadores votaram pelo "score" de 2x1.

Tanto quanto os eleitos podem representar o pensamento dos eleitores — que são o povo — evidencia-se, nêsses palpites, que o otimismo excessivo desta vez não está prejudicando a carreira da equipe; e essa impressão se agrava sabendo-se que alguns votantes firmaram seus escores sob evidente receio de desgostar o público, nêste ano eleitoral.

Os previlegiados

Com os resultados do jôgo Brasil x Iugoslávia, encontram-se com vantagem de 3 pontos sôbre os demais os srs. Rubem Cardoso, Faim Pedro, Celso Lisboa, Venerando da Graça e Antenor Marques, todos havendo acertado no empate, sem escore.

Os novos palpites

São os seguintes os palpites para o jogo de hoje, discriminados por "score":

5 x 2 — Silvino Neto.

4 x 1 — Lauro Leão, Machado Costa, Sagramor de Scuvero.

4 x 2 — Edgard de Carvalho e Afonso Segreto.

3 x 0 — Hiran Dutra.

3 x 1 — Soares Sampaio, Miécimo Silva, Indio do Brasil, Roberto Gonçalves Lima e Rubem Cardoso.

2 x 0 — Venerando da Graça, Adamastor Magalhães, Barbosa Moreira, Mario Piragibe.

6 x 5 — Celso Lisbôa.

4 x 3 — Carlos Frias, João Machado, Acioli Lins.

3 x 2 — Eliseu Alves.

2 x 1 — Frederico Trotta, Manuel

(Conclui na 2.ª página)

Transplante da córnea assunto principal no Congresso de S. Paulo

— O Congresso Pan-Americano de Oftalmologia e de Prevenção da Cegueira, excedeu em muito a expectativa geral, nada ficando a dever aos congressos que são realizados na Europa e nos Estados Unidos, declarou ao D.C. o médico paraibano dr. William de Araujo.

— Os brasileiros apresentaram trabalhos de grande valor, tanto na parte científica como na parte social.

INTERÊSSE ESPECIAL

— Todos os trabalhos mereceram vivo interêsse e especial atenção por parte dos congressistas, e o tema referente ao transplante de córnea foi preferido. Nêsse sentido vários médicos de renome apresentaram várias obras, entre êles os professores Arruga, de Barcelona; Salleros, de Buenos Aires; Rodrigues Barrios, do Uruguai; e Silvio Abreu Fialho, Hilton Rocha, Ciro Rezende e Clovis Paiva, do Brasil; e o dr. Escapini, de San Salvador, acrescentou o dr. William Araújo.

— Discutiram-se, também, vários aspectos dos Bancos de Olhos, que infelizmente não possuimos, a não ser nas capitais mais importantes. Muitas vêzes, no interior, não podemos realizar intervenções que teriam êxito, por falta de recursos dêste tipo.

Outras teses

— Ainda no Congresso realizado em São Paulo, concluiu o dr. Wiliam Araújo, focalizaram-se vários outros tipos de doenças dos olhos, entre elas: o Glaucoma — diminuição da visão — hipertensão ocular — tratados pelos professores, Sugar (USA); Kramer, (Buenos Aires); Renato de Toledo (São Paulo); Daily (USA), e outros.

Descolamento de Retina: pelos professores, Arruga, (Barcelona) e Schepens, (USA). Uveites — inflamação da uvea (parte posterior da iris) — os médicos: Moacir Alvaro, Alcides Del Ciello, Alexandre Belfort, Paulo Aranha, Renato de Toledo e Penido Burnier. E muitos outros que apresentaram trabalho de inigualável valor.

(Conclui na 2ª página)

MOSTRA DA ÍNDIA



Com a presença do Embaixador da Índia e da "rani" de Mandim, ministros e altas autoridades, foi inaugurada no Magazine Mesbla, a Exposição de Arte e Artefatos da Índia. A mostra dos ricos trabalhos manuais indús foi inaugurada pela senhora Darcy Vargas, permanecendo aberta ao público no 3.º pavimento da Mesbla

Estudos médicos na Santa Casa

A Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro promoverá na próxima terça-feira, a sua 42.ª reunião regular, na qual serão tratados os seguintes temas: "O emprêgo do iodo radioativo na investigação clínica da doença da tiróide" e "Diabetes e gravidez".

A reunião está marcada para as 11 horas, no Instituto de Nutrição (Serviço Clínico), na 6.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, à Rua Santa Luzia 206. A presidência estará a cargo do professor Waldemar Berardinelli, e a entrada é franca.

Mandado segurança da indústria contra a taxa de Previdência

O advogado J. Guimarães Menegale impetrou mandado de segurança, em nome da Confederação Nacional da Indústria, contra o Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, decretado pelo Presidente da República no dia 1.º de maio último, declarando constituir o mesmo a regulamentação (tardia) do decreto-lei 7.526, do tempo da ditadura, abrogado pela atual Constituição, através do seu art. 157.

Ponderou também o advogado que o Poder Executivo não tratou de regulamentar o decreto-lei 7.526 enquanto o art. 180 da Carta de 1937 lhe deu êsse direito, deixando-o, portanto, incompleto. Daí a sua inconstitucionalidade ao tentar fazê-lo agora, quando a Constituição de 1946 lhe retirou o poder de legislar.

Legislação incompatível

O mandado de segurança impetrado junto ao STF pela Confederação Nacional da Indústria mostrou que a legislação antiga só persiste quando compatível com o novo sistema do govêrno, prevendo-se para o caso contrário a abrogação implícita da anterior, sem depender de ato ou declaração expressa. Sôbre êsse ponto assim se exprimiu o advogado da Confederação:

"Ora, a instituição da previdência social no regime da Carta de 1937 não coincide — e já o patenteamos — com a da Constituição vigorante. Em conseqüência, o decreto-lei n. 7.526 tàcitamente se abrogou. Não produz mais efeito. Não havia, pois, como regulamentar-se, pois que lei sem eficácia, lei que sucumbiu por inajustável ao regime em vigor".

Invasão do poder legislativo

Após transcrever um trecho das considerações do Presidente da República, no decreto n. 35.448, que aprovou o Regulamento Geral dos Institutos de Pensões, o sr. J. Guimarães Menegale afirma que o Chefe do Executivo invadiu o campo da competência do Poder Legislativo:

"Expressa, e confessadamente, pois, o sr. Presidente da República, que se arroga o poder de legislar, substituindo-se à "elaboração legislativa", "até que se conclua", na execução de "tarefa de alta relevância", o "rigir estudos e apreciação demorados do Poder Legislativo", ponderou o advogado da Confederação, concluindo:

"Se o decreto n. 35.448 visa suprir a inexistência de Lei Orgânica da Previdência Social, a pretexto de que, antecipando-se ao Congresso, "pode ser obtida", por obra do Poder Executivo, "uma suficiente uniformização do sistema", há de travestir sob o cognome de Re-

(Conclui na 2.ª página)

D. Elder insiste em preferir a área do atêrro

— Em todos os pontos por que se queira fazer comparações entre o Aeroporto de Manguinhos e o atêrro da praia de Santa Luzia para se apurar qual o que melhores condições apresenta para a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, o atêrro leva nítida vantagem.

Esta a declaração feita ontem ao DIÁRIO CARIOCA por D. Helder Câmara, secretário geral do Congresso Eucarístico, enquanto exibia gráficos comparativos dos dois terrenos.

O ÚNICO

— Repito que já foram estudados todos os lugares do Rio onde seria possível a realização do Congresso, e nenhum dêles apresentou condições tão favoráveis quanto as do atêrro. Já cogitamos de Governador, do Golf Club, de Manguinhos, da Ilha do Fundão, de construir o altar-mór no centro da Lagoa Rodrigo de Freitas. Está provado que nenhum dêstes poderia ser o local do Congresso.

Comparações

— Entretanto, como há, atualmente, grande insistência em tôrno de Manguinhos, mandei que se estudasse e comparasse as duas áreas, do que resultou êste confronto: o terreno resultante do atêrro da Praia de Santa Luzia é mais conveniente do que Manguinhos na área para estacionamento de veículos, no acesso para os pedestres, no trânsito de automóveis, nas linhas de ônibus, na proximidade dos bondes, na proximidade e maior capacidade dos trens, na proximidade das barcas e lanchas, na proximidade do centro da cidade, na resolução dos problemas de tráfego, nas condições sanitárias, na beleza cênica, nas facilidades e na atração turísticas.

Desvantagem

— Enquanto isso — acrescenta o bispo — Manguinhos só leva uma vantagem, na área do terreno, de 20.000 metros quadrados, mas que pouco significa no total, pois o atêrro terá 290.000 contra 310.000 de Manguinhos.

O prazo para o atêrro

D. Helder declara, em seguida, que, segundo o sr. Mário Cabral, Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, o atêrro ficará pronto em abril do próximo ano. Esclarece que dos 290 quilômetros quadrados, 200 já estão prontos, faltando portanto 90. Como a profundidade média da bacia a aterrar é de 4 metros, haverá necessidade de 360 quilômetros cúbicos de terra, 50 dos quais serão obtidos com o nivelamento do terreno já aterrado, feito há anos e sem orientação técnica. Como são derramados, diàriamente, 1.000 metros

(Conclui na 2.ª página)



Coronel Saddock de Sá

Conferência de Mário Pedrosa sôbre Guatemala

Noticiando em nossa edição de ontem a conferência pronunciada pelo sr. Mário Pedrosa sôbre o caso da Guatemala, publicou êste jornal, por um lapso de revisão, que o conferencista havia "reafirmado a versão de que "a Guatemala representa um perigo militar para as Américas".

Cumpre-nos retificar, pelo caráter esencial que possui essa troca de palavras: o sr. Mário Pedrosa "refutou" a versão citada e acusou a United Fruit Co. de ser a causadora exclusiva do movimento.

Sessenta por cento dos incêndios podem ser evitados

— Cêrca de 60% dos incêndios ocorridos no Rio de Janeiro poderiam ser evitados se o povo fosse convenientemente educado e informado das formas de se prevenir contra êles — declarou ontem ao DIÁRIO CARIOCA o coronel Saddok de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, no ensejo do início, hoje, da "Semana de Prevenção Contra Incêndios".

— Só em abril dêste ano, os bombeiros atenderam a 38 casos motivados por defeitos em instalações elétricas, 16 por super-aquecimento (ferros de engomar, geladeiras, etc. e 10 oriundos de pontas de cigarros. Isso, num total de 145 casos e citando-se apenas as formas mais frequentes de descuido e imprudência.

(Conclui na 2.ª página)

O Dasp deve falar sôbre o concurso de fiscais do consumo

O deputado Lopo Coelho requereu à Câmara sejam solicitadas providências junto ao Ministro da Justiça, no sentido de forçar o DASP a romper o seu silêncio em tôrno do concurso para a carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, realizado há meses, e cuja classificação de candidatos aprovados ainda não foi publicada.

Após começar perguntando se o concurso foi realizado, o deputado quer saber também em seu requerimento de informações se o mesmo já se acha inteiramente concluido, ou se ainda existem recursos impedindo o conhecimento da classificação.

O deputado pergunta

O deputado Lopo Coelho deseja saber ainda em que data foram abertas as inscrições para o concurso, a data em que foi realizado e se foi homologado dentro do prazo estabelecido no artigo 19 do parágrafo 9.º, da Lei 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Finalmente, o deputado quer que o DASP responda se, no caso de estar concluído o concurso, o período decorrido entre a sua homologação e a publicação da classificação interrompe ou não o prazo de validade.

Dispostos os amigos do compositor a debater o seu caso

Apesar das declarações em contrário do compositor Roberto Martins, espera-se que o caso da exclusão do compositor Antonio Almeida do cargo de membro permanente do Conselho Administrativo da UBC (União Brasileira dos Compositores) seja cogitado na assembléia que se vai realizar terça-feira próxima.

A entrevista serviu, por sinal, exatamente para animar um grupo de interessados a forçar o debate, considerando que o sr. Roberto Martins descreveu pela metade a situação criada.

UM CONTRA-GOLPE

Tôda a celeuma é criada por haver a diretoria da UBC considerado um antigo pedido de demissão do sr. Antonio Almeida, levando em conta, no entanto, uma recente carta de desistência da renúncia, mas, para o efeito de considerar o ex-demissionário incompatível com as funções de membro do Conselho.

Entende a facção Antonio Almeida que a diretoria está utilizando um ardil para afastar associado incômodo ao exercício pleno de seu arbítrio.

A outra face

Esclarecendo, a situação, os amigos do sr. Antonio Almeida narram que êsse compositor pediu, sua demissão de sócio da U. B. C., requerimento de 7 de maio de 1952, dirigido ao Conselho Ad-

(Conclui na 2.ª pág.)

AMBULÂNCIAS PARA A SAMDU



Seis ambulâncias, as primeiras de uma frota de 24 compradas nos Estados Unidos para o SAMDU, por determinação do ex-Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, foram incorporadas àquela instituição. "Perfazemos quase um total de 30 mil chamados mensais a domicílio atualmente e êsse atendimento médico do trabalhador depende do número de ambulâncias com que podemos contar", declarou o dr. Nelson Schustof, diretor do SAMDU. — Na foto, aparecem as novas ambulâncias

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.967 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas
Turismo

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Guatemala

UMA GUERRA... DE NERVOS

Antes de partir para a zona da fronteira hondurenha, de onde invadiu o seu país, o coronel Castilho Armas; chefe dos rebeldes guatemaltecos, concedeu uma entrevista à imprensa estrangeira e nela revelou os pontos principais de seu programa de revisão da reforma agrária, o estatuto que é o eixo do programa do presidente Jacobo Arbenz Guzman.

O coronel, que tem 43 anos, iniciou suas declarações dizendo de sua extrema preocupação com o padrão de vida dos trabalhadores guatemaltecos, que há muito carece ser melhorado, mas acrescentou que o defeito fundamental da reforma agrária do sr. Arbenz "é que ela foi calculada como um gesto político e não com o sincero desejo de elevar o padrão de vida dos camponeses".

Castilho Armas disse mais que pensava não seria necessária, porém, a revogação da lei. Acha que uma série de emendas "completas" seria o bastante para assegurar que o beneficiário da lei "fosse o trabalhador agrícola ao invés de ser o Govêrno".

Observou que da maneira que a lei agrária está sendo posta em prática, o camponês é mais um arrendatário do Govêrno do que um pequeno proprietário independente.

Até aí compreende-se o que diz Castilho Armas, um adversário, aparentemente moderado, da lei de reforma agrária. Quando êle, porém, aborda a questão da expropriação das terras ociosas já é um outro homem quem fala. Senão, vejamos. Com respeito à expropriação das terras em Guatemala, diz êle que é necessário "um estudo para determinar que os antigos proprietários recebam compensação justa".

Como é sabido, a reforma agrária votada em Guatemala estabeleceu que a indenização pelas terras desapropriadas tem como base o preço pelo qual essas mesmas terras estão avaliadas pelos seus proprietários para efeito do pagamento de impostos.

Todo o caso de Guatemala gira em tôrno dêsse pequeno pormenor e decerto a questão do comunismo e da ameaça ao Canal do Panamá são apenas pretextos para a pressão que está sendo exercida sôbre a pequena república centro-americana, como veremos mais adiante.

A respeito de comunismo, o Coronel Castilho Armas tem a dizer apenas o seguinte: "que é uma doutrina absurda — política, moral e economicamente, e que o presidente Arbenz, se tivesse querido, teria facilmente livrado o seu país da minoria de elementos vermelhos", acrescentando que "o absurdo do comunismo é procurar forçar todos os homens a um estado de falsa igualdade".

O coronel Armas aparece, assim, muito menos exaltado que outros círculos a respeito da questão do comunismo em Guatemala e define dessa maneira o seu movimento: "Em geral, nosso desejo é no sentido de que a lei agrária revista dê mais terra e mais independência econômica a um maior número de camponêses".

Ameaça ao Canal do Panamá

A propósito da ameaça que se estaria formando contra o Canal do Panamá será decerto proveitosa a leitura de partes do comentário feito pelo especialista em assuntos militares do "New York Times", sr. Hanson W. Baldwin, na edição de 22 do corrente:

"As fôrças armadas da Guatemala são as mais fortes da América Central. Elas se comparam com as dos outros países da área da seguinte maneira:

	Fôrças regulares	Fôrças para-militares
	(n.º de homens)	
Guatemala .	6.000	3.000
Nicaragua . .	2.117	1.184
El Salvador.	3.500	9.700
Costa Rica .	430	1.150
Honduras . .	2.152	1.239

A seguir, analisa a situação desapaixonadamente: "O recente embarque de armas procedentes da Cortina de Ferro provavelmente equipou Guatemala com mais armas e munições do que qualquer de seus vizinhos".

"O tamanho das fôrças militares de Guatemala indica que elas não podem ser tomadas como uma séria ameaça aos interêsses dos Estados Unidos — embora, sob um Govêrno comunista, pudesse ser formado um exército camponês de tamanho considerável, que seria capaz de subjugar os países vizinhos".

"Tampouco a posição geográfica de Guatemala constitui uma séria ameaça. A capital do país está a 840 milhas marítimas do Canal do Panamá e campos de pouso comunistas poderiam ser abertos nas florestas criando uma ameaça potencial ao Canal. Ocultar êsses campos, porém, seria difícil e sua construção não poderia ser feita em segrêdo. O próprio Canal, embora importante economicamente e logisticamente, não é mais a linha vital que foi antes da éra do poder aéreo".

"A importância pública que se empresta à situação de Guatemala está, por conseguinte, em desproporção com a sua capacidade militar. Todavia, no contexto geral da estratégia, o problema merece a atenção que está recebendo, embora não possa ser resolvido pelos meios até agora empregados. Com efeito, os elementos militares de um problema que é essencialmente político, econômico e ideológico foram grandemente exagerados, com resultados que já estão reagindo contra os Estados Unidos".

"Guatemala é uma terra onde a maioria existe, antes de tudo, para os poucos que governam. Como na maior parte da América Latina, as condições econômicas, sociais e políticas são sementeiras potenciais para o comunismo. São essas condições, que são importantes para a conjuntura global, pois o comunismo, no passado, tem explorado frequentemente condições locais semelhantes, com vantagens para sua situação militar global".

E' nesses setores (das condições econômicas, sociais e políticas), onde uma barreira deve ser erguida contra o "comunismo insidioso" — e "não na batalha das balas" diz Baldwin —, que deve ser ganha a luta pela América Central, na qual a guerra de Guatemala é somente uma escaramuça inicial.

Como se vê, o veterano comentarista norte-americano, habituado a interpretar as grandes situações militares da segunda guerra mundial, não está tão alarmado com os perigos de Guatemala. E enquanto isto, a luta entre legalistas e rebeldes prossegue ali, mais como uma guerra de nervos do que como uma batalha de grande envergadura e ambos os lados, como sempre acontece nas situações flúidas, cantam diariamente a vitória.

O PAPA RECEBE TRUJILLO



Na Cidade do Vaticano, o Papa Pio XII (à direita), recebe o ex-Presidente da República Dominicana, generalíssimo Rafael Trujillo, marcando a sua primeira audiência após o período de enfermidade que o roubou ao convívio dos fiéis. Trujillo acaba de firmar uma concordata entre a República Dominicana e a Santa Sé. (Foto INP — DC).

Alemanha

APROXIMAÇÃO DE MALENKOV

Malenkov está estendendo mão de amigo aos Democratas Livres da Alemanha Ocidental, o segundo partido em importância no govêrno de coalizão do Chanceler Adenauer.

Foi no meado do mês que Malenkov prometeu dar tratamento favorável a "qualquer pedido da Alemanha Ocidental" no sentido do estabelecimento de relações mais íntimas com a Rússia. Havia rumores a respeito do assunto, mas a notícia só veio a furo publicamente quando foi estampada por "Pravda" no dia 13 do corrente, logo depois da queda do Gabinete Laniel, na França:

A derrota do Primeiro Ministro francês foi, segundo porta-vozes do govêrno alemão em Bonn, um golpe rude para a política pro-ocidental do Chanceller Adenauer.

O Partido dos Democratas Livres, um tanto suspeito pelo saudosismo dos tempos de pré-guerra que alimentam alguns de seus membros, está rompendo abertamente com a política ocidental de Adenauer e exigindo que o Govêrno de Bonn procure negociar com a União Soviética relações diplomáticas e comerciais.

A notícia publicada pelo "Pravda" faz uma referência bem clara aos Democratas Livres e revela, pela primeira vez, que o Primeiro Ministro Otto Grotewohl, da Alemanha Oriental, tem tido conferências com representantes dessa agremiação política.

"Pravda" diz que Malenkov fêz sua oferta numa declaração de despedida ao sr. Grotewohl, o qual respondeu ao Primeiro Ministro soviético informando que "havia um crescimento do movimento patriótico na Alemanha Ocidental, que tinha como objetivo a liquidação dos tratados ligados com a criação Comunidade Européia de Defesa".

O sr. Grotewohl é citado pelo "Pravda" como tendo dito que "meios influentes na Alemanha Ocidental, defendendo os interêsses nacionais, vêem nas ligações econômicas unilaterais da Alemanha Ocidental um obstáculo ao estabelecimento de relações com a União Soviética, que seriam proveitosas para a Alemanha Ocidental"...

O sr. Grotewohl disse a Malenkov, que desejaria que a União Soviética tratasse "com tôda a atenção qualquer possível pedido dos círculos interessados da Alemanha Ocidental no sentido do estabelecimento de relações econômicas e culturais com a Rússia", no que obteve a aquiescência do Primeiro Ministro soviético.

Como é sabido, a Comunidade de Defesa Européia tem sido a política constante do Govêrno do Chanceler Adenauer, mas a longa demora da França em ratificar aquele instrumento está fazendo ficar indóceis alguns aliados do velho político alemão, ansiosos por mudar de "linha". A derrota do Gabinete Laniel, pacientemente trabalhada pelos russos na Conferência de Genebra, está facilitando as clássicas manobras de infiltração dos russos.

A subida de Mendes-France, radical-socialista que sempre se opôs ao pacto da Comunidade Européia de Defesa, não vem porém facilitar os planos russos, pois se os comunistas votaram em Mendes para comprometê-lo (êle recusou antecipadamente os seus votos e teria sido eleito sem êles), sabe-se que o novo primeiro ministro é favorável apenas à emenda do pacto, admitindo tanto a necessidade do rearmamento alemão como a da união européia e da solução do conflito do sudeste da Ásia por um "compromisso honroso", que não implique em capitulação ou abandono dos interêsses da França na Ásia.

França

GUERRA AOS COELHOS

Um médico francês, que tinha as hortas de sua fazenda devastadas pela praga dos coelhos, teve um dia a idéia de declarar-lhes guerra biológica pondo em liberdade dois coelhos infetados pelo virus da mixomatose, importado da Austrália.

O fato ocorreu há dois anos, mas as consequências já chegaram aos tribunais. E' que os homens que viviam de caçar coelhos, para comer-lhes a carne e vender-lhes a pele tornaram-se campeões da "defesa dos coelhos", agora vítimas do maior flagêlo que sôbre eles desabou em tôda a história da Europa.

O dr. Pierre Armand-Delille está no banco dos reus na cidade de Dreux, respondendo o processo que lhe movem os caçadores. Os dois coelhos que êle inoculou em sua propriedade levaram aos animais silvestres uma moléstia — a mixomatose — que os mata em um período de cinco a seis dias e a epidemia espalhou-se pela França, cruzou para a Bélgica e já atingiu a Alemanha Ocidental. Ninguém sabe quantos coelhos pereceram, vítimas do mal insidioso.

Os caçadores e peleiros estão amaldiçoando o doutor, enquanto os lavradores e guardas-florestais o cobrem de bençãos. Travam-se polêmicas na imprensa francesa. O Instituto Pasteur já começou a produzir um soro imunizador para coelhos. Entre os amantes da vida animal ferve a indignação.

Chefiadas pelo Presidente do Sindicato dos Peleiros de França e amparados pelos fabricantes de cartuchos para espingardas de caça e pelos fabricantes de chapeus de feltro, as fôrças antiDelille formaram uma nova Sociedade de Defesa Contra as Epizootias, Particularmente a Mixomatose.

E' essa a organização que está processando o dr. Delille, que é alvo de duas outras ações — uma movida por um criador de coelhos e outra pelo proprietário de uma grande reserva de caça. Maitre René Floriot, advogado da nova sociedade, inicia o seu ataque chamando o dr. Delille de "velho fútil, sem senso de modestia" e declara ainda, quanto ao seu livro de ciência médica, que "êle demonstra muitas coisas, mas acima de tudo que êle não passa de um aprendiz de feiticeiro".

O inocente Lepus

Como se sabe, o inocente **Lepus** tão endeusado pelos desenhos animados de Hollywood é um dos maiores flagelos para a agricultura e para a pecuária, por onde quer que êle se espalhe. Os primeiros colonos que chegaram à Austrália puseram em liberdade alguns casais dêsses roedores, que se multiplicam com enorme facilidade, a fim de terem caça abundante, graciosa e fácil, naquele país de fauna estranha e repugnante ao paladar. A quem ocorreria, por exemplo, comer bicho tão feio quanto o cangurú ou por a coser na panela um ornitorinco, o mamífero peludo que tem bico de pato?

Pois bem, o problema, de mais de um século, ainda não teve e talvez jamais venha a ter solução, na Austrália, a não ser quando os homens se decidirem a declarar aos coelhos uma boa guerra hidrogênica, coisa de possibilidade muito remota e uma brutalidade que o homem, provavelmente, não quererá cometer contra o indefeso roedor.

Mas contra êle já é obsoleta a espingarda ou o veneno e vale perfeitamente a guerra bacteriológica. Na Argentina, também, os estancieiros da Terra do Fogo, que ali criam carneiros, travam uma aguerrida batalha contra o **Lepus**, que ameaça as pastagens dos cordeiros.

Dizem os estancieiros argentinos que milhões de coelhos, procedentes da parte chilena da ilha, estão deixando as pastagens completamente nuas. Em Buenos Aires, os agentes compradores dos rancheiros daquele canto desolado do mundo estão comprando tela de arame às toneladas, para vedar a fronteira que divide a ilha, a fim de conter a indesejável invasão. Estão adquirindo também gases venenosos para a guerra química, carabinas e munição.

Há vinte anos não havia coelhos na Terra do Fogo. Mas, de acôrdo com os historiadores da ilha, um fazendeiro chileno importou dois casais de coelhos europeus e soltou-os.

Estima-se hoje que a ilha tem uma população de cinco a doze milhões de roedores, dos quais já mais de meio milhão se infiltraram em território argentino.

Os estancieiros chilenos já tiveram de reduzir de 30% suas criações de carneiros, estando o número de cabeças reduzido a 700 mil, tendente a baixar ainda, tal o estrago feito pelos coelhos nas pastagens.

Guerra de morte

Usando cachorros, gases e espingardas, o dono de uma estância informa que êle e seus peões mataram 180 mil coelhos em cinco meses de trabalho, numa área de 68 quilômetros quadrados.

Alguns soros bacteriológicos e o virus da mixomatose, que se revelaram muito eficazes na Austrália e agora na França, não têm valor algum na Terra do Fogo porque ali não há moscas para transmitir a fatal epizootia.

Os donos de ranchos, na sua luta, têm se baseado no prêmio em dinheiro que oferecem aos seus peões por pele de coelho apresentada. Todavia, os vinte centavos de pêso que pagam por pele está se revelando um pesado ônus.

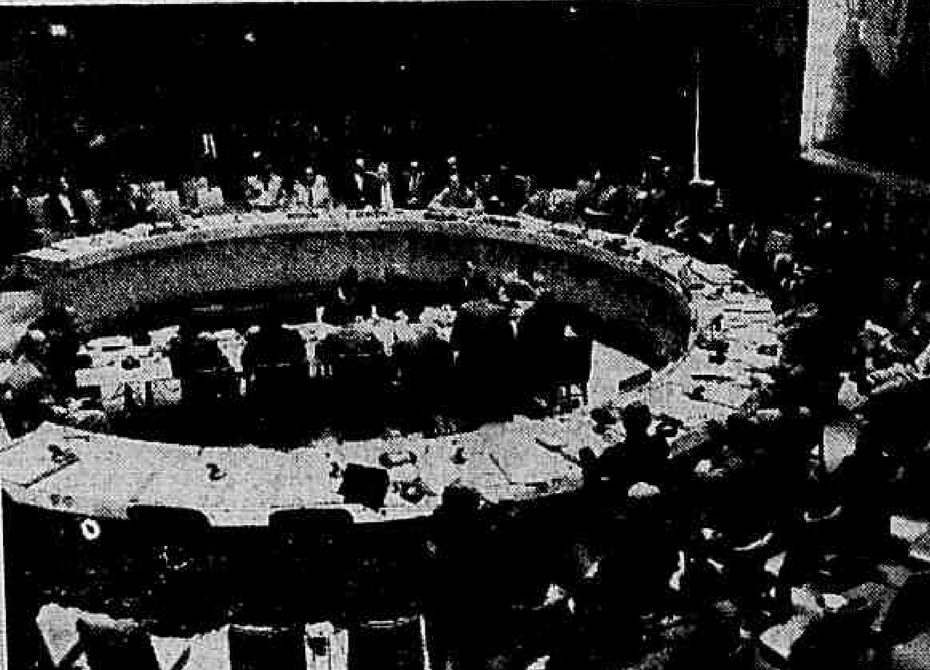
Os peões das estâncias da parte ocidental da ilha ainda não invadida pelos coelhos estão esperando com ansiedade a chegada do flagêlo, pois com êle virá uma renda suplementar — em carne e dinheiro — e que se vão ao diabo os carneiros e o meio de vida tradicional!

Enquanto isto, nas estâncias devastadas, os peões não se dispõem (nem podem) erradicar completamente a praga que lhes dá uma pequena fonte de renda extraordinária. E assim nasceu, na Terra do Fogo, um novo tipo de criminoso: o criador ilegal de coelhos, contra o qual os criadores de carneiros estão pedindo enérgicas medidas ao Govêrno.

Vemos, assim, que por onde apareça é o coelho um grande desorganizador da economia hortícola e pastoril, muito embora seja uma alegria para o caçador e o fornecedor indispensável da matéria-prima para a fabricação de chapeus de feltro. O homem, porém, que lhe aprecia a carne e o pêlo, não parece querer arranjar um meio de entrar em harmonia econômica com seu voraz servidor.

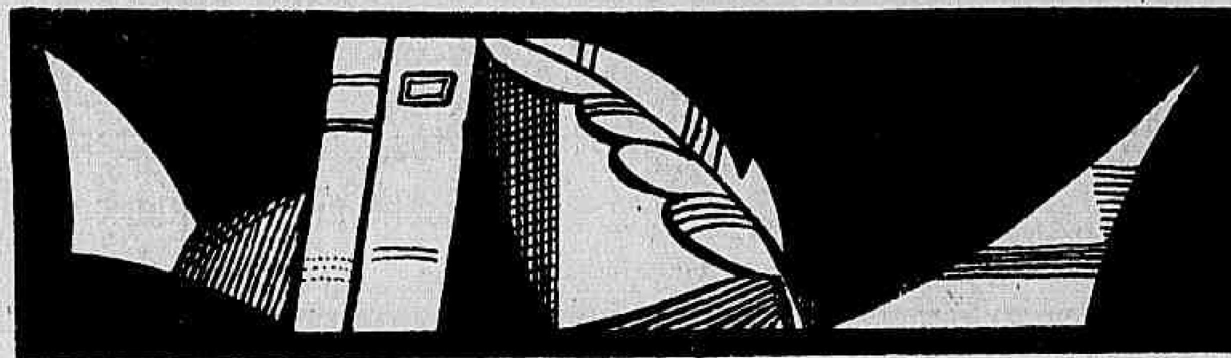
A Tailândia queria observadores -- A Rússia apresentou veto -- Sôbre o túmulo de Lenin







Na foto à esquerda o sr. Pote Sarasin, Embaixador da Tailândia nos Estados Unidos, aparece apresentando ao Conselho de Segurança o pedido de nomeação de um grupo de três a quatro militares, a fim de serem enviados às fronteiras da Tailândia, como um primeiro passa para demarcar a área atacada pelos comunistas do Vietmin. O resultado dêsse pedido aparece na fotografia ao centro, quando se vê a mesa redonda realizada no Conselho de Segurança das Nações Unidas para estudar a proposta, imediatamente vetada pela Rússia. Fazendo o sinal dêsse veto aparece o russo Tsarapkin, que alegou ser o assunto da competência da Conferência de Genebra. Finalmente, numa atitude napoleônica, Georgi Malenkov, aparece em meio a outras altas autoridades russas, no alto do túmulo de Lenin, na Praça Vermelha, durante a parada de maio. Da esquerda para direita aparecem R. K. Voroshilov, Ministro da Armada. N. Bulganin, Premier Malenkov, Nikita Khruschv, L. Kaganivich e Miikoyan.



Letras

De Rimbaud ao surrealismo

Jean-Claude IBERT

Sob o título de **Panorama Crítico de Rimbaud ao Surrealismo** (Editions P. Seghert, Paris, 1954) Georges-Emmanuel Clancier acaba de publicar longo estudo sôbre os principais autores que presidiram os destinos da poesia contemporânea há mais de cinquenta anos. Particularmente delicada, a missão do crítico. Ante a diversidade de movimentos, e evolução da técnica poética, Clancier adotou uma atitude imparcial, sem ressaltar um valor mais do que outro. Repetindo a sensata fórmula de Pierre Jean Jouve — "Com Rimbaud entramos na língua moderna da Poesia", declara no prólogo de sua obra: — "A atenção a êsse novo verbo foi nosso único guia para descobrir e depois esboçar êsse **Panorama**.

Onde não se encontra essa **língua moderna da poesia**, não nos demoramos, porque seria perder de vista, a estrada real que vai de Rimbaud ao Surrealismo. E' certo que, depois de Victor-Hugo e Baudelaire, o genial autor de "Une Saison en Enfer", criou outra linguagem, nová maneira de conceber e exprimir as coisas, de tão profunda originalidade que ainda lhe descobrimos os traços nos livros dos mais recentes poetas. Rimbaud, mensageiro da revolta, do amor e da perdição, anunciava uma nova era poética onde acreditava que o futuro do homem seria ainda mais firmemente condicionado, do que no passado:

"Si les temps revenaient,
les temps qui sont venus!
— Car l'Homme a fini!
l'Homme a joué tous les rôles!
Au grand jour, fatigué de briser des idoles,
Il ressucitera, libre de tous ses Dieux,
Et comme il est du Ciel, il scrutérea les Cieux!...".

(Se voltassem, os tempos que já se foram! Porque, o Homem acabou! O Homem desempenhou todos os papéis! Em plena luz, cansado de derrubar seus ídolos, ressuscitará, livre de todos os seus deuses. E como é do Céu, perscrutará os Céus!).

Rimbaud, Verlaine, Nouveau, três escritores que, para Clancier, formam uma trindade poética: "um poeta em três pessoas, tanto se completam suas obras". Verlanne tem a graça e a delicadeza, Germain Nouveau a leveza e a frescura, que faltam, por vêzes, a Rimbaud, cujo verdadeiro irmão espiritual parece ser Lautréamont, o mágico do desusado, que desejava que a poesia fôsse feita para todos e que estivesse a serviço do bem. Em Charles Cros o que aparece é o desêjo de dominar a realidade, ao passo que em Tristan Corbière, a cólera e o horror têm a primazia sôbre uma ternura que êle não consegue dissimular inteiramente. Procedendo assim, cronologicamente, Clancier, acaba seu capítulo denominado **Les Phares** (pois que os autores citados são, de algum modo, os pontos cardeais de seu vasto panorama) com uma hábil análise da obra de Mallarmé.

Clancier aborda em seguida o Simbolismo, cujos melhores representantes são, em sua opinião, Jules Laforgue e Saint-Pol Roux, "cuja obra continua influenciar a mais nova poesia". Paralelamente, grandes nomes como Henri de Régnier, Rémy de Gourmont, Albert Samain, René Ghil, souberam aproveitar os achados verbais e líricos de Verlaine e Mallarmé para cultivar, em seus poemas, a tendência ao refinado e elegante, que dificilmente se casariam aos temas trágicos de seus ilustres antepassados. Com Jerry, entramos nos **Temps Modernes**. Com êle, a revolta poética brilha em plena luz. Outros, porém, permanecerão, elegíacos, como Francis Jammes, Charles Guérin, Paul Fort ou preconizarão um retôrno à tradição, ora científicos como Valéry, ora místicos como Claudel e Péguy.

Para Valéry e Claudel, a poesia é conhecimento; o primeiro descobre nela a possibilidade, para a inteligência, de ser objeto de sua própria reflexão ao passo que o segundo afirma encontrar nela a imagem da criação de fonte divina, esta espantosa operação do espírito que abrange as coisas em sua co-existência. Com a mesma e incomparável mestria, um conclui pelo cepticismo, outro pela fé religiosa.

"Baudelaire designava como objetivo à poesia a procura do novo, capaz de surpreender e de galvanisar, por um instante, seu cansaco "diz Clancier, no início de seu capítulo **L'Esprit Nouveau**", onde reune, sob o mesmo signo de ineditismo Jules Romian e os unânimistas, os independentes Valéry Larbaud, Blaise Cendrars, Apollinaire, Fargue, Reverdy, e os "cubistas" André Salmon, Birot, Cocetau.

Finalmente, Clancier termina seu ensaio com o estudo dos dois movimentos literários e artísticos, o dadaismo e o surrealismo, que transtornaram as concepções universais da estética poética.

Um dos maiores méritos de G. E. Clancier é o de ter conseguido apresentar quase um século de poesia sem ter traído as intenções de cada um dos autores cuja obra estudou.

Escrito em estilo firme, êste belo livro de Clancier vem oportunamente esclarecer os leitores sôbre um dos períodos mais fecundos da historia da Poesia. (S. I. I.).

Cantiga

MARIA DE SOUSA DA SILVEIRA

Ó peixe, peixinho,
Me ensina a nadar,
Quero ver belezas
Do fundo do mar.

Vem tu, passarinho,
As asas me dar
Para eu ir bem alto
A voar, voar.

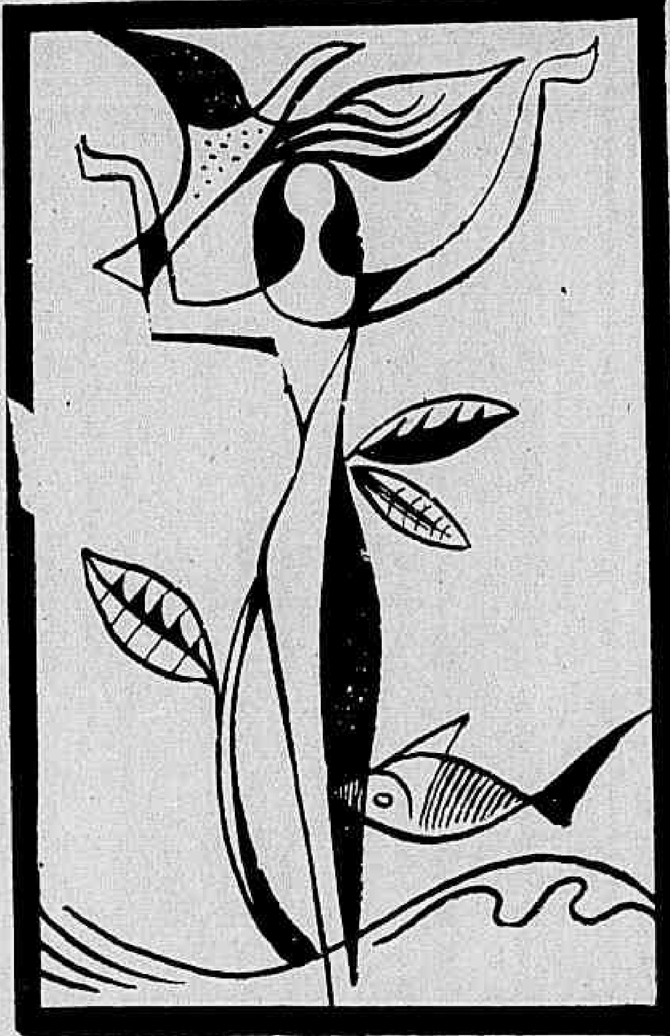
Já estou enjoado
De na terra andar;
Novas aventuras
Eu quero tentar.

Não, não, ó peixinho,
Não quero nadar;
Pescador malvado
Me pode pescar.

Não, não passarinho,
Não quero voar;
Caçador malvado
Me pode matar.

E' melhor na terra
Eu querer ficar,
E com o que tenho
Eu me contentar.

(Do livro "Para a gente miúda recitar)



Camelos no Brasil (III)

JOSE' RAMOS

A grande experiência destinada a pôr à prova a eficiência decantada do dromedário, como substituto da locomotiva, realizou-se finalmente a 14 de setembro de 1859. A viagem programada incluia o percurso compreendido entre Fortaleza e Quixeramobim. O único dos camelos já acostumados à carga, que, segundo o professor Ignacio Raposo, se chamava "Aschr", foi encarregado de transportar, além de 16 arrobas de carregamento, dois ilustres experimentadores: o barão de Capanema, representante no Brasil da Sociedade Zoológica de Aclimatação e (quanto lirismo!) o poeta Gonçalves Dias. Distribuido o pêso da carga lateralmente, oito arrobas de cada lado do animal (os árabes afirmavam ser indispensável ao bom ritmo da marcha os pequenos socos contínuos da carga sôbre o lombo dos animais), o barão de Capanema e Gonçalves Dias subiram para uma espécie de barraca armada sôbre o dorso do "Aschr", e a caravana partiu.

Foi uma experiência emocionante para o barão e o poeta. Isto porque, como conta o professor Raposo no seu "Martyrologio", os ramos dos cajueiros fustigavam os costados dos animais à sua passagem, ameaçando a todo o instante derrubar aquêle palanquim quase aéreo, que balançava perigosamente sôbre o dorso acidentado do "Aschr". Com isso, o barão de Capanema e Gonçalves Dias resolveram limitar o pitoresco da sua experiência, desmontando da estranha traquitana em Pacatuba, onde houve uma parada para arrumar a carga. Completaram a cavalo o restante percurso, até Baturité. Ali, no entanto, ainda teriam a oportunidade de ver, com assombro, os camelos, chegados logo após, comendo fôlhas sêcas de bananeira e oiticica (davam preferência à "quebra-panellas", revela o professor Raposo), como se o percurso de Fortaleza a Baturité fôsse um mero passeio de higiene...

Infelizmente, o que estava destinado a marcar uma revolução no serviço de transportes no Brasil, passou, na realidade, dêsse ponto em diante, a ser o "martirológio" dos pobres animais a que se refere o professor Inácio Raposo em seu trabalho citado. Um camelo rachou a canela ao descer desabaladamente uma das muitas ladeiras de Baturité porque não houve o cuidado de colocar um camelo guia na vanguarda, como é costume entre os árabes, a fim de dar a medida da andadura aos que vêm atrás. Uma das nagas prenhes deu à luz em viagem para Quixeramobim, sendo forçada a seguir logo após, sem o cuidado indispensável em tal circunstância. Isto enquanto o camelo acidentado, caminhando penosamente com a canela partida, caía a espaços sob o efeito da dor, ante o olhar indiferente dos árabes, que o obrigavam a continuar.

Afinal, a caravana chegou a Quixeramobim. Para cúmulo da desdita, foram os camelos entregues ao cuidado do cônego fazendeiro Pinto de Mendonça. Êste, que por essa época mesmo se apontava para deixar a sua fazenda, viajou para a Côrte a fim de assistir à abertura das sessões das Câmaras, na qualidade de deputado. O resultado foi que os negros escravos do cônego Pinto de Mendonça não entendiam os árabes, estabelecendo-se a confusão que não é difícil imaginar, para maior infortúnio dos pobres animais desamparados num "habitat" estranho.

Entregues os dromedários nos anos seguintes à guarda consecutiva de vários particulares, foram a pouco e pouco morrendo por falta de trato. Segundo dá a entender o anônimo que escreveu o artigo "Os camellos no Ceará" publicado no "O Povo" (Fortaleza) de 7 de janeiro de 1934, a escolha dos fazendeiros para a guarda dos animais do Estado obedecia a determinados interêsses políticos, que êle não explica quais eram. Pois o último dêsses guardadores foi o coronel Francisco Fidelis Barroso. A informação quem dá é um próprio descendente do coronel, o historiador Gustavo Barroso, através do artigo publicado no "O Jornal" do Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1921, e assinado sob o pseudônimo de João do Norte. O artigo foi transcrito depois pela Revista do Instituto Histórico do Ceará, no seu número 41 (7). Eram quatro os camelos que restavam então, da experiência Imperial. E foram êstes quatro sobreviventes da iniciativa governamental que, em 4 de fevereiro de 1867, foram vendidos em hasta pública, tendo-os arrematado um certo sr. João do Carmo pela quantia redonda de um conto de réis. Aprovando essa venda pelo ato ministerial de 27 de março do mesmo ano de 1867, o Govêrno pôs afinal, segundo escreveu o sr. Gustavo Barroso, "ponto final na vida pública dos camelos do Ceará, salvo seja ..."

De tôdas as peripécias da experiência, a única que ficou, somadas as contas, parece ter sido mesmo a alegria periódica do povo de Fortaleza, sempre que um novo presidente da Província, querendo travar conhecimento com a sua fazenda, mandava vir à Capital os famosos camelos de que recebiam notícia através dos relatórios dos colegas que vinham ocupar o lugar. Ou da admiração quase assustada do pintor francês F. Biard (autor de um retrato de Pedro II), que entre as impressões da sua viagem ao Brasil, entre os anos de 1858 e 1860, e publicadas em Paris em 1862, conta o seu assombro, diante do pôrto de Fortaleza: "Je voyais passer des animaux qui m'intriguesient beaucoup; ils me paraissaient plus grands que les chevaux et ressemblait a des chameaux. Je ne me trompais pas, c'étaient des chameaux transportées d'Afrique sans doute pour une société d'acclimatation indigéne. Le pays me parut excellent pour ces

(Conclui na 8.ª pág.)

Um estágio com Yves Joly, marionetista parisiense número um

OLGA OBRY

(Especial para o "Suplemento Literário" do DIÁRIO CARIOCA)

PARIS, Maio (Vic Panair)

Yves Joly, o marionetista número um de Paris, que já fêz sucesso nos Estados Unidos, estêve no Rio, ano passado representando no teatro do Hotel Glória e tem contrato assinado para voltar ao Brasil no fim dêste ano, foi ator dramático antes de dedicar-se ao teatro de bonecos — que faz, às vêzes, sem bonecos, com "as mãos só". O essencial do teatro, para êle, é o movimento, o ritmo, e o fantoche um instrumento maravilhoso para realizá-lo. "A alma do fantoche", disse alguém, "é a mão, seu corpo — a luva". Assim foi que Yves Joly chegou a suprimir êste corpo ficando com a alma: com suas mãos e as dos seus três colaboradores consegue, sem acessório algum, representar peixes e corais no fundo do mar, fogos de artifício, corridas de automóveis, lutas de box e muitas coisas mais.

Mas, Yves Joly que costuma apresentar seus espetáculos no nobístico Club da "Rose Rouge", no sofisticado bairro de Saint-Germain, e conta fãs pelo mundo afora, não despreza uma atividade muito mais humilde, aliás, intimamente ligada com aquela: êle é instrutor do setor de Ensino Popular da Secretaria de Juventude e Esportes do Ministério da Educação francês e, duas ou três vêzes ao ano, na época das férias escolares, ensina sua arte num dos Centros Regionais disseminados em vários cantos da França. Seus alunos são professôres de escolas rurais ou de cidades do interior, monitores de colônias de férias, gente que raramente tem ensejo de vir à capital e pouco sabe de arte e teatro moderno. Êstes estágios são divididos em "Primeiro grau" — de iniciação, segundo — de aperfeiçoamento — e terceiro, de estudo mais aprofundado da "mise en scene".

Já que organizei no Brasil — no Rio, em São Paulo, Belo Horizonte, no interior de Minas (Fazenda do Rosário e Araxá), na Bahia, no Recife, — muitos estágios dêsse tipo, a curiosidade levou-me a matricular-me num estágio de marionetes, de primeiro grau, com Yves Joly, durante a semana de Pascôa, em Houlgate, pequena estação balneária na Normândia. O Centro Regional de Ensino Popular de Houlgate está situado, a um quilômetro do lugarejo, em vasto terreno, com grandes jardins e campos de esportes, com vários edifícios confortáveis onde se acham os dormitórios — pois os estágios são organizados em regime de internato — salas de aulas, refeitórios, escritórios de administração, biblioteca, apartamentos para diretores e instrutores. Lembrou-me um tanto a Fazenda do Rosário, perto de Belo Horizonte, que a dinâmica atividade, de Dona Helena Antipoff tornou um centro de irradiação cultural para as zonas rurais de Minas, e deu-me saudades dos muitos dias que tive o prazer de viver ali.

Fomos dezesseis estagiários, pois Yves Joly faz cuidadosa seleção dos candidatos, sempre numerosos, e prefere trabalhar com turma pequena, para poder dedicar-se a cada um e não desperdiçar esforços. O primeiro encontro entre os estagiários e o instrutor deu-se no jardim do Centro, num dia de sol ainda frio. Naquele primeiro dia todos foram buscar lá fora plantas e coisas as mais imprevistas para o jôgo de sombras chinesas. À noite, numa pequena sala, observamos então os aspectos surpreendentes dêstes objetos, projetados em telas transparentes por refletores colocados por detrás. Já a gente estava desorientada, perdida num mundo onde a palavra "realidade" não tem mais sentido e onde verdades triviais como 2 x 2 igual a 4 parecem mentira Foi exatamente esta a intenção de Yves Joly: veio com "as mãos só", sem modelos para copiar, sem receitas prefabricadas. E foi com "as mãos só", sem ferramenta nem material, que os estagiários realizaram, no dia seguinte, divididos em equipes, pequenas demonstrações de teatro de sombras, sôbre assuntos sugeridos pelo instrutor.

Fiquei na turma da "Feira". Discutimos, partindo de uma multidão de idéias irrealizáveis, complicadas demais. Yves Joly escutava num canto, calado. De repente, interveio: "Em resumo, o que vocês querem fazer, é um conjunto de movimentos rotativos, com, talvez, um movimento em linha reta. Têm que dar um jeito para que a coisa tenha duração de cinco minutos no mínimo". Nada mais, mas, de uma vez, tudo ficou claro. Barbantes, pedaços de arame e de papelão encontrados no chão, folhagens e galhos bastaram para a realização. Uma outra turma, cujo assunto era um "Sonho" arranjou um jôgo de luz fabuloso, agitando, diante do refletor, uma garrafa cheia de água, cujos reflexos movediços animavam o quadro de um modo inesperado.

Deixamos as sombras chinesas num momento em que ainda faltavam dois ou três dias de trabalho assíduo para levar qualquer um dos espetáculos experimentais a um ponto apresentável. O tempo — uma semana só — não dava para fazê-lo. O estágio de primeiro grau é curto, os de segundo e terceiro têm duração maior — duas ou três semanas, seguindo-se, às vêzes, sem interrupção, um ao outro. Yves Joly, bastante satisfeito com o resultado desta primeira experiência — pois verificou que a imaginação recalcada já estava em vias de despertar — perguntou se os estagiários não tinham reclamações: "Estou aqui para serví-los. Se meu método não lhes agrada, está na hora de falar". Houve um momento de hesitação. Enfim, Monique, professôrinha de Nancy, teve coragem de responder: "Foi uma descoberta. Ontem estivemos bastante desnorteados". Yves Joly, que sempre prepara um programa de antemão e sempre o modifica no decorrer do estágio, conforme a mentalidade dos alunos, sorriu: "Ficarão ainda mais desnorteados. E terão também outras vêzes a impressão de ter descoberto alguma coisa. E' precisamente o que estou procurando: se eu explicar como se deve proceder, será muito fácil, dentro de duas horas teríamos acabado. E vocês não teriam aprendido nada, não haveria nenhuma prolongação. Aliás, eu mesmo, cada vez que faço nova montagem, estou tão desorientado quanto vocês. E' fazendo erros e gafes que a gente consegue aprender mais".

Agora chega a vez dos marionetes — ou antes dos fantoches, conforme a nossa terminologia, pois trata-se de fantoches luva e fantoches de vareta. Aí, Yves Joly, vêm a dar algumas explicações técnicas: o molde da luva que deve ser feita à medida da mão do marionetista, e a "receita" dela da moldagem de gêsso e a da moldagem com tiras de papel, para as cabeças dos bonecos e vários acessórios de cena. Fantoches "de exercício", sem caracterização, são confeccionados às pressas, com algodãozinho para a luva e esponja artificial para a cabeça. Em seguida, treinamos, com acessórios de fortuna: latas, caixas de papelão, etc., pois pegar, levantar, jogar, apanhar objetos são atividades que dão vida ao jôgo dos fantoches. Formam-se equipes para contracenar, variando sempre a composição das turmas.

Daí em diante, são preparados, em quatro turmas de quatro pessoas cada, os espetáculos de encerramento. Cada turma escolhe o assunto e os modos de realização. Alunos de outros estágios, paralelos, de economia e cultura física, serão o nosso "público" e todo o mundo está com um medo danado de ter que representar diante de uma assistência de setenta e cinco pessoas. Assim mesmo, dentro de três dias tudo estará pronto.

A melhor realização é "O Sonho do Pescador", em que aparecem peixes fantásticos, feitos com galhos, folhagens, retalhos, pedaços de pau, e o mais lindo é uma garrafa de laranjada com olhos de esponja e um rabinho feito com um galho de pinho. Ao compasso de alguns acordes tocados ao piano, esta fauna submarina evolui, em movimentos ora suaves, ora bruscos, enquanto o pescador, boneco de vareta com cabeça de "João Redondo" dorme esticado num canto da bôca de cena. Num outro palco, uma odalisca e uma cobra dançam ao som de uma flâuta de bambú, no terceiro o negrinho Mambo mede sua altura com a de um arbusto que vai crescendo assustadoramente, no quarto aparece um conflito dramático entre um jardineiro, suas flores, um sapo, e duas borboletas.

As realizações são criticadas em comum. Durante os ensaios, Yves Joly faz algumas demonstrações com figuras feitas pelos estagiários, para provar que mesmo um boneco sem articulação, sustentado apenas por uma vareta, é capaz de um jôgo cênico variado, quando bem manejado. Um macaquinho feito por Irene, (professôra de jardim de infância nos arredores de Paris), e que ela não consegue animar, toma vida espantosa quando Yves Joly o pega — questão de treino e imaginação, nada mais. "O ritmo é que importa", insiste Yves Joly. Durante o estágio, êle fêz algumas palestras, ilustradas com poucas projeções, sôbre o ritmo na arquitetura, na pintura, no diálogo, no jôgo cênico. O teatro de marionetes pode levar a todos os campos da arte, tôdas as artes são ligadas entre si. A tarefa do teatro de marionetes, segundo a opinião de Yves Joly, é de pôr a criança em contato com a arte moderna, poupando-lhe o choque causado às gerações precedentes pelo encontro com as obras de um Picasso ou de um Portinari. Entretanto, o teatro de marionetes como elemento da educação ativa — do mesmo modo que outros métodos ativos usados no ensino — fica muitas vêzes na retaguarda, prêso às convenções antiquadas e, sem alcançar o efeito desejado. Voltando à natureza, mas não para copiá-la, libertando sua imaginação, evitando de imitar teatro "de verdade", afastando-se das realidades triviais, suprimindo pormenores miúdos que não "atravessam a ribalta", o marionetista têm que estabelecer suas próprias leis, criando uma ordem geométrica, cujo excesso levaria à rigidez e a ausência ao cáos.

Anúncio do Tempo Partido

HOMERO HOMEM

Essas palmeiras são três. Já as vi gloriosas balançando-se ao sol. E as tive na cama — sombras tangidas pela lua que as reunia e depunha intactas no chão do meu quarto. Dançam agora na noite densa, bagas de chuva pingando das comas luzidias — pranto de remorso pelo ser pequenino e vegetal que não vingou, pedaço de mim e de ti, sobras roubadas a essas palmeiras.

Direis que não é fácil ter um filho vegetal, direis que isso é obra mais de bichos do que de palmeiras. Direis. Mas um filho acontecido à sombra noturna dessas palmeiras, êsse filho seria outro — e foi. Viveu quanto tempo êsse filho? Teria coração? As cabeleiras verdes coriscam na noite pegajosa de chuva, dizem que êle viveu e seu coração era tenro palmito, e tinha braços e pequenas mãos para pegar e acariciar, e tinha plantas pequeninas que iriam ceder à pressão do corpo, cair, levantara, cair. Eu próprio deponho aqui que sim — cheguei a escutar certa noite o latejar dêsse filho que inchava no ventre claro da noite, filho da noite que era, pecado de horas autênticas, fruto da carne flamejante fendida de amor.

—:—

Por isso não viveu, que o amor não progride, o amor estacada nas palissadas do mundo, o amor acaba e perece, quando não se vai. Perecível amor, perecível vida, perecível esperança. E essa funda sensação do precário, êsse lento absorver do precário pelas veias abertas em sangue que mana sob a forma de pranto. É a lição calada e palpitante que recolho agora dessas palmeiras de rua, como absorvo o ar lavado de chuva que delas se desprende. E o fumo que se irradia de seus corpos. E essa solidão impregnada de latidos de cão, êsse longínquo rumor do bonde que passa.

Solidão, cachorro, bonde — ela a que te reduzes, noite lenta da rua, sensível noite que penetras a carne e silvas em meu corpo como a sirena no cais. E contudo esse rumor de tipos de máquina, essa reincidência no continuar, êsse dorido bater de coração, essa dor represada que escorrega em bagas tímidas. E contudo esse fremir de relógios que se desmancham entre os pelos de teu corpo, esse soar de horas em teus pulsos claros, ensinando que as máquinas do mundo estão presentes em ti, as máquinas não param, trituram e fabricam a vida, ainda quando chove. E contudo esse latir desamparado de cão, essa água inútil que escorre dos troncos, cai e se perde, fruto que não se aproveita, como o filho tramado à sombra dessas palmeiras.

As máquinas não param, as máquinas trituram o amor, a vida, o pranto, dêles extrair um dividendo, um rótulo, um conceito. Mas o que sobra é ainda solidão, é ainda noite — ensinam essas palmeiras que se abatem em leque de choro.

—:—

Molhadas palmeiras de rua. Foram alegres em agosto, calidas em dezembro. Agora destilam pranto e adeus.

Essas palmeiras são minhas. Por isso não me queixo nem me abalo. Eram autênticas, assim continuam. Também tive o autêntico. Perdi. Unidade coincidente, tive-a em tempo partido. Que importa a sincronia nas coisas essenciais?

Essencial é que fluam, seja na massa de pranto, seja na massa de sangue, seja na massa de adeus. Essencial é que fluam, carreando microsomas, dores velhas, remembranças, remorso, peixe, anel.

Não me queixo nem me abalo, sobretudo não comparo. Em matéria de Dolores me tomem — já não me dou. Em matéria de dinheiro, o pouco (como o nenhum) me basta: Credor espera em nome da posse antiga. E em matéria principal houve a seu tempo: acabou:

Vêzes comparo, experimento, fungo as coisas em redor, feito um urso nauseado saudoso da primavera. Inutil. Rôta ficou a unidade no tempo.

Contudo vivo e progrido: vou me entregando ao comércio com palmeiras enxarcadas, enquanto a noite lateja nos porões da madrugada. Tempo autêntico pelo falso. Topo qualquer transação.

NOTÍCIAS

José Geraldo Vieira, o romancista de "A Mulher que fugiu de Sodoma", vai publicar as suas obras completas. Nelas deverão figurar alguns trabalhos inéditos.

• • •

A "Coleção Documentos Brasileiros" anuncia a publicação de "Ensaio de História Política e administrativa do Brasil" (1500-1808), do saudoso historiador Rodolfo Garcia, com prefácio de Afonso de E. Taunay.

• • •

José Sarney Costa, do Maranhão, estréia na poesia com o volume "A Canção Inicial".

• • •

"A Cidade Assassinada", peça dramática de Antônio Callado, será publicada pela Livraria José Olímpio.

• • •

Está nas livrarias o novo romance de Jorge Amado, "O Muro de Pedra".

• • •

Anunciam da França a publicação da correspondência de André Gide e Paul Valéry, compreendendo cartas entre 1890 a 1945.

• • •

Virá ao Brasil, onde dará um curso universitário, o escritor peruano Luís Alberto Sanchez.

"O Evangelho à Luz da Astrologia" é o título de um novo livro de Anil Vaz de Melo.

Biblioteca Brasileira de Nutrição

A bibliografia sôbre Nutrição e Alimentação é quase inaccessível ao estudioso, tamanha é a sua dispersão pelas mais diversas revistas científicas e livros dos mais variados autores. As consultas, por êsse motivo, exigem uma coleta exaustiva, tanto mais se considerarmos que, não raro, torna-se necessário recorrer, ainda, a revistas e publicações não especializadas, com o objetivo de obter dados referentes a pesquisas nacionais. Foi tendo em vista essa situação, que o SAPS resolveu lançar a BIBLIOTECA BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO, destinada a formar uma coletânea de obras científicas relacionadas com a Alimentação, o que acontece pela primeira vez em língua portuguêsa. Os nossos círculos científicos poderão, assim, dispôr de uma coleção homogênea e valiosa de livros fundamentais sôbre a especialidade, na qual, felizmente, o nosso país já ocupa posição de vanguarda.

LIVROS PUBLICADOS

	Cr$
1. PROBLEMAS BRASILEIROS DE ALIMENTAÇÃO — Prof. F. A. de Moura Campos — Preço	120,00
2. ALIMENTAÇÃO E CULTURA — Prof. Peregrino Junior — Preço	50,00
3. ALIMENTAÇÃO E PROGRESSO — Prof. Dante Costa — Preço	100,00
4. ALIMENTAÇÃO E BEM ESTAR SOCIAL — Profs. Alvaro Ribeiro e Thalino Botelho — Preço	120,00
5. TABELA DE COMPOSIÇÃO QUIMICA DOS ALIMENTOS — Prof. Guilherme Franco — Preço ...	100,00
6. TABELA DO TEOR VITAMINICO DOS ALIMENTOS — Prof. Guilherme Franco — Preço	100,00
7. ESTUDOS SÔBRE UM SURTO DE DESNUTRIÇÃO — Drs. Lindomar Bastos Silva e Manoel Traverso, laboratorista Hélio de Paula Fonseca e biologista Dourival Veloso Salgado — Preço	80,00
8. SOJA E ALIMENTAÇÃO POPULAR — Prof. Afrânio do Amaral — Preço	80,00
9. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO VALOR NUTRITIVO DE ALGUNS OLEOS E DE ALGUMAS CASTANHAS NACIONAIS — Profs. F. A. de Moura Campos e Rubens Siqueira e química Emilia Pechnick — Preço	80,00
10. PLANEJAMENTO BÁSICO DE REFEIÇÕES COLETIVIDADES — Drs. Lindomar Bastos Silva e Manoel Traverso, nutricionista Mirza P. Monerat — Preço	100,00
11. A ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR FLORESTAL — Dra. Wanda Saraiva da Fonseca, Dr. J. J. Barbosa, nutricionistas Nelia Ponce Dewalsky e Maria Bezerra Figueiredo — Preço	60,00
COLEÇÃO ESTUDO E PESQUISA ALIMENTAR (SÉRIE GIGANTE)	
1. CÁLCIO, LEITE E ALIMENTAÇÃO HUMANA — Prof. Dante Costa — Preço	30,00
COLEÇÃO ENSAIO E DEBATE ALIMENTAR (SÉRIE GIGANTE)	
1. BASES DA ALIMENTAÇÃO DO ESCOLAR — Dra. Wanda Saraiva da Fonseca — Preço	50,00

REMETE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
PEDIDOS PARA:

DIVISÃO DE PROPAGANDA DO SAPS

Praça da Bandeira, 96 — 3.º andar
FONE: 54-2070 — Ramal 19

AUTÓGRAFOS DE ALVARUS E HERMAN LIMA

A Livraria São José, prosseguindo em sua iniciativa de incentivar o bom gôsto pelo livro autografado, proporcionará, na próxima sexta-feira, dia 1 de julho, às 16,30 horas, em sua sede, na Rua São José, 38, aos amigos e admiradores do personalíssimo caricaturista ALVARUS e do consagrado escritor HERMAN LIMA, oportunidade para possuirem seus livros autografados.

O caricaturista ALVARUS ilustrará os seus autógrafos com pequenos desenhos.

Obras de HERMAN LIMA, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: "ALBUM DE CARICATURAS DE J. CARLOS", Cr$ 150,00; "TIGIPIO' E GARIMPOS", Cr$ 50,00; "ALVARUS E SEUS BONECOS" (Prefacio) Cr$ 50,00.

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE LIVROS AUTOGRAFADOS PARA TODO O BRASIL

LIVRARIA SAO JOSE' — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

e Artes

COMENTÁRIOS

"Comi hoje com Goethe e falamos animadamente. Falou-se de uma das belas mulheres da sociedade de Weimar, e um dos presentes notou que estava quase ao ponto de a amar, muito embora a inteligência dela não fosse brilhante.

"Ai!" disse Goethe rindo, "como se o amor tivesse alguma coisa com o entendimento! Numa jovem o que amamos são coisas bem diferentes da inteligência. Amamos nela a beleza, a juventude, a graça, a meiguice, o caráter, até mesmo os defeitos e os caprichos e Deus sabe que mais outras coisas que nem dizer se podem; mas não é a inteligência que amamos. Damos atenção à inteligência dela se é brilhante e uma jovem pode ganhar muito, ante os olhos, desta forma. Pode também acontecer que a inteligência dela nos atraia, se já a amamos. Mas a inteligência não é aquilo que nos inflama e faz despertar em nós a paixão."

Todos acharam juízo justo nas palavras de Goethe e consideraram o caso bem visto sob êsse aspecto.

Depois do almoço e de todos terem ido embora, fiquei ainda junto a Goethe e falámos de muitas coisas importantes.

Conversámos sôbre a literatura inglesa, sôbre a grandeza de Shakespeare e a situação embaraçosa de todos os dramaturgos ingleses que viveram depois de ter aparecido tal gigante da literatura.

"Um talento dramático", continuou Goethe, "para ser notável não pode deixar de conhecer Shakespeare e de estudá-lo. Mas se o estuda, nota que Shakespeare já explorou toda a natureza humana em todas as direções, em em tôda a altura e profundidade, e que, na realidade, não deixou mais campo inexplorado para os sucessores. E onde buscar coragem para pegar da pena se se reconhecer conscientemente que é impossível na realidade atingir o que pretende!"

"Na minha querida Alemanha o caso era, há cinquenta anos, muito mais fácil para mim. Cedo pude estudar e pôr-me a par dos meus predecessores, que não me ocuparam longo tempo. Em breve abandonei a literatura alemã e o estudo dela para dedicar-me à vida e a criação artística. Assim, pouco a pouco, fui indo na senda do meu desenvolvimento natural e caminhei, na criação artística, conforme o que cada uma das épocas me ia proporcionando. E os meus desejos de perfeição nunca foram muitos maiores, nas várias fases da minha vida do meu desenvolvimento, do que em cada uma das fases eu podia conseguir. Se, porém, tivesse nascido inglês e tivesse conhecido na juventude todas estas várias obras primas, a grandeza delas teria atuado tão fortemente sôbre mim que me teria dominado e não saberia qual a orientação a seguir. Não teria tão facilmente tomado de ânimo livre resoluções e teria que pensar e refletir longamente para poder encontrar um caminho novo."

Voltei a falar de Shakespeare. "Quando o isolamos, de certo modo da literatura inglesa", disse eu, "e o consideramos como uma unidade, como se êle estivesse na Alemanha, tem de se considerar a sua gigantesca grandeza como uma maravilha. Mas se o analisamos no seu país e o colocamos no terreno próprio e na atmosfera do século em que viveu, se estudamos os seus contemporâneos e sucessores imediatos, se respiramos a fôrça que vem de Ben Jonson, Massinger, Marlowe Beaumont e Fletcher, sem dúvida que Shakespeare conserva ainda uma grandeza extraordinária, mas, todavia, reconhece-se que muitas maravilhas de seu gênio e que muito do que êle mostra tem origem na fôrça criadora do tempo em que viveu."

"Tem completamente razão", disse Goethe. "O caso de Shakespeare pode comparar-se ao das montanhas da Suíça. Se colocar o Monte Branco no meio da região plana da charneca de Luneburgo não encontrará, de espanto, palavras para exprimir a grandeza dêle. Mas se o observar na própria pátria cheia de montes gigantescos e chegar até êle percorrendo os seus grandes vizinhos, Iungfrau, Finsteraarhorn, Eiger, Wetterhorn, Gotthard e Monte Rosa, o Monte Branco não deixará de ser um gigante, mas já não nos espantará tanto."

"Quem não quizer acreditar", continuou Goethe, "que muito da grandeza de Shakespeare vem da fôrça criadora do seu século, faça a si próprio a pergunta se seria possível na Inglaterra de hoje, deste ano de 1824, nestes maus dias de jornais criticadores e dispersivos, o aparecimento duma figura que causa tanta admiração?

"A criação sossegada, pura e consequente, única que permite que alguma coisa de grandioso se execute, já não é possível. Os bons espíritos de hoje estão expostos nos mostradores da publicidade. Os jornais críticos que aparecem todos os dias em cinquenta lugares diferentes e o juízo público que êles provocam não permitem que se produza obra capaz. Quem hoje em dia não se acautela, e não se isola a todo transe, está perdido. Justamente por causa da má orientação dos jornais, que são em grande parte portadores de conceitos céticos e críticos negativos, cria-se uma espécie de semi-cultura nas massas: para aquêles que tem verdadeiro talento, êste jornalismo é como um nevoeiro mau, um veneno mortal que tira à árvore a fôrça criadora desde o adorno verde das folhas até a mais profunda seiva e a mais secreta fibra." (Conversações de Goethe com Eckermann")

A Afonso

"Manuel descobri uma coisa formidável bi-pontos: você, Gastão Cruls e Otávio Tarquínio são velhos pinheiros septuagenários e ainda empertigados sôbre a serra; abraços Afonso Arinos".

Recebi o seu telegrama,
Afonso. Obrigado, obrigado:
Sempre é bom receber agrado
Dos amigos a quem mais se ama.

Gastão gentil como uma dama
Êsse merece ser chamado
Pinheiro, como você o chama.
E Otávio, nunca assaz louvado.

Não me sinto pinheiro, Afonso,
Eu velho bardo, entre mil vários,
À espera da hora do responso . . .

Sou apenas um setentão
Adido à estranha legação
Dos pinheiros septuagenários

MANUEL BANDEIRA



Vila Nova

Conto de MOYSÉS DUÉK

Vila Nova é uma pequenina cidade, modesta como o que. Nem no mapa está. Só nas cartas da região está assinalada por um pontinho tão minúsculo que somos tentados a esfregar a unha para ver se aquilo não é algum sujinho de môsca. Também não deu nenhum homem ilustre. O mais célebre de seus filhos saiu de lá aos dez anos, fêz fortuna em São Paulo e nunca mais voltou, nem mesmo para rever a terra.

Todos nós, vilanovenses, sabemos o seu nome lendário: Senhor Sebastião Lopes Fontoura. E o conhecemos até do fotografia: uma cara comprida, com maxilar quadrado, bôca reta e interminável; os olhos são redondos e pestanudos parecendo duas margaridas negras brotadas no caule do nariz; é calvo, tão calvo quanto se pode ser e a cabeça termina em ponta, dando-lhe uma gravidade invejável e necessária a um homem de sua importância. Nunca fêz nada para Vila Nova. Nunca mandou um cheque à Municipalidade para a construção de uma nova escola, pois a única lá existente é ainda a mesma em que êle aprendeu as primeiras letras. Ou por outra: tudo que êle faz — e, confessemos, não é pouco! — é criar o mito da vitória na vida. No mais, todos somos pessoas sem expressão. Ainda assim somos fiéis a uma hierarquia social escrupulosamente mantida. O Coronel Aprígio Serra não só é o chefe político mas é, também, o mentor de todos nós. Tudo que fazemos passou pelo crivo de seus conselhos. Até casamentos são-lhe consultados:

— Que lhe parece, Coronel Aprígio, o namôro de minha menina Carlinda?...

— Ah, então a Carlinda está namorando?

— O senhor não sabia, Coronel?

— e o pai avermelha-se e quase lhe pede desculpas, por não o haver pôsto a par do fato há mais tempo.

— Não sabia... Quem é o felizardo?

— O Juca, o segundo do Tenório Lemos... Rapaz de valor, não?

— E' a tampa para aquele pote.

Ou então:

— Coronel Aprígio, que me aconselha sôbre o meu filho? Êle quer estudar no Rio de Janeiro. Fico tão receiosa...

A todos o Coronel Aprígio aconselha — diga-se a verdade — com a maior sabedoria. Desde cedo, sua casa, no final da Alameda do Brejo, no ponto mais elevado de Vila Nova, tem continuamente visitas. Sentam-se na varanda, em largas cadeiras de vime, e nelas descansam da subida. Di lá apreciam a cidadezinha. Nas fraldas do Monte Azul, as quaresmas forma uma auréola. Em seguida vêm as casas irregulares, de telhados escuros, com telhas curvas. Nos quintais, o abanar dos leques das bananeiras parece afugentar, das espigas de milho, os passarinhos. Os lampeões são velhos, com o formato de forcas. As ruas, calçadas com grandes pedras por entre as quais floresce desassombrada mataria. As casas têm côres vivas: rosa como a da Dona Amelinha Bastos, alaranjada como a do Dr. Etelvino, azul como a do Natércio, amarelo vivo como as do Betinho Seabra e a do Tenório Lemos. As janelas de guilhotina. As salas amplas, cobertas por longas e largas tábuas lavadas com criolina. Nos quintais, as senhoras fazem goiabada em tachos de cobre, mexendo com compridas colheres de pau. Os cachorros e os gatos lagarteiam ao sol, muito quietos. Assim ficam até que um cavalo estala seus cascos nas pedras; levantam, então, a cabeça, mas em pouco voltam a dormir. A fumaceira dos fogões a lenha obedece a corrente de ar e perde-se no Monte Azul. Nos sofás de palhinha, almofadas com flores bordadas salpicam de côres berrantes as salas singelas. Um ou outro tem piano. Cobrem-nos com longas mantas de crochê encaramujado. No tôpo, jarras com flores de papel crepon, retratos de santos em metal, estatuetas de cerâmica ou mesmo de porcelana antiga. Quase tôdas as casas têm alpendres com cortinas de trepadeiras. Uma das mais bonitas é a do Dr. Etelvino de jasmim italiano — motivo de especial orgulho para a espôsa. Na rua principal há um cinema. Muitos vão ao cinema, quase que só por um dever de sua posição social. Desde sete horas da noite a campainha fica tocando ininterruptamente, chamando o público. Teatro é coisa muito rara em Vila Nova. Apenas vi duas companhias por lá. Uma representou "A Morgadinha do Val Flor" e a outra "A Cabana de aPi Tomás". E' difícil dizer qual teve maior agrado. A julgar pelas lágrimas foi "A Cabana", mas a julgar pelas palmas foi "A Morgadinha". Ainda hoje muitos têm guardados os programas. Foram emoções grandes demais para serem esquecidas. A segunda companhia foi recepcionada em cena aberta pelo prefeito — o finado Valentim Ramalho. Falou da "missão cultural dos embaixadores da arte". Em seguida, falot o dr. promotor. Falou da influência da arte na vida dos povos e, por fim, enalteceu os artistas ("todos de reconhecido mérito e aplaudidos nas mais importantes cidades do Brasil") A partida dos artistas foi uma cena que nunca me esquecerei. Tôda Vila Nova estava na estação. Matilde Truda, a primeira atriz, assombrava as jovens com um amplo chapéu azul claro que, embora transparente, sombreava e coloria misteriosamente seus olhos. Estava risonha, falando com todos, rodeada de tôda a juventude de Vila Nova:

— Isto aqui é uma maravilha! — E enchia os pulmões como se quisesse se aprovisionar daquêle ar puro para usá-lo nas cidades. — Ah, se eu pudesse viver aqui para sempre...

Foi esta uma frase nunca inteiramente compreendida. Estava a atriz sendo sincera? Ou falava assim para transparecer a grande vida que levava nas metrópoles, movendo-se de palco em palco? Dela ficou a lembrança muito viva. Era loura. Loura como o ouro polido. Usava brincos e colares tudo em côres vivas. Os braços sempre descobertos, brancos e roliços, sem chegarem a ser gordos. Unhas rubras e longas. As pernas... Ah, as pernas de Matilde Truda! Cheias, bem desenhadas, irrequietas. Usava sempre meias claras que avolumavam as pernas. Em pouco tornava-se familiar. Chamava às moças de "meu bem" e aos homens de "meu amigo". A elas abraçava; a nós segurava no braço. Todos os outros membros da companhia ficavam em segundo plano, inclusive Flávio Fortes — o primeiro ator. Usava costeletas. Era um rapaz claro, com aspecto romântico e voz suave. Chegava a ser desagradável cumprimentá-lo: dava a impressão de que suas mãos eram inertes, de tão fracas e frias. Na praça, reunia-se às moças e recitava para elas versos de Álvaro de Azevedo, de Cruz e Souza ou o "In Extremis" de Bilac. O sucesso era total. Todos se afastavam fortemente impressionados. Soube-se que Jurema, a filha de Dona Amelinha Bastos, ficou loucamente apaixonada pelo rapaz. Não houve jeito de tirá-lo de seu pensamento. Usou-se de todos os argumentos, não só a sobre Dona Amelinha Bastos, mas tôdas as pessoas de Vila Nova. Afinal a moça enviou ao ator um telegrama que tôda a cidadezinha decorou: "Sigo amanhã para junto de ti — Jurema". E partiu mesmo. Foi o maior escândalo até hoje, em Vila Nova. Mesmo os que a condenaram, ali, na estação, junto ao trem, choravam comovidos. Soluçavam. Mas nem por isso Jurema desistiu. Foi. E nunca mais voltou. Dona Amelinha Bastos, um mês depois, espalhou o boato que a filha casou-se com o ator. Mas não provou isso mostrando a carta. Um ano depois, o Antônio Soares, de volta do Rio, contou que o ator Flávio Fortes já era casado com outra e tinha muitos filhos. Nunca mais se soube de Jurema. Todos já a esqueceram. Menos Dona Amelinha Bastos, que chora em segrêdo.

Nunca mais artistas foram a Vilá Nova. Nem artistas vão, nem artistas se formam. Só o Crispim, filho caçula do Manoel Gonçalves, é que dá para a arte. Faz versos. Mania velha. E isso lhe valeu a alcunha de Crispim-Maluco. "A Voz de Vila Nova" traz sempre suas produções. Todos lêem seus versos, mas não se pode dizer que lhes agrade. Talvez os versos que alguma impressão causaram foram "Ode ao Monte Azul", em que o poeta fazia o paralelo entre a Vida e o Sonho, dizendo que a Vida era Vila Nova e que o Sonho era o Monte Azul; que o Sonho está sempre perto de nós mas nunca o dominamos (o Monte Azul é pràticamente inescalável, não pela altura, mas por ser um bloco único de rocha muito lisa). Dêle lembra-se, também, "A Minha Mãe". Comoveu, verdade seja dita, comoveu. Tôdas as senhoras e moças de Vila Nova leram e releram os versos, todos com apenas duas rimas: **ão e inha**. Na festa de encerramento das aulas (acontecimento social), um dos meninos recitou os tais versos, sendo sua apresentação a de maior agrado.

O Padre Francisco apoia muito os versos de Crispim:

— Meu filho, continue cultivando a Poesia. Elevado é o seu destino. Mas por que não escreve, meu filho, um bonito poema sôbre as belas cenas ou sagradas figuras da Fé Cristã?

Sempre Crispim promete ao Padre Francisco (e promete a si próprio) escrever o tal poema. Chegou até mesmo a escolher o tema — o Milagre dos Peixes — mas não consegue se inspirar para produzir a obra. Isso o vexa bastante junto ao cura que, ùltimamente, já o vê com justificada reserva.

Quem quiser saber da vida dos habitantes de Vila Nova terá de se valer de Padre Francisco. E' espanhol, ainda guarda um sotaque traiçoeiro. Algumas palavras êle as diz mesmo em espanhol. E' o caso de Deus: diz apenas Dios, como se Deus fôsse outro que não aquêle que êle aprendeu a venerar na Espanha. Nem todos o estimam como seria de esperar — e como de fato se faz merecedor. Apesar disso, alheiam-se de sua qualidade de homem e, diante dêle, confessam seus pecados, de alma aberta. Talvez não o estimem porque seria difícil substituir o Padre Pedro, que morreu de velho, servindo a Religião até o último dia. Foi encontrado o seu corpo diante do pequeno altar da Virgem, em sua cela. Entre as mãos, o rosário de contas pretas e um livro de reza. Isso comoveu a todos. Chamaram-no de Santo. Deram seu nome à rua em que morava. Para seu enterro, vieram pessoas de cidadezinhas próximas e os curas de Jacotinga, Mogi Mirim e Salvados. O sacristão de Perpétua, com lágrimas nos olhos, chegou montado num burrico acinzentado; quando êle entrava na cidade, o povo já voltava do cemitério. E, em todo aniversário de sua morte, sua sepultura se cobre de flores e quase tôda Vila Nova vai ao cemitério visitá-lo. Padre Francisco nunca se queixou de seus paroquianos, mas no fundo do coração tem pesar por não ser estimado como acha que devia de ser.

Bem cedo, incompatibilizou-se com o boticário. Tudo por uma frase boba que o Zé Bernardo costuma dizer quando vende os remédios:

— Se isso não te cura, nem o cura te cura.

Bobagem é o que é. Mas é um velho hábito que acompanha o Zé Bernardo desde que êle montou aquela botica em Vila Nova — o que aquivale dizer: desde sua já distante mocidade. "Se isto não te cura, nem o cura te cura".

Assim que o Padre Francisco soube disso, pensando que fôsse um acinte, um menosprêzo, foi direto à botica e lhe disse bem nas bochechas, com o seu português mesclado:

— Saiba, **cabellero**, que não me proponho a fazer milagres e nem essa é minha missão. Quem faz milagres é **Nuestro Senor** ou algum Iluminado a quem, por suas virtudes e **santidad**, lhe é atribuído tão Alto Poder.

O dr. Promotor e o médico — o Dr. Etelvino — estavam presentes. Porfírio colocava o rótulo "Agite antes de usar" num frasco de poção. Havia ainda Dona Eulália do Vale, encostada no balcão, esperando um remédio para a coqueluche do Abelardinho. O espanto foi geral.

— Eu? — perguntou ainda o boticário, muito surprêso.

— O senhor é o senhor José Bernardo? — perguntou o padre.

— Sou...

— Pois então é isso. — E foi saindo. Desceu o degrau e já na calçada ainda disse voltado para o farmacêutico: — E mais respeito, ouviu? Se não respeita ao **hombre**, que respeite ao menos o empregado de **Dios**. — E desceu a ladeira movendo os lábios para conter as injúrias.

Ficaram todos parados, estatelados, sem compreender nada. Só depois de meia hora de agitada troca de idéias, atinou-se com o sentido do desabafo.

Nem por isso Zé Bernardo deixou de dizer a sua frase. E nem por isso deixou de se confessar e comungar semanalmente com o padre.

Dona Teresinha, a professôra, comentando o fato em casa do Coronel, disse mesmo assim:

— Isso mostra que Seu Zé Bernardo sabe separar as questões humanas das divinas. "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus".

O coronel Aprígio, durante uns bons minutos, ficou fazendo um balanço de quem seria aquele César. Conhecia o Cesarino, irmão do Betinho Soares, mas não achava nenhuma conexão entre os Cesarino e a questão do Padre Francisco e do Zé Bernardo. E mesmo ela falara bem claro: "César". Por outro lado, Dona Teresinha era tida como uma criatura semi gual em Vila Nova, porque gostava de falar difícil e muitas vezes metia frases de que ninguém percebia o sentido nem a oportunidade. Era instruída — isso é verdade. Não se casou nunca, muito embora dela dizer-se que se casou com os livros. Falava de livros com o mesmo desembaraço com que as outras senhoras falam de receitas de pratos, ou como as moças falam de vestidos. Preferia conversar com o dr. Promotor que com o dr. Etelvino — talvez porque o médico, uma vez, declarou-se fovorável à eutanásia. "Não somos donos de nada, doutor. Nem mesmo de nossas vidas. Tudo pertence a Nosso Senhor. Na Terra, somos apenas convidados, visitas" — declarou Dona Teresinha. E ainda juntou: — "O que importa são as almas. Os corpos têm a mesma função dos papéis de embrulho: revestem. O que vale está dentro".

Crispim Gonçalves, o Crispim-Maluco, êsse é o seu grande amigo, apesar da diferença de idades. Conversam sôbre livros, emprestam-nos um ao outro. Comentam textos, analissam, comparam.

— Quando eu morrer, meus livros serão do Crispim — costuma dizer Dona Teresinha.

Mas Crispim está fraco do peito. Diàriamente lhe aplicam injeções muito fortes. O dr. Etelvino está prestes a dizer a o Manoel Gonçalves:

— Confesso que não posso dar jeito em seu filho.

Crispim já percebeu isso. Mas não se entristece. Apenas acelerou a marcha de seu trabalho. Faz vários poemas por dia. "Tenho muito que fazer antes..." — pensa êle. Passa as tardes na floresta de eucaliptos por trás da estação. Fica lá deitado em cima de um tronco de uma árvore tombada, e vai enchendo cadernos.

Ninguém repara nele. Só a Tininha, a filha do Chefe da Estação fica atenta nele. Em segrêdo, ama-o. Da janela da cozinha, enquanto ajuda a mãe tem os olhos lá no longe, onde a camisa dêle é um ponto branco no verde-cinza da paisagem. Tininha pensa que o jovem Crispim não sabe que ela o ama. Ele sabe. Sabe mas fingue que não sabe. Porque êle ama a Mariada Glória, filha mais nova do coronel Aprígio. Maria da Glória não se importa com êle. Chama-o Crispim-Maluco. E ri dêle. Crispim fica bem quieto. Nem se lamenta. Parece até satisfeito com isso. Com êsse desprêzo, êle se inspira. Com a dor do amor não correspondido êle fêz o poema "Teus Olhos". Fêz pensando em Maria da Glória, mas Tininha se encantou com os versos.

Costuma lê-los como se tivessem sido feitos para ela. Gostaria de conversar com êle; mas não entende nada de poesias e nem tem muita instrução. Fica intimidada. Mal cumprimenta-o. As vêzes trocam umas palavrinhas:

— Que lindos os seus versos de hoje!

— Gostou?

— Muito!

Tininha gostaria de dizer: "Que felicidade poder inspirar a um poeta como você!" Mas Tininha não ousa dizer isso. E passam. Cada um toma um rumo na praça, por entre os canteiros, por entre as palmeiras anãs. Ela segue olhando para trás. Ele está atento a um ponto lá adiante: Maria da Glória conversa com o Cláudio, filho do dr. Etelvino, rapaz espadaúdo, com o corpo maciço de músculos esplêndidos.

Não sei se lhes aconselho a visitar Vila Nova. Em verdade, não é diferente das cidadezinhas de sua categoria. Mogi-Mirim tem a vantagem sôbre ela de ter melhor água. Mas eu prefiro a minha pequena cidade. Gosto de passear por sua floresta de eucaliptos, encher os pulmões com o perfume daquêle ar lavado e espiar a cidadezinha se apertando num vale entre o Monte Azul e os Morros de São Roque e das Visões. A casa do Coronel Aprígio, de lá da floresta de eucaliptos, não é tão majestosa quanto quando vista de baixo, do portão da entrada. Mas vê-se a igreja com seu campanário em cúpola; vê-se a escola em formato de U, com pátio todo plantado de mangueiras e jaqueiras; vê-se as duas filas de palmeiras altas; vê-se a estação quadrada que termina com a residência do Chefe; vê-se os trilhos que passam na cidade formando uma parábola; vê-se as cazinhas, de côres ou mesmo brancas, com chaminés de fôlha. Mais distante, as casas mais pobres e os pastos. As peças de roupa nos quaradouros das lavadeiras acompanham o riacho. As estradas que servem Vila Nova são de barro vermelho. Por elas chegaram os seus fundadores.

Um dia voltarei lá. Não é promessa vã, como a de Matilde Truda. Voltarei mesmo. Peço a Deus que ainda encontre lá, o Crispim-Maluco e a Dona Teresinha, que plantam a semente de uma academia. Um de meus desejos é o de fazer as pazes entre o Padre Francisco e o Zé Bernardo. E então tudo será paz em Vila Nova.

Livraria Francisco Alves

Editôra Paulo de Azeredo

Livreiros e Editôres

RUA DO OUVIDOR, 166, Rio

São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

De Tôda Parte

Peça desconhecida de Molière

O bibliófilo belga [illegible] Henusse anunciou ter descoberto uma peça inédita de Molière, publicando um estudo no qual oferece as provas que possui sôbre a autencidade da descoberta. Afirma êle que a peça, incluindo uma ecloga, foi publicada numa coletânea anônima datada de 1661, coletânea que adquiriu num mercado de miudezas. Seu título é "Plaisirs de la poésie galante". Mas o bibliófilo Henusse funda sua convicção exclusivamente no estudo do texto, sintaxe, escolha de palavras, temas molierescos, etc.

Seção de poesia do Congresso Internacional de Escritores

A Subcomissão de Poesia para o Congresso Internacional de Escritores a realizar-se este ano em São Paulo receberá até 15 de julho teses para debate na reunião. As reuniões plenárias dos poetas, que se realizarão à parte, estão marcadas para os dias 10, 11 12 de agôsto. Dia 13 haverá uma sessão expositiva de poesia.

Os temas recomendados são os seguintes: Conceito de Poesia; Relações e Distinção entre Prosa de Ficção e Poesia; Linguagem, Comunicação e Objetivos da Poesia; Origens da Lírica Medieval Portuguêsa; Mitologia Amerindia na Poesia Brasileira. As teses deverão ser dactilografadas em papel ofício, espaço 2. A comissão que relatará as teses está assim constituída: Edgard Braga, Luís Martins, Mario da Silva Brito e Péricles Eugênio da Silva Ramos. As teses que esta comissão não recomendar somente serão debatidas em plenário a requerimento de dez congressistas, depois de encerrada a discussão das primeiras.

A Subcomissão de Poesia do Congresso é composta de Domingos Carvalho da Silva, Mario da Silva Brito e Péricles Eugênio, que se entenderam com o Clube de Poesia no sentido de que fossem incluídos no quadro social dessa entidade poetas e críticos de todo o Brasil como meio de facilitar a inscrição no Congresso.

John Steinbeck em Paris

John Steinbeck está em Paris, onde foi passar três meses, pretendendo durante êsse tempo viver como um parisiense, integrar-se na cidade. Tôdas as semanas, êle conta no "Figaro Litteraire" o resultado de suas tentativas.

Temas de provas para a "Agregação" na Sorbonne

Eis alguns dos temas propostos na Sorbonne este ano aos candidatos à "agregação": Em Filosofia: **"Mergulhar o homem na existência, mergulhar o homem na sociedade**, essas fórmulas nada têm de comum e parece temerário emprestar a uma ou a outra um idêntico propósito de renovar a Filosofia?" Outra questão da mesma matéria: "Do indivíduo à nação, os problemas não fazem senão mudar de escala?".

Em história da Filosofia pediu-se estabelecer sob que pontos de vista a doutrina política de Platon e a de Rousseau podem ser aproximadas.

Aos candidatos de Literatura pediu-se esboçar a fisionomia intelectual e moral de Montaigne, a partir do 3º volume dos **Ensaios**, inspirando-se na maneira pela qual o autor tentou definir e julgar o espírito e o carater de Tácito, tendo percorrido os Anais e as **Histórias**. Os candidatos consideram o ensaio pedagógico estabelecido por Montaigne valioso ainda em seu conjunto?.

As moças tiveram que se definir a propósito de uma definição de ecloga dada por Marmontel, na Enciclopédia. Eis o que escreve Marmontel: "O objeto da poesia pastoral parece-me dever ser apresentar aos homens o estado mais feliz que lhes é permitido gozar e fazer gozar dele em idéia pelo encanto da ilusão. Ora, o estado de grosseira e de baixeza não é êsse feliz estado... De outro lado, o estado de refinamento e de cultura não se concilia bastante em nossa opinião com o estado de inocência para que essa mistura nos pareça verossimilhante. Assim, mais a poesia pastoral se embeba da rusticidade ou do refinamento, mais ela se afasta de seu objeto". A pergunta: "Como os textos do programa (verso e prosa) que pertencem ao gênero pastoral, parecem ter resolvido o problema colocado por Marmontel?".

Grande prêmio de Literatura da Academia Francêsa

Coube a Jean Guitton receber este ano o Grande Prêmio de Literatura da Academia Francesa, pelo conjunto de obra. O Grande Prêmio de Romance foi dividido em dois: metade para Pierre Moinot, autor de **La chasse royale** e metade para Paul Mousset, autor de **Neige sur un amour nippon**.

Jean Guitton comemorou o prêmio na Gallimard, bebendo champagne com Jules Romains, Philippe Hériat e Jules Roy e falou de suas três obras: **Le dialogue de M. Pouget, Essai sur l'amour humain e Le Nouvel art de penser**.

"Eu me converti à filosofia muito tarde — disse êle. — Aos 21 anos. Por enquanto continuo minha obra de filosofia. O ciclo **Pouget** está encerrado, mas meu ciclo sôbre o pensamento moderno e o catolicismo está sempre aberto. Embora filósofo — acrescentou — sempre procurei escrever em francês".

Jean Cocteau gravemente enfermo

Jean Cocteau foi acometido de afecção cardíaca. Seus médicos consideram bastante grave seu estado de saúde.

Murilo Mendes na Bélgica

A "Folha da Manhã" de São Paulo dá notíciar de Murilo Mendes na Bélgica, onde foi agraciado com a medalha de honra da Universidade de Bruxelas depois dos cursos que deu ali e em Louvain. Poetas e artistas belgas também o homenagearam com um almoço e o "Journal des Poétes" vem publicando poemas das diversas fases de Murilo e ensaios seus sôbre música e pintura. Os autores belgas descobertos pelo poeta brasileiro: Max Elskamp, Van Lerberghe, Mesens e Nogué. Entretanto, seu entusiasmo maior é pelos pintores e gravadores flamengos, estabelecendo contatos pessoais com alguns deles e com os principais críticos de artes plásticas do país.

Os redatores-chefes de "Jornal de Letras

Na reportagem de domingo passado sôbre o "Jornal de Letras" omitiu-se involuntàriamente referência ao redator-chefe da publicação dos Condé, Brito Broca, conhecido reporter literário que redige a maioria das matérias editoriais do jornal. E ao seu antecessor, o primeiro redator-chefe do "Jornal de Letras", Homero Sena, que nele continua a colaborar com reportagens e crônicas.

Revista de Lucio Rangel

Lucio Rangel lançará a 1º de agôsto o primeiro número da sua "Revista da Música Popular", na qual colaborarão escritores e musicistas do primeiro time. No número de estréia sairão colaborações de Manuel Bandeira, Rubem Braga, Almirante, Sergio Pôrto, Mario Cabral, Milor Fernandes, Fernando Lobo, Paulo Mendes Campos, Evaldo Rui, José Sanz, Marcelo Miranda, Nestor de Holanda, Haroldo Barbosa e outros.

Adagiário Gauchesco

A editora Souza publicou um adagiário gauchesco, "Bruaca", de autoria de Silvio da Cunha Echenique, gaucho e deputado federal do PTB

800 prêmios literários por ano em Paris

Em Paris são atribuídos anualmente cêrca de oitocentos prêmios literários, representando alguns milhões de francos. Num dia só, neste mês de junho, cinco prêmios diferentes foram conferidos por juris reunidos em cinco restaurantes de Paris.

Um deles, o Prêmio Rivarol, concedido a escritores de lingua francesa mas de nacionalidade estrangeira, foi dado ao poeta grego Georges Spiridaki.

Exposição de Picassos dos Museus Soviéticos

Numa exposição das obras de Picasso, em Paris, destacam-se as obras do pintor anteriores a 1914 conservadas nos Museus de Moscou e Leningrado. "Essas telas — escreve um crítico — datam na maior parte dos anos em que Picasso, chegando a Paris, e preparava para revolucionar a pintura quebrando o canon que Rafael estabelecera para a figura humana. Ants dessas pesquisas. Picasso executava telas realistas, algumas das quais, expostas agora, são de um poder emocionante, como "O Poeta", "O Arlequim e sua Amiga" e "O Abraço".

Contistas novos de Santa Catarina

Quartoze contistas de Santa Catarina reuniram produções suas num pequeno volume, editado agora pela Edições Sul. O volume traz uma introdução assinada por Nereu Corrêa. Os contistas chamam-se A. Boos Jr., Anibal Nunes Pires, Antonio Paladino, Carlos Adauto Vieira, Guido Wilmar Sassi, Hugo Mund Jr., José Tito Silva, Marcos de Farias, O. F. de Melo (filho), Osvaldo de Oliveira, Salim Miguel, Silveira da Penha e Silveira de Sousa.

"ALVARUS E SEUS BONECOS"

Curioso e interessantíssimo álbum com perto de 80 caricaturas das mais importantes figuras do cenário contemporâneo político e literário, instantâneos felizes e magistrais do privilegiado lápis do consagrado caricaturista ALVARUS. Prefácio incisíssimo de Herman Lima. Primoroso trabalho gráfico da Imprensa Nacional, publicado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, sob a direção de José Simeão Leal.

Preço do exemplar em ótimo papel, com cêrca de 90 páginas e grande formato .... Cr$ 50,00

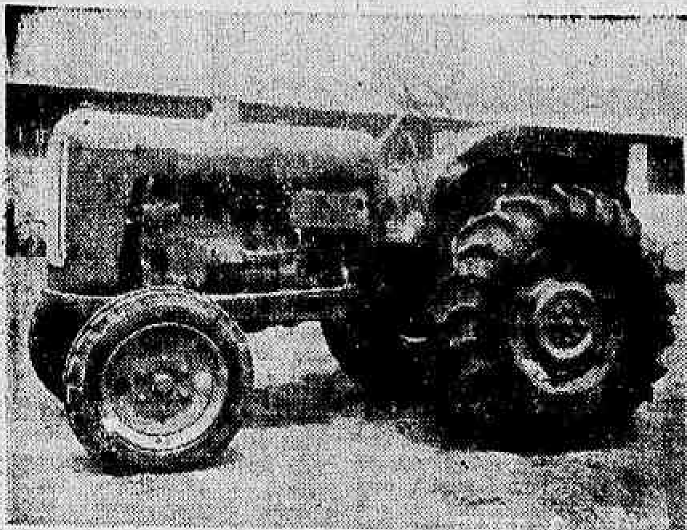
Pedidos à LIVRARIA SAO JOSE' — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro — Fone: 42-0435

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado

Matas, Campos e Fazendas

O TRATOR DA SEMANA

SOMECA DA — 50



O SOMECA DA-50, de fabricação francesa, era anteriormente denominado MAP. Possui um motor Fiat do tipo Diesel, com 4 cilindros verticais, válvulas no cabeçote, 1500 RPM e potência de 40 HP na barra de tração, segundo dados retirados do catálogo do trator. Purificador de ar do tipo banho de óleo e o filtro com elemento lavável.

Dispõe de um acumulador de 12 volts, bobina, distribuidor e magneto.

O seu sistema de transmissão com embreagem de disco sêco, movido por pedal e cinco velocidades avante e uma ré.

O SOMECA pesa 2.540 ks.. Pneus traseiros com água e demais acessórios: sistema hidráulico, polia, buzina, farois e tomada de fôrça.

O sistema hidráulico é colocado externamente e do tipo engate em três pontos.

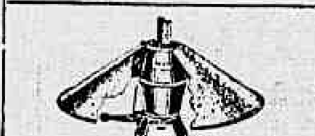
Dispõe de um conjunto de grade de 4 discos de 26 polegadas, um de 3 aivecas de 40 cm e uma grade de 32 discos e 20 polegadas de corte. Levante hidráulico.

O SOMECA, tipo Standard, de rodas de ferro, submetido aos testes da Fazenda Ipanema, apresenta as mesmas características do trator de pneus (foto), razão pela qual ficou também incluido na lista de materiais isentos de licença prévia para importação.

Principais resultados dos testes da Fazenda Ipanema:

a) rendimento médio em trabalhos de aradura: 3.931 metros quadrados por hora e 10.458 na gradagem;

b) consumo médio de combustível em trabalhos de aradura: 6,074 litros por hora e 5.850 na gradagem.



"SÃO PAULO"
A CARVÃO VEGETAL
PARA 500 e 1.000 PINTOS
PRONTA ENTREGA
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 End. Tel. SCALVE Rio, D. F

ADUBO ORGÂNICO "ZIMO"

REPRESENTANTES locais para o DISTRITO FEDERAL e EST. DO RIO

A Cia. Zimotérmica do Brasil, procura representantes locais para a venda do ADUBO ORGÂNICO "ZIMO", produzido em sua usina de Niterói. Exige-se que os candidatos já atuem nos meios agrícolas do Sertão Carioca ou dos Municipios Fluminenses.

O adubo orgânico "ZIMO" é de larga e econômica aplicação em grandes culturas, chácaras, horticulturas, fruticulturas, floriculturas e etc.

Para informações, dirigir-se à:
CIA. ZIMOTÉRMICA DO BRASIL
ESCRITÓRIOS:
Rua do Carmo, 17 - 10.º and.
Tel 52 83 7 - Rio de Janeiro
USINA:
Rua Desidério de Oliveira, s/n (Próximo ao Mercado Municipal) - Niterói

MUDAS E ENXERTOS DE:
Fruteiras de inverno — Fruteiras tropicais
Plantas cítricas — Sementes novas
PRONTA ENTREGA
SCAL — RIO S. A.
Andradas, 96-A esq. de Marechal Floriano
Tel.: 23-3490

Pergunte o que quiser

PEDRO (CAMPOS) DO RIO — DF — Sua consulta, encaminhada ao zootenista Thomaz Heath Dalton, mereceu a resposta formulada nos itens abaixo:

1º) — O capim gordura não dá boa silagem, enquanto que o elefante, angola, guatemala e venezuela prestam-se bem a êste fim;

2º) — Êsses capins, no entanto, não possuem açucar em quantidade suficiente para dar a fermentação exigida pelo processo da ensilagem;

3º) — Supre-se esta falta misturando-os com cana de açucar, na proporção de uma parte de cana para três de capim (por exemplo, uma tonelada de cana para três toneladas de capim);

4º) — Devem ser acolhidos antes da floração e passados, juntamente com a cana, na máquina picadeira;

5º) — Mistura-se bem a cana e o capim picados, tarefa que pode ser facilitada se tiverem sido passados pela máquina ao mesmo tempo;

6º) — Esta massa deve então ser bem espalhada e muito bem pisada dentro do silo, para expulsar o máximo de ar que fôr possível;

7º) — Terminada a operação de enchimento do silo, coloca-se uma camada de capim inteiro, bem pisada, cobre-se com panos ou sacos e, finalmente, uma tampa de madeira com pêsos em cima.

Esperamos que esta exposição satisfaça seu justo desejo de uma resposta prática. Auguramos-lhe bom êxito e ficamos à espera de novas notícias.

ELVIRA C. FARIAS — MARACANÃ — RIO — DF — Julgamos que suas roseiras estão sendo atacadas por pulgões. A Companhia Rhodia, rua Buenos Aires, 100, possue um produto chamado "Rhodiatox" que serve no seu caso. No departamento especializado da firma explicar-lhe-ão a maneira de usar o produto.

Poderá procurar também a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, à rua Santa Luia, onde técnicos especializados lhe prestarão quaisquer esclarecimentos sôbre o assunto.

Escreva-nos novamente. Teremos o maior prazer em ajudá-la.

FRANCISCO CARLOS BORGES — ALAGOINHAS — BAHIA — Merece felicitações por contar castanheiras do Pará entre suas fruteiras, nessa região. Isto não se consegue facilmente.

Procuraremos dar resposta às suas perguntas na mesma ordem de itens em que foram feitas.

1º) — A árvore começa a produzir nos 15 anos;

2º) — A distância de um pé a outro deve ser de 15 a 25 metros;

3º) — No seu estado de origem, as castanhas desprendem-se do 'ouriço' sob a ação das chuvas, sendo apanhadas no chão. Cremos por isso que na Bahia a época de produção deverá ser no começo das águas;

4º) — É de alto valor nutritivo. Para se julgar do valor comercial, basta dizer que é artigo de exportação, largamente consumido na Europa;

5º) — De porte gigantesco, a castanheira abafaria a laranjeira. A consociação não é recomendável;

6º) — Ciclo vegetativo prolongado, pois pràticamente perene.

GELTO GABRIEL TARDIN — CORREGO D'ANTA — BOM JARDIM — RJ — Encaminhamos ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, seu pedido de publicações sôbre culturas de café e inhame. Caso tais publicações não estejam esgotadas, em breve as receberá pelo correio.

Para adquirir sementes de milho híbrido poderá dirigir-se, entre outras firmas, a Arthur Viana, Avenida Graça Aranha, 226, Rio, DF, informando a quantidade desejada e a região onde deseja plantar. Naturalmente receberá instruções sôbre forma de pagamento e outras particularidades.

Nossos parabens pelo interêsse que demonstra em adotar êste processo mais adiantado de produção. Estamos à sua inteira disposição para novas informações. Boa sorte no novo empreendimento.

A MANDIOCA NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS

F. GARCIA — REZENDE — RIO DE JANEIRO — Coincidindo a colheita de mandioca com a época de escassês (julho-outubro), em que faltam as forragens suculentas, permite ao criador fornecer uma ração bem equilibrada às suas vacas.

As raizes devem ser distribuidas, de preferência, picadas e frescas, em doses de 3 a 10 quilos por dia e por cabeça, de acôrdo com a produção de cada vaca.

Alimentos ricos em proteínas como os fenos de leguminosas, o farelo de algodão, torta de babaçu, etc., devem acompanhar a distribuição da mandióca. Sem isto, os resultados não serão satisfatórios, podendo-se verificar até diminuição no pêso das vacas e na produção de leite.

COMBATE A BARATAS NO PAIOL

PELARMINO O. PAIVA — LONDRINA — PERNAMBUCO — Sua carta foi levada ao engenheiro agrônomo Normando Alves da Silva, que gentilmente forneceu as informações transcritas em seguida:

"Julgamos aconselhável, para combater as baratas que estão atacando em grande quantidade o seu paiol, realizar primeiramente uma limpeza geral. Retire tudo que estiver dentro do paiol e esfregue com fôrça uma vassoura de piaçava nas paredes, tanto por dentro como por fora. Com isto eliminará os "casulos" contendo ovos que darão novas baratas. Se dispõe de câmara de expurgo, convém fazer novo expurgo do material que estava armazenado. Seria interessante realizar um polvilhamento das paredes do paiol com um inseticida moderno à base DDT, preservando-o assim durante um prazo de 6 meses contra nova infestação, tanto de baratas como de outros insetos. Convém eliminar ainda os fócos de baratas existentes por perto do paiol".

NOVIDADES AGRÍCOLAS

ARROZ SINTÉTICO NA ÍNDIA

A Embaixada Indiana em Washington divulgou recentemente uma informação segundo a qual um instituto de pesquisas técnicas sôbre gêneros alimentícios instalará brevemente no estado de Mysore, na India, uma pequena fábrica para produção de arroz sintético com base no polvilho de mandioca e farinha de amendoim. A capacidade de produção será de duas toneladas diárias.

O produto será distribuido em áreas selecionadas a fim de se determinar a reação dos consumidores e o efeito sôbre sua saúde. As experiências já realizadas indicam que o arroz sintético tem um valor nutritivo duas vezes e meia superior ao do cereal natural.

NOTAS

5 milhões para o fomento da produção Agropecuária do nordeste

O Ministério da Agricultura e a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR) firmaram um acôrdo de 5 milhões de cruzeiros, a serem empregados anualmente durante cinco anos, no cumprimento de um programa de assistência técnica e financeira que permita a intensificação racional da produção agropecuária e a melhoria das condições econômico-social da vida rural do Nordeste.

No desenvolvimento dos trabalhos, a ANCAR adotará um sistema de fomento a educação rural apoiado no crédito supervisionado, através de agências e escritórios técnicos. Visa-se à melhoria das condições de trabalhos, de exploração das propriedade e dos padrões culturais da família e comunidade rural.

Educação Rural para as as crianças

De 2 a 7 de agôsto próximo será realizada, na Escola Agrotécnica do Espírito Santo, em São João de Petrópolis, a 1.ª "Semana do Lavradorzinho". O certame visa a difundir educação profissional rural entre as crianças, a fim de lhes fornecer, desde já, conhecimentos de utilidade no futuro.

Os candidatos deverão ter de 14 a 16 anos e serão selecionados entre os alunos das escolas primárias rurais do Estado. Um de cada escola. A hospedagem gratuita, em alojamento especial. Receberão aulas sôbre assuntos agrícolas.

Na mesma época será levada a efeito a 8.ª Semana do Lavrador, bem como a 13.ª Exposição Regional do Milho.

Consumo de leite no Rio

Em 1953 foram consumidos .... 124.522.650 litros de leite no Distrito Federal. A C.C.PL., Companhia Mineira, Entrepôsto Pérola e Frigorífico Caxias efetuaram o fornecimento.

Surto de encefalomielite equina no Vale do São Francisco

A encefalomielite equina vem acometendo cavalos e outros animais na Bahia, Sergipe, e Alagôas, especialmente na região do Rio São Francisco.

Mais de 20 mil doses de vacinas já foram remetidas para aquela zona e um Veterinário do Instituto de Biologia Animal está procedendo a estudos nos fócos da doença.

Cursos para agricultores

Durante a 7.ª Semana do Fazendeiro, que se realizará de 18 a 24 de julho próximo no Universidade Rural (Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo), serão misturados numerosos cursos de interêsse para os agricultores. Figuram, entre outros, os de administração e contabilidade nas fazendas, adubação orgânica e química, alimentação de animais e cooperativismo.

Os que desejarem participar da Semana poderão fazer sua inscrição diretamente no Serviço Escolar da Universidade Rural, no Serviço de Informação Agrícola (4.º andar do Edifício — séde do Ministério da Agricultura) ou na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, Alamêda São Boaventura 770 — Niterói.

VOCÊ SABIA QUE...

53 — As abelhas percebem o cheiro do néctar das flores a mais de 2 quilômetros de distância?

54 — A picada de uma "barata dágua" é extremamente dolorosa?

55 — A "faveleira" é a árvore milagrosa do sertão porque nas grandes sêcas suas folhas e raizes são sustento de gados, os frutos são riquíssimos para alimentação dos flagelados e seu leite vegetal é melhor que o do côco?

56 — A simples falta de milho na ração de poedeiras pode provocar a perda da cor avermelhada das gemas e elas ficam claras?

57 — Em cada fruto de dendê há nozes e nas nozes amêndoas das quais se extrai 28% de um outro óleo, que não é o conhecido óleo de dendê, chamado *palmisto*?

COLHEITA DA CANA DE AÇÚCAR



Logo após o corte, a cana deve ser transportada para as moendas das Usinas e Engenhos. Operação que há dezenas de anos era feita em animais e carros de boi, hoje se realiza em carretas com rodas pneumáticas, puxadas por tratores.

Para o trator de esteiras, pràticamente não há obstáculos, chuvas ou atoleiros que impeçam realizar o seu trabalho no período em que as navalhas afiadas e as moendas das Usinas necessitam, mais e mais, de canas para manter o seu ritmo acelerado de produção.



Casa de Campo, Horta, Jardim ou Pomar

tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Faça pra hoje
Melado

1 — Escolher canas grossas e claras, pois as finas, roxas e cerosas dão caldo mais escuro;

2 — Cortar somente cana madura, porque as verdes e passadas contêm menor quantidade de açucar, dão caldo mais escuro e de difícil clarificação;

3 — Preparar as canas para moagem, cortando as pontas com facão, lavando-as ou raspando para tirar terra, cêra, etc. e, finalmente, afinando-as em bísel para facilitar a alimentação da moenda;

4 — Moer sempre cana fresca, para evitar evaporação e, portanto, menor rendimento em melado;

5 — Coar o caldo em pano, saco ou tela de cobre para retirar o bagacilho, impurezas, etc.;

5 — Acidificar o caldo de cana, quer deixando-o em repouso durante 12 horas, quer juntando ácido (cítrico, tartárico ou fosfórico) ou então caldo de limão, pois, assim, se evitará a cristalização do melado;

7 — Purificar o caldo com leite de cal, quando necessário, deixando-o ainda ligeiramente ácido;

8 — Retirar a espuma, com a espumadeira, à medida que se forma na superfície do caldo em ebulição;

9 — Concentrar o caldo até à graduação de 65 a 74 graus Brix;

10 — Diminuir o fogo no final do processo para não queimar o produto e não agitar para evitar a cristalização do melado;

11 — Guardar o melado ainda quente em garrafas ou latas, bem lavadas com soda cáustica a 2% ou em vapor dágua;

12 — Esterilizar os vidros e latas em banho-maria durante 30 minutos e esfriar ràpidamente, quando se destinam a longa conservação.

Aguardente de cana

Sem dúvida, a questão básica, o ponto mais importante na fabricação de aguardente de cana é o emprêgo do fermento selecionado. No entanto, alguns outros devem ser lembrados aos srs. fazendeiros para que possam conseguir um produto de primeira qualidade. Vejamos pois, alguns conselhos úteis com relação ao fabrico de uma boa aguardente de cana.

1 — Moer cana madura, raspada ou lavada para obtenção de caldo rico em açucar e isento de impureza;

2 — Filtrar ou coar a garapa com o fim de reter o bagacilho e demais impurezas que iriam para o alambique;

3 — Empregar fermento selecionado em substituição à fermentação natural ou ao fermento caipira (feito com fubá, bagaço de cana, etc.);

4 — Regular a temperatura de fermentação para que ela oscile entre 20 a 30ºC, evitando fermentação demorada por falta de temperatura ou perda de alcool por evaporação, quando a temperatura é muito elevada;

5 — Acompanhar a fermentação, que deve durar 24 a 36 horas, com auxílio de um sacarômetro de Brix, para saber quando termina.

6 — Terminada a fermentação, destilar o mais depressa possível, para evitar a perda de álcool e o avinagramento;

7 — Destilar com aquecimento moderado para conseguir melhor aguardente;

8 — Abandonar a primeira porção alambicada, constituida por produtos de "cabeça" e que dão mau gôsto à aguardente;

9 — Aproveitar a porção média alambicada, constituida por produtos chamados de "coração" ou "corpo". Não deve passar de 54 Gay Lussac ou 20,47 Cartier;

10 — Deixar a aguardente envelhecer durante algum tempo em vasilhame de madeira apropriada (carvalho importado, garapa, bálsamo, etc.).



REPRODUTOR DA RAÇA "POLAND-CHINA"

Criação de suínos

Certas condições são indispensáveis para a boa orientação dos criadores de suínos. O médico-veterinário Armando Chieffi tece sôbre o assunto interessantes considerações. Diz êle:

"Quem deseja produzir carne em grande quantidade e em tempo relativamente curto, deve imediatamente voltar sua atenção para a exploração de suínos.

Os porcos têm período de gestação de pouco mais de quatro meses. São multíparos, ou seja, dão cria a número elevado de bácoros que têm, por sua vez, crescimento rápido. Todos êsses fatores permitem compreender a possibilidade de se conseguir carne em quantidade, em tempo reduzido, quando se lança mão de suínos.

Para se ter idéia da prolificidade da espécie suína, basta dizer: em dois anos, uma porca é capaz de produzir 24 leitões, porquanto poderá dar, perfeitamente, 3 partos nesse período, de oito bácoros cada um. Isto se consegue admitindo o tempo de gestação (mais ou menos 120 dias), o período de aleitamento (cêrca de 90 dias) / um descanso de 30 dias, pelo menos. Cada 8 meses a porca dará uma ninhada de oito ou mais bácoros. Pois bem, para produzir 24 bezerros, a vaca levaria 24 anos, admitindo não existir uma única falha e produzir até à idade avançada de 26 ou 27 anos!

A prolificidade portanto, é característica importante da espécie suína. Esta particularidade, que pode ser vantajosa se corretamente explorada, tornar-se-á causa de malôgro total, se não fôr convenientemente considerada. Realmente, o número de porcos obtidos em poucos anos de criação pode acarretar sério entrave a todo criador que, sem os conhecimentos adequados, se aventurar a explorar incorretamente os suínos.

O PASTO É INDISPENSÁVEL

Ao se pretender iniciar uma criação de suínos, o criador deve cuidar primeiramente do pasto. Os porcos, como os outros animais, são melhor criados quando possuem pastagens onde deverão permanecer bôa parte de sua existência. As experiências demonstraram que os porcos devem pastar e que há economia na obtenção dos animais que se alimentam de concentrados e de pasto, relativamente aos que recebem apenas rações balanceadas. De modo geral, pode-se admitir que o pastoreio acarreta cêrca de 40% de economia de alimentos concentrados, além de beneficiar os animais pelo exercício pela vida ao ar livre, sempre mais higiênico, e pela vitamina que recebem através dos raios solares.

A INSTALAÇÃO DAS POCILGAS

Considerada a parte referente ao pasto, o criador deve estudar a localização das instalações, ao pretender iniciar uma criação de suínos. Os terrenos devem ser planos, evitando-se as baixadas e brejos. As pocilgas devem ser localizadas nas partes mais altas, permitindo fácil escoamento da água. Tem-se admitido que a localização imprópria de uma fazenda destinada à criação de suínos é uma das causas principais de seu fracasso econômico.

AS FINALIDADES DE CRIAÇÃO

Ao iniciar uma criação de suínos, o criador deve também escolher o objetivo dessa exploração: deseja produzir reprodutores? Deseja produzir animais mestiços ou comuns, destinados à engorda? Ou pretende adquirir animais já desmamados, para cevá-los?

Para a formação do rebanho é importante conhecer a finalidade da exploração. Se deseja vender, futuramente, reprodutores de raças finas, é necessário adquirir um varão e porcas novas ou já enxertadas, com todos os característicos da raça. Essa atividade é sempre mais cara, por necessitar de pessoal mais especializado e instalações melhores. Contudo, se o objetivo da criação for obter animais comuns que serão engordados na própria fazenda ou vendidos a recriadores, o rebanho poderá ser constituido pela compra de machos e fêmeas de 3 a 4 meses de idade, que serão colocados em bom pasto. Após 4 mêses, quando os animais atingirem a idade de 7 ou 8 mêses, far-se-á seleção de reprodutores, escolhendo, para 50 fêmeas, dois machos. É oportuno relembrar o que já dissemos sôbre a prolificidade da espécie. Em dois anos, êsse número poderá ser aumentado para mais de 1.200 animais. Um ano após o início da atividade, o criador já poderá ter, das 50 fêmeas, mais de 350 bácoros. Perguntamos: estará êle em condições de abrigar e, principalmente, alimentar êsse número de suinos?

Concluindo, podemos dizer que três fatores principais devem ser levados em consideração, ao se iniciar uma criação de suinos: a alimentação dos animais, a localização adequada das instalações e o número de suinos que em poucos anos se obterá à vista da prolificidade da espécie. Com êsses três fatores em mente, o criador poderá se iniciar nessa atividade, prevendo as dificuldades que deverá contornar".



Novas variedades de couve-flor

Não é nenhuma novidade dizer-se que um artigo inédito, um produto agrícola fora do seu período natural de safra, alcança sempre maior cotação. Melancia em julho, jaboticaba em outubro, uvas em novembro, abacaxis em agôsto, são coisas raras. Merecem pronta aceitação.

A respeito, são interessantes as considerações do engenheiro agrônomo Shisato José Muraiama sôbre 2 novas variedades de couve-flôr, a Patna e a Early Benares, de origem hindu, que — diz êle — aparecem ou estão para aparecer nos mercados brasileiros. Sua aclimatação e seleção foram produtos dos trabalhos de técnicos do Instituto Agronômico de Campinas.

Essas variedades produzem bem, exclusivamente fóra das épocas habituais, isto é, em dezembro, janeiro e fevereiro, quando dificilmente encontramos verduras de folhas ou de flôres, por causa do calor e da chuva. Em três meses essas couves dão belas "flôres, tornando-se portanto precoces. As cabeças são pequenas, na verdade. Entretanto, quem conseguir produzí-las, embora pequenas, está apto a obter lucros fabulosos. Encontram mercado certo.

Dentre as duas variedades que estamos descrevendo, preferimos a Benares. Sua cabeça é maior, mais firme e sua produção mais uniforme.

Um cuidado tem de ser tomado: plantar em épocas certas, outubro, novembro e dezembro. É preciso também transplantar as mudinhas em tamanhos certos (mudas com 3 a 4 fôlhas). Havendo negligência nêsses pontos, a planta se espiga e logo produz sementes. As sementes das couves em questão ainda não estão no mercado. Os interessados em suas culturas experimentais devem pedí-las àquele Instituto, que, em pequenas quantidades, as distribui gratuitamente. As pessoas que obtiverem tais sementes, por se tratar de uma preciosa raridade, devem produzir boas culturas e tentar aumentar as sementes.

Os canteiros de sementeiras devem levar de 8 a 10 Ks de estêrco de curral, 100 gramas de superfosfato por metro quadrado. As covas abertas de 80X50 cm de distância, devem ser adubadas com 2 a 3 Kg de estêrco, 50g de superfosfato e 30g de salitre do Chile.

Quanto à irrigação, as chuvas abundantes do verão são suficientes.

Contudo, as mudinhas recém-plantadas devem ser, inicialmente, molhadas a regador. As pragas, tais como os pulgões e as vaquinhas, são eficazmente combatidas com o Rhodiatox, em pó ou liquido.

Salsicharia no Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul produziu 18 mil toneladas de salsicharia em 1952, no valor de quase 300 milhões de cruzeiros. Figura o estado sulino em segundo lugar nesse ramo de produção, cabendo o primeiro a S. Paulo.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325



para
AVES
PORCOS e VACAS
Entregas a domicílio
SCAL-RIO S. A.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano - Tel.: 43-7815
Av. Guilherme Maxwell, 182 (começo na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.) - Tel.: 30-7536

Vega Publicidade





COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR

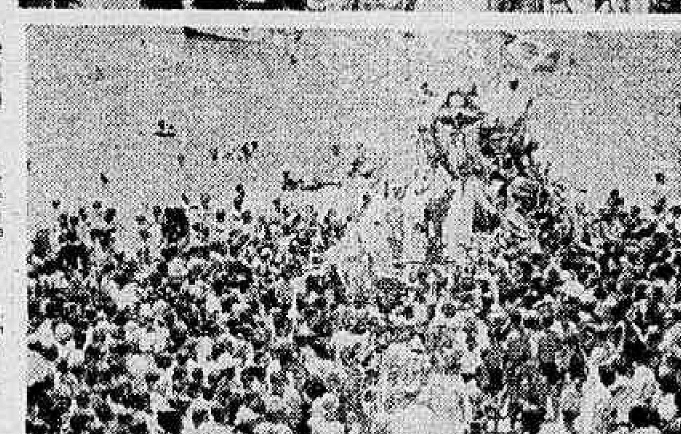


turismo

Bahia is the cradle of the highest Brazilian traditions!
Bahia, trésor des plus grandes traditions du Brésil!
Bahia, tesoro di grandi tradizioni del Brasile!
Bahia, tesoro de las mayores tradiciones del Brasil!
Bahia, tesouro das maiores tradições do Brasil!







UM ARQUITETO A 170 KM. POR HORA!

Incontestàvelmente, os esportes têm sido os maiores veículos da nossa propaganda turística no estrangeiro, comprovando o que sempre afirmamos: o turismo está nas mãos da iniciativa privada.

No momento, todos estão vendo o nosso futebol na Suíça e avalia-se os efeitos publicitários do nosso país no mundo inteiro. Ao mesmo tempo, em Portugal, uma equipe brasileira de corredores do Automóvel Club do Brasil, composta de Francisco Marques, M. Santos e Sérgio Bernardes, disputará hoje o "Grande Prêmio Automobilístico do Pôrto", ao lado de mais cinco outras representações estrangeiras.

Há também, na nossa referida equipe, outra curiosidade para a enormíssima assistência: Sérgio Bernardes, que hoje pilotará uma Ferrari a 170 quilômetros por hora, é também um dos maiores arquitetos brasileiros da arte moderna, "campeão" e detentor do prêmio "Jovem Arquiteto". Êle, depois da sensacional prova esportiva, realizará um roteiro para exposição de seus belos trabalhos arquitetônicos nas capitais de Portugal, Hespanha, França, Suíça e outros países, numa propaganda particular em prol das artes brasileiras e, consequentemente do turismo nacional.

OS POUSOS CATIVAM...



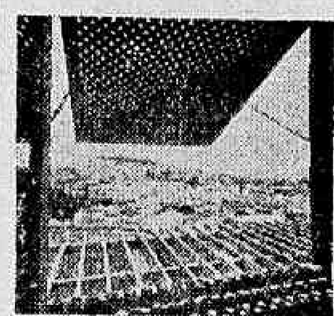
Pousada de S. Martinho, de localização maravilhosa e a 13 quilômetros de Alcobaça

A idéia de promover a construção de pequenos hotéis ao longo das estradas de rodagens e nos trechos de maiores belezas panorâmicas, veio, de forma louvável, aumentar o prazer e o confôrto do viajante.

As edificações destas singelas casas, obedecendo projetos de famosos arquitetos e esmerados decoradores, são tão graciosas, pelos seus estilos bem próprios das regiões, que mais se parecem com as nossas casas familiares do que mesmo com hotéis. E é justamente êste o espírito que inspirou aos seus proprietários na criação da grande rêde dos pousos de turismo que Portugal se orgulha de mostrar aos que transitam pelas suas rodovias, pois, ali, naquelas variadas e rústicas hospedagens de três quartos, no máximo, o turista encontra alegria no ambiente, higiêne rigorosa e um toque de arte apuradíssima.

Nas "pousadas" portuguêsas, observa-se lindas gravuras pelas paredes, bonecos de barro, mantas bordadas, objetos de origem local e uma infinidade de coisas simples que encantam a qualquer visitante. Poltrônas macias, caprichosas roupas brancas, esplêndida cozinha com pratos típicos do lugarêjo, saborosos vinhos e impecável amabilidade dos serviçais, completam o bem-estar que reconforta e aumenta o entusiasmo do hóspede mais exigente, proporcionando-lhe satisfação e ansiedade por alcançar o próximo pouso.

Portanto, não é exagero que as "pousadas" portuguêsas, apresentadas como "maquetes animadas", foram construídas e arranjadas com o intuito principal de servir de modêlo à indústria hoteleira de Portugal e do mundo.



Varanda da Pousada de Santiago do Cacém, no Alentejo Litoral



BRAZILIAN POST CARDS

1) The pine-trees, which abound in the Itajai River valley, in the southern state of Santa Catarina, are one of the principal Brazilian industries. 2) Magnificent carvings embellish the Cathedral of Salvador, Bahia. 3) The Festival of The Lord of the Navigators is staged every year by the people of Salvador, Bahia. The festival includes an amazing sea procession in which almost all Bahian fishermen participate with their fishing boats specially decorated of the occasion.

CARTES POSTALES DU BRÉSIL

1) Les forêts de sapins, si communes dans la région méridionale du Brésil, représentent, dans la vallée de Itajai, une grande source de richesse. 2) Détails des sculptures impressionnantes qui ornent la nef de la Cathédrale de Salvador, Bahia. 3) La population de la ville de Salvador, réalise chaque année, la Fête de Notre Seigneur des Navigateurs, particulièrement importante, et qui se caractérise par une singulière procession maritime.

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

1) I pineti, così comuni nella regione meridionale del Brasile rappresentano, nella "Valle dell'Itajai (Stato di Santa Catarina), grande fonte di ricchezza. 2) Particolarità delle imponenti sculture che ornano la nave centrale della Cattedrale di Salvador, Bahia. 3) Gli abitanti di Salvador, fanno tutti gli anni la famosa "Festa des Signore dei Navigatori", caratterizzata da singolare processione marittima.

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

1) Los pinares, tan comunes en la region meridional del Brasil indican, en la Valle de Itajai (Estado de Santa Catarina), uma gran fuente de riqueza. 2) Detalles de las impresionantes esculturas que ornamentan la nave de la Catedral de Salvador, Bahia. 3) Los habitantes de la ciudad de Salvador, realizan todos los años la famosa "Fiesta del Señor de los Navegantes", caracterizada por su singular procesión marítima.

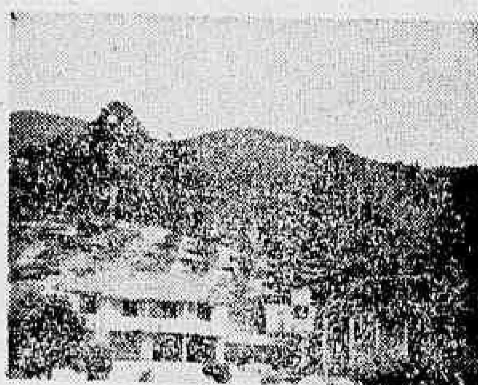
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

1) Os pinheirais, tão comuns na região meridional do Brasil, indican, en la Valle de Itajai (Estado de Santa Catarina), una gran de riqueza. 2) Detalhes das impressionantes esculturas que ornamentam a nave da Catedral de Salvador, Bahia. 3) A população da cidade de Salvador, realiza todos os anos a afamada "Festa do Senhor dos Navegantes", caracterizada por singular processão marítima.

(Fotos ESSO BRASIL)

Parque dos Lagos

Loteamento em Friburgo



Vista do hotel situado no loteamento

Visite, sem despesa, um loteamento diferente! Área total dividida em apenas 106 propriedades, agrupadas em lotes e sítios, com fruteiras. Abundante mata, lagos, cachoeira, rio, nascentes próprias, hotel e a oito minutos do centro de Friburgo. Recanto com paisagens que seduz e fascina. Ruas abertas, com lotes demarcados, com água e luz, a partir de Cr$ 10,00 por m2.

INFORMAÇÕES:

Avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja
Sala 15 — Tel.: 22-6752
(Galeria dos Empregados no Comércio)

5 MINUTOS RETRATOS
★ CÓPIAS ★ FOTOSTÁTICAS HELIOGRÁFICAS
FOTOCÓPIA ★ LÍDICE ★
RUA S. JOSÉ, 66 TEL.: 42-2917 52-4845



Um ambiente acolhedor — que é uma sugestão de permanência — onde você se sentirá à vontade, com todo confôrto!

JUCA'S BAR
RUA SENADOR DANTAS, 25
AMBASSADOR HOTEL



COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: Inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

VIAJE utilizando o seu credito

Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo

PASSEIOS PARA ESTA SEMANA NO RIO

Tour for this week in Rio — Promenades de cette semaine dans Rio
Passegiate per questa settimana in Rio — Excursiones para esta semana en Rio

MANGARATIBA

Edificada à margem de uma formosa baía, numa faixa de terra entre o mar e a montanha, coberta por exuberante vegetação, a pequena cidade de Mangaratiba é de agradável aspecto. Apresenta muitos passeios interessantes pelas praias e ilhas, destacando-e curiosidades turísticas, as ruínas da antiga cidade de Saco de Mangaratiba, igreja colonial e outras obras.

Em Mangaratiba existem diversos restaurantes e cabines para mudar de roupa de banho. Esta localidade é ponto terminal do ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil. De Mangaratiba partem os barcos da Navegação Sul-Fluminense, ligando-se à Ilha Grande, Jacurei, Angra dos Reis e Parati. Uma estrada de rodagem liga esta cidade a São João Marcos, sede do município do mesmo nome.

A condução habitual é em trens da Central, que partem de Pedro II, nos domingos, às 5,30 e 7,30 da manhã, voltando às 16,25 e 18,15, da tarde. Duração da viagem: 3 horas e o preço da passagem, ida e volta, é de 39 cruzeiros.

JARDIM BOTÂNICO

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro, um dos mais ricos do mundo, quer pela quantidade, quer pela variedade de raríssimas plantas, foi fundado em 1808 por Dom João VI, Príncipe Regente, sob o nome de Real Horto, tornando-se público por ocasião da coroação de Dom João VI, Rei de Portugal, Brasil e Algarves, com a denominação de Real Jardim Botânico.

A Alameda das Palmeiras, formada, de um lado, por 128 palmeiras e com 640 metros de extensão, e, de outro, por 142 palmeiras e com 550 metros — à entrada dêsse maravilhoso Museu de Plantas Vivas, — produz grande efeito estético e decorativo. O Jardim Botânico está situado na rua do mesmo nome, no número 1008 e é de fácil acesso. Bondes 10 e 11, ônibus 12 (via Jockey Club), 53, 108 e 111, bem como, micro-ônibus "Jockey Club" e "Gávea".

As visitações poderão ser feitas, diàriamente, das 8 às 17 horas e a entrada é gratuita. Na portaria, poderão ser prestadas informações diversas sôbre quaisquer assuntos daquele parque.

TERESÓPOLIS
Bairro da Prata

Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes à 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Paulo, na Rua Camerino, 97 – Telefone: 43-5629 – RIO.

SANTA TERESA
Hotel Bela Vista

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Ótimos quartos com banheiro, para casal — Diária completa. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346 — Bonde Paula Matos



Obras de cerâmica executadas pelos nossos silvícolas e em exposição no Museu do Índio, nesta capital.

GRANDE EXCURSÃO CULTURAL E RELIGIOSA

ANO MARIANO E ANO SANTO SANTIAGO DE CONPOSTELA (Espanha)

VISITANDO: ITÁLIA, SUIÇA, FRANÇA, ESPANHA e PORTUGAL

Saida: Navio AUGUSTUS — 19 de julho
Volta: Navio GIULIO CESARE — 1.º de setembro

PREÇO POR PESSOA: — Cr$ 52.000,00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

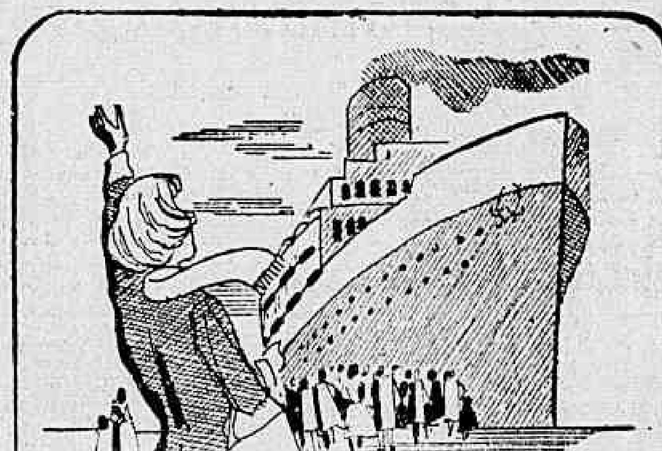
RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
SÃO PAULO: — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 502 — Tels. 35-7158 / 35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel. 8885.

CIDADES EM FOCO
II — CAMPOS



Pouco depois do descobrimento do Brasil, os náufragos de um navio português que se perdera em nosso litoral, entre os quais alguns nobres, uniram-se aos índios da tribo Goitacás, que habitavam uma região de extensos campos, a que denominaram de "Campos dos Goitacases", mais tarde incorporada à Capitania de São Tomé. Nessa área, de clima quente e úmido, banhada pelo rio Paraíba do Sul, foi-se desenvolvendo um vilarejo, para trezentos anos depois, ser elevado à categoria de cidade, constituindo hoje um dos mais prósperos municípios de todo o território nacional. Essa a origem da cidade de Campos, no Estado do Rio, um dos maiores centros industriais do país, em virtude do extraordinário incremento, ali, não só da produção de cana de açúcar e indústrias correlatas, como também das indústrias extrativas de madeiras de lei, pastoril, de tecelagem, manipulação de fumos, artefatos de couro, fabricação de calçados, meias, doces e bebidas, além de muitas outras que florescem nêsse município. Com uma população de aproximadamente 237.600 habitantes, incluindo a cidade e o município, Campos dista cêrca de 300 quilômetros do Rio de Janeiro, ao qual é ligado por estrada de ferro e rodagem.

O excelente comércio, às ruas movimentadas, automóveis, ônibus e bondes que se dirigem a todos os bairros, dão ao visitante de Campos — a cidade mais populosa do Estado do Rio — a melhor das impressões.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis

VERA CRUZ
SANTA MARIA

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, Loja Tel.: 23-2930.

MATO GROSSO
TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGEM
O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO...

Trecho da mensagem do Governador do Estado, apresentada à Assembléia Legislativa, em 1953:

"Possuindo nosso Estado imensas e magníficas glebas, que satisfazem plenamente essas condições exigidas para o seguro sucesso da agricultura cafeeira e das demais espécies cultivadas no país, constata-se agora uma procura das nossas terras, até aqui desconhecida. Anima essa demanda, o baixo preço de sua alienação, maxime das do domínio do Estado".

VALORIZE SEU CAPITAL
COMPRANDO 500 ALQUEIRES
DE TERRAS POR APENAS
Cr$ 40.000,00
COM GRANDE FACILIDADE DE
PAGAMENTO EM 2 ANOS

Brevemente inauguraremos um stand em nosso escritório do Rio de Janeiro, com amostras de produtos do grande Estado de Mato Grosso, informações turísticas, fotografias de várias regiões, mapas, estatísticas, etc.

INFORMAÇÕES E VENDAS DE TERRAS
IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA.
Rua do Carmo, 6, 13.º andar - Salas 1308 - 1309
Tels 42-8267 — 42-1453

Construtores do TURISMO

Caça submarina: a nova atração



Na foto, o general Edmundo Macedo Soares, do Atlântico C. Caça e Pesca, admirando um espécime de 195 quilos

Êste esporte sub-aquático tem a denominação de "caça submarina" e não pesca, porque o homem vai à procura do peixe e o caça na sua toca ou abrigo, perto de lajes submersas e no próprio litoral. A caça submarina exige hábeis esportistas com particular adestramento em mergulhos, e é feita em profundidades que variam entre quatro a quatorze metros.

No Brasil também está sendo introduzido êste novo esporte e hoje já contamos com apreciável número de elementos bem exercitados, que pretendem, em breve, incluí-lo nos calendários turísticos nacionais e estrangeiros. Em nosso litoral há ótimos pontos para as caçadas, entre os quais Angra dos Reis, que oferece fatores preciosos para o sucesso das provas, ou sejam, conformações variadas das terras submersas e abundância de peixes grandes, pois, ali, em provas diversas, têm sido caçados muitos dêles pesando de 100 a 250 quilos.

CALENDÁRIO NACIONAL

J U N H O:

27 — Corrida do Automóvel Club — Subida do Corcovado, 2.ª do Campeonato de Subidas de Montanhas.
27 — Excursão aos "Dois Irmãos", de Jacarepaguá, escalada, do Centro Excursionista Brasileiro.
27 — Excursão ao Paredão Dias Paes (Morro Irmão Maior do Leblon), escalada, do Centro Excursionista Brasileiro.
29 — Exposição Estadual de Pecuária, em Cachoeiro de Itapemirim, Estado do E. Santo.

J U L H O:

3 — Excursão do Centro Excursionista Brasileiro, à cidade de Vassouras, E. do Rio.
4 — Corrida do Automóvel Club, Subida de Barão de Petrópolis, 3.ª do Campeonato de Subidas de Montanhas.
4 — Excursão Pontão da Bandeira (Serra do Caparaó), do Centro Excursionista Brasileiro.
9 — Exposição da História de São Paulo, na capital de São Paulo
10 – IV Festa do Vinho, em São Roque, Estado de São Paulo.
11 – Excursão ao Paredão Walmir de Castro (Morro do Cantagalo), Rio. Escalada do Centro Excursionista.
11 – Excursão à Pedra da Gávea (Rio), escalada do Centro Excursionista Brasileiro.
16 – Dia do Comerciante, grandes festividades em todo o País.
17/18 – Excursão à Pedra do Sino (Serra dos Órgãos), E. do Rio, do Centro Excursionista Brasileiro.
17/18 – Excursão à Agulha do Diabo (Serra dos Órgãos), E. do Rio, do Centro Excursionista Brasileiro.
18 – Corrida do Automóvel Club do Brasil, Subida da Tijuca, 4.ª e última do Campeonato de Subidas de Montanhas.

PEDRAS DE TURISMO

LYDIO DE SOUSA

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Importante papel no fomento do turismo representam, inegàvelmente, os elementos que constituem as riquezas minerais do Brasil, principalmente suas pedras preciosas. Dentre estas destacam-se, ainda, os diamantes, e que são encontrados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Paraná, Bahia e Mato Grosso, sendo o primeiro o maior produto do país.

O diamante brasileiro distingue-se do africano por ocorrer geralmente nos cascalhos dos rios ou nas encostas de montanhas, em vez de em rochas-matriz, como acontece com tais pedras da África.

São vários os exemplos de diamantes brasileiros que conquistaram fama mundial pelo seu elevado valor: o "Estrêla do Sul" o "Estrêla de Minas", o "Diamante de Desde", e, há poucos anos, o "Getúlio Vargas", vendido para os Estados Unidos por 20 milhões de cruzeiros e, posteriormente, dividido em 40 pedras.

Os propagandistas das coisas boas e belas do Brasil têm encontrado em suas pedras preciosas, notadamente nos diamantes, excelente veículo de turismo.



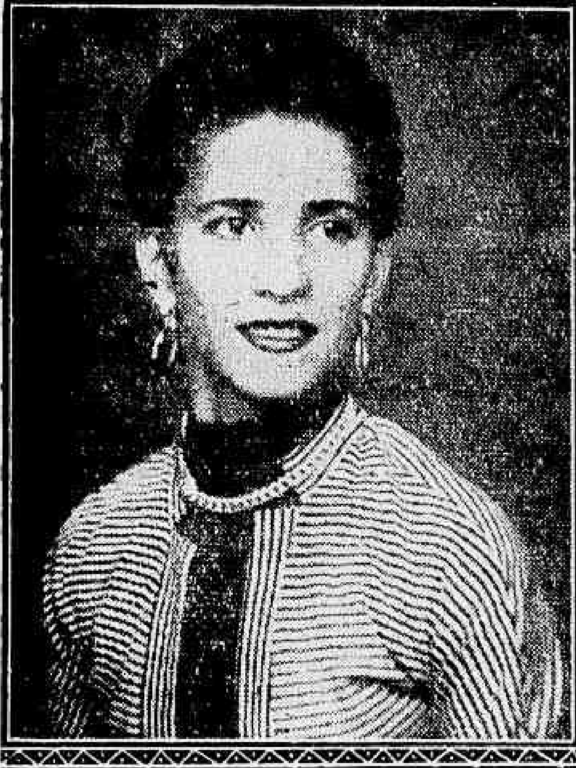
[illegible] de ouro "rente", em S. João d'El Rey (E. de Minas)

COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro

Noite em Copacabana

BILLY THE KID escreve:
JOMARA MUITO FALADA



JOMARA está revolucionando o Clube de Paris. O pior (para as "boites" concorrentes) é que esta revolução se espalha pelas ruidosas noites de Copacabana, grã-finos e classes-média só falam na Jomara.

Acontece que o Agostinho, reconhecendo que precisava de uma autêntica estrêla para sua casa de espetáculos, teve a feliz idéia de contratar Jomara. Foto acima. (Aviso aos impertinentes: Jomara é noiva, noivíssima).

TEXAS SEM BRIGA

O Texas Bar está adotando bom uisque ao lado de boa música e (boas) mulheres. A frequência, como sempre, a melhor possivel. Billy costuma ir ao Texas Bar e não se arrepende.

Êsse Texas não é de briga; nada de tiros e murros, como havia no tempo das diligências.

MANDARINS A GRANEL

Muitos mandarins povoam com sua serena sabedoria as paredes do Mandarim, na Rua Gustavo Sampaio. Os fregueses que há quinze dias andavam às tontas pelas noites de Copacabana receberam com entusiasmo a reforma por que passou a sua "boite".

DAQUI E DALI

1) O Pelicano é a nova "pizzaria" de Copacabana. Propriedade da Emprêsa de Restaurantes Rápido Ltda. Local cheiroso e gostoso: Av. N. S. de Sopacabana, 250. 2) A "boite" Pôsto 5 vai de marcha-a-ré com seu "show" de "glamour boys". Henrique, assim não pode ser! 3) O Comendador nosso colega de vida jornalística noturna, publicou que as "pizzas" da Cantina Veneziana são do tamanho de um pedaço de bananada. Billy quis tirar a prova e pediu "pizza" no local do crime. Resultado: comeu tanto que ficou ressonando, como um pachá... 4) Alzirinha Camargo estréia à 1 de julho na caçula das "boites": La Ronde. Na ocasião oferecerá um coquetel à imprensa. 5) Gambôa está atuando no "Le Gourmet".

QUER COMER E BEBER BEM ?



VENHA AO RESTAURANTE
ITALIANO
DO
CHARLIE
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 18
Copacabana, Pôsto 4
Cantina VENEZIANA

Teatros e Boites

BACCARA'



BAR
Jimmy ao Shaker

Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón
—— Ao Piano Waller
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K



VOGUE
Apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM ?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

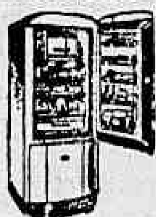


FERRO
CABELEIREIROS
Av. Copacabana, 112-B
(Lido)
(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul)
Entre Princesa Isabel e Prado Júnior

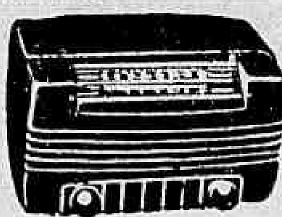


MIRAMAR PALACE HOTEL
TÔDAS AS NOITES
JANTAR DANÇANTE
COM ZINGAR
E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe
Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160





PINTURA DE GELADEIRAS?
CASA DO BARROS
Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569
SALA 6 — TEL.: 37-7997



Consertos de Rádios
CASA DO BARROS
Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos.
Av. N. S. Copacabana, 569, S. 6
Tel. 37-7997



Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS



Preços de Classe
LUSTRES DE CRISTAL
Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
DECORADORES E DESENHISTAS
Facilita-se o pagamento

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
Ar Condicionado Perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no Bar e Restaurante La Cremaillire
AV. ATLÂNTICA, 2946-A
(Ao lado do Cine Rian)
Todos os Dias

A MAIS BELA EXPOSIÇÃO DO RIO
PREÇOS MUITO CONVIDATIVOS
Obras sôbre todos os motivos dos mais destacados artistas
Em exposição a partir de hoje
TELAS DE FACHINETTI, DECIO VILARES, ETC.



(Ouro Preto) exposição em breve no Rio
ANTIGO ESTOQUE DE TAPETES CHINESES E PERSAS. PREÇOS 50% ABAIXO DO VALOR ATUAL
GALERIA COPACABANA ARTE
AV. COPACABANA, 643 — TEL. 57-6224
(EM EXPOSIÇÃO ATE' AS 22 HORAS)

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA















HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
Barman: ANTONIO MARIA
LEDA MARIA,
a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana





CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

A PAIXÃO... O ÓDIO... E AQUELA MULHER... TRANSFORMARAM AQUELES HOMENS EM VERDADEIROS ANIMAIS QUE A PRÓPRIA SELVA DESCONHECIA...

TELA PANORÂMICA

ALMAS SELVAGENS

com GLENN FORD · ANN SHERIDAN · ZACHARY SCOTT

Direção de JACQUES TOURNEUR · EM TECHNICOLOR

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ — A PARTIR DE MEIO-DIA — Imp. até 14 anos — AMANHÃ — Horário: 2 · 4 · 6 · 8 · 10 Horas — COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Aguardem! "As Aventuras de PETER PAN" de Walt Disney em Technicolor! Soberbo!!!

Próximos Lançamentos

"A RAINHA DE SABÁ"

Beguin HOTEL GLORIA apresenta PIXINGUINHA comandando a VELHA GUARDA à meia-noite dia 28 — TEL. 25-7272

LEONORA RUFFO, A FAMOSA "RAINHA DE SABÁ"

Gino Cervi é um ator sobejamente conhecido pelos cinéfilos de todo o mundo. Na Itália, e na Europa em geral, é considerado como um dos mais destacados atores dramáticos da sétima arte. Sua escôlha para interpretar o «Rei Salomão» na super-produção italiana «A Rainha de Sabá», que a Colúmbia nos oferecerá na tela dos cinemas Pathé, Presidente, Pax, S. José, Paratodos, Mauá, Leme, Cassino, Esperanto, São Jorge, Verde e Guaracy, a partir de amanhã, constitui mais um motivo de sucesso para êsse filme que está sendo tão ansiosamente esperado devido ao seu espetacular esplendor na descrição de um dos mais belos lances da história da humanidade.

"Burlada"

«Burlada pela vida, pelo amor, pelo destino fatal, àquela mulher desafiou todos os preconceitos e se lançou com tôdas as fôrças de sua astúcia numa tremenda «vendetta» contra o homem que havia amado... Jorge Mistral e Guilhermina Grin são os principais personagens deste drama humano. Secundados por Lilia Del Valle e Mercedes Soler. E mais a atuação especial de Bobby Cappo e sua famosa orquestra de Rumbas e Boleros, o cantor Pedro Vargas e... Os Anjos do Inferno. Este filme da Pelmex, estará em cartaz a partir de amanhã nos cinemas: Azteca, Caruso-Copacabana, Imperador, Coliseu, Rosario, São Pedro, Nacional e Fluminense.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO

PAIXÃO TEMPESTUOSA — JARDEL FILHO — TELA PANORÂMICA

JORGE MISTRAL · GUILHERMINA GRIN ainda PEDRO VARGAS · BOBY CAPO · ANJOS DO INFERNO

BURLADA

Enganada pela vida e pelos homens fez de seu sentimento a arma da vingança!

AMANHÃ: AZTECA · IMPERADOR · CARUSO COPACABANA · COLISEU · ROSARIO · NACIONAL · A PARTIR DE 5ª FEIRA FLUMINENSE · A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO

Canções: AMOR... AMOR · MISERIA · TE QUIERO · TU CASTIGO — AUGUSTIN LARA

Exposição de Arte e Artefatos da Índia

Inaugurou-se ontem, no 3.º pavimento do Magazine Mesbla, cedido àquele grande país, uma grande mostra da infinita variedade de trabalhos que atestam a excelência e o valor das artes indianas desde os primórdios de sua civilização até ao fenomenal crescimento de sua indústria atual.

Percorrendo os "stands" que apresentarão em tôda a sua magnitude a riqueza dos trabalhos manuais que só a perseverança poderia conceber, o público carioca terá ocasião de apreciar o famoso "chinz" de Sanpaner, os "saris" tecidos à ouro em Banares, os delicadíssimos bordados e brocados de Gugerat, a famosa "namba" de Kashmir, Tapetes, Mantas, trabalhos em ferro e metal, maravilhosas miniaturas de Agra, madeira trabalhada, brinquedos, enfim uma impressionante e lendária sequência de artefatos do grande e majestoso país que é a Índia.

COSTA RÊGO NA ORDEM DO MÉRITO NAVAL

O Ministro da Marinha fêz entrega pessoalmente, ao jornalista Costa Rêgo, do diploma e das condecorações da Ordem do Mérito Naval, no Grau de Comendador, com que fôra agraciado.

A solenidade teve lugar num apartamento do Hospital dos Servidores do Estado, onde o redator-chefe do "Correio da Manhã", antigo Governador de Alagoas e ex-parlamentar do Senado e da Câmara se acha recolhido.

GRATIDÃO

O almirante Renato Guillobel, que se fazia acompanhar dos almirantes Reuben Cox e Fernando Muniz Freire, respectivamente, Chefe da Divisão de Construção de Bases Navais e Subchefe do Estado-Maior da Armada, ao fazer entrega da comenda, teve palavras de amizade e gratidão para com o agraciado. Disse do muito que a Marinha de Guerra era devedora à sua pena, motivo da entrega da comenda da Ordem do Mérito Naval.

Estavam presentes à cerimônia, além de pessoas da família de Costa Rêgo, o Presidente do Sindicato dos Jornalistas, o Diretor do Hospital, dr. Gennyson Amado, os diretores das Secretarias da Câmara e Senado e amigos.

Abílio Aranha — ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES — AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

Teatros e Boites

TEATRO DAS 2as.-FEIRAS

CAVALCANTI ARRUDA apresenta AJARA no original de Maria Wanderley Menezes "A CARTOMANTE" 3 atos e um só personagem — Direção da autora, 2.ª feira, dia 28, às 21 horas

TEATRO DULCINA (Ex-Regina) Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

As aventuras de um garoto que foi ver o Papa e encontrou um tesouro! VITTORIO MANUNTA · ARNALDO FOA · CLELIA MATANIA — O MENINO E A MULA — Direção de MAURICE CLOCHE

AMANHÃ — TELA PANORÂMICA — ART-PALACIO · RIVOLI — Tragam a petizada para ver O GORDO E O MAGRO na mais hilariante comédia

PATHÉ · PRESIDENTE · PAX · SÃO JOSÉ · SÃO JORGE · LEME · PARATODOS · MAUÁ · CASSINO · ESPERANTO · VERDE · GUARACY

COLUMBIA apresenta A Rainha de Sabá — Amanhã — 6ª feira NILOPOLIS — Um dos maiores romances da humanidade na maior epopéia do Cinema! — LEONORA RUFFO · GINO CERVI · GINO LEURINI · MARINA BERTI — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS — RECREIO — AS URNAS VÃO ROLAR — com o inimitável MESQUITINHA — A estrela MARA RUBIA — Grandes atrações — Nunca visto no Rio de Revista

FERNANDO LAMAS · ARLENE DAHL · GILBERT ROLAND — O CAÇADOR DE DIAMANTES — EM CÔRES ELETRIZANTES! — Direção JOHN BRAHM

AMANHÃ — ODEON · ROXY · ABOLIÇÃO · DUQUE DE CAXIAS — 4ª feira PETRÓPOLIS — 6ª FEIRA MADRID · BOTAFOGO · SANTA ALICE

GANHE A SUA NOITE! Salta Dirige o Espetáculo — 6º "SHOW" de Carlos Machado para 1954 — Em Casablanca — Reservas: 26-7437 e 26-1783 — Ar Condicionado

Banco Delamare S. A.

Fundado em 1915

Um dos mais antigos da praça

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446

AGÊNCIAS

CATETE — Rua do Catete, 271
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 484
ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio, 993
ESTÁCIO — Rua Machado Coelho, 174
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 136
PENHA — Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES — Av. João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO — Av. 13 de Maio, 41

Tôdas as Operações Bancárias

ABERTO DE 9 ÀS 18 HORAS

Banco Delamare S.A. — Av. Pres. Vargas, 446 — RIO DE JANEIRO — Tel. 43-6737

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE	3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS:	
Limite até Cr$ 500.000,00	5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES:	
Limite até Cr$ 300.000,00	6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:	
Prazo de 12 meses c/renda mensal	7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
Aviso superior a 90 dias	6½% a.a.

AS MELHORES TAXAS DE COBRANÇAS S/ O PAÍS — COFRES DE ALUGUEL — CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA — DESCONTOS * * * CAUÇÕES * * * COBRANÇAS

VENDOME

A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.

AR CONDICIONADO PERFEITO

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029

EM COPACABANA

Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE

AV. ATLÂNTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)

TODOS OS DIAS

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

RUA DO SENADO, 264

Telefone 32-3607

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Dia 29/6/54, às 15,30 hs.

De conformidade com o estatuto sindical, convoco todos os trabalhadores no Comércio Hoteleiro e Similares, sócios ou não sócios, a tomarem parte na assembléia geral extraordinária, dia 29 do corrente, às 15,30 horas, na sede social, Rua do Senado, 264, para tratar do seguinte:

Discussão das medidas a serem tomadas com referência ao salário mínimo de Cr$ 2.400,00 e congelamento de preços.

Silvério Manoel da Silva
Presidente

V Congresso Brasileiro de Homeopatia

O presidente efetivo do V Congresso Brasileiro de Homeopatia, dr. Amaro Azevedo, acaba de endereçar uma mensagem aos seus membros, na qual põe em destaque a jornada em que está empenhado o referido Congresso, passando em revista os realizados anteriormente. Finaliza fazendo um apelo à colaboração de todos para o maior sucesso daquele conclave.

Qual a mais bela?

O Rio já tem sua candidata a Miss Universo!

Patrícia Lacerda é a nova representante da graça e da beleza da mulher carioca. Lendo esta reportagem, e admirando suas fotos, você verá que a escolha não foi fácil!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 em todo o Brasil! — O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49-C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

TUDO AZUL

Bar e Restaurante

Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã

Ribamar e seu trio melódico

Dia 19, sábado, noite de Fafá Lemos — Recepção ao grande violinista com a participação de diversos astros do Rádio brasileiro

RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA

Ao lado da saída do Cine Rian

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Concedida segurança dos bancários do Pará contra a nova taxa de Previdência Social

Pará

BELÉM, (Asap.) — O Juiz dos Feitos da Fazenda concedeu, liminarmente, mandado de segurança aos bancários paraenses, contra o ato do Presidente da República, que elevou as taxas dos Institutos de Previdência Social.

Amazonas

MANAUS, (Asap.) — Continua a tremenda guerra de nervos no seio do PSD, em tôrno da escolha do candidato das fôrças governistas. Uma ala, afirma que a candidatura será do sr. Gama e Sila, enquanto que a outra ala, assegura que será do sr. Rui Araujo.

MANAUS, (Asap.) — Na tarde de ontem, circulou rumores nesta capital, de que o sr. Gama e Silva havia dirigido uma carta ao sr. Álvaro Maia, desistindo de sua candidatura. Entretanto, o sr. Gama e Silva, falando no microfone da emissora local, afirmou que não havia renunciado em absoluto, continuando no páreo, confiante na vitória.

Sergipe

ARACAJU, (Asap.) — O Governador do Estado vem de receber do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, quinhentos mil cruzeiros como auxílio ao Ginásio Simão Dias, um dos mais importantes de Sergipe.

Ceará

FORTALEZA, (Asap.) — Segundo se informa, em Novas Ruas, terá início na próxima semana, naquela localidade, a construção do Açude "Canafístula", cujas obras serão financiadas pelo Departamento de Obras Contra as Sêcas, em cooperação com a Prefeitura local.

FORTALEZA, (Asap.) — Com a presença de altas autoridades, será inaugurada no próximo dia 4 de julho, nesta capital, uma colônia de férias, para comerciários cearenses, localizada no Bairro de Irapanã.

FORTALEZA, (Asap.) — Obteve grande repercussão em todos os círculos, a sentença do juiz Paulo Montenegro, concedendo o "habeas corpus" aos comerciantes acusados de haverem se beneficiados com as licenças falsas fornecidas pela CEXIM. O deputado Gomes Freitas, na Assembléia, abordou o assunto fazendo o elogio daquele juiz, dizendo que houve vitória do direito e da justiça sôbre a demagogia.

Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, (Asap.) — Será encaminhado, breve, ao Legislativo Estadual, um projeto sugerindo decuplicação de multas em dinheiro aos infratores de gêneros alimentícios. Assim, de Cr$ 5.000,00, a multa passaria a Cr$ 50.000,00 e, em caso de reincidência, seria de Cr$ 100.000,00.

Minas Gerais

OURO PRETO, (Asap.) — Em virtude de desistência duma concessão municipal, para a exploração de rêde de telefones automáticos na cidade de Ponte Nova, por parte da Companhia Ouropretana, foi fundada naquela cidade a Companhia Telefônica Portonovense, com um capital inicial de 5 milhões de cruzeiros. A nova emprêsa receberá material para os futuros telefones por prêço do custo.

Bahia

SALVADOR, (Asap.) — Patrocinado pelo Fomento Agrícola Federal, funcionará juntamente com a Exposição Agropecuária e de Produtos derivados, no período compreendido entre os dias 7 e 13 de julho próximo a Segunda Festa do Arroz.

O certame terá por sede a Cidade de Livramento do Brumado e na oportunidade será coroada a "Rainha do Arroz de 1954", srta. Dalila Guimarães Tanajura.

São Paulo

SÃO PAULO, (Asap.) — Por ato do Governador Lucas Nogueira Garcez, foi decretado facultativo o ponto, nas repartições públicas estaduais, no dia 29 do corrente mês, dia de São Pedro, santificado pela Igreja.

SÃO PAULO, (Asap.) — Devido à infiltração de políticos e demagogos no movimento iniciado ontem pelas Organizações Sindicais paulistas, não será permitida a presença de pessoas estranhas aos Sindicatos e Federações, devendo ser vetado o ingresso de qualquer pessoa ao movimento.

SANTOS, (Asap.) — Em ofício endereçado ontem ao presidente da Assembléia Legislativa, o dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz da 1.ª Vara Criminal da Comarca de Santos, solicitou licença para processar o deputado Pinheiro Júnior.

O referido parlamentar, segundo consta no documento enviado ao Legislativo Estadual, se acha envolvido num caso de falsificação de testamento em Itanhaem.

Carangola

Terá lugar no próximo dia 18 de julho, em Carangola, a instalação da X Exposição Agropecuária e Industrial de Carangola, certame que reune os melhores espécimens de gado leiteiro de Minas Gerais.

A exposição que terá a duração de 7 dias — 18 a 25-7-1954 — está sendo organizada pela Associação Rural de Carangola e conta com a colaboração do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais, da Prefeitura Municipal de Carangola, Tombos, Divino, São Francisco, Faria Lemos e Espera Feliz.

Notícia da Secretaria da Associação Rural de Carangola dá conta de que a Estrada de Ferro Leopoldina concederá um desconto especial de 50% nas passagens daqueles que se destinarem à Exposição em aprêço.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO
Junho de 1954

PRÊMIOS

1.º — 75118 4.º — 18897 7.º — 97598 10.º — 98118
2.º — 75133 5.º — 33897 8.º — 97275 11.º — 75117
3.º — 18133 6.º — 33598 9.º — 98275 12.º — 75119

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
75181	75331	78331	18879
75811	75313	18313	18987
—	—	—	18979
—	—	—	18789
—	—	—	18798

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
33879	33589	97589	97257
33987	33958	97958	97725
33978	33985	97985	97752
33789	33859	97859	97527
33798	33895	97895	97572

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12
98257	98181	75171	75191
98725	98811	75711	75911
98752	—	—	—
98527	—	—	—
98572	—	—	—

Diretor Presidente: — M. VARGAS NETO
Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

OLYMPIO GUILHERME
U.R.S.S. & U.S.A.
Cr$ 80,
ESTE LIVRO PODE SER ADQUIRIDO PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL OU PELO TELEFONE 45-1006
OLYMPIO GUILHERME
Ladeira de N. Senhora, 325 - (Glória) Rio de Janeiro

compre muito - e pague pouco!

Liquidação Popular
SALDOS DE BALANÇO

sòmente 30 dias
reabre amanhã ás 10 hs.

SEDAS
TAFETÁ XADREZ mongol Bemberg estampado saldo de côres Normal 18, Preço de Liquidação 11,
CHANTUNG e CRÊPE estampados diversos Normal 36, Preço de Liquidação 20,
FLEZALBENE lanificado estampado, diversos desenhos Normal 32, Preço de Liquidação 24,
SUPER FAILLE larg. 0,90 todas as côres Normal 56, Preço de Liquidação 48,
LÃS variado sortimento xadrez e côres lisas grandes ofertas desde o Preço de Liquidação 58,

ALGODÕES
FLANELAS mesclada Preço de Liquidação 11,90 estampada Preço de Liquidação 14,90
BRINS listrados e xadrez Normal 15, Preço de Liquidação 12,90
CAMBRAIAS Organdis e Voiles lindos padrões Normal 17, Preço de Liquidação 14,90
FUSTÕES estampados e listrados grande variedade Normal 19, Preço de Liquidação 16,90
LONITAS côres lisas e listradas Normal 42, Preço de Liquidação 34,90

CAMA E MESA
PANO DE COPA xadrez absorvente Normal 9, Preço de Liquidação 6,90
TOALHAS vários tipos o preço de liquidação desde Banho 7,90 Rosto 29,90
COBERTOR "Dorme Bem" c/ barra Normal 35, Preço de Liquidação 29,90
CRETONE branco e côres Preço de Liquidação Solteiro 27,90 Casal 41,90
COLCHAS de fustão, grande coleção a preços de liquidação, desde Solteiro 59, Casal 102,

CAMISARIA
LENÇOS barrados e liso Normal 7, Preço de Liquidação 5,40
MEIAS Soquetes bem fortes Normal 11, Preço de Liquidação 9,50
CUECAS branca e côres Normal 18, Preço de Liquidação 16,90
CAMISAS ótima tricoline Manga comprida Normal 110, Preço de Liquidação 95,
CAMISAS cambraia esporte várias côres Normal 130, Preço de Liquidação 105,

GRANDE MESA de RETALHOS abaixo do custo

A CASA DAS DUAS FRENTES
A TRIUNFANTE TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

CAMELOS NO BRASIL

(Conclusão da 2.ª pág.)

animaux, auxquels le sable est familier."

Diante de experiência tão melancólica, seria de esperar que não se falasse mais em assunto tão doloroso (principalmente para os dromedários). Engano. O artigo do professor Inácio Raposo, ainda em 1934, descrevendo o "Martyrologio dos camelos no Ceará", foi escrito todo no sentido de provar que o fracasso das várias tentativas de aclimar dromedários no Brasil não provaram, absolutamente, a inadaptação dos animais, mas apenas o mal planejamento e execução das experiências. E lembrava ainda, ao Govêrno, na mesma ocasião, a viabilidade dessa medida transcendental, progressista, e já agora tão arraigada à nossa História pelo número das tentativas efetuadas, que se julgava no dever de concluir com as seguintes palavras:

"Quer até me parecer que as notícias históricas que nos restam sôbre o caso só podem levar à conclusão de que êsse ruminante se adaptou ao clima do Nordeste, e que se não temos essa espécie hoje completamente difundida, por todos os nossos sertões, é tão sòmente devido à inclassificável incúria e insipiência do govêrno naquela época.

Hoje, que temos derramada a colônia síria por todo o Brasil, podemos ter a certeza de que a aclimação do camelo só não se fará se o govêrno não quiser."

O Govêrno que o diga.

(7) "Os camellos do Ceará" de Gustavo Barroso (João do Norte), publicado no "O Jornal" do Rio de Janeiro, de 6 de maio de 1921, e reproduzido pela Revista do Instituto Histórico do Ceará, vol. 41, pág. 69 e seguintes. O sr. Gustavo Barroso cita o trecho de F. Biard de que nos servimos no presente trabalho.

DESPACHOS DO PREFEITO

PREFEITURA

No Departamento de Estradas de Rodagem — Serviço de Material, Construtora — Aprovo e Autorizo.

Na Secretaria de Agricultura: Francisco Bento de Oliveira Jr. — Indeferido por falta de amparo legal; Jorge Moacir Nunes da Rocha — Indeferido.

Na Secretaria do Interior: José Salgueiro Indústria e Comércio S/A — Defiro em face e nos têrmos do parecer do Secretário; Francisco Guilherme Guimarães de Sousa — Deferido em face e nos têrmos do parecer do Secretário; Oscar da Costa Martins — Mantenho o despacho do Secretário.

Na Secretaria de Viação: Engenharia Comércio e Indústria S/A — Em face dos pareceres defiro; Abílio Mendes — Indeferido; José Lopes de Siqueira — Indeferido por falta de amparo na lei; IBM World Trade Corporation — Aprovo e Autorizo; Cia. de Expansão Territorial — Aprovo e Autorizo; João Paim de Meneses Câmara — Indeferido por falta de amparo legal.

Na Secretaria de Finanças: Adolfo Castro Pais Barreto, Serviço de Alinhamento, Frei Aurélio Azcona Larra Soain — Aprovo e Autorizo; Paiva Pacheco & Cia. Ltda., Guido Savério & Cia. Ltda., Abílio Augusto Lopes, Conjunto Residencial de Paquetá — Aprovo; Jorge Afonso Ferreira e outros — Deferido; Alberto de Melo Flores e outros — Em face dos pareceres, defiro.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Ato do Secretário: Designando Sérgio Godinho, para o Departamento de Contabilidade.

Despachos: Eduardo Bitencourt Chermont de Brito — Deferido; Milton José Raulino Muller, Manufatura Produtos King Ltda., Salvador Pereira de Lira, Oscar de Pinho Saramago e outros, Shell-Mex Brasil Limited — Autorizo; Roserval de Vasconcelos — Restitua-se em têrmos.

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Despachos do Diretor: Comércio e Fabricação de Peças Nacionais Ltda. — Não há o que deferir. Prossiga-se; João de Figueiredo Leiteria — Deferido para pagamento parcelado em 6 prestações mensais; Pereira Mendes & Vieira, M. P. Dávila, M. Antunes & Simões, Sanchez Curia & Cia. Ltda., Valente da Silva & Moreira, J. Pereira Pinto Bar, Júlio Pereira Armazem, José Chaves, Arlindo Setta — Autentiquem-se; Hotel Myatã S. A., Antero da Silva Guedes, Auto Servix - Irineu Corrêa Ltda., Manoel Lima Gonçalves, M. Silva Legumes, Lídia Tavares da Costa, A. R. Cunha - Comestíveis, Manoel A. Borges, Padaria e Confeitaria Pérola Brasileira Ltda., Manoel Ramos Tôrres e Ernani Nunes Rodrigues — Declaro remissas as firmas acima autuadas.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do Secretário: Aristides Luís das Chagas, para o Serviço Florestal; Tomaz Agrícola, para exercer a função de administrador do Mercado Nossa Senhora da Glória; Antônio Zoil Dutra, para o Departamento de Abastecimento; Ronaldo Guimarães Altílio, para o seu gabinete Marco Antônio de Castro Neves, para o Mercado Santo Antônio e Vitor Ramos de Paiva, para encarregado do Setor de Registro de Lavradores do Departamento de Agricultura. Dispensando Aristides Luís das Chagas, da função de administrador do Mercado Nossa Senhora da Glória e Tomaz Agrícola dos Santos, da função de administrador do Mercado Livre de Realengo.

Despachos: Joaquim Nascimento, Nilda Pastor, Elpídio Barcelos, José Cota, Maria José Dantas e Palmira de Oliveira Serôa da Mota — Aprovo a escala.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do Diretor: Gilberto Conforto, José Felipe da Silva, Antônio Pereira de Paula, Salvador Pereira Sodré Júnior, Manoel Leira, Reginaldo J. Rodrigues e Wilma do Vale Faria — Autorizo; José Teixeira Lopes, Mario Silveira Vasconcelos e Araci Cruz de Matos — Autorizo a transferência definitiva em face do parecer, mediante assinatura de têrmo; Antônio Lavouras, Adelino Dias e Ernestina Maria do Nascimento — Deferidos em face das informações.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário: Designando Yêda Bitencourt Melgaço, para o Departamento de Obras; Nelson Alves da Silva, para o Departamento de Parques; Coelite Tani, para o Departamento de Obras; Reginaldo Marques Pardelha, para responder pelo expediente da Comissão de Aquisição de Material dessa Secretaria, como presidente.

Despachos: Construtora Omar O'Grady Ltda. e Itapema, Comércio Engenharia Leda. — Restitua-se em face das informações; Ilda Pereira de Andrade e outros — Mantenho o despacho; Júlia Canela e outros, Jovelina de Medeiros — Indeferido; Guilherme Gonçalves — Mantenho o despacho; Th. Marinho de Andrade Construtora S/A. — Autorizo a inscrição; Manoel Trajano de Araújo Góis e outros — Autorizo mediante o pagamento da indenização de Cr$ 2.000,00; Lúcia de Azevedo Silva — Autorizo mediante o pagamento da indenização de Cr$ 1.500,00.

ÊSTE Certificado de Garantia
BRASIL CANADÁ S/A Comércio e Indústria
SERIA INÚTIL...

... mas, para maior segurança de um novo comprador que ainda não conheça as extraordinárias qualidades funcionais e de material do EQUILIBRADOR "UNIQUE" ou que ignore que foi o pioneiro que revolucionou o antiquado sistema de janelas de guilhotina, é que foi feito este Certificado de Garantia. Para esse comprador e para quantos o desejarem, é que os Distribuidores conferem um Certificado, que seria inútil para os que já conhecem e usaram o EQUILIBRADOR "UNIQUE" famoso em todo o mundo, com uma venda anual de cerca de 140 milhões de unidades.

NOVAMENTE NO MERCADO BRASILEIRO
Com uma interrupção de um ano e meio, o equilibrador "UNIQUE" volta ao Brasil, apresentando os últimos modelos, com grandes aperfeiçoamentos e nova embalagem. Grande estoque, fornecimento regular e entrega imediata.

FABRICADO EM:
STAMFORD, CONN. — EE. UU.
DUBUQUE, IOWA — EE. UU.
MONTREAL — CANADÁ
MELBOURNE — AUSTRÁLIA
SIDNEY — AUSTRÁLIA
YEOVIL — INGLATERRA
E BREVEMENTE fabricados no Brasil.

O ÚNICO EQUILIBRADOR FABRICADO NO ESTRANGEIRO, VENDIDO NO BRASIL

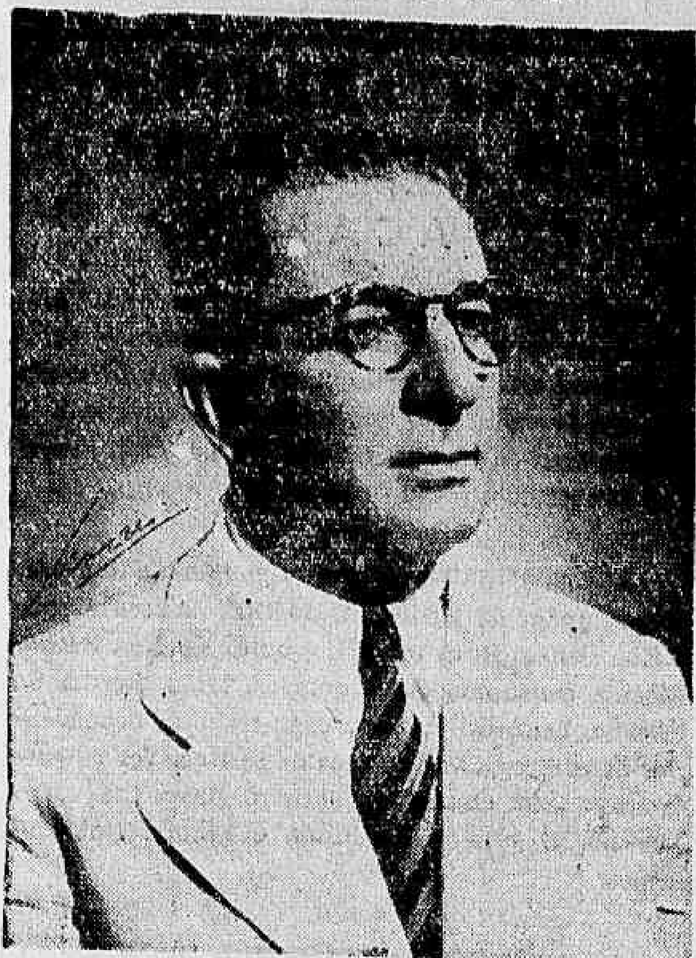
EQUILIBRADORES Unique para janelas de guilhotina
Fabricado pela Organização Mundial "UNIQUE SASH BALANCE CO. LTD."
Aceitam-se revendedores para o interior
Demonstração, Exposição e Vendas no Distribuidor BRASIL CANADÁ S/A. Comércio e Indústria
Av. Pres. Wilson, 165-11.º and. - Tels: 22-6562 - 32-9380 - C. P. 3628 - Rio
Voga Publicidade

FERRO - CIMENTO - PINHO
MADEIRAS EM GERAL

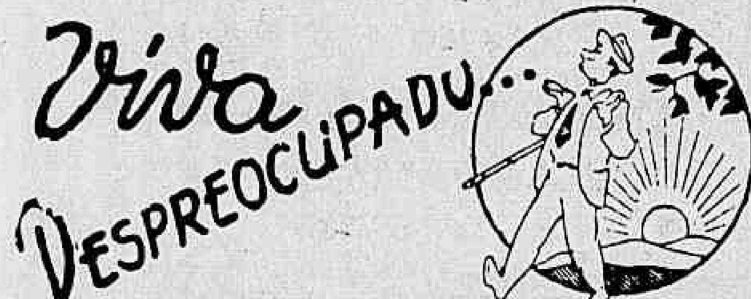
Tacos Lei de 1.ª	55,00	Caibros Lei	5,50
Tacos Peroba	55,00	Caibros Peroba	7,95
Aduelas	9,90	Ripas	1,60
Alizares	4,50	Forros	29,50
Marcos	8,90	Assoalhos	74,50

VENDEM-SE
Cimento pelo custo para compradores de madeiras. Entregas nas obras SEM CARRETO. Distribuição e Venda pela
MATEMAD LTDA.
RUA EQUADOR, 306
R. Equador, 306 - Tels. 43-4487 e 23-3582

Antônio Ferreira Penedo Sobrinho — Um cachoeirense digno do orgulho do povo da Princesa do Sul



CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM: — Ante a aproximação dos festejos comemorativos de mais um DIA DE CACHOEIRO, a mais tradicional festa do Espírito Santo, quando são homenageados os verdadeiros construtores da grandeza desta cidade, está sendo alvo das maiores manifestações de carinho o senhor ANTONIO FERREIRA PENEDO SOBRINHO, ex-Presidente da Cooperativa de Laticínios, grande fazendeiro, e atualmente candidato a Prefeito Municipal pela Coligação PSD-UDN, candidatura esta imposta pela vontade de seus amigos e correligionários, certos de sua vitória, pelo passado de sua vida dedicado ao progresso de Cachoeiro do Itapemirim.



Fazendo os Seus Depósitos na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
GARANTIDOS PELO GOVERNO DA UNIÃO

TUDO PODE SER BARATEADO PELA PRODUTIVIDADE

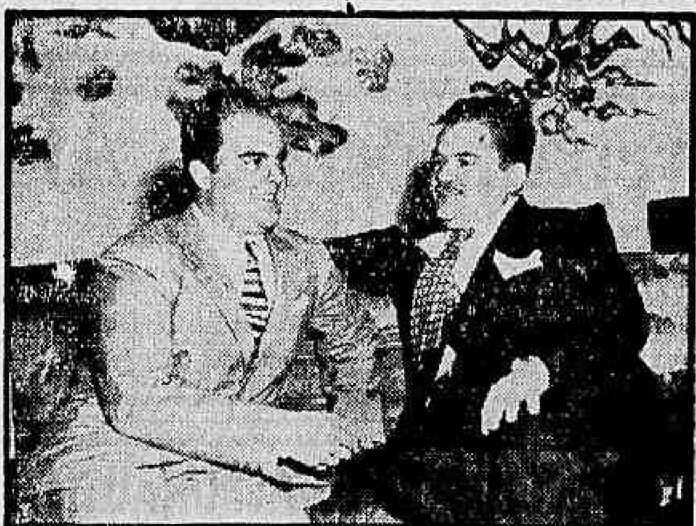
Os produtos industriais poderiam ter uma redução de preço de 15 a 30 por cento, apenas com o aumento da produção, declarou o sr. Afonso Campiglia, na última sessão da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Acrescentou que muito poderá fazer nesse sentido o Departamento de Produtividade, instalado na Federação recentemente.

MÁQUINAS A LONGO PRASO

O sr. Iberê Peri de Freitas informou ter estado na Embaixada Americana, onde foi cientificado de que os Estados Unidos estavam dispostos a facilitar ao Brasil a aquisição de máquinas a longo praso.

SALÁRIO-MINIMO

O sr. Otávio Moreira Pena frisou que a indústria não é contra o aumento do salário-mínimo, mas sim, contra a ilegalidade do decreto que fixou suas novas bases. O sr. Zulfo Mallmann, que presidiu à sessão, disse que o Departamento de Produtividade está estudando a questão no sentido de evitar a inflação e estimular a produção.



PAULO FORTES VOLTOU, MAS VAI DE NOVO — Paulo Fortes o maior baritono brasileiro, e agora grande artista internacional, acaba de regressar ao Brasil, para cumprir um contrato com o Teatro Municipal do Rio de Janeiro, após ter alcançado grande sucesso nos maiores teatros da Itália. Paulo Fortes cantou óperas inéditas na Itália, merecendo do público e da crítica os maiores elogios e o titulo de "O primeiro baritono do mundo" no seu gênero. Mas, como sempre acontece, breve Paulo Fortes se despedirá novamente do Brasil, pois seus compromissos exigem seu retôrno definitivo ao estrangeiro ainda êste ano. Na foto, Paulo Fortes em companhia do tenor Oscar Gabriel, com quem viajou para a Europa.

Mês Maravilhoso do Magazine Mesbla

Aparêlho de jantar
Com 42 peças em porcelana. Excelente. Fino acabamento. Nossa exclusividade.
Preço maravilhoso,
1.980,
ou cr$ 200, mensais

Abat-jour moderno
Em metal laqueado. Em diversas côres. Finíssimo acabamento. Última novidade.
Preço normal, cr$ 1.200
Preço maravilhoso,
847,

Lampeão opalina
Tipo candieiro. Um lindo adôrno para a sua sala.
Preço normal, cr$ 897,
Preço maravilhoso
797

Garrafas decorativas para bebidas...
Em nylon, fio, madeira ou revestidas de corda...
Uma grande variedade.
Preços normais, até cr$ 287,
Preço único, maravilhoso,
147,

Aparêlho para café
9 peças em porcelana. Fino acabamento. Lindas côres.
Preço normal, cr$ 273,
Preço maravilhoso,
243,

Faqueiro com 48 peças
Em cromo inoxidável, de maravilhoso acabamento, de nossa exclusividade.
Preço normal, cr$ 1.200,
Preço maravilhoso,
890,

Apanhador de cinzas
Em prata 90. Com cabo de jacarandá. De fino gôsto.
Preço normal, cr$ 160,
Preço maravilhoso,
127,

Balde para gêlo
Em cristal Prado, com armação e alça de prata 90. Lapidação esmeradíssima.
Preço normal, cr$ 345,
Preço maravilhoso,
297,

Despertador "Derby"
Importado. Grande precisão. Em diversas côres
Preço normal, cr$ 325,
Preço maravilhoso,
287,

Compre tudo o que precisar pelo Credi-Mesbla

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATE ÀS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

Circunscrição de Recrutamento

Começará a funcionar na próxima segunda-feira, a 1.ª Circunscrição de Recrutamento, instalada em sua nova sede, na Avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão.

Os serviços funcionarão assim: informações — têrças-feiras, das 11,30 às 15 horas; quintas-feiras, das 8 às 11 horas; requerimentos: segundas e quartas-feiras, das 11,30 às 15 horas; inspeção de saúde, segundas e quartas-feiras, das 13 às 15 horas; compromisso à bandeira e entrega de certificados, sábados, às 8,30 horas.



Pugilato!

Quase se matavam os deputados paulistas

Procurando defender Conceição Santamaria e Asdrubal Cunha, deputados paulistas investiram fisicamente contra seus colegas! O resultado foi muitos sôcos, gritos e confusão... tudo documentado pelo O CRUZEIRO!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pela

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em todo o Brasil!

A maior e melhor revista da América Latina!

Uma organização modelar de transporte coletivo — Orgulho de Cachoeiro do Itapemirim

A cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, é a que é melhor servida por serviço de transporte coletivo. A VIAÇÃO ITAPEMERIM LTDA., com uma rêde de modernos ônibus dotados de Carroçarias GRAÇIL COACH-BRASILEIRA e poltronas PULLMAN, estende suas linhas por quase tôdas as cidades do Sul do Estado até Campos, no Estado do Rio, partindo diàriamente de Cachoeiro e Vitória para as cidades de Guarapari, Alfredo Chaves, Castelo, Muniz Freire, Alegre, Guaçuí e Bom Jesus.

A sua Directoria é composta dos senhores Camilo Cola, Vitorino Perin, José Felix Chein e Hilário Muselini.

Seu diretor-gerente, senhor Camilo Cola, é um dos filhos tradicionais daquela cidade capixaba, grande incentivador de atividades progressistas, sendo, por isto, por demais estimado entre seus conterrâneos.

Nossa reportagem em contacto com diversos viajantes e o povo em geral das localidades que são servidas por aquela Emprêsa, constatou o entusiasmo de todos pelos magníficos serviços prestados pela VIAÇÃO ITAPEMERIM LTDA.

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

Raimundo Andrade, uma das grandes Capacidades realizadoras da Princesa do Sul — Grandes festividades do "Dia de Cachoeiro"

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (Do correspondente) — Como parte dos programas festivos do "DIA DO CACHOEIRO" está incluido a vinda de diversos artistas do "cast" da Rádio Nacional do Rio de Janeiro e o "Ballet" Aquático do Fluminense.

O JARDIM DE INFANCIA

O Jardim de Infância de Cachoeiro é uma das mais audazes realizações do senhor RAIMUNDO ANDRADE, Gerente do Banco do Brasil, daquela cidade, constituindo-se um dos mais modelares da América do Sul, não só pela obra de arte de que a engenharia capixaba se orgulha, como também pelas instalações ali feitas, dentro da mais rigorosa exigência pedagógica. O Jardim da Infância possui "play-ground", piscina, auditório magnífico com cadeiras estofadas, salas e pátio amplos.

Êsse grande empreendimento, de que Cachoeiro tanto se ufana, teve a colaboração de um grupo de cachoeirenses, que vivem, aqui e ali, a construir a grandeza da Princesa do Sul.

O Jardim de Infância abriga, atualmente, 477 crianças, sendo que, a título gratuito, ali estão alojadas 357 meninos.

SAUDAÇÃO AO POVO CACHOEIRENSE

O senhor RAIMUNDO ANDRADE, por intermédio de DIARIO CARIOCA, envia ao POVO de CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM a sua saudação no seu DIA magno, certo de que tem cumprido com o seu dever de Cachoeirense de coração, esperando ser sempre útil a coletividade para grandeza dêsse POVO trabalhador, ordeiro e progressista, lídimos construtores de uma Pátria independente e livre.

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna dos Pais

Juventude — Sementeira do porvir

Major MÁRIO MARTINS DE FREITAS

Dominando a natureza na sua brutal grandiosidade, suportando os seus testes e vencendo-os, os bandeirantes, os vaqueiros, os catingueiros e os mineradores nos legaram "a mais risonha, a melhor e a maior parte do oriente da futurosa América Meridional, gigantesco triângulo de fôrça ligado e jungido pela base aos rígidos e potentes esporões da América Central, espécie de elo forte e resistente entre as partes continentais do Novo Mundo": o Brasil!

-o-

E hoje, ao contemplarmos esta obra potentosa e gigantesca, guardada, vigiada e defendida na sequência paciente do tempo pelos homens que foram surgindo de geração em geração, sentimo-nos entristecidos com a corrupção e a desagregação moral a que está sendo arrastada a juventude brasileira, herdeira de tôdas essas tradições de beleza, de todo êsse acêrvo de conquistas espirituais, afim de todo êsse edifício social e político construído com tanto sacrifício, tanta coragem e tanta bravura!

A corrupção entre a mocidade campeia a sôlta, a galope, como um cavalo redivivo do Apocalipse! Parece existir entre nós uma poderosa organização interessada em corromper e desagregar moral e fisicamente a juventude de hoje, o cidadão de amanhã, com publicações obcenas espalhadas e difundidas por tôda parte. E o mais grave, além dessa mercância de literatura licenciosa, verdadeiro veneno social, é a existência de indivíduos imorais, homens e mulheres, que vivem explorando os jovens de ambos os sexos, nas praias, nas praças públicas, nos clubes, nos cassinos e em recintos fechados, verdadeiros antros de perdição!

Panfletos e revistas circulam livremente e são disputados e lidos avidamente pela mocidade das universidades, dos colégios, dos ginásios, das fábricas e demais coletividades juvenis de todo o país. Há programas organizados e emitidos por determinadas estações radiodifusoras que arrepiam até estátuas de bronze!

As grandes cidades brasileiras, como o Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Belo Horizonte, Recife e Pôrto Alegre, além de outras, são focos livres de desagregação da juventude. Nesta Capital, é sabido que Copacabana, o suntuoso bairro carioca, serve de quartel-general a numerosos "profiteurs" da perversão social. Em Belo Horizonte, a famosa Pampulha transformou-se em refúgio predileto de introvertidos sexuais!

O mal, aliás, invade também a poderosa Nação Americana. O senador Robert C. Hendrichson, presidente de um subcomitê judiciário do Senado, que investiga a delinquência juvenil, declarou que o povo norte-americano gasta cêrca de trezentos milhões de dolares por ano no que qualificou de "tráfego de imundícies insidiosas" e incisivamente afirmou: "a literatura pornográfica é dirigida especificamente contra a nossa mocidade", e por fim disse não "estar se referindo as revistas e fotografias vendidas em pontos de jornais e drogarias, mas no crescente tráfego ilícito pelo país de filmes indecentes e pervertidos, livros, desenhos, volantes, discos e objetos de depravação sexual tão indecentes que indignariam todos os americanos civilizados, se caíssem em seu poder". Acabou considerando que os "que apelam desavergonhadamente para os instintos e para o erotismo a fim de ganharem um imundo dólar de nossa juventude são tão perigosos para o bem-estar nacional como qualquer conspirador comunista".

Lêde, senhores, o diário "O Mundo", edição de 30 de março, e verificareis o que acima transcrevemos. Será a mesma organização que está agindo no Brasil com o fim de corromper e desagregar nossa mocidade? A continuar assim, sem defesa, sem reação, que será de nosso país, com o sentimento de bondade de nosso povo?

Felizmente, nem tudo está perdido e ainda restam reservas morais extraordinárias em nossa nacionalidade. O eminente professor Antônio Balbino, Ministro da Educação e Cultura, corajosamente, porque é preciso ter coragem para enfrentar essa insidiosa organização, já alertou a Nação contra êsse câncer social, êsse veneno terrível para cuja terapêutica requer tôdas as vontades, tôdas as classes sociais, tôdas as reservas nacionais, tais como as igrejas, sem distinção de credos, as associações de classes, os institutos de cultura, as entidades maçônicas e filosóficas e, especialmente, a imprensa sadia de todo o país.

O mal é imenso e de raízes profundas. E' necessário que todos concorram para sua debelação, apoiando pela ação e pela palavra e por todos os meios, sem distinção de credos políticos, o eminente Ministro da Educação, na grande campanha de preservação da mocidade, não só nesta Capital como em todo o território nacional, seja nas cidades, seja nas fazendas e nas granjas, seja nos mais distantes lugares onde exista um lar, uma choupana!

Precisamos ser dignos de nós mesmos como o foram os nossos antepassados para livrar a ditosa pátria que nos legaram de uma futura hecatombe. Uma pátria que deu ao mundo uma das mais belas conquistas espirituais, em que o poder da fôrça cedeu à fôrça do espírito, em que tôdas as nações, grandes e pequenas, poderosas e fracas, são iguais em direito no consenso universal pela Arbitragem, é uma pátria eterna e eternamente deve coexistir!

LÍDERES ESTUDANTIS (VII)

De seiscentos alunos só entraram oitenta

Exames vestibulares rigorosíssimos na Faculdade Fluminense de Medicina — Falharam os "pistolões" — Pedem os estudantes bôlsas de estudo à CAPES — Campanha contra o uso imoderado de antibióticos — Repercussão da "Coluna do Estudante" em Fortaleza e Goiás — Aulas gravadas

Visitou-nos ontem uma comissão de acadêmicos da Faculdade Fluminense de Medicina composta dos srs. Alfredo Maia Grenadier, Mauro Pinto de Morais e Maurício Aliman, respectivamente Presidente, Secretário Geral e 1.º Secretário do D. A. Barros Terra, que nos fizeram as seguintes declarações:

FALTA DE VERBA

— Embora a nossa Faculdade possua um bom corpo docente — principiou o presidente do D. A. — lutamos, contudo, com uma falta muito grande de aparelhamento didático em geral, motivada pela precariedade dos nossos recursos financeiros. Êste ano, infelizmente, o Govêrno diminuiu ainda mais a nossa já minguada verba. Basta dizer que o Diretório só recebe 15 mil cruzeiros anualmente, quantia insignificante em face do vasto programa de estudos e obras de caráter social em que está empenhado.

ATIVIDADES DO DIRETÓRIO

A atual Diretoria do Centro Acadêmico Barros Terra, é uma das mais dinâmicas de quantas conhecemos e, justamente, no intuito de propagar tão patriótico exemplo entre a nossa mocidade estudiosa divulga o DIARIO CARIOCA algumas de suas principais realizações:

— Uma das vigas mestras do nosso Diretório — esclarece o Secretário Geral, acadêmico Mauro Pinto de Morais, — é o nosso colega aqui presente, Maurício Aliman, que não tem poupado esforços para divulgar através da imprensa aquilo que temos conseguido concretizar penosamente. Estamos agora empenhados em colocar a nossa Faculdade no lugar que lhe compete entre os demais estabelecimentos congêneres do Brasil.

OS MESTRES

Prossegue o estudante:

Orgulhamo-nos de nossos mestres, figuras como Marcolino Candau, Presidente da Organização Mundial de Saúde, Arlindo de Assis, catedrático de Microbiologia, e elemento de projeção internacional na luta contra a tuberculose, Francisco Caldeira Algodoal, diretor científico da Squibb e muitos outros mais.

— Atualmente o D. A. está mantendo um curso de inglês para os estudantes que desejarem ampliar os seus conhecimentos nessa língua; organizamos também um Curso de Pediatria e no próximo mês de agôsto tomaremos parte na 8.ª Semana de Debates Científicos em São Paulo.

— E' digno de nota que êse Congresso, que se realiza, todos os anos em determinada capital de Estado, foi instituído pelo nosso Diretório, disse-nos Alfredo Maia Grenadier, que acrescentou ainda:

— Agora mesmo acabamos de realizar em estabelecimentos de ensino em Niterói, uma campanha para averiguação do índice de hemoglobinas no sangue, tendo sido descobertos diversos casos de entidades patológicas em estado latente.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Os universitários fluminenses estão providenciando, no momento, a realização de uma Campanha Contra a Tuberculose no interior do Estado do Rio, onde realizarão abreugrafias gratuitas na população, conferências sôbre higiene, vacinação com B.C.G., etc. Uma ambulância acompanhará os estudantes. Nessa ocasião iniciarão uma acmpanha de esclarecimento junto ao público, contra o uso imoderado de antióticos e substâncias de fácil propaganda. Aqui no Rio será iniciado, concomitantemente, um Curso de Odontologia para Médicos, a cargo do professor Aristeo G. Leite, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Uma importante aquisição dos alunos foi a instalação de dois gravadores de som que, além de facilitarem o estudo de certas matérias, obrigam também os professôres a aperfeiçoarem cada vez mais as suas aulas.

EXAMES VESTIBULARES

— Apresentaram-se êste ano cêrca de 600 candidatos, mas só foram aprovados 80. Os "pistolões" — disseram os entrevistados — vieram em massa, mas nada adiantou: foram todos parar na cesta de lixo.

"COLUNA DO ESTUDANTE"

Os estudantes não se cansaram de louvar o auxílio que o DC vem prestando à causa estudantil na divulgação minuciosa dos seus problemas e atividades. Exibiram alguns telegramas de Minas, São Paulo e até de Fortaleza e Goiás sôbre artigos publicados nesta seção, na "Coluna do Estudante".

REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

— A atividade do D. A. ultrapassa as fronteiras do Brasil — disse-nos também o líder Grenadier.

— O nosso órgão oficial, "A LANCETA", publicado bimensalmente, possui uma seção em língua inglêsa, contendo artigos de nossos cientistas, divulgando, assim, nas principais universidades norte-americanas e européias as atividades do campo médico brasileiro.

HOSPITAL DE CLINICAS

Finalizando a entrevista apelaram os estudantes para as autoridades competentes, a fim de ser construído, quanto antes, o Hospital de Clínicas, pois com isso evitar-se-á o que está sucedendo atualmente: depois do 3.º ano os alunos se espalham pelos hospitais da capital vizinha e do Rio de Janeiro, com grande sacrifício para aqueles que estudam.

Mauro Pinto de Morais, Alfredo Maya Grenadier e Maurício Aliman, da Faculdade Fluminense de Medicina em palestra na redação do DC

ENÉRGICO MANIFESTO DA U.N.E. CONTRA A CONGREGAÇÃO DA ESC. DE AGRONOMIA DE VIÇOSA

Em veemente apêlo dirigido aos alunos daquele estabelecimento

Há algum tempo atrás os universitários Hans Alfred Happel e Antônio Luís Fonseca, em jornal de sua propriedade, censuraram os erros administrativos da Escola de Agronomia de Viçosa. Em represália a Congregação suspendeu por um ano o último e expulsou o primeiro. A propósito a UNE vem de enviar aos alunos de Viçosa o seguinte manifesto:

AOS COLEGAS DE VIÇOSA — MINAS GERAIS

A União Nacional dos Estudantes, como legítima representante da classe universitária do País e atendendo aos interêsses dos colegas de todo o Brasil, não poderiam deixar de se manifestar em defesa dos acadêmicos Hans Alfred Happel e Antônio Luís Fonseca, atingidos por impensada e injusta atitude da Congregação da Escola de Agronomia de Viçosa, cujos integrantes, estranhamente, fazendo "tábula rasa" do mais fundamental direito de liberdade e de pensamento, vêm rasgar, acintosamente, a própria Constituição Federal que, como brasileiros e mentores de uma mocidade, tinham obrigação de respeitar, senão por convicção, mas pelo menos para exemplo aos jovens que orientam. E o fizeram, como professôres, no exercício de cátedras quel hes foram concedidas para serem honradas e não subvertidas.

Abusando da autoridade que a lei lhes conferiu para que a usassem em nome de uma pedagogia sã e criteriosa, lamentàvelmente, invadem a vida privada de dois alunos, roubando-lhes as liberdades individuais, constitucionalmente, asseguradas; sonegam-lhes o direito de expressão, tripudiam sôbre o amor próprio de dois jovens, para visìvelmente irritados, darem vasão aos ressentimentos que lhes provocaram os conceitos emitidos em um jornal particular de propriedade dos citados colegas.

Eis porque, colegas de Viçosa, a UNE não poderia deixar de conclamar-vos a uma frente única contra a Congregação da Escola, e, abertamente, hipotecar nosta incondicional solidariedade a Hans Alfred Happel e Antônio Luís Fonseca.

A UNE recorreu ao Ministério da Agricultura. Se perder, irá ao Judiciário, ao Congresso, à campanha e ao rádio, mas não cessará os seus esforços enquanto não devolver aos dois colegas a liberdade de palavra e o direito de educar-se.

(as.) João Pessoa de Albuquerque, Presidente da UNE.

Vida Universitária

Homenagem póstuma ao prof. Tito Enéas Leme Lopes

Realizar-se-á, na sala de reuniões do Conselho Universitário da Universidade do Brasil, no dia 30 do corrente às 17 horas, sob a presidência do Magnífico Reitor, professor Pedro Calmon Moniz de Bitencourt, uma reunião conjunta da Faculdade Nacional de Farmácia e Instituto de Medicina e Instituto de Biofísica, em homenagem póstuma ao professor TITO ENEAS LEME LOPES, Catedrático de Física Aplicada à Farmácia, falecido aos 23 de maio do corrente ano.

Associar-se-ão a esta homenagem a Academia Nacional de Farmácia e a Associação Brasileira de Farmacêuticos.

A Diretoria da Faculdade Nacional de Farmácia, convida todos os colegas e amigos do pranteado professor, para assistirem a referida reunião.

Hemólise e bacteriólise

O prof. Jack H. Schulmann da Universidade de Cambridge, fará no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, na Avenida Pasteur, 458, as seguintes conferências:

Dia 28/6/54 às 17,30 horas: Físico-química da hemólise e bacteriólise pelos agentes ativos nasuperfície e antibióticos.

Dia 29/6/54 às 17,30 horas: — Interações das camadas monomoleculares de proteínas e lipoproteínas com iões metálicos e agentes curtidores.

"Curso de Radiologia Cardiovascular"

Terá início amanhã, 2.ª feira, um curso de Radiologia Cardiovascular, sob o patrocínio do Departamento de Clínica Cardiológica da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e que será ministrado pelo dr. A. A. Villela e seus assistentes. As aulas serão às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, feiras às 20,30 horas, na sede da Policlínica à Av. Nilo Peçanha, 38. As inscrições são feitas no citado endereço 10.º andar.

ARPA Brasileira

Associação para pesquisas sôbre Paradentopatias (Arpa Brasileira) e Associação Brasileira de Odontologia. Em sua sede à Av. 13 de Maio, 13, 10.º andar, realizar-se-ão as seguintes conferências:

Dia 28 de junho (segunda-feira) às 20,30 horas, sôbre o tema: Técnica de Retenção do Coagulo nas cavidades ósseas e suas vantagens nas Cirurgias dos maxilares. Conferencista: Dr. Orandino Prado Filho.

Dia 30 de junho (quarta-feira) às 20,30 horas, sôbre o tema: Aspectos Radiográficos da Crista Alveolar. Conferencista: Dr. Rugerpe A. Pedreira.

E' caminho amplo e difícil o dos preceitos; breve e eficaz o dos exemplos. — QUINTILIANO.

Exposição sôbre a obra de Carlos Chagas

Estêve em visita ao Conselho Nacional de Pesquisas, onde foi recebido em sessão plenária do Conselho Deliberativo, o eminente Prof. André Leveillé, diretor do "Palais de la Découverte" de Paris. Nessa ocasião, consignando com júbilo a presença desse ilustre homem de ciência, o Presidente do Conselho, Almirante Alvaro Alberto, deu a palavra do Conselheiro Carlos Chagas que informou ter o Prof. Leveillé voltado ao Brasil para arrecadar dados sôbre a vida e a obra de seu progenitor, o prof. Carlos Chagas, tendo já visitado as cidades onde a atuação dêsse cientista mais se fêz sentir, a fim de com os mesmos organizar uma exposição sôbre sua personalidade no "Palácio da Descoberta" em Paris. Falou, também o prof. Leveillé reportando-se à exposição já aqui realizada pelo Palácio da Descoberta, e esclareceu que a exposição sôbre a obra científica de Carlos Chagas seria semelhante às exposições já realizadas sôbre Pasteur, Fleming e outros investigadores de vulto, e agradeceu a iniciativa do Conselho Nacional de Pesquisas em patrocina-la.

REISHA

E' imanente no homem o desejo de saber.

Instituto Brasil-Estados Unidos

ALUMNI — ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ESTUDANTES NOS EE.UU.

O ALUMNI — Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, realizará no dia 1.º de julho, quinta-feira, uma Assembléia Geral para eleição da nova Diretoria que regerá os seus destinos durante o ano social 1954-55, para a qual convoca todos os seus associados.

A 1.ª convocação está marcada para às 18 horas e a 2.ª para às 18,30 horas, na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua Senador Vergueiro, 103.

Após a eleição será oferecido à nova Diretoria e aos sócios presentes, um Jantar Americano, para o qual pede-se comunicar a adesão pelo tel. 25-7748.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA NO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

De conformidade com o art. 40 dos Estatutos, a Diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos convida os sócios mantenedores quites, os remidos e os beneméritos a se reunirem em Assembléia Geral no dia 6 de julho de 1954, 18,30 horas (em 2.ª convocação), em sua sede social, à Rua Senador Vergueiro, 103.

Da ordem do dia constará uma deliberação sôbre uma proposta de alteração dos Estatutos.

EXPOSIÇÃO "GRUPO FRENTE"

O Instituto Brasil-Estados Unidos e o "Jornal de Letras", em cumprimento de seu programa de exposições para 1954, apresentarão no dia 30, às 17,30 horas, na Galeria de Arte do referido Instituto, à Rua Senador Vergueiro, 103, uma mostra do "Grupo Frente".

Êsse grupo, constituído pelos artistas Aluisio Carvão, Ligia Clark, João José Costa, Vincent Ibberson, Ligia Pape, Ivan Serpa, Carlos Val e Décio Vieira, reunindo quadros de Ivan Serpa, e, figurando como professor de vários elementos com valor.

Para a inauguração do dia 30, não há convites especiais.

O Departamento de Curso do Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando para o mês de julho próximo, um Seminário, para Professores, cujo tema central será a **Educação Secundária.** Esse seminário tem por finalidade melhorar o nível de conhecimento profissional, não só do Professor secundário de Línguas, como também de membros do magistério em geral, e será dedicado especialmente à pesquiza no campo da educação secundária e nos seus diversos ramos.

A inauguração será no dia 12, às 10 horas da manhã, sendo a cerimônia presidida pelo dr. Alberto Torres Filho, Presidente do IBEN, saudando os Professores a sra. Cecilia Lucia Bandeira de Mello da Fonseca Costa, Presidente da Comissão da Cursos do referido Instituto.

Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone 25-7748, ou na Secretaria de Curso do Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua Senador Vergueiro, 103.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

O Centro Acadêmico "Carlos Chagas" empreenderá a partir de julho um vasto programa administrativo, para cuja realização aguarda o apoio de todos os colegas da Faculdade Nacional de Medicina.

Todos que desejarem cooperar conosco deverão comparecer no dia 1º de julho, às 14 horas a nossa sede, ocasião em que serão organizadas as diversas comissões de trabalho.

Nesse mesmo dia, no horário citado, será realizada a reunião do Conselho de Representantes para a qual estão convocados os membros da Diretoria eleita recentemente e os representantes para a qual estão convocados os membros da Diretoria eleita recentemente e os representantes das diversas séries. As. Jorge Maluly Neto — Presidente do CACC.

CONVITE AO 1.º ANO E DEMAIS ALUNOS — O professor Carlos Chagas convida por intermédio do Centro Acadêmico Carlos Chagas, os alunos do 1.º ano, para assistirem uma conferência de professores da Universidade de Paris, que organizam no Brasil a "Exposição Carlos Chagas" a qual será levada ao "Palácio da Descoberta" na capital francesa.

A referida conferência realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 11 horas no Anfiteatro da Cadeira.

VIII SEMANA DE DEBATES CIENTIFICOS — S. PAULO — O Departamento Científico do Centro Acadêmico Carlos Chagas, comunica que a nossa Semana Interna de Debates Científicos, que selecionará os trabalhos, será realizada nos últimos dias do mês de julho ou início de agôsto, dependendo da fixação definitiva da data da VIII Semana a ser realizada em São Paulo.

Outrossim, pede aos colegas interessados que procurem o D. A. ou o Departamento Científico, na Biblioteca para maiores esclarecimentos.

Dependendo das resoluções a serem tomadas pelo colega presidente Jorge Maluly, na sua próxima viagem à São Paulo (dia 2 de julho) organizaremos uma Caravana de alunos para assistir em São Paulo, não só a VIII Semana Brasileira de Debates Científicos como outros congressos médicos a se realizar na Capital Paulista.

PRIMEIRO ANO — O representante de turma Marcos, solicita o comparecimento dos colegas ao dep. de Apostilas a fim de apanharem os trabalhos sôbre microscopia.

QUINTILIANO

A observação direta é a melhor demonstração.

Psicologia e técnicas de relações em grupos"

Continuam abertas as inscrições dêste curso especializado para assistentes sociais, professôres e líderes de grau universitário, promovido pela Ação Social Arquidiocesana.

Tomarão parte no mesmo os seguintes professores: Padre Efrem de Gênova, "Sociologia, psicologia e metodologia da opinião pública" — Aylda Pereira — "Círculos de Estudos" — Luiz Carlos Mancini — "O grupo na vida da comunidade" — Manoel Diegues Junior "Relações Humanas como tema de etnologia" e "Problemas sociais e Relações Humanas — Raul Brunini — "Conceito de Rádio", "Mesa redonda", "Rádio Reportagem".

De extensão universitária pela Universidade Católica terá o curso a duração de dois meses.

As aulas serão dadas na séde da ASA, às terças-feiras das 18 às 20 horas.

Haverá uma taxa única de Cr$ .... 200,00.

Informações pelo telefone: 22-9270.

COMENIUS

E' caminho amplo e difícil o dos preceitos; breve e eficaz o dos exemplos.

Festa junina das normalistas

A festa junina organizada pelas alunas do 3.º Ano Normal do Instituto de Educação, que seria realizada no Club Municipal, no dia 12 de junho, das 22 às 3 horas, foi transferido para o dia 3 de Julho, às mesmas horas.

Novamente premiado o prof. Rubens de Siqueira

Serão entregues solenemente no dia 30 de junho próximo, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, os prêmios do corrente ano da Academia Nacional de Medicina, ao professor Rubens de Siqueira ilustre catedrático de Doenças Tropicais da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, catedrático de Farmacologia da Faculdade Fluminense de Medicina, figura proeminente nos meios sociais e culturais e além disso ilustre farmacólogo e nutricionista nacional. São prêmios distribuídos anualmente aos melhores trabalhos selecionados, competindo as mais ilustres figuras da medicina contemporânea. O primeiro prêmio em medalha de ouro e diploma é o Prêmio Oficial (Academia) com o trabalho "A REALIDADE ALIMENTAR BRASILEIRA" que teve como colaboradores as seguintes figuras na nutrição brasileira: drs. Pedro Borges chefe do Departamento de Dietética do IAPETC, Valter Silva, chefe da Secção de Nutrição da Divisão Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde. O segundo prêmio foi intitulado "Diógenes Sampaio" (melhor trabalho de química) com a monografia "PESQUISAS SÔBRE O SURURU ALAGOANO" e teve como colaboradores os drs. Otilio Guerneli assistente da Escola Nacional de Química, Nabuco Lopes, catedrático Interino de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina de Alagoas e dra. Emilia Pechnik, técnica especializada do Instituto de Nutrição.

Com êstes dois prêmios é a 13a. vez que o professor Rubens de Siqueira é laureado pela Academia Nacional de Medicina e a 23a. vez que conquista prêmios em competições dêsse gênero.

E' motivo de júbilo para nós, da Faculdade Fluminense de Medicina, vermos um professor receber tão alta distinção.

Assim sendo o Diretório Acadêmico Barros Terra, associando-se a esta solenidade, convida todos os professores e alunos desta Faculdade para comparecerem no dia 30 de junho quarta-feira às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina — Silogeu Brasileiro — Passeio Público, Rio de Janeiro.

A observação direta é a melhor demonstração.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Deputados — Projeto n. 4.579/54: (do Poder Executivo) — Abre crédito especial de 2 milhões e quinhentos mil cruzeiros para subvencionar a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, da Pontif. Univers. Católica de S. Paulo. **Projeto 4.109/54:** abre o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros para reconstrução do Ginásio São Jacó, em Novo Hamburgo (Rio Grande do Sul). **O Dep. Campos Vergal** manifesta-se contrário a aprovação pela Câmara dos Deputados do crédito de dois milhões de cruzeiros para o Inst. Oceanográfico em São Paulo (projeto 4.100-A), invocando para isso a situação de miséria em que se encontra o país e o grande número de brasileiros desamparados. **Projeto 3.805-A 1953** que concede vencimentos integrais aos professôres do curso primário, secundário ou superior, quando houverem atingido 20 anos de serviço sem licença-prêmio. **Projeto n. 4.575/54** — Define como cargo de magistério o de Inspetor de Ensino (Enviado às comissões de Constituição e Justiça e de Legislação Social.

Senado: — Projeto n. 459/54 — Cria a cadeira de "Etnografia brasileira e Lingua Tupi" (parecer favorável da Comissão de Cultura do Senado e contrário da Comissão de Finanças).

Projeto n. 471/54: Inclui a Fac. Filosofia da P. U. Católica do Rio de Janeiro na categoria dos estabelecimentos subvencionados pelo Gov. Federal (Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Finanças).

Câmara dos Vereadores — Indicação 3.228/54 no valor de 350 mil cruzeiros destinada à aquisição, instalação e reparação de fogões a gás e lenha para as Escolas do Distrito de Educação Rural. **Indicação 3.229/54** no valor de 300 mil cruzeiros para aquisição de material agrícola e de pequenas indústrias rurais destinados às atividades do Distrito de Educação Rural. **Indicação 3.230/54** no valor de 500 mil cruzeiros para compra e conservação de aviários, coelheiras etc., para o Distrito de Educação Rural (tôdas do vereador João Luis de Carvalho).

Projeto de lei n. 1.475/54 — Dá a denominação de Faculdade de Ciências Econômicas do Distrito Federal aos cursos que menciona e dá outras providências.

Projeto de lei 1.482/54 (Indio do Brasil) — Concede passagem gratuita aos alunos das escolas primárias municipais.

Dom Jaime vai à Europa

O cardeal Dom Jaime Câmara partirá para a França, no próximo dia 29, a fim de assistir à restauração da Basílica de Santa Teresinha, em Lisieu, bombardeada durante a última guerra mundial. Dom Jaime sagrará no mesmo templo a capela dedicada a N. S. da Aparecida.

Viajará pelo avião da carreira da Panair, devendo regressar no dia 13 de julho próximo.

Reconhecimento da Faculdade Fluminense de Filosofia

A 9 do corrente, foi assinado pelo sr. Presidente da República, o decreto de reconhecimento dos cursos de Didática, Letras Anglo-germanicas e Matemática, mantidos pela Faculdade Fluminense de Filosofia. Já, anteriormente, haviam sido reconhecidos os cursos de Pedagogia, Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Geografia e História. Por esta razão, estão sendo convidados, pela secretaria, os licenciados e bacharéis que aguardavam esta providência para requererem a expedição de seus diplomas.

Recebemos do D. A. da Fac. Fluminense de Medicina:

Rádio Ministério da Educação

Ocorrendo no próximo dia dois de julho, a oposição "periódica" do planeta Marte, ocasião em que aquele astro se encontra à menor distância da terra, o programa "Novos Horizontes" da Rádio Ministério da Educação realizará, uma série de visitas ao Observatório Nacional. Poderão, assim, os ouvintes, apreciar o planeta Marte através os telescópios daquele estabelecimento científico. As inscrições para estas visitas podem ser feitas através cartas endereçadas ao programa "Novos Horizontes", Rádio Ministério da Educação, praça da República, 141-A, 3.º andar, trazendo o nome e endereço do ouvinte. Outras informações sôbre a constituição dessas caravanas culturais serão irradiadas nas audições deste programa, às sextas-feiras, às 21 horas.

Conferências para rapazes

O Centro de Estudos da Ação Social Arquidiocesana (ASA), avisa aos alunos inscritos no curso acima, que o mesmo não se realizará no próximo dia 29 (têrça-feira), por ser dia santificado e não haver expediente na ASA.

As aulas do prof. Gustavo Corção e dr. Percy Pereira dos Santos, ficam transferida para o dia 6 de julho.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHA — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

EDIFÍCIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se pelo sistema de construção por administração, ótimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro de côr, cozinha, dependência de empregada e garage, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ 342.250,00 sendo Cr$.... 21.747,00. Vendas diretas com Irmãos Duék Ltda. — Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar — Fones 42-9543 e 32-8641.

TIJUCA — Vendem-se, à Rua Aguiar n.º 26 (Edifício Cerqueira, em construção bem adiantada) apartamentos de fundos, de 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada e vestíbulo. Tem elevador. Preços: de 3 quartos a partir de Cr$ 670.000,00 (102,00 m2 de área útil); de 2 quartos, a partir de Cr$ 520.000,00 (82,00 m2 de área útil). Os apartamentos podem ser visitados diretamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A., à Rua do Rosário, 129 — 1.º andar.

AV. ATLANTICA — Edifício Cannes — Vende-se pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar, e 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almoço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis de super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício a ser construido sôbre pilotis na Av. Atlântica 416 e Gustavo Sampaio 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores — IRMÃOS DUEK LTDA., à Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar. — Fones: 42-9543 e 32-8641 ou no Escritório da Obra à Av. Prado Junior, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro.

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA
COPACABANA

EDIFÍCIO residencial, à Rua Sá Ferreira n.º 214, ótimo apartamento situado no 6.º pavimento, composto de: 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro em cor, copa-cozinha, dependências de empregadas, 1 grande área de serviço. Chaves c/o porteiro. Preço: Cr$ 820.000,00 c/parte financiada.

* * *

APARTAMENTO de luxo c/garagem, situado no último andar do EDIFICIO JABRE, de frente para a Rua Belfort Roxo n.º 371, esquina da Rua Barata Ribeiro, constando de: 3 quartos, salão, jardim de inverno, banheiro em cor, copa-cozinha, dependências de empregadas e terraço de serviço. Ver o apartamento 1202, chaves c/o porteiro. Preço Cr$...... 1.000.000,00 c/parte facilitada e grande financiamento.

* * *

RESIDÊNCIA DE LUXO — URCA
Vende-se, à Rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado. Construção em dois pavimentos, constando de grande "living" com piso de mármore, sala de jantar, sala de almoço, "toilette" social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento.
Preço: Cr$ 2.500.000,00

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco n.º 173 — 14.º andar
Tel. 42-2407

CASACOS DE PELES
LEGITIMO
VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA
FRANCESA A VAREJO
OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 · 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

BANCO DO BRASIL
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados e do Banco do Brasil
INÍCIO DE NOVA TURMA
em 1.º de junho, das 8 às 10 horas.
Turma recém-iniciada, das 20 às 22 horas
ISENÇÃO DA TAXA DE MATRICULA NO MES DE JUNHO
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

RADIOTELEGRAFIA
AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas. — Exame de admissão, dia 21 de Julho, para a nova turma. — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal. — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas
ESCOLA EDISON
FUNDADA EM 1929
Rua da Carioca, 59 - 3.º - Rio
Fone: 42-8585

Escola Preparatória do Ar
CURSO DE ADMISSÃO AO 1.º E 2.º ANO
PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PROGRAMA
Ótimo aproveitamento nos anos anteriores
Professôres especializados — MATRICULAS ABERTAS — Isenção de jóia em junho
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames.
(Professôres especialistas de Aeronáutica).
80% de aprovações no exame de maio
ISENÇÃO DA TAXA DE MATRICULA NO MES DE JUNHO
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114-14.º

ARTIGO 91
Curso Ginasial para adultos, em 2 anos
INÍCIO DE NOVAS TURMAS
Turma de 1.º de junho, das 8 às 10 horas
Turma recém-iniciada, das 10 às 20 horas. Turmas para outubro dêste ano (5 matérias), em funcionamento, das 16 às 18 e das 20 às 22 horas.
ISENÇÃO DA TAXA DE MATRICULA NO MES DE JUNHO
Professôres especializados — Ainda temos vagas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114-14.º

Taquígrafo do S. Público Federal
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e também treinamentos e DACTILOGRAFIA para qualquer velocidade e sistema. — PORCUTAMOS também qualquer trabalho taquigráfico. Executamos conferências, discursos, congressos, etc. Direção dos professôres GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55, 11.º ANDAR — GRUPO 26 — CINELANDIA — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

BANCO DO BRASIL
TURMAS NOVAS ESPECIAIS — O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, está organizando 3 turmas novas especiais, rigorosamente, com início para 1.º de julho p. vindouro, nos horários de 8 às 10, 15 às 17 e 20 às 22 horas. Aulas de segunda a sábado, de cada matéria base. Reserve a sua vaga urgente. MENSALIDADE: Cr$ 300,00. Concurso previsto para agôsto/setembro, ordenado inicial com gratificações: Cr$ 3.062,50.
TURMAS NOVAS JA' INICIADAS — Temos ainda 5 vagas. dependendo do horário, manhã ou noite. MENSALIDADE: Cr$ 250,00.
INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173, 7.º ANDAR — TEL. 52-3424

Aviação

Percalços de um projeto

Por LUIZ F. PERDIGÃO

Comentamos de passagem, há algumas semanas, o tempo e as dificuldades envolvidas em projeto e execução de qualquer novo modêlo de aeroplano. Mal acabaramos de fazê-lo, com respeito aliás ao primeiro jacto americano para passageiros, quando lemos que êste — o Boeing 707 — fôra seriamente danificado, por falha estrutural ocorrida nas primeiras experiências. Era uma casualidade infeliz que vinha, quase de propósito, ilustrar as noções veiculadas em nosso artigo. Daí parecer oportuno voltarmos ao assunto, inclusive porque àquelas dificuldades nem sempre são visualizadas com clareza, mesmo pelos técnicos de aviação.

Naturalmente a primeira etapa diz respeito à fixação do tipo: características que se desejam do aparêlho, dimensões, potência dos motores, formato básico das asas e fuselagem, etc.. Tendo por alicerce a bagagem de realizações e experiências anteriores dos projetistas, são construidos e testados nos túneis aerodinâmicos os primeiros modêlos em miniatura. Mais ou menos simultaneamente os desenhistas preparam plantas e cortes detalhados da estrutura, alterando a cada passo os pontos recomendados pelos testes ou outras razões técnicas. Chega então o momento em que é preciso "congelar" o desenho, para entrar na etapa executiva de construção dos prototipos. É o momento crítico, porque daí em diante devem ser abolidas quaisquer modificações de vulto: começa a corrida contra o tempo e os competidores. Se o desenho fôr congelado prematuramente, pode ocorrer que o primeiro prototipo já esteja obsoleto antes mesmo de voar; mas, se o congelamento tardar em demasia, talvez se chegue tarde demais na disputa do mercado.

O prototipo do Boeing 707 em final de construção, nas oficinas de Renton, Washington.

Inicia-se em seguida a fase de execução, cuja primeira providência é construir um "mock-up" — réplica de aeronave, ou pelo menos de seus órgãos principais, geralmente em madeira, na qual se estudam detalhes relativos a arranjos da nacele, sistemas hidráulicos, trem de pouso, etc.. São agora preparados os moldes e gabaritos (espécie de fôrmas) para corte, estamparia e rebitagem das chapas e peças do prototipo, cuja montagem se processa paralelamente, em trabalho quase manual, como armar um quebra-cabeças.

Seguem-se as experiências de rolagem e vôo, geralmente com um ou dois prototipos apenas. Algumas alterações de pouco vulto podem ainda ser recomendadas e, depois de bem aprovadas tôdas as performances, inclusive pelas autoridades governamentais, vai ter inicio a produção em série. São construidos mais gabaritos e moldes, é planejada a sequência de estágios nas linhas de fabricação e montagem, calcula-se o preço por aparêlho, aceitam-se encomendas... enfim: o mecanismo industrial entra em movimento. As primeiras entregas se vão processar cinco, talvez oito anos depois dos engenheiros haverem se dedicado aos planos e estudos iniciais.

E se, depois de congelado o desenho, ou nas experiências finais do prototipo, ou mesmo nos primeiros aparelhos da série, surge algum defeito grave, que exija alteração radical da estrutura? Sim, isso tem acontecido algumas vêzes, talvez mesmo nos dias que correm — se assim ficarem afinal definidos os casos do Comet e do Boeing 707. Seu sentido corresponde a uma sentença de morte no projeto, porque, para salvá-lo, seria preciso quase começar de novo; e, nêsse caso, o tempo transcorrido provàvelmente permite, exige mesmo que se passe a algo melhor.

Como porém explicar que tais falhas ocorrem a firmas experimentadas, de sólida reputação? O caso do Boeing 707 talvez seja o exemplo mais característico que se pode encontrar nos últimos tempos. Evitando correr riscos desnecessários, a firma baseou o modêlo fundamentalmente nos bombardeiros a jacto B-47 e B-52 (diferentes apenas no tamanho), que vem construindo em série desde certo tempo. Apenas no trem de aterragem foi preciso introduzir uma diferença de vulto. A pouca espessura das asas daquêles aviões militares havia aconselhado a escôlha de um tipo de trem pouco usual, em tandem, no qual as duas rodas duplas principais se localizam sob a fuselagem, um par adiante outro atrás, ficando o equilíbrio a cargo de pequenas rodinhas sob as asas. Para a versão de passageiros, porém, o espaço ocupado pelas grandes rodas, recolhendo-se verticalmente em dois extremos da fuselagem, seria limitação muito séria; e então a Boeing retornou ao trem triciclo, com rodas principais sob as asas, e que se alojariam, quando recolhidos, na seção central por baixo da fuselagem. Entretanto permanecia a pouca espessura dos planos, certamente determinando cuidados e reforços especiais para a nova disposição do trem de pouso: era talvez o único ponto de dúvida que poderia subsistir no projeto, de resto já bastante testado pelas versões militares. Exatamente aí ocorreu agora a falha, depois da segunda ou terceira experiências de rolagem sôbre a pista, danificando bastante o prototipo. Talvez seja coisa relativamente simples, que novo reforçamento local possa corrigir; mas talvez acarrete a condenação definitiva do novo trem de pouso e, possivelmente, da atual versão de passageiros.

Tais são percalços sempre possíveis nos novos projetos de aviões, que contribuem para tornar a competição entre as várias fábricas aeronáuticas tão excitante, aos olhos do observador técnico, como cada páreo do Jóckey-Clube o é para os turfistas. Os Comets da De Havilland estavam disparados na dianteira das aeronaves comerciais a jacto, e de repente se imobilizaram; mas, quando parecia que a sorte decidira favorecer o Boeing 707, também êste entrou em ponto morto. A vitória final pode bem caber ao azar do páreo como frequentemente ocorre nas pistas da Gávea.

Lições de Decoração
—4ª—

Com o
CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO
— patenteado em todo o Brasil, sob o n.º 996

Eis a SALA utilizada como LIVING

O Consolo-Extensivel Angelo realça ainda mais o efeito decorativo do living, quando adquirido com o espelho carreau de cristal. E veja com que facilidade de movimentos êle se transforma:

1º — puxa-se o tampo duplo para a frente
2º — o tampo corre para os lados, para colocação de 1 ou 2 tábuas...
3º — ...e abre como um livro, formando mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário.

Eis o LIVING transformado em SALA de JANTAR

com a dupla função do
LIVING ANGELO

Economize na mobília! Economize no aluguel! Ao invés de *duas* salas e *duas* mobílias, o Living Angelo, com um só conjunto de móveis de refinado bom gôsto, cria no mesmo aposento dois ambientes maravilhosos, com uma solução prática e funcional de moderna decoração. No Living Angelo, o Consolo-Extensível Angelo, patenteado, forma sólida mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, e faz surgir, no living decorativo, uma aristocrática sala de jantar!

O Consolo-Extensivel Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto não se deixe influenciar por informações de Mesas-Consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil, sob o n.º 996, em exposição somente na Loja de Móveis Angelo.

ANGELO tem sempre uma solução prática para os problemas mais dificeis do mobiliário do seu lar. Para cada living, o dormitório do mesmo estilo.

VENDAS A VISTA E A PRAZO
MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195

DEMITIDO DO SERVIÇO DA ARMADA

MARINHA

Foi assinado decreto demitindo do serviço da Armada, com perda de posto e patente, o capitão tenente Durval A. Catarino, visto ter sido condenado em sentença passada, em julgado à pena de três anos de reclusão e declarado indigno para o oficialato.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes João Batista Francisconi Serran, Claudio Acilino Lima, Luiz Felipe Caldas Lacé Brandão e Heraldo Saldanha da Gama.

NO GABINETE

O ministro Renato Guilobel recebeu, ontem, em audiência, o deputado José Guimarães.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou os seuintes decretose: nomeando o capitão de corveta João Roberto Lessa de Aboim para exercer o cargo de comandante do navio hidrográfico "Caravelas"; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação o fuzileiro Cornelio Fernandes de Santana; promovendo à graduação de segundo sargento o cabo Tirso Moreira de Lima e a terceiro sargento o taifeiro Miguel dos Santos e transferindo-os para a reserva remunerada.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

Foi designado o capitão de corveta Mario Vaz Pereira para representar a Marinha no 11.º Congresso Brasileiro de Quimica, que se realizará em São Paulo we 4 a 10 de julho vindouro.

DESIGNAÇÃO

O Ministro assinou aviso ratificando a desinação de fraata Mario Geraldo Ferreira Braga, para exercer, interinamente, as funções de chefe do E.M. do comando das Fôrças de Alto Mar, a partir de 10 de junho corrente.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro Renato Guilobel assinou os seguintes atos: designando o cap. de corveta Raimundo Edmilson Gomes Fontenele para as funções de encarregado do Serviço de Seleção Psicotécnica Naval, ficando dispensado dessas funções o capitão de corveta Fernando Achiles Faria Melo, dispensando o capitão de corveta Jorge da Cruz Soares das funções de delegado da Capitânia dos Portos de Santa Catarina, em S. Francisco do Sul.

NA SALA DE IMPRENSA O CHEFE DO GABINETE

Estêve ontem na Sala de Imprensa do Ministério da Marinha em visita aos jornalistas, com os quais manteve demorada palestra, o capitão de mar e guerra Sylvio Borges de Souza Mota, agradecendo as referencias publicadas a seu respeito, quando das na posse no cargo de chefe do gabinete do ministro. O ilustre oficial estava acompanhado do capitão de fragata Roberto Nunes, oficial de ligação entre o gabinete ministerial e a imprensa.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 18,30 hs.

Rosita Gonzales
é a estrêla do esfusiante
"Show Hepacholan"
em cartaz, amanhã, às 20,30 horas, na
Rádio Mayrink Veiga
sob o patrocínio do
"HEPACHOLAN XAVIER"
De João Gomes Xavier, um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

SENSACIONAL LANÇAMENTO PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

máquina de lavar
BENDIX "ECONOMAT"
com aquecedor elétrico de água

A única... 100% automática: enche, lava, enxágua, enxuga a vácuo, escorre e desliga... deixando a roupa alva, pronta para passar! Fácil de manejar... e mais fácil de adquirir pelo Crediário d'A Exposição!

BENDIX *é a única que possui:*
• o Revolvedor Plástico, que revolve a roupa sem embaraçar, assegurando lavagem completa e uniforme;
• e a maravilhosa Bôlsa de Metexaloy - *garantida por 5 anos* - que extrai, a vácuo, tôda a água da roupa sem amarrotar *e sem quebrar os botões*, dispensando o rôlo espremedor!

APENAS 1.480 MENSAIS

... e mais estas vantagens:
• *Não necessita fixação ao solo, nem requer instalação especial!*
• Trabalha com qualquer pressão d'água. Basta ligá-la a qualquer torneira para funcionar com a máxima eficiência.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Bendix "Economat" é oferecida n'A Exposição Ouvidor rigorosamente pelo preço de tabela!

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO E ADQUIRA A SUA BENDIX "ECONOMAT"... EM SUAVES MENSALIDADES!

GUERRA

Comunhão dos pais dos alunos do Colégio em intenção de seus filhos

A Associação Nossa Senhora das Graças promoverá, às 18 horas de hoje, na Capela do Colégio Militar, a Páscoa de seus sócios e dos demais pais dos alunos do Colégio na missa vespertina. Todos os pais comungarão em intenção de seus filhos, estando marcado das 16 às 18 horas, o horário das confissões. Outrossim, a Capelânia comunica aos comungantes, que o jejum de sólidos para a Comunhão de 18 horas, começa às 15 horas, de líquidos (leite, chocolate, café, etc.), às 17 horas. A água em qualquer hora não quebra o jejum para a Comunhão.

ABERTURA DE CURSO NA E.M.M.

Será realizada amanhã, dia 28 do corrente, às 9 horas, a cerimônia de abertura do Curso Técnico para Oficiais das Armas.

BALANÇO NA FARMÁCIA CENTRAL

A Farmácia Central do Exército, avisa por nosso intermédio aos interessados que, nos dias 28, 29 e 30 do corrente mês, estará fechada para balanço.

CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR

Realizar-se-á de 11 à 15 de julho do ano em curso, em Ibirapuera, o 1.º Congresso Brasileiro de Medicina Militar, sob a presidência do marechal dr. Emmanuel Marques Pôrto e auspícios da Comissão do IV Centenário de São Paulo. Os trabalhos de comunicações livres podem ser entregues até o dia 30 de junho na Rua Rodrigo Silva, 30, 1.º, no Rio de Janeiro ou na Rua São Luís, 161, São Paulo.

Os temas oficiais do 1.º Congresso Brasileiro de Medicina Militar, são os seguintes: I O Serviço de Saúde nas operações combinadas; II — Transporte aéreo dos doentes e feridos; indicações e contra indicações. III — Estudo da produção em massa do sangue e seus substitutos. IV — Recuperação dos mutilados do aparelho locomotor: aspecto social. V — Padronização, produção e estocagem dos medicamentos para a guerra; VI — Organização e funcionamento dos Serviços de Saúde nas operações navais: VII — Assistência odontológica nas operações de guerra; VIII — Normas terapêuticas nos ataques atômico, bacteriológico e químico; IX — Racionalização do recrutamento, aperfeiçoamento e acesso dos integrantes dos Serviços de Saúde das Fôrças Armadas.

FESTA JUNINA NA RESIDÊNCIA MINISTERIAL

A família do general Zenóbio da Costa realizou, ontem, à noite, na residência ministerial, no Maracanã, a sua festa junina da qual participaram elementos dos mais destacados da sociedade carioca.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 29 do corrente.

AGRACIADO O CORONEL FREDERICO TROTA

O ministro da Guerra acaba de agraciar com as medalhas de Maria Quitéria e do Pacificador o coronel Frederico Trota, vereador municipal, que, por êsse motivo, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

FESTA NO CIRCULO MILITAR

No próximo dia 28, o Circulo Militar da Vila levará a efeito a festa Junina de São Pedro, para o seu quadro social, com inicio marcado para às 20,00 horas e término às 4 horas. Traje caipira ou passeio. Haverá um trem especial que partirá da plataforma 11 da estação Pedro II, às 20,30 horas. Para o regresso, os participantes dos festejos, poderão utilizar os trens que passam pela Estação da Vila Militar, às 2,50 e 3,55 respectivamente. Além do trem especial circularão ônibus entre Marechal Hermes e Magalhães Bastos. As taças para as unidades concorrentes aos festejos que sejam vencedores, serão entregues no baile da posse da nova diretoria a ser eleita oportunamente.

ORDEM DE PAGAMENTO

A Diretoria Geral do Pessoal avisa aos oficiais adidos, que fará pagamento de vencimentos e vantagens relativos ao corrente mês, no dia 30 do corrente, a partir das 14 horas.

"AUGUSTO SEVERO"

O maior Umberto Peregrino, professor do Colégio Militar, acaba de apresentar um trabalho sôbre Augusto Severo, pioneiro e martir da conquista do ar. Foi êle lido em conferência realizada no Centro Norte-Riograndense, por ocasião das comemorações da morte daquele martir. O referido trabalho editado num folheto, vem sendo recebido com geral agrado nos meios armados e sociais da cidade.

PASCOA NA POLICIA DO EXERCITO

O 1.º Batalhão de Policia do Exército realizou, ontem, pela manhã em seu quartel no Andaraí a sua Páscoa, revestindo-se o ato religioso da maior solenidade, tendo comparecido ao mesmo além do ministro da Guerra, numerosos oficiais e outras autoridades militares e jornalistas. Da mesa Eucarística participaram o chefe do Exército e senhora general Euclides Zenóbio da Costa, bem como a maioria dos oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados daquele Batalhão. Para o maior brilhantismo da cerimônia o comandante do Batalhão, tenente-coronel Claraz, organizou um programa. O ministro da Guerra, general Zenobio da Costa, fêz-se acompanhar, também, pelos coronel Arione Brasil, majores Domingos Ventura e Almir Jarsen, oficiais de gabinete, e capitão Alci Resende, ajudante de ordens.

POSSE DE GENERAIS

Estão marcadas para depois de amanhã, dia 29, às 14 e 15 horas, respectivamente, as cerimônias de posse dos generais Nestor Souto de Oliveira, no cargo de diretor geral de Motomecanização e Ciro Espirito Santo Cardoso, no de diretor geral do Ensino do Exército. Ambos os atos revestirão de solenidade e contarão com a presença do ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares e jornalistas.

NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Zenóbio da Costa, acompanhado do chefe do seu gabinete, general Iandir Galvão, passou a manhã de ontem, despachando e estudando numeroso expediente que lhe foi apresentado pelos seus auxiliares. A seguir, recebeu em conferência os generais José Machado Lopes, diretor de Engenharia e Nestor Souto, novo diretor geral de Motomecanização.

NO CIRCULO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DA VILA MILITAR

O Circulo dos Subtenentes e Sargentos da Vila Militar levará à efeito o seu baile de São Pedro, numa homenagem ao seu quadro social e suas familias. A festa terá inicio às 21 horas, terminando às 2 horas. Após a sua terminação haverá condução, entre M. Bastos e Mal. Hermes até às 3 horas. Tocará a orquestra Atlantida. Depois da festa o Circulo fechará suas portas, só reabrindo no dia 7 de julho próximo para a rotina normal. O Circulo solicita a presença dos representantes nas unidades, na Diretoria da Casa a fim de que lhes sejam entregues as carteiras sociais que se acham prontas.

Curso de Encadernação

Por iniciativa do Secretário de Educação, sr. Roberto Acioli, será instalado um curso de encadernação na Biblioteca Municipal. As inscrições estarão abertas à partir do próximo dia 1, das 13 às 17 horas, para turmas de 20 alunos.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

A FÁBRICA TARZAN
APRESENTA AS SUAS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM MÓVEIS DE FERRO LAQUEADOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS — PARA SUA COMODIDADE DUAS EXPOSIÇÕES TARZAN
Agora RUA DO CATETE, 134 e RUA SOUZA BARROS, 586 Eng. Novo
A MARCA QUE GARANTE A QUALIDADE
Tarzan
MARCA REGISTRADA

ECONOMIA & FINANÇAS

CAOS ECONÔMICO

Quadro da situação às vésperas das eleições

EM 31 DE MAIO último, o balancete do Banco do Brasil, revelava não existir em caixa mais de Cr$ 1,7 bilhão. E' realmente curioso êsse resultado, quando o presidente do organismo afirmou que a arrecadação de ágios, descontados os subsídios, já atingiu a maio de 10 bilhões de cruzeiros. Onde estará o dinheiro? E àquele saldo das arrecadações cambiais, precisamos adicionar as emissões (cêrca de Cr$ 2,5 bilhões no primeiro semestre) e o recolhimento de numerário através do gasto de dólares com as letras cambiais!

Diante dessa situação, é de se perguntar como vão ser aplicados os saldos dos ágios que, por lei, deverão reverter ao campo em forma de estímulo à produção?

Fala-se muito nos últimos dias de que o Govêrno, neste mês de junho (até o dia 20, havia emitido mais de Cr$ 800 milhões), vai recolher cêrca de Cr$ 200 milhões para efeitos psicológicos. Há que considerar que essa retirada simbólica vai motivar, sem dúvida, maior emissão no período seguinte ou maior expansão do crédito concomitantemente. Qual será o efeito psicológico real?

Estamos diante de uma situação tremenda. Na última semana, o pôrto de Santos tem visto seu movimento de exportaão drásticamente reduzido. O orçamento cambial do país, que em maio havia sofrido tremenda recessão, em junho deve ter tido um colapso. E os jornais já noticiam queo Departamento de Comércio dos Estados Unidos informa que até maio o Brasil havia aumentado suas dívidas comerciais.

Enfim, essa política que aí está começa a mostrar seus tenebrosos frutos. Quando os responsáveis deixarem o "galho", a revelação que o país vai ter, será realmente de espantar, e até aos mais pessimistas.

A CARTEIRA de Câmbio do Banco do Brasil, com "descobertos" já ultrapassando os US$ 1,8 bilhão (dos quais cêrca de US$ 800 milhões em câmbio vendido para importações com pronto pagamento) se vê em dolorosa posição para manter o ritmo dos leilões (sobretudo em moeda americana, que é a que oferece o grosso das arrecadações em ágios).

A Superintendência da Moeda e do Crédito, procurando conter a inflação de moeda de segunda linha (crédito) vai se chocar com as consequências eminentemente inflacionárias da política deflagrada pelo seu próprio Conselho; e fica então entre Herodes e Pilatos, atitude que, sôbre ser a mais incômoda, é ainda a mais nociva.

O Ministério da Viação, anda às voltas com o problema do transporte e da silagem. No primeiro caso, debate-se com vários aspectos desfavoráveis, inclusive com a insuficiência de fundos em divisas para proporcionar um mínimo de reequipamento das vias de transportes capaz de atender ao bom escoamento da produção interna. No segundo caso, deve estar em dificuldades para concretizar um mínimo de instalação de silos, pois sôbre encontrar entraves financeiros, luta também com a ausência de estudos criteriosos e fidedignos. Como se isso não bastasse, têm ainda pela frente, a inércia do Ministério da Agricultura.

NA CACEX as coisas se passam de maneira mais divertida. O contrôle de preços das mercadorias importadas é um mecanismo caricato, e como tal, a evasão de divisas se processa de maneira abismante. Agora mesmo generalizou-se em escala intensíssima a prática dos "switchs", operações que, à custa do orçamento cambial do país, enriquecem elementos internos e externos.

No Ministério do Trabalho, todo esfôrço é no sentido de se estudar um novo salário-mínimo, pois se admite que o recentemente decretado já está em vias de ser superado pela alta dos preços. Além disso, a tremenda soma de recursos que agora vai ser canalizada para os Institutos de Previdência está enchendo d'água, a boca de muita gente.

E DE VER-SE, pois, que a situação está a calhar, para um exercício eleitoral como o que se aproxima. Muita gente boa vai levar vantagem com o cáos em perspectiva e os demagogos já empunham sua "arma secreta" como aconteceu há pouco, num certo churrasco.

Todo dia é anunciado que o Ministro da Fazenda vai iniciar uma política contra a carestia da vida, mas logo adiante se sabe que as emissões continuam em ritmo espetacular.

Se tudo isso não sucedesse em terra pátria, onde vivemos e sofremos, poderia ser apreciado como verdadeira comédia de enos. Em todo caso, feita a filosofia muito conhecida: Deus é brasileiro, e não há de ser nada! O sr. Aranha não é um homem de imaginação? O sr. Sousa Dantas não tem um arsenal de manipulações cambiais que parece inesgotável?

INTERNAMENTE, a coisa é de causar sérias apreensões. Os preços sobem furiosamente, pois se aliam agora, os efeitos da desvalorização cambial àqueles que advêm do salário-mínimo. A coisa será ainda muito pior quando começarem a exercer influência, os reajustamentos de salário que já começaram a se processar no comércio e na indústria. Por outro lado, a elevação da taxa de previdência vai aumentar ainda mais a escassez de dinheiro, que se começa a verificar e que é decorrência da elevação desenfreada que se registra no valor monetário das transações. Tudo isso vai exigir mais e mais moeda em circulação e como resultado, teremos, em escala crescente, os efeitos inflacionários dos desmandos de uma política que se dizia "deflacionária".

Existem ainda outras posições mais nevrálgicas. Tomemos o caso do Banco Nacional de Desenvolvimento. Esse organismo, que já concedeu empréstimos em montante superior aos fundos em cruzeiros de que dispõe, está a braços com uma avalanche de pedidos de financiamento cuja triagem é tremendamente difícil, por motivos políticos.

Novamente
RÁDIOS E RÁDIOS-FONÓGRAFOS
TELEFUNKEN
e
SIEMENS
Vendas a prazo sem fiador
Entradas a combinar
A Melodia
DESDE 1928
RUA GONÇALVES DIAS, 85

BRASIL-FRANÇA

Em 40 anos, três violentos retrocessos

O INTERCÂMBIO comercial entre o Brasil e a França tem sofrido, no curso dos últimos 40 anos, três violentos retrocessos, como consequências das duas grandes guerras; estágios êsses que atingiram o climax nos últimos anos.

A situação desfavorável da balança comercial da França, obrigando-a a restringir as compras no exterior, bem como a severa política de importações seguida pelo nosso Govêrno, não têm permitido a volta aos índices de antes da guerra, do tradicional intercâmbio entre os dois países.

Por outro lado, o incremento à produção, de determinados produtos nos territórios coloniais da França, têm resultado em profunda queda nas importações dos mesmos, de mercados estrangeiros.

Assim, o caso do café. Realmente, enquanto no período 1934-1938 o Brasil supria cêrca de 45% das necessidades francesas, cabendo aos demais países produtores da América Latina, 24%, e à Africa 19%, no período 1949-1950, a situação se invertia. O Brasil passou a fornecer apenas 26% do café consumido na França, enquanto as colônias da Africa contribuiam com 73%.

AS EXPORTAÇÕES brasileiras para a França consistiram tradicionalmente em café, açúcar, bananas com o acréscimo, em passado mais próximo, do cacau, algodão e arroz.

Nos últimos anos, a composição de nossa pauta de exportações para aquele país não tem se alterado muito. O grupo de café e algodão que, em 1950 representava cêrca de 70% do valor de nossas vendas à França, em 1952, era responsável por 85% do total exportado para aquela República. Essa alta concentração do interêsse comercial francês em dois únicos produtos brasileiros, com visível prejuízo aos nossos desejos de diversificação das exportações, pode ser considerada como uma das causas principais da atual paralisação do intercâmbio entre os dois países.

SE, a despeito da política de incentivo à produção do café nas Colônias, a importação do produto procedente do Brasil, tem crescido em números absolutos nos últimos dois anos, passando de 798 milhões de cruzeiros em 1951, para Cr$ 1.068 milhões e Cr$ 1.399 milhões, respectivamente em 1952 e 1953, o mesmo não tem acontecido com o algodão que vem baixando sensivelmente, desde 1950.

Da mesma forma, sofreram fortes reduções as vendas de cacau, que cairam seguidamente de 75.332 mil cruzeiros em 1950, para 59.251 e 557 mil cruzeiros, respectivamente em 1951 e 1952, bem como o fumo em folhas que, de 21.905 mil cruzeiros em 1951, caiu para Cr$ 125 mil no ano seguinte.

O açúcar cristal desapareceu em 1950 de nossa pauta de exportações para a França, sendo substituído pelo tipo "demerara", do qual foram exportados em 1952, 19.459 mil cruzeiros. Já em 1953, os dois tipos — cristal e demerara — apareciam com Cr$ 7.845 mil e Cr$ 10.949 mil, respectivamente, totalizando uma exportação de 18.794 mil cruzeiros, inferior, portanto, à do ano anterior.

Outrossim, é de se notar, no quadro geral de nossas exportações para a França, o contínuo aumento das vendas de sisal e tungsténio, com apreciáveis montantes.

ANALISANDO-SE as importações brasileiras procedentes da França, observa-se que as mesmas sempre dependeram, em grande parte do nível das nossas exportações, além de todo o conjunto de fatores que determina a relação de preços do intercâmbio.

A estreita correlação que se observa entre as importações e a capacidade aquisitiva obtida pelas exportações, se deve, em parte, ao fato de que o Brasil — como todos os países da América Latina — possui poucas reservas líquidas de divisas para cobrir os deficits anuais do balanço de pagamentos. Daí a necessidade, que se tornou cada vez mais imperiosa, de tomar medidas com a finalidade de equilibrar as nossas contas correntes.

Sem dúvida, no terreno dos fatos, a relação entre o excedente das exportações brasileiras e o valor das importações, variou, sempre, periódica e substancialmente, devido às flutuações do ritmo de afluência de capitais.

Outrossim, pode-se considerar que a procura brasileira de produtos provenentes, principalmente, dos Estados Unidos e de alguns países da Europa tem sido determinada, em grande parte, pelos efeitos que sôbre a renda, produziam a procura mundial de produtos primários brasileiros.

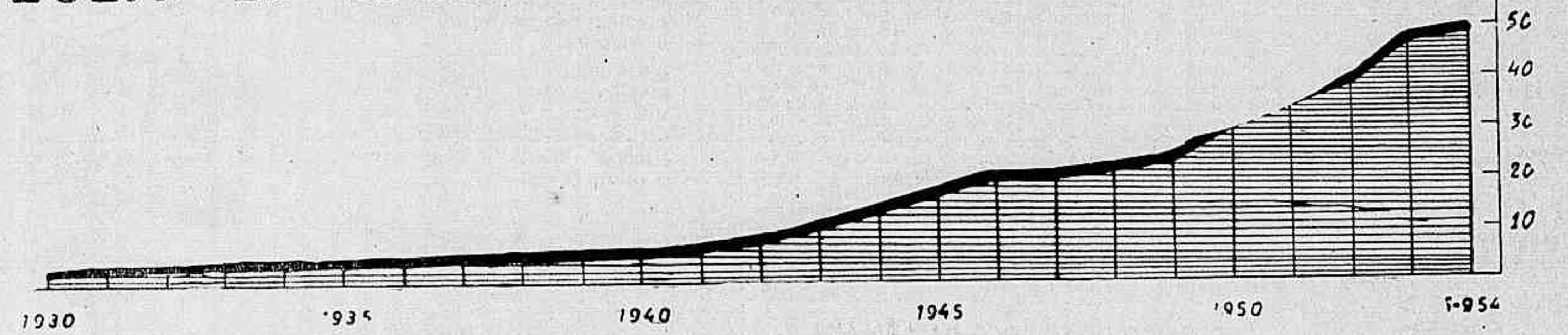
DEPOIS da última guerra, a industrialização crescente, tem reduzido gradativamente a importância das indústrias de exportação na composição da renda nacional. No após-guerra, tem tido maior importância, na determinação das importações, os fatores inerentes ao balanço de pagamentos consequente, em grande parte, das limitações impostas ao volume das exportações, pelas disponibilidades dos produtos.

Há que se considerar, no caso brasileiro, que a história de nossas importações está firmemente ligada à do café. Na verdade, com a crise do café, ocorrida entre a primeira e a segunda guerra mundial, reduziu-se enormemente a capacidade brasileira de importações. Com a alta do produto no após-guerra, pôde o Brasil elevar sua capacidade de importações a níveis que, embora não satisfaçam às atuais necessidades internas, superam, em muito, as de antes do conflito.

A OBSERVAÇÃO dos números de nossas importações de produtos franceses mostrará, a partir de 1950, uma constante queda até 1952, como consequência das restrições às importações que o Govêrno brasileiro adotou. Já em 1953, as nossas compras novamente aumentaram, como se verifica a seguir:

	Toneladas	Cr$ 1.000
1950	223.694	946.112
1951	146.492	1.754.931
1952	106.274	1.443.998
1953	379.862	2.239.787

O que se pode concluir, através da observação das listas de importações brasileiras, do acôrdo de agôsto de 1953, que inclui 156 ítens, é uma sensível tendência no sentido do máximo de diversificação de produtos, maximé se considerarmos o extraordinário desenvolvimento do consumo no Brasil.



NOTAS E IDÉIAS DA SEMANA

Quase 50 bilhões de cruzeiros!

CADA VEZ mais se vai o Brasil aproximando do mesmo abismo em que Chiang-Kay-Shek lançou a China. Aproxima-se ràpidamente dos 50 bilhões o meio circulante do país, quase 20 vêzes a cifra consignada para 1930 e 2,5 a de 1946. Se de algum modo a guerra justificou o surto emissor verificado depois da eclosão da hecatombe, hoje, quando dez anos são decorridos do término das hostilidades, já tivemos um prazo bastante longo para ajustar nossas finanças. Se tal não ocorreu, ao govêrno responsável pelas ações dos seus auxiliares diretos, cabem as responsabilidades.

Já não cabe mais o argumento de que o aumento da produção absorve o do meio circulante. Na realidade, a não ser um ou outro ramo da produção industrial todos os demais estão estagnados há longos anos e a agricultura, setor da mais alta importância num país subdesenvolvido como é o Brasil, ao contrário, apresenta tendência claramente negativa.

Enquanto isso, o govêrno amplia o crédito e emite, emite, emite...

Há pouco mais de um mês, a conselho do atual Ministro da Fazenda, campeão das emissões, o Presidente da República determinava que o pagamento do funcionalismo público fôsse adiado para o período compreendido entre 1 e 10 do mês seguinte. Justificava-se tal medida sob a alegação de que, nos últimos dias do mês as emprêsas sacavam contra a caixa do Banco do Brasil em escala apreciável, obrigando-se o govêrno e emitir grande parte do numerário indispensável ao pagamento do funcionalismo. Não vamos repetir aqui as apreciações sôbre tal justificativa (vide D. C. de 16-5-1954).

Cabe-nos, no entanto, estranhar que, a pesar da mesma, somente no dia 1.º de junho — o pagamento dos "barnabés" inicia-se a 2 — foram emitidos 500 milhões de cruzeiros. Em resumo: nada feito. Em última análise, os senhores assessores do Ministro Aranha, ou êle mesmo, não sabem a quantas andam.

Nêsse andar, não será estranho se, dentro em breve, voltem os "barnabés" a aguardarem pacientemente três ou quatro meses para receber seus minguados e mais desvalorizados cruzeiros...

* * *

FINANCIAMENTO DO CAFÉ — As novas bases de crédito oferecidas para o café, consoante notícias veiculadas na imprensa, estão em pleno acôrdo com o pensamento da lavoura e suas necessidades, conforme declarações do Sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Cafeicultura da Sociedade Rural Brasileira.

* * *

BASE DO FINANCIAMENTO — Foram concluidos nesta semana os estudos que estavam sendo realizados pelos órgãos técnicos do Banco do Brasil, sôbre as novas bases para o financiamento do café. Segundo consta, êsses estudos conduziram à fixação do preço de Cr$ 2.150,00 por saca.

* * *

INTERVENÇÃO NO MERCADO — O Sr. Pacheco Chaves declarou em Santos que o Govêrno pretende continuar firmemente na sua política de preços mínimos com o auxílio do I. B. C. "Vim a Santos trazer instruções pessoais e diretas de que o Instituto passaria a agir eficientemente no mercado, cumprindo e antecipando determinações da lei sôbre os preços mínimos. A minha visita de hoje teve ainda por objetivo verificar se as providências tomadas surtiram efeito e se deu e ninguém de boa-fé pode negar a determinação em que se encontra o Govêrno Federal de cumprir o que prometeu".

* * *

DESAFOGO EM SANTOS — Conforme comunicados chegados de São Paulo, existe uma sensação de desafogo na praça cafeeira de Santos em virtude das medidas tomadas. Durante a semana anterior notava-se uma certa apreensão dos operadores em face da quêda sensível verificada na exportação de café, pois considerava-se difícil reagir contra a atitude assumida pelos importadores estrangeiros, sem um decidido amparo do Govêrno. Diante, porém, da intervenção do I. B. C. e do Banco do Brasil, a situação é agora considerada de calma e segurança, oque aliás já teve reflexos ontem no mercado, que se apresentou mais firme na Bôlsa.

* * *

PREÇO NO INTERIOR — Em maio último, segundo levantamento da Sub-divisão de Economia Rural, a baixa do café registrada no interior do Estado de São Paulo, foi de 117 cruzeiros para o produto beneficiado e de 45 cruzeiros para o café em côco.

* * *

MERCADO DE CAFÉ NO HAVRE — Segundo notícias recebidas pelo I. B. C. dar-se-á mesmo em julho próximo a reabertura do mercado de café a têrmo no Havre. Trata-se de medida que vem sendo pleiteada já há tempo, e que agora acaba de ser aprovada pelo Secretário de Estado dos Negócios Econômicos da França

* * *

ENTRADA DE CAFÉ NO PÔRTO DO RIO — Os meios cafeeiros da praça do Rio mostram-se apreensivos quanto às medidas que vem sendo tomadas em relação aos cafés da nova safra entradas nêste pôrto. Enquanto os transportados por rodovias têm livre acesso até os reguladores, aonde ficam retidos; os cafés despachados pelas ferrovias, não gosam da mesma regalia.

Reina ainda, intensa expectativa, quanto a atitude a ser tomada pelo I. B. C. em relação aos cafés da nova safra já entrados no Pôrto do Rio, em flagrante desacôrdo com o Regulamento de embarques vigente

* * *

MERCADO FINANCEIRO — Como estava previsto, a operação financeira realizada pelo Govêrno a fim de prover recursos para o deficit orçamentário continúa a provocar sérios males no mercado financeiro. Vendendo letras de câmbio do Tesouro Nacional à juros de 14-15% ao ano; o Banco do Brasil vem provocando sensível alta no preço do dinheiro. Se os grandes bancos têm que se sujeitar às normas legais, embora em prejuizo do próprio patrimônio, certas casas bancárias e bancos marginais, alegando as taxas oferecidas pelo Govêrno, exigem de seus clientes juros acima dos limites fixados pela Lei de Usura

* * *

SEGURO AGRÁRIO — Começa a tomar forma a Cia. Nacional de Seguro Agrário, sociedade mista que visa a operar no ramo de seguro agro-pecuário. O Sr. Rui de Oliveira Santos, recentemente empossado no cargo de presidente dessa Cia. declarou, na última semana, a um matutino paulista, qjue a emprêsa está apta a proteger, com absoluta eficiência as sessenta milhões de cabeças de gado bovino do Brasil e o patrimônio da agricultura brasileira, que monta, atualmente, em valôr de produção a cerca de 65 bilhões de cruzeiros.

* * *

ACÔRDO BRASIL-ARGENTINA — Ao que se noticiou está concluido o acôrdo comercial Brasil-Argentina. Os trabalhos de elaboração desse acôrdo consumiram cêrca de seis meses. Segundo afirmação do adido comercial da embaixada Argentina em São Paulo, o acôrdo atende plenamente aos interêsses econômicos de ambas as partes

* * *

MISSÃO SOUSA DANTAS — O objetivo da nova viagem do Sr. Sousa Dantas à Europa é regularizar a situação do comércio brasileiro com países daquêle continente, tendo em vista a recente reforma cambial posta em prática com a Instrução 70, da SUMOC.

6 1/2 %
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

RECURSOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O fluxo atual de capitais privados internacionais é insuficiente

É SABIDO que há na escassez de capitais dos chamados países subdesenvolvidos um verdadeiro ciclo vicioso — os capitais disponíveis se orièntam naturalmente no sentido da taxa de lucro, relegando a um segundo plano a infraestrutura da economia (transportes, energia, etc.).

Diante da parcimônia das poupanças internas, a solução só pode ser, a não ser que se pense em maior compressão de consumo, hipótese puramente teórica, uma importação substancial de capitais estrangeiros. No entanto, o movimento de capitais privados internacionais tem sido nos últimos vinte anos especialmente anêmico e, além disso, orientando-se de preferência para setores que ou tenham atração especulativa ou sejam vitais para o sistema de integração vertical das grandes emprêsas investidoras. Por outro lado, os fundos públicos internacionais são [illegible] nulos diante das necessidades econômicas da maior parte dos países.

Foi partindo dessas premissas que a Assembléia Geral das Nações Unidas nos princípios de 1952, recomendou ao Conselho Econômico e Social que apresentasse um plano minucioso para o estabelecimento, tão logo as circunstâncias o permitissem, de um fundo de subvenções e empréstimos aos países menos desenvolvidos com o f[illegible] de ajudá-los no desenvolvimento econômico e de financiar os projetos não-auto-liquidáveis e que [illegible] básicos ao seu desenvolvimento.

O Conselho, para cumprir as determinações da Assembléia Geral, encarregou uma comissão especial do preparo do plano. A comissão reuniu-se durante várias semanas a partir de 21-1-1953, submetendo um relatório unânimemente aceito.

Trata-se, como se vê, da criação de um Fundo Especial para o Desenvolvimento Econômico. De início, a comissão encarregada de arquitetá-lo frisou que entendia não lhe caber opinar sôbre a oportunidade da sua criação. Limitou-se, portanto, a dar as grandes coordenadas da coisa, sem discutir os aspectos políticos, porque êsses evidentemente lhe escapavam.

O PRINCÍPIO geral das contribuições é o seguinte: os países deverão participar do fundo de acôrdo com o seu poder e recursos econômicos. Convém sublinhar que o poder econômico de um país é função em parte da importância da sua população e em parte da sua pobreza relativa. Quando ao aspecto exterior dêsse poder, do ponto de vista estático, êle é calculado de acôrdo com a relação que existe entre as reservas acumuladas no exterior e as necessidades de importação; do ponto de vista dinâmico, êle é calculado pelo superavit ou deficit do balanço de pagamentos num momento considerado.

Outros critérios são aconselhados pela comissão para se determinar o que é um país poderoso econômicamente falando.

A conversibilidade total seria a grande solução, mas dada a realidade, isto se traduziria num tremendo sacrifício para os subdesenvolvidos. Por isso, propõe-se que se procure contornar o problema com artifícios (operações triangulares, por ex.).

A comissão teve de se pronunciar sôbre o montante mínimo inicial e o número mínimo dos países participantes. Arbitrou-os em 250 milhões de dólares e 30 países. A própria comissão explica no seu relatório que o valor e o número de países foram estipulados arbitràriamente. De fato, alegaram os técnicos, não há experiência sôbre que se basear para uma estimativa dêsse tipo. E' bom não esquecer qjue as Nações Unidas já fizeram um trabalho sôbre o assunto, "Medidas para Fomentar o Desenvolvimento dos Países Subdesenvolvidos", editado em 1951, mas, pelo visto, não pôde servir de base aos estudos da comissão.

Na distribuição dos recursos, a comissão prevê que o princípio a ser adotado não deve ser nem o da distribuição geográfica predeterminada nem o do exame de cada caso individual, conforme o mérito dos projetos apresentados. Recomenda-se que sejam combinadas as vantagens de um e outro dêsses métodos.

Entendeu-se que o empréstimo a ser concedido pelo Fundo será sempre uma operação não comercial e só viável quando a obrigação de reembôlso ou juro, não sacrifique o beneficiário. Além disso, a revisão da quantia a ser reembolsada, prazo e forma de pagamento, será garantida.

Não há dúvida de que o Fundo procurará, tanto quanto possível, recuperar as quantias despendidas ou emprestadas, mas o aspecto não comercial dos auxílios tem aspectos práticos muito importantes: a modicidade das taxas de juros, sempre inferiores às do Banco Internacional ou qualquer outra instituição de crédito semelhante; plano de amortização consultando sempre a efetiva capacidade de pagamento do beneficiário, viabilidade de minorarem-se, adiarem-se, ou suprimirem-se os encargos impostos pelo acôrdo inicial.

NA REUNIÃO do Conselho Econômico e Social de julho de 1953, o relatório da comissão foi objeto de debates sensacionais. A sensação foi dada pelos da "Cortina de Ferro". As delegações da U.R.S.S., e da Polônia fizeram ofertas de 4 milhões de rublos e 300.000 zlotys, respectivamente, para participarem do programa de assistência técnica das Nações Unidas.

Pôde-se durante a reunião ver bem marcada a tendência de se retrair dos países exportadores de capitais, enquanto os importadores se empenhavam para defender a criação do Fundo Especial.

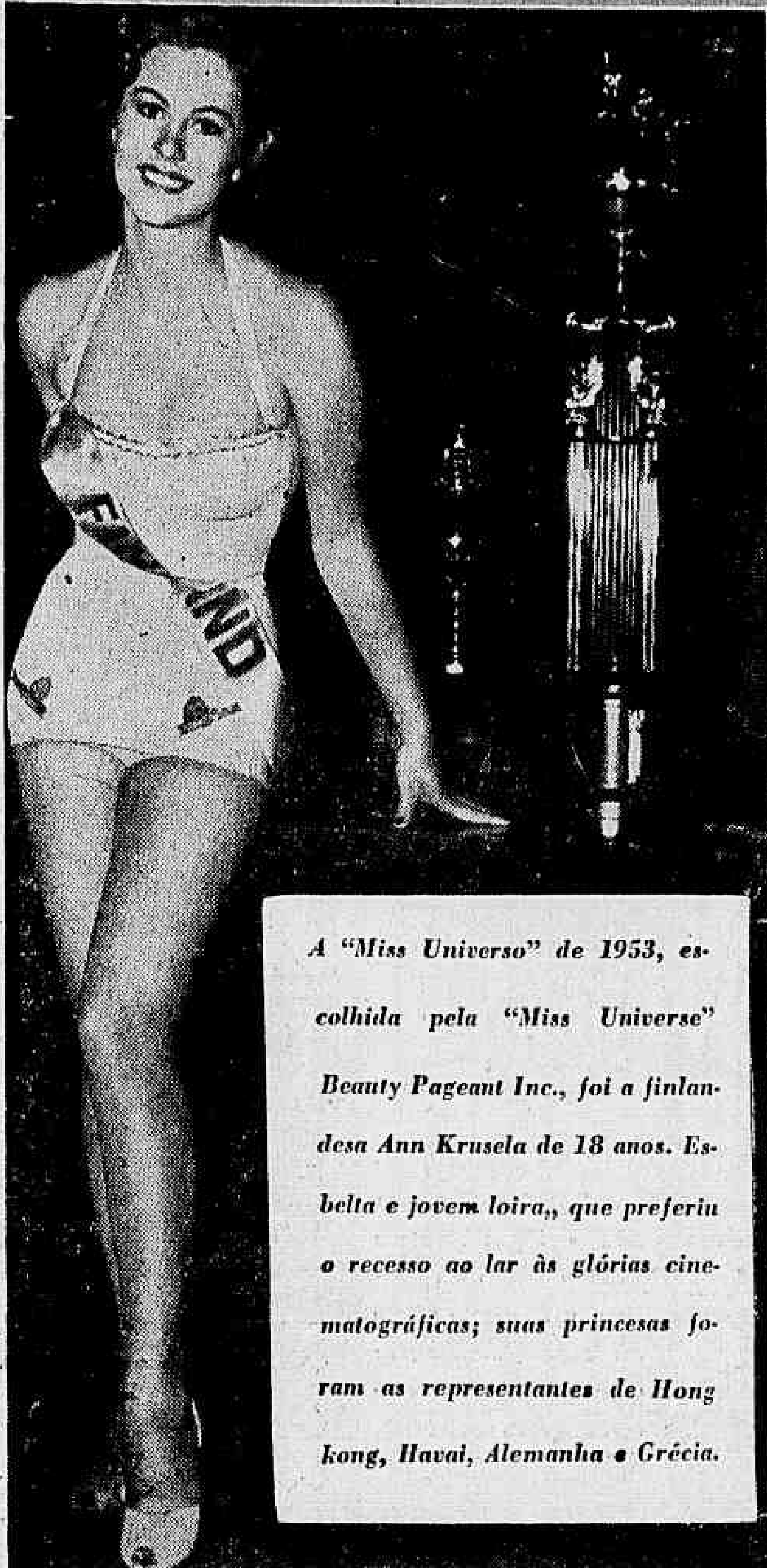
A solução finalmente aceita, parece ter sido a aventada pelo delegado dos Estados Unidos e que, aliás, se cingia ao aspecto do financiamento. Referiu-se aos programas bilaterais do seu Govêrno, à participação nas organizações internacionais e no esfôrço para enfrentar a agressão chino-coreana, e diante dêsse quadro, considerou que os Estados Unidos não estavam em condições de contribuir para um Fundo dessa natureza. Propunha, no entanto, que se recomendasse à VII Assembléia Geral das Nações Unidas a seguinte declaração: nós, membros das Nações Unidas, com o fito de favorecer a melhoria dos níveis de vida e a instauração de condições próprias a assegurar o desenvolvimento econômico e o progresso social, declaramo-nos dispostos a pedir aos nossos povos, quando verdadeiros resultados tenham sido obtidos na questão do desarmamento mundial sob contrôle internacional, uma parte das economias conseguidas por êsse desarmamento para o fim de reconstrução e desenvolvimento".

A RESOLUÇÃO final do Conselho adotou nas suas linhas gerais as sugestões do delegado americano. E' importante assinalar que tal sugestão é comentada no próprio relatório da comissão, Relatório sôbre um Fundo Especial das Nações Unidas para o Desenvolvimento Econômico, o que mostra que a idéia já circulava no âmbito da ONU antes de exposta pelo delegado americano na reunião do Ecosoc em Genebra. Aliás, o relatório menciona a resolução 520 A (VI) da Assembléia Geral e diz que os recursos liberados em função do desarmamento podem ser considerados como um meio de aumentar os recursos normais do Fundo, isto é, devem constituir um fator suplementar. Assim, a diferença que existe entre a resolução acima citada e a do delegado americano, aceita pelo Conselho Econômico e Social na sua reunião de julho de 1953, é a de que na primeira as economias do desarmamento eram suplementares; na segunda, principais.

Até quanto se sabe, êsse projeto do Fundo está esquecido nos trabalhos das Nações Unidas. Procuramos, porém, focalizá-lo para mostrar de como prevalece atualmente a consciência do que o fluxo dos capitais internacionais privados e públicos é insuficiente para o desenvolvimento econômico. Enquanto isso, há uma "turma" que não se cansa de dizer: "precisamos atrair o capital estrangeiro". Será que não desconfiam de nada?...

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

O que será a escolha de Miss Universo de 1955



A "Miss Universo" de 1953, escolhida pela "Miss Universe" Beauty Pageant Inc., foi a finlandesa Ann Krusela de 18 anos. Esbelta e jovem loira,, que preferiu o recesso ao lar às glórias cinematográficas; suas princesas foram as representantes de Hong kong, Havai, Alemanha e Grécia.

Texto: HAROLDO G. DAMASIO
Fotos: ARQUIVO DO D.C.

Finalmente, menos de um mês nos separa do desfecho do grandioso concurso que assinala anualmente a escolha de "Miss Universo", pela Universe Beauty Pageant Incorporation. Desta vez teremos, de 15 a 25 de julho em Long Beach, uma representante brasileira. O entusiasmo que um concurso como êsse desperta em todo mundo bem justifica a sua grande popularidade tornando-o o mais célebre.

A concepção do belo, varia de acôrdo com o gôsto de cada povo ou o grau de civilização de cada raça.

Sem dúvida nem sempre um juizo é comum, uma opinião universal, mas é inegável que para tudo existe uma média de bom senso comum. E é precisamente dentro desta média, por uma decisão que agrade ao maior número de pessoas, que o julgamento de "Miss Universo" é realizado.

Pelo espirito de honestidade que sempre o anima, pelo apoio que recebe, e pelo sentido que imprime à escolha da melhor entre as melhores, o Magno Juri merece de todos o máximo respeito e admiração na tarefa por um lado agradável, mas por outro sumamente difícil, que terá de executar.

Assim sendo, não há motivos justificáveis para maiores temores. A beleza da mulher brasileira sem dúvida, ocupa um lugar destacado no cenário mundial.

E seja qual for a nossa representante (êste texto foi escrito antes da escolha), a "Miss Brasil" estará em condições de conquistar o título.

Não faltará certamente na escolhida os fatores ponderáveis num concurso como êsse, que são: boa altura, perfeição de formas, pouca idade e graciosidade de maneiras. Devemos mesmo levar em conta que os aplausos do público são levados em consideração pelo juri, e assim sendo, a amizade que une os dois povos concorrerá para maior simpatia à representante nacional, mesmo porque desde há muitos anos as brasileiras não comparecem a certames desta natureza.



1954

Na maior parada de beleza mundial foi consagrada "Miss Universo" de 1953, Christine Martel, 19 anos. Entre a carreira cinematográfica propiciada e o casamento, aptou pelo segundo. Casou-se com jovem industrial americano, mas poucos meses depois divorciou-se.

DE 15 A 25 DE JULHO O MUNDO SABERÁ O LUGAR QUE OCUPA A BELEZA DA MULHER BRASILEIRA



Patrícia Lacerda

(Carioca)

Com 1,73 m de altura, cabelos ruivos e olhos castanhos e apenas 18 anos ⟶

Marta Rocha

(Baiana)

Com 1.70 m de altura, cabelos louros e olhos azuis e 21 anos

⟵



Ligia Beatriz

(Gaúcha)

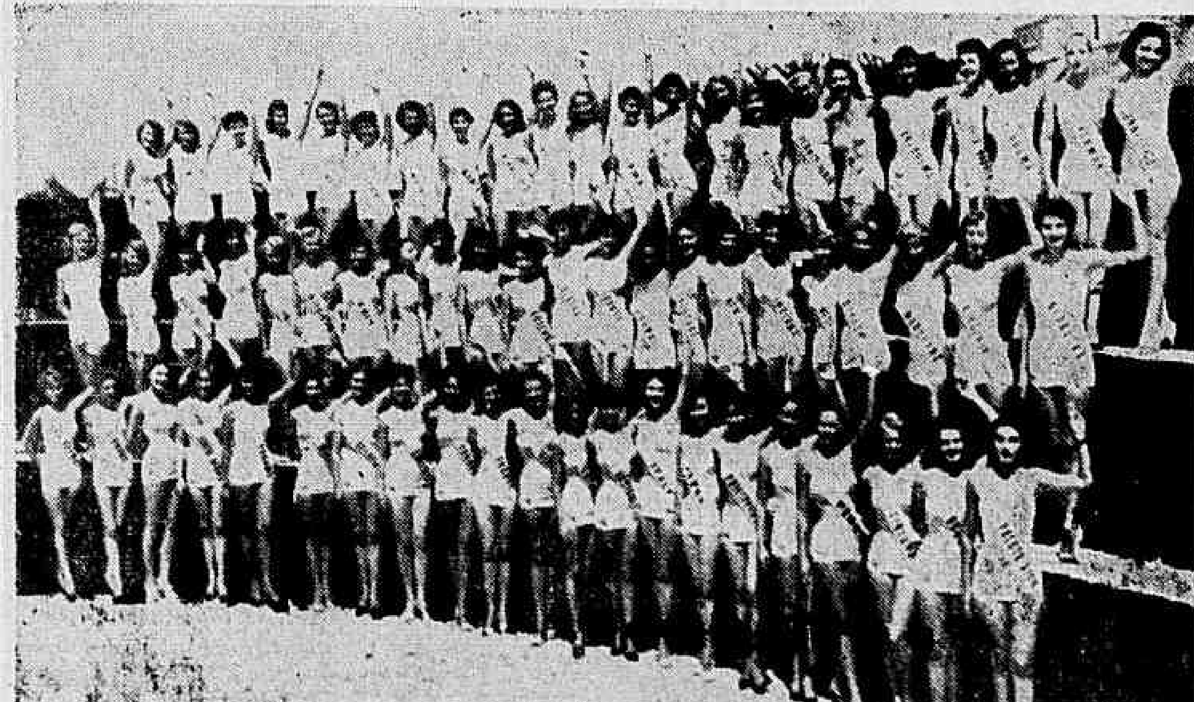
Com 1,65 m de altura, morena, de cabelos e olhos castanhos e somente 18 anos ⟶



Cêrca de meio milhão de californianos, da famosa Praia de Long Beach, sairão à rua para apreciar o imponente desfile de beldades de tôdas as partes que concorrerão ali ao título de "Miss Universo". Cada uma delas atravessará as principais artérias da cidade, num carro alegórico e ao som de fanfarras. Entre as candidatas algumas serão sul-americanas, uma das quais a representante brasileira.



Não se pode precisar ainda, quantas serão as candidatas do mais ambicionado título do ano. Mas, pelo flagrante acima (do último desfile), se pode ter uma idéia de que não apenas a quantidade como a qualidade das concorrentes deixarão os juizes num sério dilema. Calcula-se todavia que êste ano as candidatas serão em número de trinta. Na foto vemos tôdas as misses que tomaram parte no último concurso. No primeiro plano aparecem as 21 candidatas não-americanas, as demais são as representantes dos Estados norte-americanos. Christine Martel escolhida "Miss Universo" é a 10.ª da esquerda para a direita na primeira fila. No mês próximo teremos numa foto idêntica a nossa representante. Vamos esperar.



Levantando o véu

Horácio de Carvalho Neto

Nada mais confortável do que **entrevistar amigos, e quando se trata de Patrícia (a Miss) a coisa é bem melhor. Isto porque** a moça, além de bonita, **é super-bem-humorada.**

Entre notas de violão, **piano e algumas gargantas amadoras,** há dez dias entrevistamos a futurosa **artista nacional.**



Ana Maria (Patrícia Lacerda)



Patrícia Lacerda (Miss Distrito Federal)

P — Seu nome inteirinho é...

R — Ana Maria Correia Paglis Avelar Coelho Neto de Lacerda.

P — Só?

R — Patrícia Lacerda.

P — Quantas primaveras (no duro) você tem?

R — 18.

P — Você se acha bonita?

R — Não.

P — Dizem que você é inquieta?

R — Dizem, então é verdade.

P — Como artista, que acha você do nosso cinema?

R — Formidável, estou nêle.

P — Você acredita nos fãs?

R — Não: só em você.

P — A sua maior emoção foi dentro de casa ou na tela?

R — Dentro de casa já tive Algumas, e na tela nem te conto.

P — Quantos NÃO você já deu aos seus candidatos?

R — 123456789910111213415.

P — Você abandonaria o cinema pelo altar?

R — Sim.

P — Ha alguém em vista?

R — Depende.

P — Dizem que você é a maior também na cozinha, você quer dar uma boa receita?

R — Não, porque geralmente fica com pouco sal ou açucar.

P — Porque seu papagaio é tão famoso?

R — Que pergunta; êle é o maior!

P — Como você conseguiu logo na sua primeira fita ser estrêla?

R — Perguente ao meu diretor...

P — Qual o seu maior sonho?

R — Casar e ter muitos filhos.

P — Você fuma, bebe, canta, dança, joga xadrez, buraco, ping-pong ou só joga Mexe-Mexe?

R — Mexe-Mexe, fumo, não bebo, **canto muito... os rapazes, jogo ping-pong.**

P — O que você considera uma senhora elegante?

R — Quando ela tem classe e é sobria.

P — Qual a maneira mais decente de se tornar uma pessoa "bem"?

R — Depende, porque geralmente as pessoas que dizem ser "bem" não o são.

P — Quais são os rapazes mais simpáticos que você já conheceu?

R — Ah! Não digo... O mais simpático é você.

P — Quais os seus galãs preferidos?

R — Não tenho, Graças a Deus.

P — Na sua opinião qual o melhor artista e a pior?

R — A melhor sou eu, a pior é a que estiver lendo.

P — Qual o lugar que você prefere ir?

R — Clube de Cinema. Porque

P — Por que você está sempre com um rapaz de carro amarelo?

R — Não digo, não digo, não digo.

P — Gosta de joias?

R — Sim, mas não tenho nenhuma joia.

P — Qual a sua cor preferida?

R — Verde, pois é a cor da esperança, a que menos gosto é o amarelo.

P — Então por que você gosta de Pontiac amarelo?

R — Quem te disse que é do Pintiac que eu gosto?

P — Por que então você anda nele?

R — Por que tendo carro não iria andar a pé.

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

O Clube Municipal aproveitará as férias de julho para excursionar

O Clube Municipal aproveitando as férias de julho programou para seus associados as seguintes excursões:

EXCURSÃO A S. PAULO E SANTOS

No próximo dia 9 a Diretoria do Clube proporcionará a seus associados uma agradável excursão a São Paulo e a Santos, estando marcada a partida para as 23 horas, da Praça Mauá, em onibus especiais. As inscrições se acham abertas, na Secretaria do Clube, até 2 de Julho. O regresso dos excursionistas está previsto para o dia 13.

PASSEIO AO PÃO DE AÇUCAR

Dia 11 haverá uma interessante excursão ao Pão de Açúcar, com almoço na Urca.

Os associados do clube deverão estar às 9,30 horas dêsse dia na Estação do Caminho Aéreo, na Praia Vermelha. As inscrições só serão aceitas até o dia 8.

PASSEIO AO ALTO DA TIJUCA

A Diretoria do Clube proporcionará, ao seu quadro social, no dia 17, um divertido passeio ao Alto da Tijuca. A partida será às 15 horas, em onibus da sede do clube, obedecendo o seguinte trajeto: Avenida Beira Mar, Atlântica, Delfim Moreira, Niemeyer, Estrada das Canoas, Mesa do Imperador, Furnas, Vista Chinesa, Cascatinha e finalmente Alto da Tijuca.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

HOJE NO TIJUCA: TEATRINHO DE MARIONETES
QUARTA-FEIRA: ELEIÇÃO DA DIRETORIA

O Tijuca Tênis Clube, na manhã de hoje, proporcionará a sua vibrante petizada momentos de intensa alegria com a apresentação de um variadíssimo Teatrinho de Marionetes, às 10 horas.

Após o teatrinho haverá a continuação da disputa da taça "Oscar Mano".

TEATRO DE AMADORES

O Teatro de Amadores da Escola Artística do Tijuca Tênis Clube brindará os associados do clube, amanhã, às 21 horas, com uma interessante comédia de Gastão Tojeira "Minh aSogra é da Policia". Traje: passeio ou esporte com paletó.

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

Quarta-feira, próxima, os membros do Conselho Deliberativo do Tijuca reunir-se-ão, às 21 horas, com a finalidade de elegerem os novos mandatários do clube para o próximo bienio. A sede tijucana será o local dessa importante reunião que apontará o presidente, vice-presidente, Membros Temporários e Administrativos do Conselho Administrativo e Membros de Comissão Fiscal do clube.

Tôdas estas Maravilhas na metade do tempo!
Minerva
Senhora! Em suas mãos, esta NOVA "232" MINERVA faz maravilhas!
A NOVA MÁQUINA DE COSTURA MINERVA "232" ★ Chulea ★ Borda ★ Casea ★ Prega botões e rendas ★ Debrua ★ Borda em ponto ajour ★ Cirze ★ Pesponta reto e em "zig zag"... enfim, faz casas e muitas outras maravilhas, *sem acessórios.*
Aceitamos como entrada sua MINERVA de outro tipo, estando esta em bom estado.



MAQUINARIAS MINERVA, S. A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tels. 32-2328 e 32-1989
RIO DE JANEIRO
IMPERIA

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 ás 18 horas

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DAGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Grande animação no Ginástico

Na noite de amanhã o Ginástico Português apresentará, em sua sala de projeção, às 20.30 horas, o interessante filme da "Pel-Mex" — "O Preço da Esperança", nas interpretações de Libertad Lamarque, Arturo de Córdova, Victor Junco, etc., e na noite do dia 5 próximo voltará a funcionar a sala de projeção do clube com o drama da "R-K-O" — "Ainda Há Sol em Minha Vida", com Jane Wyman, Charles Laughton e Joan Blondell nos papeis principais.

BINGO DANÇANTE

O Ginástico proporcionará a seus associados, na noite do dia 8, momentos agradáveis com a realização de seu já famoso Bingo Dançante, das 20 às 24 horas. Os vencedores das diversas modalidades do Bingo receberão valiosos premios. Traje: Passeio completo.

SESSÃO DE CINEMA

Dia 12, no Ginástico, será levada a efeito a interessante produção da "Paramount" — "Chagas de Fogo", nas interpretações de Kirk Douglas, Eleonor Parker, William Bendix, etc.

"Show" de amadores no Botafogo em Julho: Sessentenário da parte náutica

Na noite de amanhã o Departamento Artístico do Botafogo **brindará o quadro social do clube com um grandioso "Show", integrado exclusivamente por associados, com desfile de números variados. O seu início está marcado para às 21 horas. Traje: Passeio completo.**

ANIVERSÁRIOS

Aniversariantes da semana — HOJE: Srs. Epitácio Afonso Pereira, Sizemando Alves Teixeira, Diamantino Ferreira da Silva (contribuintes), Noberto Pereira dos Reis (individual), Luís Muller de Afonseca e Luís Cláudio Nolasco (juvenis).

AMANHÃ: Srs. Fernando Silva (proprietário), José Nogueira Junior, Pedro Paulo Silva, Antônio Jesus Ferreira, Lauro da Silva Matos, Lourival Guimarães Lins, Vitor Midosi Chermont (contribuintes), Pedro Antônio Crivela (individual), Luís Alberto C. Thenenet, Dalton Gomes Monteiro e Pedro Jaime Varanda (juvenis).

TÊRÇA-FEIRA: Srs. Germano da Silva, Antônio Inácio Alves (proprietários), Amorino Rossin, Antônio Jaime Farias, José Ribamar, Pedro dos Santos Viana (contribuintes), Mário Sperri de Almeida e Sousa, Pedro José Fontes, Fernando Augusto Rodrigues (individuais), Mário César Carvalho, Carlos Alberto Dias, Maurício Pinho Moreira e Alécio Rodrigues dos Santos (juvenis).

SOLENIDADE INAUGURAL

Dia 1.º de julho serão inauguradas as solenidades comemorativas do sessentenário do clube com hasteamento dos pavilhões do C. R. Botafogo, do Botafogo F. C. e do Botafogo F. R. no mastro gentilmente oferecido pelo M. da Marinha, às 8 horas, na sede de Wenceslau Braz e às 9 horas, no Mourisco, será lançada a pedra fundamental da sede e do ginásio, devendo estar presente o Prefeito do Distrito Federal e diversas autoridades desportivas.

JANTAR & "SHOW"

Na noite do dia 11, às 20 horas, será realizado, na sede do Wenceslau Braz, um concorrido Jantar-Dançante com apresentação de um interessante "show". Traje: Passeio completo.

RESPOSTA DA "PALAVRAS CRUZADAS" DO DECIFRA-ME DE HOJE

Hor.: adula — camas — ti — aspereza — usa — ardil — apta — era — si — largado — apa — reino — alar — favo — mirar — ato — miragem — lê — pan — saco — guiar — rir — acalorar — dá — rasar — setor.

Ver.: atual — disparate — lá — asa — cedro — ária — mel — az — saciar — predominar — atrevo — agio — aparecido — A.N. — alagar — aras — faltar — ir — maior — morar — pula — gás — rás — cá — re.

Os Peixinhos Gêmeos: O primeiro ao alto à esquerda e o último embaixo, à direita.

RESPOSTA DAS "PALAVRAS CRUZADAS" DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: usar; pior; amuleto; dez; bela; asseio; ar; galea; nó; ocaso; rio; Ada; mar; ali; sapal; ir; causa; as; decôro; taça; aio; arsenal; amor; olor. *VERT.:* úmero; sul; aladiço; ré; pose; ode; reino; aba; talo; zoo; sarapatel; asa; col; ira; mas; areia; suor; laçar; ida; arar; sal; com; ano; só.

GRANDES SORTIMENTOS
de ... BOLSAS ... BIJUTERIAS, CASACOS, BLUSAS, ... LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

CASACOS DE PELES
LEGITIMO
VISONETE INGLES
CASACOS DE LONTRA FRANCESA / VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PRECOS DE RECLAME
Cr$ 300. 400. 650. 950. 1.250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23. Sala 3 - 1.º Andar
Tel 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

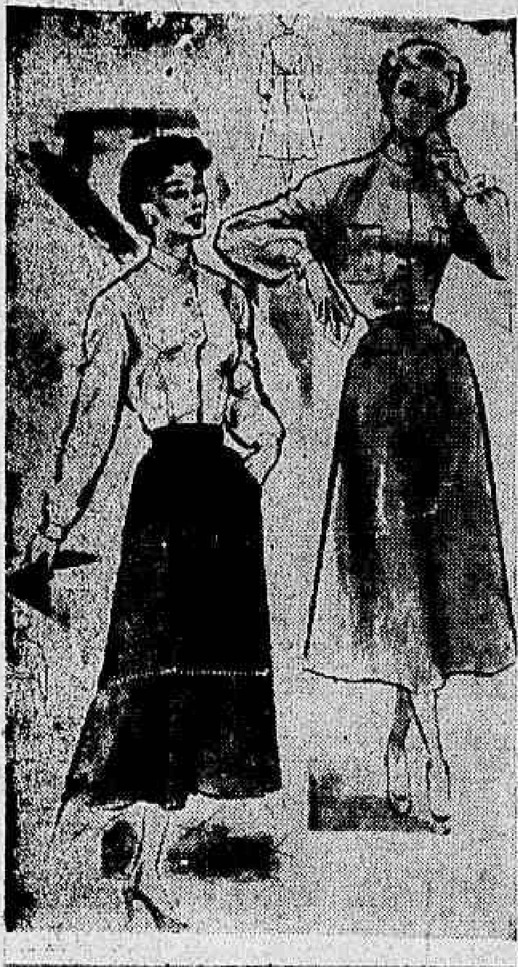
Sete caprichos* à sua escolha!
Com características diferentes, de malha, tom e preço, apresentam-se as *Meias OLGA* como verdadeiros caprichos de qualidade e bom gôsto, submetendo-se ao teste... do capricho de sua escolha. E, qualquer uma que você adquira, é sempre meia de grande classe e qualidade insuperável.
*
Malha Dupla 28,90
Malha 51 37,50
20 denier's 49,50
15 denier's 55,00
Olga Fina 65,00
Olga Super Luxo 75,00
Senhora Opinião 88,00
Em cada 9 pares, mais 1 grátis!
casas olga
a tradição no comércio de meias
RUA DO OUVIDOR, 122 ● RUA URUGUAIANA, 20 e 22 ● RUA 7 DE SETEMBRO, 135 ● AV. RIO BRANCO, 119
AV. N. S. DE COPACABANA, 794
Vogo Publicidade

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO, O BELO TIPO FACEIRO QUE O SENHOR TEM A SEU LADO... E, NO ENTRETANTO, ACREDITE, QUASE MORREU DE BRONQUITE, SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHA

FAÇA SEUS VESTIDOS



AS SAIAS E BLUSAS PARA O INVERNO

Êstes dois modelos são próprios para a estação que estamos, minha leitora. São práticos e você os fará em pouco tempo e sem muito gasto. As duas saias contêm bolsos. A primeira do tipo embutido e a segunda pespontada. A maneira da primeira é na frente, do lado direito e em uma das pregas; a da segunda é atrás, fechada por quatro botões. As blusinhas são de mangas compridas com punhos para abotoaduras ou botões e são de golas altas, próprias para a estação.

TRABALHOS DE AGULHA

CAMISOLAS PARA O SEU BEBÊ

Minha amiga, eis um modelinho adorável para o seu bebê. Camisolinha em opala branca com barra aplicada em opala rosa com ponto parís. Ao lado os raminhos em tamanho natural e que devem ser bordados em ponto de sombra nas côres: rosa, verde e amarelo.

Se as amigas desejarem modelinhos e riscos para lençois de criança, babadores, camisolas e camisinhas de pagão, escrevam-me e eu enviarei. Peço às leitoras que façam apenas um pedido em cada cartinha. Não é necessário enviar envelope e sêlo.



SEJA MAIS BONITA

CONSELHOS PARA VOCÊ

Minha amiga, nunca se esqueça que você mesma. multas vêzes é culpada e contribui para menor beleza de sua silhueta, acentuando e realçando algum defeito fácil de se corrigir.

Se você tem um busto muito desenvolvido e quadris estreitos, nunca use saia justa, pois assim acentuará êste desequilíbrio de suas proporções. Disfarce qualquer ponto desfavorável de sua estética e atraia a atenção para aquilo que tiver de melhor. Se seu pescoço e perfeito use um decote que o ponha em evidência, mas, se você é magra, abandone qualqued decote. Se tem um busto rígido, use um corpinho sem guarnição, mas se o tem menor do que devia, use um corpete estufado.

Nunca esqueça de que as côres claras sempre dão mais volume. O prêto, o azul-marinho e as côres neutras, muito escuras, sempre adelgaçam a silhueta As côres claras, até mesmo o cinzento, porém, sobretudo as côres vivas, aumentam impiedosamente. Não use tecidos brilhantes, a não ser que você seja delgada. Lembre também que o pêso do tecido se junta ao seu próprio pêso. Se a leitora é um pouco robusta afastará os tecidos pesados e espessos usando apenas lãs pouco espessas e tecidos foscos.. Evitará principalmente o veludo.

Se, a amiga seguir desde hoje êstes conselhos, favorecerá muito a sua silhueta.



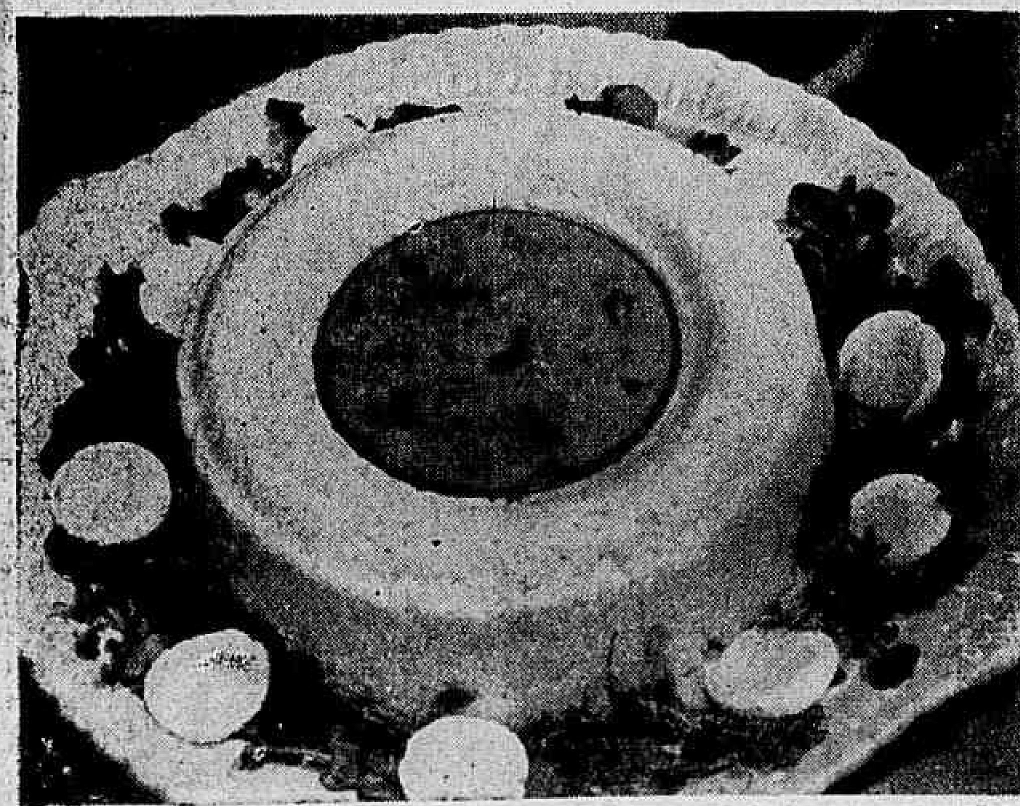
Guloseimas para vocês

Ingredientes:

3 xícaras de arroz agulha (preparado com arroz simples)
5 colheres de queijo parmezon ralado
1 quilo de camarão fresco
2 colheres de cebola picada
2 tomates
sal
"mayonaise"

Prepare o arroz. À parte, esquente a manteiga, doure a cebola picada, junte o tomate, pelado e picado, sal, e acrescente a metade do camarão (já cozido em água e sal). Dê uma mexida e retire do fogo. Quando o arroz estiver pronto, acrescente-lhe o queijo ralado, misturando bem. Deite em um prato pyrex untado com manteiga e polvilhe com o queijo restante. Leve o prato ao forno, deixe corar e retire.

O prato pirex deve ser do feitio mostreado pela fotografia de modo a que possa se adaptar um outro prato no centro. Neste outro prato colocamos os camarões e enfeitamos com "mayonaise". O resto dos camarões servirá para enfeitarmos em volta. Poderemos também ao invés de camarões servir côm ervilhas e enfeitar o prato em volta com agrião e rodelas de ovo.



MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS

Estampado, bordado, pintado-algodão

OLGA OBRY

(Especial para a Revista do DIARIO CARIOCA)

PARIS, junho (Via Panair).

"O algodão ganhou os foros de fidalgo", afirmou, há pouco, um grande costureiro parisiense, Jacques Heim, lembrando que foi em sua casa que o algodão "nasceu para a moda". Também foi Jacques Heim quem criou o vestido com o qual se apresentou durante sua visita em Paris a "Maid of Cotton" americana, a linda Beverly Louise Peck. Esta jovem estudante de vinte anos ganhou o título de "Moça do Algodão" numa competição muito concorrida entre as mais lindas jovens dos estados algodoeiros da América do Norte.

Apesar dos progressos realizados pelos têxteis artificiais, calcula-se que o algodão constitui ainda 70% da tonelagem de tôdas as fibras usadas no vestuário feminino e masculino. Quanto no seu uso na alta costura, a percentagem seria mais difícil de ser avaliada, deve, porém, ser da mesma ordem, pois em cada coleção parisiense há atualmente grande quantidade de modelos, entre os mais representativos, executados em tecidos de algodão do aspecto o mais variado e, muitas vezes, inédito.

O algodão estampado toma, em certos padrões, ares de seda brochada. Um novo tipo de "imprimé" em relêvo parece bordado a fio de ouro. Os padrões de flores grandes alternam com padrões abstratos miudos, seja numa côr só, seja em matizes pastel ou em tons vivos.

Fustões macios, bordados à máquina, numa côr discreta sôbre fundo branco, em arabescos graciosos, são usados em tailleurs e "duas-peças" elegantes ou em toilettes de garden-party. Ricos bordados são executados a mão, a fio de ouro, pedrarias, ou ainda, numa falsa simplicidade que resulta em efeitos suntuosos, com palha de côr natural que dá reflexos de ouro, em corpinhos e saias de modelos de gala.

Para combinar com o feitio do modelo, o pincel substitui, às vezes, a agulha, e a tinta a linha: As diferentes partes do molde, depois de cortadas, são decoradas com pintura a mão, para, depois de costuradas, produzirem um efeito de harmonia perfeita. Os vestidos de algodão pintado são o "dernier cri" da moda de verão, em Paris.



Este elegante "tailleur" de verão foi executado por Carven em fustão de algodão bordado com arabescos cinzentos, sôbre fundo branco. Gola, punhos e chapeu em fustão branco.



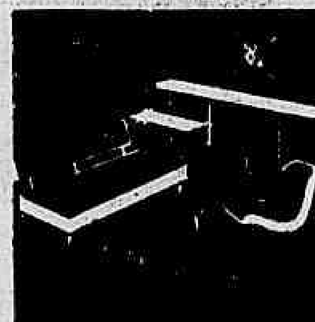
Vestido de cetim de algodão de Carven, pintado à mão, em vários matizes cinzentos em "dégradé", seguindo o feitio do corpinho e da saia, com motivos em cinza e vermelho pintados na saia.

MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS

GRANDE VENDA ESPECIAL

MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS

DECORAÇÕES E REFORMAS



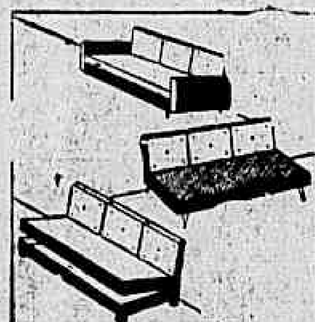
Living Modelo Paris

	Cr$
Bufet Pau Marfim ...	5.600,00
Sofá Moderno	2.400,00
Poltrona Tipo "S" ...	950,00

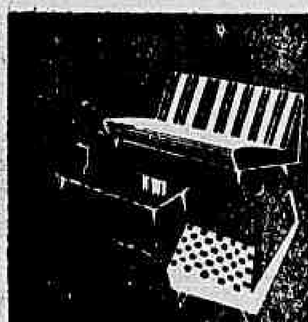


Living mod. New York

	Cr$
Sofá Tec. feito a mão	6.800,00
Poltrona Tec.feito a mão	3.250,00
Mesa de centro marfim	650,00



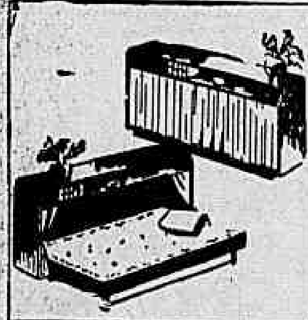
	Cr$
Sofá moderno	1.850,00
Sumier de mala	2.200,00
Sofá com braço e almofada solta	3.600,00



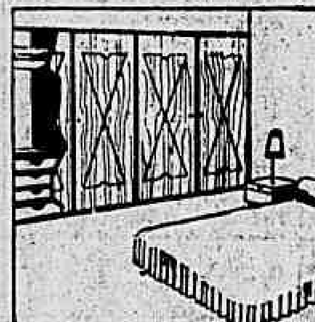
	Cr$
Sofá com tecido bonito e muito resistente ..	3.600,00
Poltrona B a partir de	1.650,00



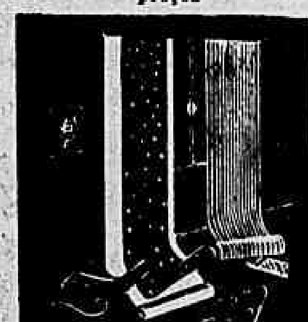
POLTRONAS
Muito práticas e confortáveis
A partir de Cr$ 1.250,00



CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante, de noite cama confortável
Tôdas as medidas e todos os preços



ARMARIOS de todos os tipos e todos os tamanhos. Executamos sob encomenda armários embutidos.



CORTINAS
De modelos modernos e originais para todos os Orçamentos.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

FACILITA-SE O PAGAMENTO

CASA WALTER

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A

com apenas cr$ 200 por mês



você terá um costume de

TROPICAL SOB MEDIDA

com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Você pagará sem se sentir. E as prestações não se prolongarão indefinidamente, como em alguns planos aparentemente suaves... que terminam depois da roupa já ter acabado. Há apenas uma entrada inicial de Cr$ 395, que você dará só 20 dias depois de escolher sua roupa, e mais 11 prestações de Cr$ 200, por mês. Começam um mês e vinte dias depois que o tecido já é seu e que nós já estamos fazendo a roupa de sua escolha e sob sua medida, *exclusivamente para você.*

E para isso garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner", de primeira qualidade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketing" de "Japy" e metim "Tangará".

Pergunte a quem conhece o que significam esses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "Confecções Americanas"

ABRA UM CRÉDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vestí-lo, de grande variedade de boas fazendas (somente de qualidade superior), roupas-esporte, capas e tudo mais para um toalete completo. E isso tudo poderá ser adquirido a prestações, como, por exemplo, um terno sob medida, em cambraia lisa, da afamada marca "Santa Branca", em bases semelhantes (apenas mais Cr$ 30, por mês) ao do plano acima para tropicais.

Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher a sua roupa.

Confecções Americanas

Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo:

Nome (por extenso) ____________________
Residência ____________________
Firma ou Repartição ____________ Secção ____________
Endereço da firma ou da rep. ____________________
Cargo que ocupa ____________ Tempo de serviço ____________ Idade ______
Quanto ganha ____________ Estado civil ____________ Nacionalidade ____________
Já fez uso de crediário? ______ Em quais casas? ____________

carioquinha carioquinha carioquinha

Que Família



COPR. 1954 KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

Brick Bradford



Terezinha



Mike Hammer



Que Família



Petrônio



Mike Hammer



Terezinha



NÃO COMPREENDO POR QUE QUANDO A GENTE TEM UM CHOFER CHAMADO PEDRO, E UM COPEIRO TAMBÉM CHAMADO PEDRO, TODO MUNDO (NÃO ALGUMAS PESSOAS SÒMENTE) PENSA QUE O NOSSO CACHORRO SE CHAMA PEDRO

CARIOCADAS

Mr. XIXA

"HISTORIAS QUE ACONTECEM"

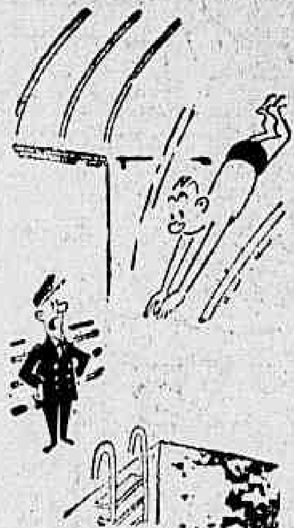
— Paulo foi tomar conta do leite que estava fervendo no fogo, de repente êle corre à sua mãe e grita: — Mamãe, mamãe, tem mais leite do que panela.

— Meu marido é marinheiro, só passa três semanas por mês em casa, disse ela.

— Puxa, como é triste viver assim.

— Ora, que nada, três semanas passam depressa...

— Professor Fulano da Silva está mergulhado nos seus estudos, quando aparece seu mordomo espavorido dizendo: — Patrão, Patrão tem um ladrão na sua biblioteca. — Ah sim? E o que êle está lendo?



Você não poderia esperar até a piscina encher?

— Você já amou alguém antes de mim? Perguntou o marido à espôsa (êles eram casados há poucos dias). — Não, disse ela, já amei outros por suas ambições, instrução, personalidade, inteligência, "savoir vivre", mas com você só é amor...

— Qual é o único animal que faz medo ao leão? — Perguntou o professor:

Disse Pedrinho: — A leôa!

— Você não toma café hoje?

— Não, vou à uma conferência e o café me impediria de dormir.

O MÍNIMO DE MATÉRIA NO MÁXIMO DE ESPAÇO

ARTIGO PROFUNDO

NÃO FOI MARMELADA

Sábado, dia 19, fui ao "Quinta", isto é, o Hotel Quitandinha. Nada mais, nada menos (plagiando o Gato Maneco de Thormes) do que a escolha da Miss Distrito Federal "aconteceria" (palavra gasta pelos cronistas sociais). O ambiente black-out (faltou luz durante duas horas) estava favorecendo àquelas candidatas que a medrosa comissão de seleção permitiu pisar os cálidos olhos dos ansiosos e nem sempre complacentes espectadores. E foi aquilo que se viu. Quanto mais feia era a candidata, mais reviravoltas, olhares 3/4, sendo que alguns mortíferos quando alguém se atrevia, a qualquer comentário menos lisonjeiro: A noite continuou com altos e baixos, até quando foi definitivamente lançada a sorte: Patrícia Lacerda "Miss Distrito Federal". Começou então o mafuá: palmas, gritos, choro e arruaças. Ninguém se entendia. Começaram os comentários:

— Ela venceu porque tinha uma coisa parecida com a Jane Russell (como se isso não fosse nada).

Outro: — Como se parecer com Silvana Mangano fosse muita coisa,

Mas, Pat. abafou; abafou realmente. Quando chamada ao microfone abafou de novo, por suas bem ditas palavras e sua voz angelical.

Antes disso alguém gritara MARMELADA!

Mas não fôra marmelada, pois segundo a própria Ana Maria (Patrícia) quando ao microfone disse:

— Quero agradecer a todos de todo coração; eu acho que tôdas mereciam ganhar, porém tenho três coisas a dizer:

1.º que não tenho culpa de ter ganho

2.º que não conhecia ninguém do juri

3.º que não foi marmelada.

A boite veio abaixo (eu vi, estava lá, graças ao black-out).

Quando esta seção "Cariocadas" for publicada, Patrícia já será "Miss Brasil" ou então somente "Miss Distrito Federal".

Mas todos os cariocas fazem votos que a querida estrêla nacional vença (especialmente eu).

Venceu? Perdeu? Até logo.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)



VAI AOS ESTADOS UNIDOS

Carolina Cardoso de Menezes, artista da Rádio Nacional e dos discos Odeon, segundo informam, deverá embarcar, dentro em breve para os Estados Unidos onde permanecerá algum tempo, levando ao público norte-americano a verdadeira música popular brasileira. Aquêle pianinho gostoso, que sabe muito bem o que é um chorinho, um samba, um baião, vai fazer muito sucesso nos States. E, é claro, Carolina também saberá homenagear os do Norte, tocando aquêles foxes ligeiros em que é especialista. Por uma questão de formalidade, apenas — uma vez que estamos absolutamente certos do êxito que espera a grande artista — fazemos votos de uma feliz jornada

A Sociedade de Fundo Musical de Filadélfia anuncia uma competição para um prêmio de 1.000,00 (mil dólares) a ser ganho pelo compositor que escreva a melhor composição original para várias vozes, de três ou mais partes, para côro e orquestra, com ou sem solos incidentais, a um texto em inglês, que poderá ser sacro ou secular, de preferência, com aproximadamente dez e vinte minutos de duração, que não haja sido executado em público, inteira ou parcialmente. Sòmente uma composição pode ser apresentada por cada compositor, que pode ser pessoa de qualquer sexo ou nacionalidade. O compositor deve apresentar uma portitura piano-vocal e uma para maestro, ambas legìvelmente escritas a tinta ou reproduzidas por qualquer processo duplicador. A composição vitoriosa será escolhida por um corpo de juízes, constituído de pelo menos três personalidades musicais competentes, nacionalmente reconhecidos, que julgarão sem conhecimento de identidade dos competidores e cuja escolha será definitiva. Se, na apuração dos juízes, nenhuverá vencedor. As composições ma merecer o prêmio, não hasó serão recebidas até 31 de dezembro do corrente ano pela Sociedade de Fundo Musical de Filadelfia, que estimula as obras criativas nas mais altas formas de música.

Notas Sôltas

Desligaram-se da Sinter dois eficientes elementos: Paulo Serrano e Ramalho Neto. Êles, pela primeira vez criaram um sistema de entrosamento entre uma fábrica de disco e os cronistas especializados de todo o país, cooperando, com isso, para o apoio dos que labutam na crônica fonográfica, facilitando-os com informes preciosos.

x x x

"Os Cariocas", conjunto vocal moderno, que figura dentre os melhores da nossa terra, transferiu-se da Victor para a Continental, onde assinou contrato por dois anos. Até agora ainda não gravaram nenhum número.

x x x

Flávio Cavalcanti, na Mayrink. O programa, que vai ao ar a partir das 22 hs., todos os domingos, traz sempre boas curiosidades. Faz sucesso.

Nelson Gonçalves é o cantor do nosso Rádio que possui o melhor timbre de voz. No entanto, sempre pecou na escolha da maioria das músicas que integram em seu repertório. Depois de tantas críticas recebidas, não só pelos colegas, como também, por alguns cronistas, resolveu encarar êste aspecto com mais seriedade, marcando uma nova fase em sua carreira gravando dois números a altura do seu nome artístico: "Carlos Gardel" e um samba interessantíssimo em homenagem ao saudoso Francisco Alves. Duas páginas de autoria de uma dupla inspirada que procura sempre em suas composições fugir à banalidade: Herivelto Martins — David Nasser.

x x x

Zé Gonzaga assinou contrato com a Continental onde já gravou "Galope a Beira-Mar" e "Cascatinha", devendo o seu primeiro disco ser lançado no fim do mês corrente.

Altamiro Carrilho, considerado como um dos melhores flautistas do sem fio verde e amarelo, integrante do Conjunto Regional de Canhoto, conseguiu um grande êxito com a gravação do maxixe de sua autoria intitulado "Rio Antigo". Teve, agora, mais um disco lançado, no qual estão reunidos o chôte e a valsa que se intitulam: "Ziza" e "Guaracy", ambos também de sua autoria.





SIM! "PARAFUSOS CORTADOS" AYMORÉ



Agora, você pode preparar uma suculenta sopa ou uma deliciosa macarronada de parafusos — graças a esta nova delicia Aymoré, feita com ovos frescos e farinha pura. Enriquece sua alimentação dá um novo atrativo aos seus menus e é um produto que inspira confiança, pois traz a marca tradicional em massas alimenticias — Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE



VEJA NO SEU REVENDEDOR

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

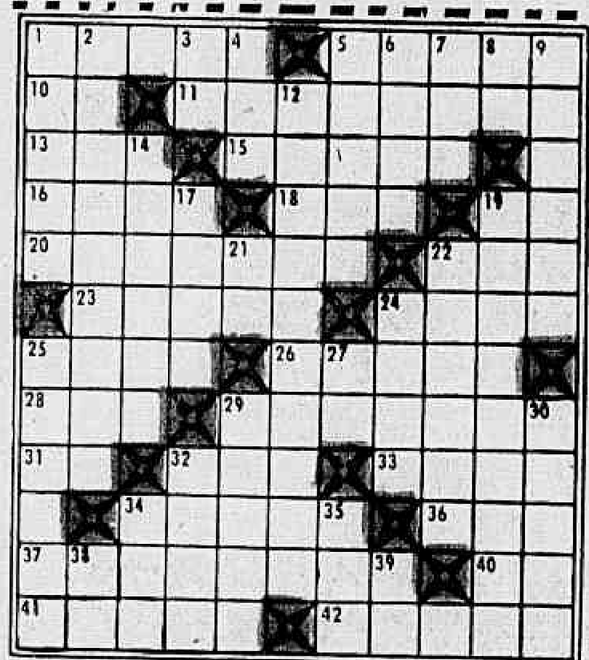
RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Decifra-me ou te devoro!

R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Bajula. 5 — Leito de dormir (plural). 10 — Pronome. 11 — Rigor, inclemência (figurado). 13 — Põe em uso. 15 — Estratagema. 16 — Capacitada. 18 — Periodo, época. 19 — Grito de dôr. 20 — Soltado. 22 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 23 — Estado governado por um rei. 24 — Levantar vôo. 25 — Conjunto de alvéolos em que as abelhas depositam o mel. 26 — Pôr a vista em. 28 — Divisão de uma peça teatral. 29 — Ilusão (figurado). 31 — Estuda. 32 — Deus dos pastores (mitologia). 33 — Receptáculo de tecido. 34 — Orientar, aconselhar. 36 — Gracejar. 37 — Dar calor a. 40 — Oferece. 41 — Tornar raso. 42 — Esfera ou ramo de atividade.



VERTICAIS: 1 — Recente; que existe no presente. 2 Absurdo; asneira. 3 — Naquele lugar. 4 — Nome que no futebol substitui o vocábulo inglês half-back. 5 — Nome de uma espécie de madeira. 6 — Peça de música para uma só voz. 7 — O que as abelhas produzem. 8 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação. 9 — Extinguir (a fome ou a sêde), comendo ou bebendo. 12 — Exercer domínio sôbre. 14 — Ouso; afronto. 17 Lucro sôbre a diferença de valor da moeda. 19 — Aquêle que apareceu. 21 — Agência Nacional (abreviaturas). 22 — Inundar. 24 — Do verbo arar. 25 — Não comparecer. 27 — Partir. 29 — Que excede outro em tamanho, espaço, intensidade e número. 30 — Residir. 32 — Salta. 34 — Morrão de balão de São João. 35 — Título etiope. 38 — Aqui. 39 — A acusada.

(Confronte sua solução com a que damos na página 2 dês- te caderno).

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 96"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada:

MARIA CLAUDIA CARMEN, Rua Rui Barbosa, 60, apto. 501, Flamengo, D. F.

ISAAC GROUMAN, residente no Largo do Nazaré, 22, Salvador, Bahia.

LUIS CALUDIO A. CYRIACO, morador no Núcleo Colonial de Macaé, Macaé, Estado do Rio.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos acusar o recebimento, endereçando uma cartinha ao orientador desta seção, assim sobrescritada: DIARIO CARIOCA — R. PORTELA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

OS PEIXINHOS



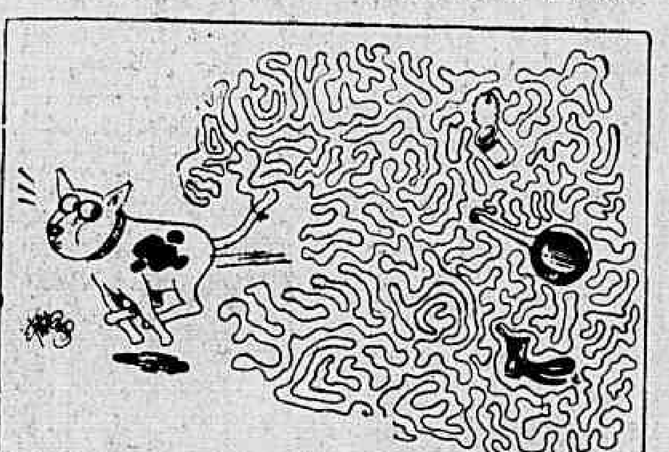
Dois peixinhos neste aquário são perfeitamente iguais. Procure cercá-los, amigo leitor! (Resposta na pág. 2).



Com a ponta de um lápis bem aguçado, procure ligar o ponto n. 1 ao n. 2, êste ao n. 3, e assim por diante, até alcançar o n. 50. Ultimados os ligamentos, aparecerá o perfil de um belo animal.

POBRE TOTÓ!

Alguns moleques, por maldade, prenderam à cauda do Totó um objeto que o incomoda quando anda. Totó quando sente mais o barulho foge desordenadamente, procurando livrar-se ao suplício, mas é, naturalmente, atormentado sempre mais. Agora, uma pergunta ao leitor: qual é, entre os três objetos, que está ligado à cauda do cão? O sapato? a frigideira? ou a lata? A solução só será conseguida, seguindo o barbante que prende a algum dos objetos. Entre os que acertarem vamos distribuir três bonitos livros. Resposta dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha n. 100" — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N. 100 — Pobre, Totó!

NOME .... IDADE ...... ANOS

RUA .... N. ......

CIDADE .... ESTADO ....

FATOS e não palavras

continuam atestando as excelentes propriedades

da Tricomicina

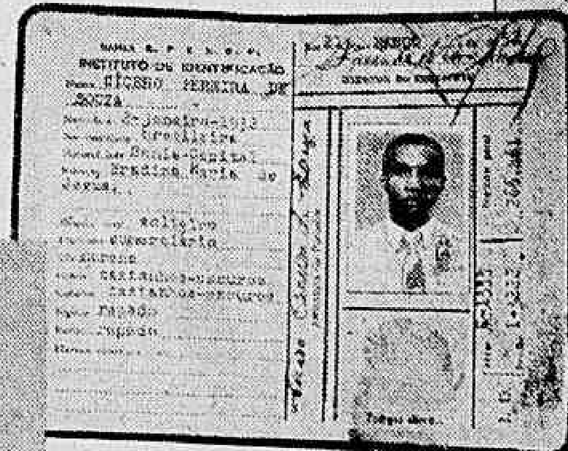
no combate à calvície e suas diversas manifestações.

Apresentamos, hoje, o caso de Cícero Pereira de Souza, portador de absoluta calvície, não possuindo sequer sobrancelhas. Com o uso contínuo da loção Tricomicina, durante 8 mêses, Cícero Pereira de Souza, recuperou os cabelos perdidos e restaurou suas sobrancelhas.

As fotografias permitem que se acompanhe a evolução dêste caso, desde a absoluta calvície até à recuperação total.



Fac-smile da Carteira Profissional de Cícero Pereira de Souza, tirada em 19 de novembro de 1950. Pode-se observar que o portador é completamente calvo e nem, ao menos, possui sobrancelhas.



Em 21 de março de 1952. Cícero Pereira de Souza necessitava de nova Carteira de Identidade, pois a fotografia de sua Carteira Profissional, de 1950, já não correspondia à sua fisionomia. Os cabelos tinham sido recuperados, embora seja possivel notar-se ainda a existência de pequenos claros.



Janeiro de 1954 - Cícero Pereira de Souza, inteiramente recuperado, deixa-se fotografar sorridente e feliz. Note-se que as últimas falhas da fotografia anterior desapareceram totalmente. A nova cabeleira é cheia, vistosa e sem claros. Os cabelos são fortes e brilhantes. Tempo efetivo de uso da Tricomicina: 8 MÊSES!

Tricomicina

— o mais enérgico restaurador capilar até hoje conhecido, é um ponto final na calvície!



à venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

EMPATE DE 2 TENTOS O ULTIMO RESULTADO DO SÃO CRISTOVINHO

POSSIVEL O REINÍCIO DO CAMPEONATO DO D. A. NO DIA 13

57 MIL VOTOS — Êsse o número de votos apurados entre as 5 primeiras colocadas, no concurso para a "rainha" do Tráfego F. C. (Light), no qual se sagrou vencedora a senhorita Adélia Vieira Ribeiro, com 13 mil, secundada pelas senhoritas Maria José Menezes e Shirley da Costa Glória, primeira e segunda princesas, respectivamente, com 12.500 votos cada uma. Vêm a seguir Isabel Belo, com 11 mil e Teresa Mandarino, com 8 mil votos (Damas de Honra). Está prevista para o dia 17 de julho a coroação, na sede social.

A SEGUNDA MED-MED

A primeira parte no Rio e a segunda em São Paulo — Término a sete de setembro na Paulicéia — O programa — No ano passado, empataram 2x2

Dia 28 de agosto, pela manhã, chegada dos universitários paulistas (cerca de 60). À noite jogarão Basquete, possivelmente no Fluminense.

Dia 29 — pela manhã, banho em Copacabana — à tarde FUTEBOL.

Dia 31 — volta a São Paulo.

EM SÃO PAULO

A caravana da Faculdade Nacional de Medicina deverá deixar o Rio no dia 3 de setembro à noite, cerca de 150 estudantes acompanhados de Professores e convidados, como o presidente do Centro Academico Carlos Chagas, o academico Jorge Mulluly Netto e outros.

VOLIBOL — no mesmo dia à noite.

Dia 5 Tenis — pela manhã na quadra da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. POLO AQUATICO à tarde na piscina da Agua Branca.

Dia 7 — retorno ao Rio.

OS ENTENDIMENTOS

Estêve sábado em São Paulo o presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o doutorando Antônio Tomaz de Rezende, a fim de entrar em entendimentos sôbre a realização da II MED—MED. Em reunião com os universitários Valderez Rodrigues, Domingos Meira e João Batista, respectivamente, presidente, secretário e colaborador da Associação Atlética Osvaldo, tomaram as resoluções acima.

LIGHT ESPORTIVA

Recebemos a tabela do Campeonato de Futebol dêste ano, promovido pela ADECA, do primeiro turno. Suprimimos, porém, os jogos já realizados até o dia 25 último, sexta-feira. Assim, os jogos a serem realizados, até o dia 12 de novembro, são os seguintes:

Tração x Suprimentos. Julho — 2 Gás x Telefônica; 4 C. Penha x C. Tráfego; 7 F. Caneca x J. Botânico; 9 — F. L. A. C. x Tração; 14 — Tráfego x Suprimentos; 16 — C. Tráfego x F. Caneca; 21 — C. Penha x Gás; 23 — Telefônica x F. L. A. C.; 28 — J. Botânico x Tráfego; 30 — Suprimentos x C. Tráfego. AGÔSTO — 4 Tráfego x Tração; 18 — F. L. A. C. x Suprimentos; 20 — C. Penha x J. Botânico; 25 — F. Caneca x Tráfego; 27 — C. Tráfego x Gás. SETEMBRO Telefônica x Tração; 3 — Fôrça e Luz x C. Penha; 8 — Suprimentos x Gás; 10 — C. Tráfego x J. Botânico; 15 — F. Caneca x F. L. A. C.; 17 Telefônica x Tráfego 22 — Suprimentos x C. Penha; 24 — Tração x C. Tráfego; 29 Gás x Tráfego -J OUTUBRO — 1 — J. Botânico x F. L. A. C.; 6 — F. Caneca x Tração; 8 — Telefônica x Suprimentos; 13 — C. Penha x Tráfego; 15 — C. Tráfego F. L. A. C.; 20 — Tração x Gás; 22 — Suprimentos x F. Caneca; 24 — Tráfego x C. Tráfego; 27 — Telefônica x C. Penha; 29 — J. Botânico x Tração. NOVEMBRO — 3 — Gás x Fôrça e Luz; 5 — Telefônica x C. Tráfego; 10 — F. Caneca x C. Penha e 12 — J. Botânico x. Suprimentos.

CONTINUA ACEITANDO O SANTO CRISTO F. C.

Encontrando-se o Santo Cristo F. C. com diversas vagas para jogos no setor futebolístico, mormente nos meses de outubro, novembro e dezembro do corrente ano, a direção técnica desse clube, que vem evitando esforços no sentido de carrear o calendário até o fim do ano sem claros, solicita, por nosso intermédio, aos co-irmãos que desejarem preliar amistosamente com os 1º e 2º quadros, enviar ofícios para a Rua Santo Cristo, 107 — apt. 301, Nelson M. Varella.

As partidas deverão ser realizadas na praça de esportes do adversário em virtude do seu campo se encontrar em reparos.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

OLÍMPICO, 2 GRÊMIO, 2

Realizou-se 5ª feira última no gramado da antiga Associação Atlética Portuguesa. o encontro entre as equipes do Olimpico F. C. e do Grêmio F. C., sendo que o Olimpico no desenrolar do encontro teve um pequeno predomínio sôbre o seu adversário

VITÓRIA DO AZ DE OURO

Derrotado o Copacabana - Aspectos da peleja - Quadros e marcadores

O Az de Ouro F. C. jogando na tarde de domingo frente ao Copacabana F. C., derrotou o seu antagonista pela contagem de 3 x 1. O resultado apresentado a favor do clube de Inhaúma foi justo e merecido, pois os mesmos lutaram como uns "leões" para a vitória conseguida.

Foi uma peleja de "raça". Os dois contedores estavam preparados e apresentaram-se com muita técnica e conjunto. O Copacabana, no entanto, perdeu-se por falta de arrematadores em sua linha, pois tivesse o mesmo aproveitado as chances aparecidas, e talvez o placar não tivesse sido tão dilatado. Quanto ao Az de Ouro, apresentou-se como de costume, com a sua defeza homogênea reforçada, agora com mais uma aquisição, que é o zagueiro Renato e que cumpriu uma boa atuação. Também o ponteiro esquerdo Lindoval, outro novo defensor, desincumbiu-se a contento na equipe, fazendo uma bôa estréia. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, devido ao equilíbrio de ações dos dois quadros, na segunda fase, porém o meia direita

ASPECTOS DA PELEJA

Reginaldo do Copacabana, abriu a contagem, mas o Az de Ouro reagiu, e lutando com bravura, consignou três tentos por intermédio do seu atacante Nêgo.

OS DOIS QUADROS

Constituição: Az de Ouro F.C.: —Bangú; Naudo (Renato) e Joel; Tarzan, Taico e Nilton; Jair (Naldo) Nêgo, Kongo, Aristides e Lindoval. Copacabana F.C.: — Sebastião; Almir e Edmundo; Carlinhos, Julio e Agrião; Chico, Reginaldo, Betinho, Flavinho e Silvio.

Carlos Castilho . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

mente com seu (menos santo) colega Pinheiro, aos sobrenomes que ostentam e, se necessário for, tornem-se taumaturgos, para maior glória do futebol brasileiro e de Zezé Moreira.

"Não temos segredos" – dizem . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

do pé, apresentam, naturalmente, diversas variantes, de vez que a ação tanto pode começar antes da linha média como sôbre ela, ou mesmo desde a defesa, partindo da mão do goleiro.

Os hungaros, conforme o adversário, aplicam um ou mais de um elemento de que dispõem, visto como, segundo observei em Viena, os hungaros apresentam-se como os jogadores mais rápidos do mundo, quer joguem contra times europeus, quer contra sul-americanos.

Graças a essa rapidez e ao sistema de jôgo segundo as três fases apontadas e suas variantes, os hungaros apresentam-se como favoritos para a conquista da Taça "Jules Rimet". Isto embora o sr. Sebes me tenha declarado que "o sucesso da equipe só será devida à boa condição física dos jogadores, e, em grande parte, a um bafejo de sorte também".

Problemas . . .

(CONCLUSÃO DA 8.ª PÁG.)

ma Santos, Pinheiro e Nilton Santos; Brandãozinho e Ely.

Realmente esta é a melhor formação que poderiamos ter, no momento, quer como condição técnica ou física dos seis jogadores escolados, uma vez que Bauer não conseguiu recuperar o pêso perdido no jôgo contra a Iugoslávia, devendo ceder a vez a Ely — o Grande Capitão do Pan-Americano — que, por certo, saberá evitar qualquer atitude de mais afoita dos atacantes húngaros.

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70. forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290.; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590.: Almofadas 0,45 x 0,60. cada Cr$ 85.; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100.; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800.; Sofá Cr$ 1.300.; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400.; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600.; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os minimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824
(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista :

DR. B. SETUBAL
RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741
HORA MARCADA

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruario grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º andar. Telefone 23-2508.

TAPETES OFICINA

MADAME, SEUS TAPETES ESTÃO SE VALORIZANDO DIARIAMENTE, PORTANTO, CUIDE DELES

Lavagem e consertos em qualquer tipo de Tapetes: Persas, Chineses, Aubussons, Nacionais, Santa Helena.

LIMPEZA DE FORRAÇÕES DE PASSADEIRAS, NO LOCAL, COM MÁQUINAS AMERICANAS.
(Os únicos no Brasil) Orçamentos sem compromisso
Rua Santo Amaro, 121 - Tel. 25-7756

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFANDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

Tropical Aurora	Cr$	300,00 metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$	300,00 metro
Sarja Aurora de 1.ª	Cr$	400,00 metro
Tropical brilhante Maradanã	Cr$	490,00 metro
Cambraia de lã	Cr$	190,00 metro
Tropical pura lã garantido	Cr$	200,00 metro

ÊSTE ANÚNCIO DA 10% DE DESCONTO
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS
Embalagem artística para presente. sem aumento de preço

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

geladeira Brastemp
6,5 pés
5 anos de garantia
Assistência permanente
CONGELADOR
CARNE
pelas condições mais vantajosas na
Casa José Silva
SERVE BEM
Concessionária autorizada
Miguel Couto 3 - Ouvidor 118 - Arquias Cordeiro 320, Meier

FAZEMOS MAIS BARATO porque COMPRÁMOS MAIS BARATO
IMPORTANDO DIRETAMENTE OS MATERIAIS QUE EMPREGAMOS

D. P. CLETO LIMITADA é uma organização especializada em reformas de interiores e estofamentos de automóveis que, por fôrça da sua especialização, criou departamentos e seções exclusivamente devotados a oferecer o que de melhor V. pode encontrar em mão de obra, material e preços, até 25% menos dos vigentes na cidade do Rio de Janeiro.

Belissima variedade de materiais, inclusive Plástico (Tafetá) Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão

Capas - Capotas - Tetos
Reformas - Estofamentos

À vista ou suavemente a prazo
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel: 32-5889 — RIO

Você sabe o que come?

Espantosas revelações do Laboratório Bromatológico!

Os repórteres Arlindo Silva e José Medeiros, de O CRUZEIRO, foram ouvir os homens do Laboratório Bromatológico... e sairam de lá abismados com as revelações que lhes fizeram sôbre a qualidade dos gêneros que o carioca consome!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00
em todo o Brasil!
A maior e melhor revista da América Latina!

AOS NORTISTAS

Especialidades do Norte que a PÉROLA DA CHINA recebe:

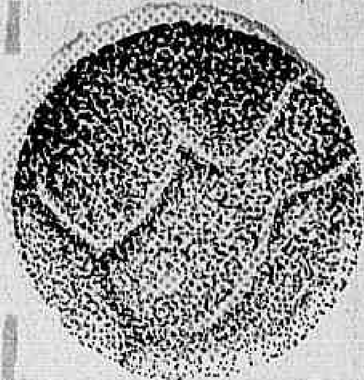
Massa de mandioca, goma fresca, farinha de carimã, fubá para cuscus, canjica, munguzá, xerém, farinha de tapioca, castanhas de caju e do Pará, melado, azeite de Dendê, cajuina, bate-bate de maracujá, sucos e bebidas do Norte e Geleia de cacau.

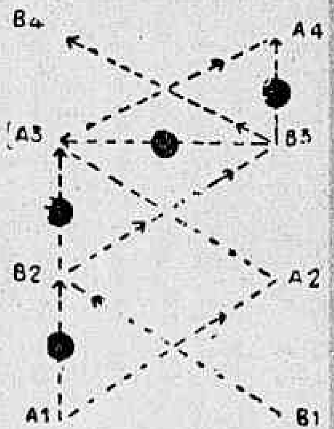
RUA URUGUAIANA, 130 — TEL. 23-4937

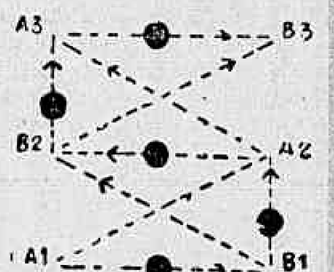
"NÃO TEMOS SEGREDOS" - DIZEM OS HUNGAROS

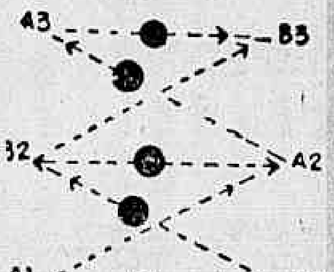


Toth I é o ponta direita da seleção húngara











O "team" do Brasil deverá sofrer, hoje à tarde, frente aos "fantasmas" da Hungria, algumas modificações. Podeser também que todos os "boatos" tenham sido para pistar. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

O jornalista francês JEAN LOUIS LECOURT explica bem o sistema

Foi no Hotel Regina, em Viena, onde se localizara o Quartel General da equipe húngara, poucas semanas antes da sua vinda à Suiça, que me avistei com os srs. Sebes, Vice-Ministro dos Esportes (êle viveu muito tempo na França) e Mandi, o treinador do time. "Então, qual é, afinal, o segrêdo do sucesso de vocês?", foi a minha pergunta. A resposta veio pronta: "Segrêdo? Não existe. A chave do nosso sucesso deve-se apenas ao modernismo do nosso futebol, chegado ao auge depois de educar várias gerações de jogadores, fazendo com que hoje tanto os times infantis como os juvenis sigam os mesmos métodos!"

Budai é o ponta-esquerda

SEMI WH

Para quem vê os húngaros jogar, parece que o futebol é um esporte extremamente simples, tal a maneira por que êles manobram, quase sem esfôrço, mandando a bola de pé a pé com precisão, até chegar às redes do adversário, de uma maneira positivamente desconcertante.

O que não se compreende é como o adversário se vê envolvido, literalmente envolvido, olhando, por assim dizer, com admiração de espectadores (embora rangendo os dentes e impotentes, ante a exibição impecável daqueles artistas de classe. Que método misterioso é êsse, afinal, que torna a Hungria uma das maiores favoritas ao Campeonato do Mundo?

Segundo as duas sumidades húngaras que entrevistei, a sua equipe não pratica o WM sob os moldes ingleses. O único ponto em comum é a defesa, reforçada por um beque central, ladeados de dois meias, que distribuem passes aos dianteiros. A linha de ataque, ao contrário, não sai da rigida formação do W ou do M, mas movimenta-se constantemente — como um turbilhão sempre renovado — não hesitando qualquer jogador em sair dele, no entanto, para ir buscar a bola longe, até trazê-la para a área adversária, através de passes curtos. Todo o segrêdo está, pois, nessa mobilidade constante dos dianteiros húngaros, e no seu processo de passes curtos, a que Sebes e Mandi chamam "o modernismo do ataque".

PRIMEIRA FASE: O GRANDE "S"

Vejamos o que os treinadores húngaros classificam de modernismo no seu ataque. Os elementos básicos do moderno sistema de ataque dos húngaros são três, mas acompanhados de múltiplas variantes, capazes de colocar a cada instante a defesa contrária diante de novos problemas, sejam êsses elementos executados isoladamente ou simultaneamente.

A primeira fase é jogada sobretudo em profundidade. Nos jogos internacionais, entretanto, começando sempre na defesa. A execução (segundo Sebes o atacante deve ser um verdadeiro artista, dentro do seu gênero) caracteriza-se por uma troca imediata de lugares, o que exige uma grande minúcia nos passes.

FIGURA I: — O jogador A manda a bola à frente, para onde o jogador B corre, a fim de recebê-la. A, enquanto isso, corre para a dianteira em diagonal, sôbre a mesma linha de profundidade onde se encontrava B ao iniciar-se a fase do jôgo. B, por seu turno, chuta à frente, tal como A fizera no início, correndo em diagonal, enquanto A recebe o balão, passando novamente a B, etc.

O ndamento da execução começa de maneira lenta e vai crescendo à medida que os jogadores vão adquirindo a madureza exigida, sendo cada passe feito na medida, o que permite, por assim dizer, o recebimento "de olhos fechados".

SEGUNDA FASE: O PEQUENO "S" SE MULTIPLICA

A bola, desta vez, é jogada diretamente para o companheiro, seguindo-se uma mudança alternativa dos jogadores A e B, deslocando-se em diagonal.

FIGURA 2: — A e B estão sôbre a mesma linha. A passa lateralmente para B. B chuta para a frente e corre em diagonal para o lado onde estava A, apenas mais adiante. Enquanto isso A, correndo, por sua vez, também em diagonal, mas em sentido contrário, vai agarrar a bola que B movimentara inicialmente para a frente. Lá chegando, envia-a lateralmente para B, que a recebe e manda para a frente, correndo diagonalmente para a direita. A, recebendo-a, devolve-a lateralmente para B, que a esta altura já chegou para recebê-la, etc.

Esta fase do jôgo é absolutamente desconcertante para o adversário. Além do que, tanto pode ser executada no meio do campo como nas pontas.

TERCEIRA FASE: A CAÇA

Trata-se de uma variação das duas primeiras. Os dois jogadores encontram-se na mesma altura. O passe inicial faz-se lateralmente.

FIGURA 3: — O jogador B, após receber a bola, não a passa adiante, mas a conduz correndo em diagonal, antes de passá-la lateralmente para A, que se colocou nesse meio tempo mais à frente para recebê-la, mas na mesma altura onde se encontrava B inicialmente. A corre com a bola então, como B fizera anteriormente, etc.

Esta fase do jôgo é iniciada de maneira lenta, para terminar diante do gol adversário por um "Furioso Tempo".

Ésses três elementos básicos, que todo elemento da equipe húngara conhece na ponta — (CONCLUI NA 7.ª PÁGINA)

Diario Carioca ESPORTIVO

Problemas para Zezé; angústia para todos

Nomes que dançam antes da grande peleja: Maurinho, Indio, Humberto

BIENNE (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA à Copa do Mundo) — Embora nada nos tenha dito o técnico Zezé Moreira, nossas observações e também conversas de bastidores em Macolin indicam que Humberto terá chance para formar na meia esquerda, entre Baltazar ou Indio e Maurinho. Nosso técnico leva muita fé em que Humberto será a sensação do ataque.

LONGE DA TORCIDA

E' crença geral, inclusive de Zezé Moreira, que a mudança de ambiente proporcionará a Humberto o estado psicológico ideal que lhe faltou nos jogos e treinos no Brasil.

Em outras palavras: aqui, Humberto está livre da pressão da torcida que não teria tido paciência com o rapaz logo que começou a chutar para as nuvens bolas que nos pés dos outros iriam irremediavelmente bochechar as redes.

Agora, longe das vaias com que o nosso público ou lhe exigia gol ou a substituição, espera-se aumente consideravelmente o rendimento de Humberto.

INDIO E HUMBERTO

Vários jogadores nos têm confiado sua impressão de que Zezé Moreira usará pela primeira vez (na Suiça) o meia Humberto, embora não constitua isto uma questão fechada para o técnico pois que lhe passa também pela cabeça, e com alguma simpatia, o arranjo seguinte: Julinho, Didi, (armando), Baltazar, Indio e Maurinho.

Pessoa da delegação e muito ligada no técnico dise-nos que Zezé falou com muito entusiasmo da formação acima.

Coisa certa, porém, no ataque é: Julinho, na ponta; Didi, na armação e Maurinho, na esquarda.

A DEFESA

Quanto à defesa, pode-se dizer: tudo azul. E': Castilho; Djal-

(CONCLUI NA 7.ª PÁG.)

Futebol Amador na 7.ª página desta seção

Outras Notícias de Esportes na 10.ª página da 1.ª seção



Kocsis: artilheiro do "team" e da "Copa"

CARLOS CASTILHO

Positivamente o sr. Carlos José Castilho é (para os brasileiros) a figura mais importante que hoje à tarde estará no campo do estádio de Berna, na Suiça. O santo-leiteiro, nesta época de santos, é o que mais atrai as atenções, devido aos inúmeros milagres que será indispensável fazer hoje, para evitar que o selecionado brasileiro esteja de volta ao Brasil ainda esta semana. Naturalmente, estamos supondo que o ataque húngaro é mesmo eficiente como tem sido propalado, baseados nas fragorosas derrotas que impuseram a quadros de categoria, como os Young Boys, os coreanos, o quadro misto de Alexandria, o time de uma certa fábrica francesa e o selecionado inglês. Não somos otimistas (nós, os brasileiros) a ponto de julgar que o ataque será aquele que jogou contra a Austria (Hungria 1 x 0 Austria, gol contra), ou contra o Suécia (2x2). Porque se isso acontecer, é bem possível que até aqueles horríveis e cheios de complexos uniformes do selecionado brasileiro saiam do campo sorridentes. Mas como é mais prudente admitir a pior hipótese, isto é, que os artilheiros magiares tenham curso de balística e "quejandos", vamos aguardar que São Castilho, em sua infinita sabedoria futebolística, mantenha incólume o retângulo que vai defender. E que os outros santos, o Djalma e o Nilton façam jus, junta-

Conclui na 7.ª pág.